



ÍNDICE

Introdução.....	3
Presidência	13
Pelouro de Administração, Finanças e Desenvolvimento Económico	73
Pelouro Turismo, Bibliotecas e Museus	101
Planeamento e Urbanismo.....	131
Pelouro das Obras Municipais, Proteção Civil e Ambiente	195
Pelouro Educação, Cultura, Desporto e Juventude.....	289

introdução

Introdução

Em Portugal, o ano de 2011 caracterizou-se pelo quase colapso das Finanças Públicas, que motivou um pedido de ajuda financeira internacional, concretizado através de um memorando de entendimento com a União Europeia, o Banco Central Europeu e o FMI e a aprovação de um Programa de Assistência Financeira que implicou a satisfação de ações prévias por parte das autoridades portuguesas, traduzidas num conjunto de medidas e iniciativas legislativas relacionadas com as finanças públicas, a estabilidade financeira e a competitividade, a introduzir durante um período de 3 anos.

As linhas gerais deste conjunto de medidas duras são publicamente conhecidas, o que desde logo exige um grande rigor e o esforço convergente de todas as organizações públicas para esse fim.

Esta situação coloca sérias dificuldades à Gestão Municipal, apostada em tentar manter os níveis de serviço, apesar dos sucessivos cortes orçamentais e diminuição das receitas expectáveis, face ao cenário que o país atravessa e que naturalmente se reflete na gestão do município.

Para termos uma pequena ideia do problema e apesar de um ligeiro aumento da receita em relação ao ano de 2010, se compararmos o total da receita obtida em 2008 com 2011, temos uma diminuição de cerca de 5 milhões de euros, o que considerando as taxas de inflação dos últimos 3 anos se traduz numa redução da ordem dos 10%.

Este ligeiro aumento da receita total arrecadada é todavia ilusório, como se poderá constatar da análise pormenorizada do relatório de gestão.

De fato o aumento resulta essencialmente de 2 itens:

- Receita obtida com as taxas de rede e com a taxa de resíduos, que se destinam a suportar os encargos com o tratamento de esgotos a pagar à SIMRIA e com os encargos da recolha e depósito dos resíduos sólidos urbanos a pagar à SUMA e à Suldouro, que na sua globalidade apenas cobrem 50% da despesa a pagar às referidas entidades.
- Captação de Fundos Comunitários, que aumentaram cerca de 4 milhões de euros em relação a 2010, mas que obrigam a um esforço de financiamento próprio correspondente à componente nacional de cerca de 30% desse valor.

É este cenário de constante redução de receita arrecadada com que a gestão quotidiana do município se defronta, associado à grande necessidade de dar resposta aos muitos problemas sociais que a conjuntura económica provoca nas famílias e nos grupos sociais mais vulneráveis, a que não podemos ficar alheios.

Só com grande rigor colocado na gestão tem sido possível prosseguir com os investimentos programados, nomeadamente na contenção das despesas correntes, que nos últimos anos não absorvem o total das receitas correntes e que em 2011 permitiram uma poupança corrente bruta de aproximadamente 6,6 milhões de euros.

Todos estes condicionalismos e constrangimentos não abalam contudo a determinação do executivo permanente em concretizar os grandes investimentos estratégicos na área do Saneamento Básico, Educação e Desenvolvimento económico bem como manter como foco prioritário a área da Ação Social, quer na ação social escolar, quer no apoio e inclusão das populações mais vulneráveis.

Na área da Educação, concluíram-se mais 3 centros escolares – Mosteirô, Arraial-Sanguedo, e Valrico-Souto – nos quais se iniciaram já as aulas relativas ao ano letivo de 2011/2012 e no final do ano encontravam-se concluídos os novos Centros Escolares de Espargo e S. Domingos-Argoncilhe, com abertura programada para o 1º trimestre de 2012.

Foram também retomados os trabalhos dos Centros Escolares de Lourosa e de S. João de Ver, com conclusão prevista para o ano de 2012, para além de se ter lançado o concurso público para a construção do Centro Escolar de Canedo.

Concluíram-se também os trabalhos relativos à 1ª fase da EB 2.3 de Paços de Brandão, o que permitiu o arranque do ano letivo nas novas instalações, mantendo-se uma parte dos alunos nas instalações do ISPAB enquanto decorrem os trabalhos da 2.ª fase de construção do módulo em falta.

No âmbito da ação social escolar tem-se efetuado um grande esforço para manter os níveis de apoio necessários, sendo servidas diariamente 5347 refeições das quais cerca de 50% beneficiam do escalão A (refeição gratuita) ou B (50% do valor da refeição). Mantem-se também o apoio para a aquisição de livros e material escolar nos mesmos moldes do ano anterior.

No sector de abastecimento de água para consumo humano atingimos uma taxa de cobertura de cerca de 98% do território concelhio, superior às metas definidas no PEAASAR II (95%), encontrando-se concluídos os projetos para a construção dos últimos 3 reservatórios de água, aguardando-se a abertura de candidaturas a Fundos Comunitários para se avançar com as empreitadas respetivas.

Na área da recolha, transporte e tratamento de águas residuais concluiu-se e entrou em funcionamento a ETAR do INHA, última obra do sistema de tratamento em alta das Bacias do Douro e de todo o Concelho, completando-se assim todo o programa de investimentos municipal nesta vertente, o que associado à construção das redes em baixa, em fase final de conclusão nas Bacias do Douro, permite-nos ter presentemente uma taxa de cobertura de saneamento com tratamento superior a 70% do território.

Iniciaram-se também no terreno a construção das 3 empreitadas relativas às redes em baixa das Bacias de Laje e Cáster, correspondentes a cerca de 15% do território concelhio, prevendo-se a conclusão de todo o sistema no prazo de 1 ano, atingindo-se assim a meta de cobertura de 90% do território concelhio, conforme definido no PEAASAR II, fechando-se assim este ciclo de forte investimento neste sector e que constituiu a grande aposta estratégica dos últimos 6 anos, mobilizando grandes recursos do Município.

A despoluição das linhas de água permitiu-nos perspetivar e planear ações de requalificação de rios e ribeiras e das suas margens, o que obteve concretização na construção do passadiço do rio Uíma, cuja 1.^a fase foi já executada na zona das ribeiras de Fiães, tendo sido lançado o concurso público para a 2.^a fase a executar entre as freguesias de Sanguedo, Fiães e Lobão, cuja concretização se espera venha a ocorrer durante o ano de 2012.

Concretizou-se também a construção da Praia Fluvial da Mámoa em Milheirós de Poiares, indo iniciar-se em 2012 a monitorização da qualidade das águas para a prática balnear.

Ainda na área de proteção do meio ambiente, referência ao arranque dos trabalhos de recuperação das pedreiras de Lourosa, com previsão de conclusão até ao final de 2012, o que irá permitir a transformação deste grave passivo ambiental numa zona de lazer e parque urbano ao serviço da população.

Na área de desenvolvimento económico prosseguiu-se com o processo de regularização das zonas industriais, tendo sido resolvidos 11 processos e procurou-se captar novos

investimentos para as zonas industriais existentes, o que foi conseguido, merecendo destaque a captação de uma fábrica para a produção de coletores solares na Zona Industrial de Arrifana, com um investimento previsto de cerca de 7 milhões de euros.

Simultaneamente o Município tem vindo a apoiar o Feirapark na captação de interessados na incubação de empresas e acolhimento empresarial.

No âmbito dos grandes parques empresariais projetados para o Concelho – Parque Empresarial da Cortiça (PEC) e Parque Empresarial da Recuperação de materiais (PERM), considerando a evolução económica do país, custos de investimento e disponibilidade dos privados em avançar com uma parceria, foi decidido não avançar com o PEC.

Já quanto ao PERM foram dados importantes passos para a sua construção, nomeadamente com a submissão de todo o processo de constituição da parceria público-privada a visto do Tribunal de Contas, o qual veio a ser concedido em Novembro, estando reunidas as condições para se arrancar com os trabalhos.

Ainda neste âmbito procurou-se estimular a economia local, promovendo-se também os sectores económicos tradicionais, sendo exemplo deste facto o estímulo à produção de kiwis, que passou de uma área de produção de 30 para 84,8 hectares.

A difícil conjuntura económica, financeira e social dos últimos anos, faz com que o setor da Ação Social seja uma das principais preocupações do executivo municipal, tendo como objetivo garantir o equilíbrio económico-social. A diminuição dos rendimentos da generalidade das pessoas a elevada taxa de desemprego e a cada vez mais frágil situação dos grupos mais vulneráveis, são indicadores muito preocupantes a que temos de dar resposta, quer institucionalmente quer através do envolvimento da Sociedade Civil através das suas organizações.

Neste aspeto é de realçar o notável trabalho da rede social concelhia, em particular as IPSS, parceiras ativas e fundamentais da Câmara Municipal no terreno.

O nível e qualidade das medidas de política social atingidas no concelho, faz com que sejamos considerados um exemplo a nível nacional e internacional, sendo as nossas ações cada vez mais replicadas noutras regiões.

Manter o nível dos serviços e medidas, consolidar as respostas existentes e inovar sempre que possível, tem sido o grande desafio do setor.

Como incentivo à responsabilidade social de todos, realizou-se o II Mosaico Social subordinado ao tema “Desafiar, Empreender e Inovar – Qualificar o Desenvolvimento Social Local”, em parceria com a ADRITEM (Associação de Desenvolvimento Rural Integrado das Terras de Santa Maria), através de financiamento do PRODER, levando a uma participação e dinâmica de todas as entidades que direta ou indiretamente atuam no território concelhio, a reflexão e partilha sobre novas formas de gestão com vista à sua sustentabilidade, qualidade e inovação por um lado e por outro diagnosticou-se a realidade social concelhia com vista à definição de novas respostas sociais e tomada de consciência dos novos desafios.

A execução do Programa Concelho Solidário – Apoio a situações de emergência social a estratos desfavorecidos, em complementaridade estreita com as IPSS, Grupos Sócio Caritativos, Conferências Vicentinas, Serviços de saúde e Segurança Social, juntas de Freguesia entre outros constitui um exemplo de medidas de atenuação dos impactos negativos da conjuntura, bem como o programa de apoio à população sénior com o Cartão Feira Sénior.

Associado a este programa, incentivou-se as IPSS e outras organizações para a criação de novas respostas, nomeadamente Lares, Centros de Dia, Serviços de Apoio Domiciliário, Unidades de Cuidados Continuados, bem como projetos de desenvolvimento social comunitários.

Em Agosto de 2011 foi assinado o protocolo de compromisso entre o Município, a Cooperativa Casa dos Choupos e o Instituto da Segurança Social, do Contrato Local de Desenvolvimento Social para vigorar até Agosto de 2014, em cooperação com a Associação de Alcoólicos Recuperados e o Centro Social de Lourosa, que privilegiará 4 linhas de ação: emprego, formação e qualificação; intervenção familiar e parental; capacitação da comunidade de instituições; informações e acessibilidade.

Foi também assinalado o Ano Europeu do Voluntariado com o lançamento dos programas de voluntariado Jovem e Sénior, tendo como objetivos sensibilizar e dinamizar a cidadania ativa de todos.

No que diz respeito ao Pelouro do Planeamento e Urbanismo continuou-se a desenvolver um intenso e relevante trabalho, nomeadamente, através da criação de condições para uma mais ampla cobertura do território concelhio com Planos e Projetos de Reconversão/Qualificação Urbana.

Acompanhar as alterações legislativas tem sido um trabalho permanente, em especial nos aspetos relacionados com os diferentes instrumentos de gestão territorial e responder eficazmente às alterações legislativas tem sido um forte fator condicionante de execução conceptual nos serviços.

Exemplo disso é a publicação do Dec.-Regulamentar n.º 11/2009, que veio estabelecer a definição dos critérios de classificação e reclassificação do solo, bem como os critérios e as categorias de qualificação do solo rural e do solo urbano, o que faz com que o processo de revisão do PDM se tenha que adequar e ajustar.

Neste capítulo merece referência especial o processo de revisão da Reserva Ecológica Nacional no Município de Santa Maria da Feira, o qual após a obtenção dos pareceres favoráveis por parte da ARHN, CCDRN, da Câmara Municipal e da Comissão de Acompanhamento do PDM-CA, foi remetido pela CCDRN à Comissão Nacional da REN, que se pronunciou desfavoravelmente à proposta que lhe foi apresentada pela CCDRN. O desfecho deste processo é difícil de compreender quando duas entidades do mesmo Ministério não se conseguem entender.

Em 2011 foi ainda deliberado a elaboração do Plano de Urbanização da Área Central de Fiães e Lourosa, tendo os trabalhos relativos ao PUAC de Lourosa sido colocados à discussão pública em Dezembro.

Paralelamente manteve-se a aposta nas novas tecnologias que colocam o setor do urbanismo na vanguarda a nível nacional.

Na área do Turismo, Biblioteca e Museus, para além do desenvolvimento e consolidação dos projetos existentes, delineados em torno e para os nossos produtos estratégicos, foi possível iniciar novos projetos voltados para a promoção da história, cultura e atrações do Município. Assim em colaboração com a ADRITEM, apresentou-se a candidatura da fogaça

às “Sete Maravilhas Gastronómicas de Portugal” e a candidatura da Aldeia de Carvoeiro em Canedo a Aldeia de Portugal.

Manteve-se a dinamização, divulgação e promoção turística, especialmente no âmbito dos principais eventos concelhios: Imaginarius, Viagem Medieval e Terra dos Sonhos.

Quanto à Biblioteca, mantém-se a elevada performance atingida, tendo-se superado os objetivos definidos quanto à inscrição de novos leitores e de empréstimos domiciliários, mantendo-se a qualidade do serviço prestado, traduzido na avaliação realizada pelos utilizadores através de múltiplos inquéritos efetuados ao longo do ano, cuja taxa geral de satisfação foi de 93,74%, e nos resultados das auditorias que registaram zero não conformidades no Sistema de Gestão da Qualidade.

No que diz respeito aos Museus, o ano de 2011 foi marcado pela comemoração dos 10 anos do Museu do Papel que marcou, assumidamente, a afirmação do museu no panorama dos museus nacionais, confirmada com a atribuição do “Prémio Melhor Museu Português 2011”, atribuído pela Associação Portuguesa de Museologia, o que vem potenciar a captação de novos públicos e motivou já um elevado interesse internacional.

Também o Museu convento dos Lóios tem vindo a melhorar sucessivamente e tem sido cada vez mais procurado, quer pela qualidade das suas exposições temporárias, quer pelo crescimento integrado das suas coleções. Ao longo de 2011, o Museu Convento dos Lóios recebeu 23.579 visitantes, o que representa um acréscimo de cerca de 53% em relação a 2010 (15.436 visitantes).

Na área da cultura prosseguiu-se com a aposta nos eventos de referência, indutores do desenvolvimento da economia local e do desenvolvimento da população, sendo ainda uma forte fonte de receita do movimento associativo concelhio.

No que diz respeito ao projeto para a construção da Caixa das Artes, com candidatura aprovada a fundos comunitários do QREN, foi aberto concurso público internacional para a sua construção, prossequindo-se assim com a aposta estratégica no desenvolvimento desta nova atividade económica associada às indústrias criativas, na qual somos líderes nacionais na área das Artes de Rua.



Em conclusão podemos afirmar sem falsas modéstias, que apesar das dificuldades económicas e financeiras, prosseguimos com a concretização do Plano Estratégico para o desenvolvimento do Concelho delineado oportunamente, encontrando-se já em fase de conclusão muitos dos trabalhos planeados, como é o caso, do Saneamento Básico, a Renovação do Parque Escolar, e desenvolvimento económico e com uma especial atenção e envolvimento na Ação Social.

presidência



Gabinete de Comunicação, Relações Públicas e Internacionais

Introdução

O Gabinete de Comunicação, Relações Públicas e Internacionais (GCRPI) é responsável pela gestão e planeamento estratégico da comunicação da Câmara Municipal de Santa Maria da Feira. É uma estrutura de apoio ao desenvolvimento e divulgação da atividade e imagem da autarquia, que reporta diretamente à Presidência, mas que é transversal a toda a Câmara.

Missão

O GCRPI tem como missão promover e potenciar a imagem e identidade da autarquia, bem como contribuir para a melhoria permanente e evolução da gestão da comunicação interna. Acompanhando a estratégia global do Executivo, em conformidade com as ferramentas disponíveis, este gabinete pretende promover uma política de comunicação mais transparente e eficaz, em que a circulação da comunicação interna flua e funcione em sentido bidirecional.

Áreas de atividade

São várias as áreas em que o GCRPI intervém, direta ou indiretamente, de forma constante para a manutenção e consolidação da imagem da autarquia.

Realçando a relação transversal com todas as unidades orgânicas da Câmara Municipal, o GCRPI apresenta-se em seis grandes áreas de intervenção: assessoria de imprensa, gestão de conteúdos e publicidade, gestão de meios e multimédia, relações públicas, design e relações internacionais.

A área de assessoria de imprensa assegura a edição e coordenação de conteúdos para publicações internas e externas. Cabe ao assessor de imprensa compilar e organizar conteúdos sobre a atividade da autarquia, quer na vertente informativa, quer na vertente de registo, assim como elaborar textos institucionais e divulgar, através da comunicação social, os diversos projetos e atividades promovidos ou apoiados pela autarquia, através de notas de imprensa e outros meios de promoção. O assessor de imprensa deve ainda preparar as conferências de imprensa realizadas pela Câmara Municipal, acompanhar os jornalistas que se desloquem ao Município para realização de entrevistas, reportagens ou programas em direto e elaborar propostas de alinhamentos para programas, que envolvam o Executivo camarário ou se reportem a eventos e/ou personalidades feirenses. Deve ainda acompanhar as reuniões ordinárias e extraordinárias do Executivo. Pretende-se que aproxime a atividade da autarquia aos seus públicos, através dos meios de comunicação tradicionais, bem como através das novas tecnologias.

No que diz respeito à gestão de conteúdos e publicidade, esta área surge em complemento da assessoria de imprensa. Para além de também compilar e organizar conteúdos sobre a atividade da autarquia, quer na vertente informativa, quer na vertente de registo, é responsável pela elaboração de textos institucionais para documentos de interesse interno e publicações externas, de forma a garantir que os acordos de divulgação estabelecidos com diferentes entidades sejam cumpridos, através do envio de informação atempada e atualizada. Cabe ainda ao gestor de conteúdos e publicidade, a elaboração, gestão e atualização de planos de comunicação sobre as várias atividades e projetos do município, de forma a assegurar o cumprimento dos mesmos, assim como a gestão das propostas publicitárias rececionadas (elaboração de proposta + envio de anúncio para os órgãos de comunicação social).

Garantir a seleção de notícias diária e elaborar dossiês de imprensa é outra das atividades do técnico que, no âmbito das suas competências, tem ainda de assegurar a gestão e o registo da atividade do gabinete em termos financeiros.

A área de atividade de gestão de meios e multimédia desenvolve projetos de sistemas e produtos multimédia com vista ao melhoramento de soluções de informação e comunicação.

É responsável por digitalizar, tratar e editar sons, imagens e vídeo através de programas específicos, aplicar as ferramentas e tecnologias de desenvolvimento de componentes



multimédia, programar aplicações multimédia utilizando as ferramentas de autor e desenvolver aplicações multimédia para suportes digitais. Paralelamente, cabe ainda ao gestor de meios e multimédia potenciar as ferramentas digitais existentes, nomeadamente a internet e as suas redes sociais, recolher e tratar conteúdos da Agenda de Santa Maria da Feira em formato eletrónico, gerir a rede de mupis do Município e atualizar a informação dos painéis eletrónicos, bem como enviar e-mailings, com a imagem/informação de vários eventos e /ou projetos, para todas as bases de dados de e-mail já elaboradas.

Quanto às relações públicas, esta área visa, por um lado, estimular o bom entendimento entre o público interno da instituição, através da promoção de atividades informais e formais e, por outro lado, dar apoio às relações protocolares que o Município, por intermédio dos seus órgãos ou membros, estabeleça com entidades ou organizações civis, políticas, militares ou religiosas. Assim sendo, as relações públicas dão apoio logístico e protocolar a iniciativas desenvolvidas e/ou apoiadas pela Câmara Municipal, preparam e acompanham receções oficiais (incluindo decoração dos espaços e serviço de catering) e organizam as deslocações oficiais dos eleitos municipais e a receção e estadia de convidados no Município. Cabe ainda às relações públicas a planificação, conceção, aquisição e gestão dos artigos de oferta institucional.

O design assegura a criação gráfica das necessidades de toda a estrutura orgânica da autarquia, quer de carácter interno, quer dos eventos realizados ou promovidos por esta (logótipos, documentos institucionais, brochuras, catálogos, roteiros, mapas, anúncios, sinalização, decoração de viaturas, exposições, cartazes, flyers, desdobráveis, livros, bilhetes, mailings, mupis, outdoors, faixas, pendões e t-shirts, entre outros). Cabe ao designer sensibilizar a equipa para a importância da existência de normas e regras na utilização da marca e logótipo da câmara municipal, bem como o respeito por uma linha de criação gráfica, contribuindo para uma identidade corporativa, mais forte e coerente. Esta área dá ainda apoio gráfico a entidades externas, em atividades de parceria com a autarquia.

As relações internacionais integram também o GCRPI que é responsável pela definição e execução do programa de relações internacionais da autarquia. Assim, cabe ao técnico identificar, planear, gerir e executar a promoção internacional do Município através da rede de cidades geminadas e das comunidades feirenses residentes no estrangeiro, identificar, gerir e dinamizar as parcerias e os projetos de cooperação descentralizada e identificar,



planear e acompanhar projetos de promoção da cidadania europeia e da participação política ativa. As relações internacionais são responsáveis pela elaboração de candidaturas na área das relações internacionais e cooperação descentralizada, assim como pela preparação e acompanhamento das receções institucionais a individualidades estrangeiras e visitas de responsáveis da autarquia ao exterior.

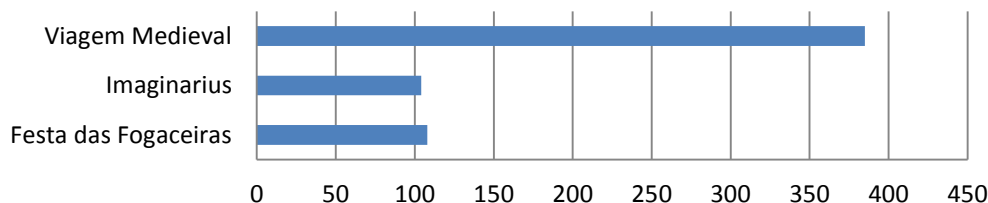
Conclusão

Em traços gerais, pode-se referir que, ao longo de 2011, o GCRPI manteve a linha de orientação estabelecida no ano anterior, tendo por base os seguintes objetivos: maior notoriedade nas atividades promovidas pela autarquia, melhor sistematização dos processos, maior rigor orçamental e melhor gestão de recursos.

Todavia, importa salientar alguns aspetos de primordial importância no funcionamento do GCRPI.

A comunicação de eventos continua a ser uma área de grande envolvimento para o gabinete. Para potenciar estes grandes projetos - Festa das Fogaceiras, Imaginarius - Festival Internacional de Teatro de Rua e Viagem Medieval em Terra de Santa Maria, o GCRPI tem tido uma maior preocupação em maximizar os recursos existentes, respeitando sempre o rigor orçamental. O retorno obtido pelas ações implementadas em cada plano de comunicação mede-se, por um lado, com a afluência de visitantes e, por outro lado, com a cobertura jornalística em cada evento.

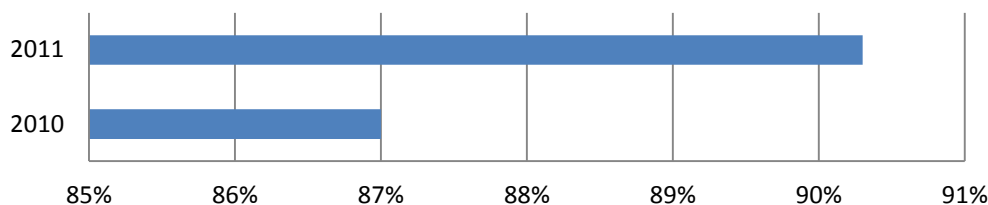
nº de notícias veiculadas (fonte: Cision)





A realçar também a área do design que tem conduzido a uma crescente notoriedade das iniciativas da Câmara Municipal. Centrada especialmente no desenvolvimento de produtos para atividades de origem interna, esta área é um dos pontos fortes na linguagem de comunicação adotada pelo Município, tendo-se registado em 2011 um aumento de 3,3% dos trabalhos de origem interna.

nº trabalhos gráficos de origem interna

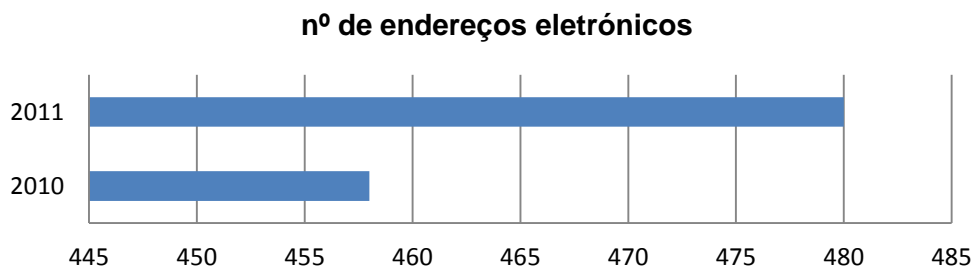


Destaque também para a área de multimédia, onde se verificou uma maior intervenção do gabinete nas novas formas de comunicação em suporte digital, onde a produção de conteúdos multimédia, a Internet e as redes sociais tem assumido um papel relevante. A recolha de imagens de vídeo de um evento para posterior elaboração de um filme promocional, de forma a utilizá-lo nos novos meios de comunicação, tem sido uma das apostas do GCRPI. Exemplo disso foi o que aconteceu com a Caixa das Artes, onde, aproveitando a produção do vídeo promocional deste projeto, se selecionaram conteúdos para a edição de vídeos temáticos de caráter institucional. Outro exemplo foi a segunda edição dos “Encontros com a Música”, onde houve um acompanhamento exaustivo de todas as atividades inseridas neste evento. As imagens de vídeo recolhidas serviram para a elaboração de pequenos vídeos promocionais, com vista a serem divulgados no facebook do Município e no You Tube.

Na área de multimédia, há também a salientar a versão eletrónica da Agenda de Santa Maria da Feira. Interativa e de rápida e fácil consulta para o leitor, esta publicação, alojada no portal www.cm-feira.pt, prima pela facilidade de publicação e de interação com os promotores das diversas atividades.

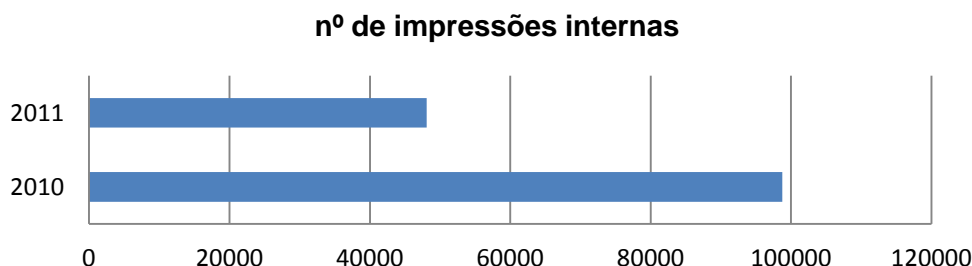


Apesar das alterações significativas, a base de dados associada a esta publicação registou, em 2011, um aumento de 4,8% dos endereços eletrónicos face a 2010.



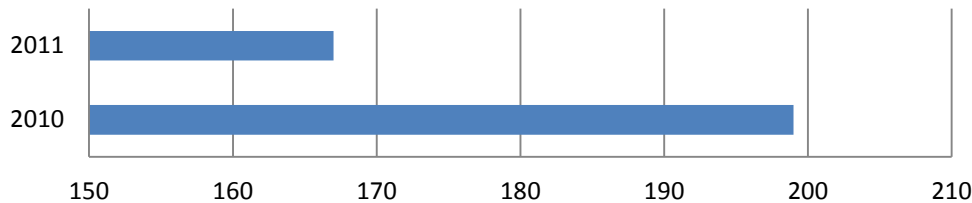
Em termos de modernização administrativa, verificou-se uma melhoria na sistematização de processos, através da introdução de alguns ajustes no conteúdo da ficha de trabalho e do formulário da agenda, ambos implementados em 2010.

A diminuição do investimento publicitário institucional, a redução do número de impressões internas, o decréscimo no número de ofertas institucionais em peças de cerâmica e no valor gasto em receções (decoreação de espaços e de catering) contribuíram para uma melhor gestão de recursos materiais.

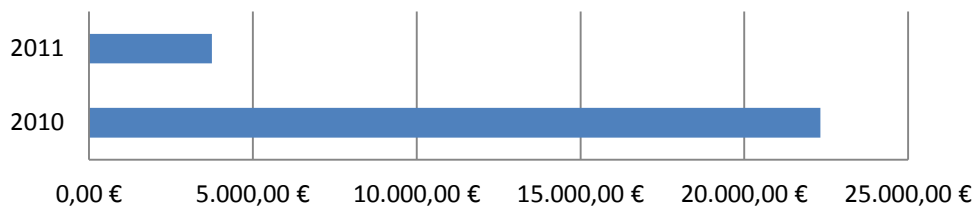




nº de ofertas institucionais



valor gasto em refeições oficiais



A área das relações internacionais é outra área de intervenção deste gabinete que, ao longo de 2011, incidiu essencialmente em cinco atividades: Cidadania, Comunidades Feirenses, Geminação de Cidades, Cooperação e Educação para o Desenvolvimento.

Em termos de Cidadania foram realizadas várias ações de formação nas eb 2, 3 do concelho em parceria com o Europe Direct de Aveiro. Estas ações consistiram na apresentação de alguns países da União Europeia nas escolas e na sensibilização sobre a cidadania europeia efetuada por professores/assistentes comenius. Saliente-se também neste campo o desenvolvimento do projeto “Escola+ Humana” cujo objetivo inclui o fomento de uma educação inclusiva, a alteração de atitudes e de comportamentos e a eliminação de barreiras sociais, comunicacionais, urbanísticas e arquitetónicas.

Relativamente às Comunidades Feirenses foi dado um apoio na perpetuação dos valores e da história feirense através de uma colaboração estreita na dinamização da Festa das Fogaceiras em Caracas e no Rio de Janeiro e no aniversário da Casa da Vila da Feira no Brasil. Foi também efetuado um estudo para a viabilização de um protocolo de cooperação com El Hatillo (Caracas).

Quanto à Geminção de Cidades é de registar a promoção de parcerias entre a Câmara, escola profissionais e empresas locais destinadas a favorecer a integração de estudantes no mercado de trabalho, privilegiando-se as áreas do design gráfico e da decoração de interiores; a dinamização de intercâmbios entre escolas de Joué e de Santa Maria da Feira, favorecendo as turmas com adolescentes e jovens oriundos de famílias disfuncionais; o planeamento e acompanhamento da visita do vereador da cultura de Joué ao “Imaginarius” e visita da vereadora da cultura da Feira ao evento “Folies Foraines” de Joué-lès-Tours. A participação dos vereadores nestes eventos permitiu a realização de reuniões de trabalho e visitas a diversas instituições, tendo em vista o desenvolvimento de parcerias para os anos de 2012 e 2013.

No que diz respeito à Cooperação deu-se continuidade ao apoio à educação básica na Guiné-Bissau, nomeadamente na região de Tombali, materializada na formação de professores e gestores de escola, assim como no apetrechamento de salas de aula com mesas, cadeiras e armários.

Na área da Educação para o Desenvolvimento continuou-se a realizar o projeto de apadrinhamento de escolas de Santa Maria da Feira e de Catió que visa a difusão da língua portuguesa, usos e costumes sob a forma de envio de receção de cartas, bem como oferta de materiais escolares a Catió.

De uma forma geral, das áreas de atividades desenvolvidas pelo GCRPI ao longo do ano, destacam-se a criação de imagem, divulgação e promoção de eventos da autarquia, a cooperação nas iniciativas desenvolvidas pelas associações ou outras entidades, a elaboração de publicações mensais (agenda e boletim interno) para o público interno e externo, a definição de estratégias de comunicação e imagem, o planeamento e gestão da publicidade institucional, a ligação entre a instituição e os diferentes órgãos de comunicação social, a digitalização, tratamento e edição de sons, imagens e vídeos para elaboração de vídeos promocionais do município, o apoio logístico e protocolar a iniciativas do Município, a preparação e acompanhamento de receções oficiais e a promoção e projeção da imagem do município a nível internacional, através da rede de cidades geminadas e das comunidades feirenses residentes no estrangeiro.

DIVISÃO DE AÇÃO SOCIAL

No quadro económico-social vivenciado em 2011, em clima de austeridade e de reajustamentos nas diversas políticas, fundamentalmente nas sociais, a Divisão de Ação Social e Qualidade de Vida procurou, em cooperação com a Rede Social Concelhia, a garantia da coesão social, com o reforço das parcerias interinstitucionais, com a criação de iniciativas e respostas sociais de enfrentamento à emergência social, nomeadamente da “nova pobreza”, e a consolidação de um conjunto de medidas proactivas de inclusão social que tivessem em linha de conta os novos tempos que se avizinham, através de uma intervenção integrada e multidimensional em diferentes frentes, nomeadamente ao nível dos população sénior, população com deficiência, crianças e jovens, emprego/desemprego, violência doméstica, toxicoddependência, migrações, voluntariado, habitação social, e de reforço do trabalho em parceria.

O II Mosaico Social sobre o tema “Desafiar, Empreender e Inovar – Qualificar o Desenvolvimento Social Local”, promoveu em parceria com a ADRITEM, através de financiamento do PRODER, de uma forma bastante participativa e dinâmica de todas as entidades que direta ou indiretamente atuam no território concelhio, a reflexão e a partilha sobre as novas formas de gestão, com vista à sua sustentabilidade, qualidade e inovação social por um lado, e por outro, diagnosticou-se a realidade social concelhia com vista à definição de novas respostas sociais, bem como a tomada de consciência dos novos desafios que são colocados a todas as organizações da economia social.

Esta 2ª Edição ao festejar os 10 Anos do Programa de intervenção junto da população sénior do concelho - Raízes do Afeto, e ao demonstrar ao longo de 4 dias nas Comemorações da Festa das Fogaceiras a dinâmica social do concelho, com a sua riqueza, diversidade, empenho, e voluntariado, de todas as pessoas que trabalham diariamente para e com a comunidade feirense, essencialmente a mais vulnerável, reforçou, consolidou e desafiou a responsabilidade social de todos nós.

A execução do Programa Concelho Solidário – Apoio a situações de emergência social a estratos sociais desfavorecidos, em complementaridade estreita com as IPSS's, Grupos Socio Caritativos, Conferências Vicentinas, serviços de Saúde e Segurança Social, Juntas de Freguesia, entre outros, constituiu uma medida importante na atenuação dos impactos



negativos que as alterações económico sociais provocaram no concelho, assim como o Programa de apoio à população sénior, com o Cartão Feira Sénior. Associado a este Programa, o incentivo às IPSS's e outras organizações para a criação de novas respostas, nomeadamente Lares, Centros de Dia, Serviços de Apoio Domiciliário, Unidades de Cuidados Continuados, bem como projetos de desenvolvimento social comunitários, foi mais um reforço na melhoria dos serviços prestados à população, como também na revitalização da economia local, através da criação de emprego e de novos serviços.

Foi assinado em Agosto de 2011 o Protocolo de Compromisso entre o Município, a Cooperativa Casa dos Choupos e o ISS, I.P., do Contrato Local de Desenvolvimento Social para vigorar de Agosto de 2011 a Agosto de 2014, em cooperação com a Associação de Alcoólicos Recuperados e o Centro Social de Lourosa, que privilegiará 4 linhas de ação: emprego, formação e qualificação; intervenção familiar e parental; capacitação da comunidade de instituições; informação e acessibilidade.

Em 2011 foi também assinalado o Ano Europeu do Voluntariado com o lançamento dos programas de voluntariado Jovem e Sénior, bem como uma Newsletter, cujo objetivo foi sensibilizar e dinamizar a cidadania ativa de todos, promovendo os princípios da solidariedade, que em tempos difíceis cimentam o tecido social concelhio.

Sem descurar a rentabilização e racionalização de recursos, a melhoria contínua da Divisão, foi implementado o Sistema de Gestão da Qualidade, com vista ao aumento da eficácia e eficiência dos nossos serviços.

Finalmente os protocolos de cooperação entre o Município e as IPSS's, Juntas de Freguesia e outras entidades, permitiram o alargamento da intervenção social e o aparecimento de dinâmicas sociais inovadoras, que acrescentam valor social às políticas sociais do Município.

Concluindo todos temos consciência que muito há a fazer, mas também sabemos que só será possível agir se conhecermos, e que as mudanças somente terão lugar se a cooperação, integração, coresponsabilidade, solidariedade, subsidiariedade, inovação e sustentabilidade forem os princípios da nossa missão.

HABITAÇÃO

No cumprimento da política habitacional delineada pelo Município, em 2011 a Gestão Social prosseguiu os seus objetivos de promoção de uma gestão integrada e participada do parque municipal e de melhoria das condições de vida da população realojada e munícipes em geral. Apostando sempre em estratégias de intervenção integradoras e inclusivas que, ao privilegiarem a parceria, a proximidade, a complementaridade, permitem a união e otimização de esforços e meios na procura de soluções para os problemas sociais.

1. GESTÃO SOCIAL

1.1 Gabinetes de Proximidade Local (GAP's)

No seguimento da metodologia de trabalho adotada, deu-se continuidade ao trabalho desenvolvido nos 19 GAP's, os quais ao serem polos dinamizadores da intervenção social, concretizam-se no acompanhamento sociofamiliar à população realojada e comunidade, e otimização da gestão das partes comuns.

Em termos de atendimento, registaram-se um total de 2198 atendimentos efetuados, sendo 1258 referentes a inquilinos e 940 à comunidade, assistindo-se a uma taxa de crescimento de 82% de atendimentos à comunidade em relação a 2010.

Ao nível da comunidade, verificou-se maior recorrência por parte dos munícipes residentes nas freguesias de Nogueira da Regedoura, Souto, Feira, Fiães, Mozelos e Arrifana, sendo que os problemas que com maior frequência impelem as famílias ao atendimento relacionam-se com a habitação (73%), nomeadamente: procura de habitação (503); apoio excecional no domínio da habitação (20), autoconstrução (9), solarh (3), prolongamento faseado das ligações de água e saneamento/cobrança de taxas (141) e 10 de ações de despejo/entrega de imóvel.

Os restantes atendimentos (27%) prendem-se com ação social, sendo relativos a apoios económicos (59), a informações/esclarecimentos sobre medidas de proteção social (84), outros apoios sociais (51), integração em equipamentos/serviços (20) e apoio psicossocial (40).

Na tentativa de minimizar e/ou solucionar algumas destas necessidades, foi efetuado um trabalho em estreita colaboração com a rede social concelhia no sentido de encaminhar e integrar os munícipes nas várias respostas sociais existentes, tendo-se realizado 46 reuniões com os parceiros locais.

No que concerne à população realojada, a intervenção incide junto de agregados que, por vários fatores, apresentam mais vulnerabilidades, pelo que, dos atendimentos efetuados, 378 respeitam a situações de apoio psicossocial, 218 reportam-se ao processo de atualização anual de rendas, 124 a incumprimentos relacionados com a gestão das partes comuns, 156 resultantes de conflitos de vizinhança e de partes comuns, 83 pedidos de redução de renda, transferência, autorização temporária, 37 participações de patologias, 22 de orientações jurídicas contratuais, 72 de incumprimentos contratuais, e 43 de apoio aos representantes dos moradores. Reportando-nos à dinâmica familiar, verifica-se que os atendimentos versam-se essencialmente sobre os conflitos familiares (38), emprego (18), má gestão doméstica (14), má gestão económica (18), saúde (13), educação (7), negligência parental (5) e apoio económico (12).

Saliente-se que a população residente que mais recorre aos Gaps provém dos empreendimentos de Fiães, Feira, Nogueira da Regedoura, Paços Brandão e Souto.

Este trabalho de atendimento é complementado com visitas domiciliárias, as quais assumem grande relevância na intervenção, dado que permitem uma aferição mais rigorosa das necessidades e ao desenrolarem-se no contexto residencial favorecem a multidimensionalidade interventiva, nomeadamente, no domínio da higiene pessoal, da gestão doméstica, das dinâmicas e relacionamentos familiares. Assim sendo, realizaram-se 353 visitas aos inquilinos e 380 à comunidade.

1.2. Programa Habitar

1.2.1 Gestão das Partes Comuns

Foi dada continuidade ao trabalho desenvolvido ao nível de mediação de conflitos decorrentes do cumprimento das regras de utilização e gestão das partes comuns, bem como de apoio aos representantes de entrada dos moradores no exercício das suas funções, tendo-se para o efeito realizado 52 reuniões de moradores.

Tendo em conta que a autonomização e implicação dos moradores são objetivos implícitos à intervenção, este trabalho tem-se revelado paulatino, dada a resistência pelos mesmos em organizarem-se nestes moldes, pelo que, em 2011 não foi possível constituir juridicamente nenhuma comissão de moradores. Não obstante este constrangimento, deu-se continuidade ao plano formativo nas freguesias de S. João de Ver e Fiães-Souto, iniciando-se um novo plano no empreendimento de Fiães-Ferradal. Este plano formativo contou com a participação de 27 moradores, num total de 17 sessões, e incidiu sobre temáticas associadas à comunicação, cidadania, conflitos, procurando-se proporcionar a partilha de experiências e vivências dos diferentes contextos habitacionais e sociais.

Em conformidade com o plano de atividades, realizou-se ainda uma sessão de sensibilização e mobilização nos empreendimentos de Paços de Brandão e Souto, com a participação total de 20 moradores, com o objetivo de constituir num futuro próximo uma comissão de moradores.

Sendo as sociabilidades uma dimensão fulcral no processo de identidade para com o espaço habitacional, realizou-se e fomentou-se a participação dos moradores nas seguintes atividades sociocomunitárias: **Mosaico Social**, participação de 8 moradores; **Comemoração do Dia Mundial dos Vizinhos**, em parceria com os moradores do empreendimento habitacional de Fiães-Ferradal e o Plano Municipal de Prevenção Primária das Toxicodependências organizou-se um conjunto de atividades recreativas tendo-se registado a adesão de 50 moradores; **Gerir e Poupar**, em articulação com o Centro de Informação e Apoio ao Consumidor do Município e a DECO, promoveu-se uma sessão informativa de literacia financeira com a participação de 35 moradores; **Comemoração do Dia Mundial de Erradicação da Pobreza**, dinamização de 3 oficinas no Bazar Social com a participação de 5 moradores; **Rastreio Visual**, com a adesão do Município à campanha de Prevenção do Insucesso Escolar, das Óticas *Alain Afflelou*, disponibilizou-se o exame visual gratuito a 20 crianças do concelho (5 e 7 anos), sendo que 11, por apresentarem problemas visuais, beneficiaram de um par de óculos ajustado às suas necessidades; **Café com Música**, adesão de 20 moradores de Sanguedo ao Projeto Orquestra Criativa.

1.2.2. Programa “Famílias +”

Deu-se continuidade ao programa formativo na freguesia de Lobão, com a participação de 10 formandos. Desenvolveu-se um trabalho direto em contexto residencial com 16 famílias ao nível da gestão doméstica e económica, manutenção e conservação do espaço habitacional e hábitos de alimentação saudável (1 Feira, 1 Lobão, 1 Canedo, 7 Fiães, 3 Nogueira da Regedoura, 1 Oleiros e 2 Sanguedo).

Foram ainda desenvolvidos 3 Ateliers Socioeducativos, nos empreendimentos sociais das freguesias de Lobão, Sanguedo, Fiães-Ferradal e Paços de Brandão (**Filhos Sem Sarilhos**, 11 participantes; **Cuidar de Mim**, 36 participantes; **Arte nas Mãos**, 12 participantes).

1.3. Atualização do Diagnóstico da População Realojada

Tendo em linha de conta o trabalho que tem sido desenvolvido e a importância da definição de estratégias de intervenção social ajustadas às vivências da população realojada, procedeu-se à atualização da caracterização desta população.

Assim sendo, o programa de realojamento proporciona atualmente habitação a cerca de 2010 indivíduos, sendo que 956 residentes correspondem ao sexo masculino e 1054 ao feminino, verificando-se assim uma distribuição por sexo relativamente equiparada. No que respeita à tipologia das famílias, e considerando um universo de 692 agregados familiares, predominam de igual modo as famílias nucleares com filhos (38%), embora as famílias monoparentais assumam também grande relevo com uma percentagem de 24%. Nos empreendimentos habitacionais de Fiães, Feira, Sanguedo e Lobão, onde se regista uma maior densidade populacional, verifica-se também uma maior concentração de famílias monoparentais, observando-se que o número de agregados familiares com filhos é aproximado ao número de famílias monoparentais, particularmente em Feira, Lobão e Sanguedo. De registar que se verificou um aumento no número de famílias isoladas na ordem de 1,5% comparativamente a 2010, com uma percentagem de 13%, facto este que se prende com as alterações das dinâmicas e com o ciclo de vida das famílias, nomeadamente, falecimento de um dos elementos do agregado e saída de indivíduos da habitação (motivada por constituição de nova família e emigração). As freguesias de Fiães, Argoncilhe e Paços de Brandão são as que registam um maior número de famílias isoladas.

A faixa etária com maior incidência mantém-se, pelo que a maioria da população encontra-se em idade ativa, sendo que 19% dos residentes possuem idades compreendidas entre os 45-54 anos idade, seguido de 15% entre os 35 e 44 anos de idade. Importa referir que a

população com mais de 65 anos representa 13% do número total da população realojada. A faixa juvenil (11-14 anos/15-18 anos) no conjunto da população residente representa igualmente uma percentagem significativa (8%), seguida de 11% correspondente à faixa etária dos 19-24 anos, o que transparece que a emancipação dos jovens acontece cada vez mais tardiamente. Apenas 2% correspondem ao escalão “< 6 anos”, podendo-se inferir que a evolução demográfica da população realojada segue a tendência nacional registando-se uma baixa percentagem da taxa de natalidade.

Analisando a distribuição da população juvenil pelos empreendimentos, verificou-se que aqueles que registam maior concentração de jovens são as freguesias de Fiães (25%), Lobão (22%), Souto (21%) e Sanguedo (19%).

No que concerne às habilitações literárias, observa-se a predominância do 1º ciclo completo com 30%, à semelhança dos anos transatos. Não obstante, verifica-se uma preocupação crescente por parte da população realojada em integrar diversos percursos educativos/formativos, por forma a elevarem os níveis de habilitação escolar e profissional e a potenciar as suas condições de empregabilidade, certificando as competências adquiridas ao longo da sua vida. Neste âmbito constatou-se que 17 inquilinos integraram Cursos de Educação e Formação de Adultos Nível Básico 3, 14 integraram Cursos de Educação e Formação de Adultos Nível Básico 2 e 10 concluíram Cursos de Educação e Formação de Adultos Nível Básico 1. Saliente-se ainda que, 12 indivíduos concluíram o processo de Reconhecimento Validação e Certificação de Competências (com certificação escolar equivalente ao 6º e 9º ano), 15 concluíram Cursos de Educação e Formação de Adultos Nível Básico 2, e 3 concluíram o Secundário.

Analisando a situação profissional da população residente verificámos que 69% estão em situação de inatividade, salientando-se que a percentagem respeitante aos indivíduos inativos, refere-se aos estudantes (26%), pensionistas por invalidez e reforma (19%), domésticas (7%) e por fim os desempregados (17%). Quanto aos indivíduos em situação ativa, é de referir que 22% são trabalhadores com vínculo profissional, ao passo que, 6% não possuem qualquer vínculo ou proteção pelo que se traduz num risco acrescido de instabilidade e vulnerabilidade social. É ainda de salientar que, se registaram 45 situações de (re)integração profissional e 39 situações de novo desemprego. Acresce ainda que, no âmbito da população desempregada, 26 são situações de procura de 1º emprego. A este

nível é ainda de referir que, no âmbito da parceria com a Agência Local em Prol do Emprego se efetivaram 25 novas inscrições de moradores neste serviço.

Tendo em conta o agravamento da conjuntura socioeconómica do País, verifica-se que também ao nível das famílias residentes se agudizaram as vulnerabilidades, refletindo-se no aumento do número de agregados beneficiários da medida de Rendimento Social de Inserção, passando de 14% para 16%.

Neste seguimento, e à semelhança dos anos anteriores, constata-se que, no âmbito das problemáticas relacionadas com a Saúde, o alcoolismo continua a prevalecer em termos percentuais (4,5%) seguido da doença mental-psíquica com 2,9%. Ao analisarmos a dinâmica e funcionamento das famílias, observamos que, as competências ao nível da gestão económica e organização do espaço habitacional assumem-se como uma maior vulnerabilidade (22%). Também os conflitos familiares têm expressão significativa na população realojada, registando-se uma percentagem de 10%.

No âmbito da vivência coletiva identifica-se como maior constrangimento as más relações de vizinhança (7%) as quais são suscitadas essencialmente pelos incumprimentos ao nível da gestão das partes comuns que assume um valor de 5,8%.

1.4. Diagnóstico dos Processos de Procura de Habitação/Ação Social

No que diz respeito ao diagnóstico social dos 335 processos registados ao nível da Habitação e Ação Social, inferiu-se que houve um acréscimo de 45 processos relativamente a 2010 (290), estando a maioria relacionada com a problemática habitacional. Com efeito, 131 processos prendem-se com a procura de habitacional, 121 reportam-se a outros motivos habitacionais e 83 inserem-se no âmbito da ação social (ver quadro 1 em anexo). Ao nível da proveniência dos agregados não se registam variações significativas, destacando-se a Feira (38), Arrifana (25), S. João Ver (22), Mozelos (21), Riomeão (18), Argoncilhe e Lourosa (17), Fiães e Souto (15), correspondendo, essencialmente, às freguesias com maior densidade populacional.

1.5. Realojamento

Ao longo do exercício de 2011 e no âmbito do cumprimento das responsabilidades em matéria de habitação social, procedeu-se ao realojamento de 11 agregados familiares em diversos empreendimentos do parque municipal (ver quadro nº 2).

2. GESTÃO PATRIMONIAL DO PARQUE HABITACIONAL

De acordo com o Plano e Orçamento aprovado para 2011 e face aos condicionalismos sócio económicos que afetaram de uma forma profunda a população residente no Parque Habitacional do Município, a nossa atuação direcionou-se para uma cooperação efetiva e dinâmica à intervenção social. Em simultâneo, deu-se continuidade ao desenvolvimento das ferramentas de gestão previstas, designadamente o Sistema Integrado de Gestão Habitacional e o Sistema de Gestão da Qualidade da DASQV, proporcionando deste modo o reforço dos mecanismos disponíveis a uma maior eficiência na gestão de inquilinos, contratos de arrendamento, processos contenciosos e planeamento da manutenção e conservação do parque habitacional, tendo como principal objetivo alcançar uma gestão sustentável deste património.

2.1. Apoio e Acompanhamento Jurídico

Funcionando como suporte técnico de gestão para o desenvolvimento da atividade da DASQV, o Gabinete Jurídico e de Contencioso (GJC) exerceu ao longo do ano 2011 funções de consulta jurídica a entidades e munícipes que recorreram à DASQV, designadamente em 51 atendimentos, 35 respostas a solicitações/ requerimentos, 1 parecer jurídico, 5 participações nas sessões de esclarecimento jurídico do Programa “Cuidar de Quem Cuida” e celebração de 4 protocolos de cooperação. Neste sentido, o apoio e acompanhamento jurídico foi direcionado, não só, para a gestão do parque habitacional municipal, mas também para as solicitações das diversas áreas de intervenção da DASQV.

Juntamente com os colaboradores da DASQV, o GJC desenvolveu a estrutura documental do Sistema de Gestão da Qualidade da DASQV, de acordo com a norma NP EN ISO 9001:2008, com o apoio e participação em 33 reuniões de consultoria e 11 sessões de formação, cujos conteúdos abordados foram: “Certificação da Qualidade da DASQV”, a

“Gestão por Processos” e a “Cidadania e Orientação para o Cidadão”. No 2º semestre de 2011, promoveu a criação de um inquérito de satisfação, que visou o levantamento de opiniões dos munícipes e clientes, relativamente ao grau de satisfação dos serviços prestados pela DASQV. Este inquérito, durante o mês de Novembro de 2011 foi entregue a 705 inquilinos do parque habitacional do Município, disponibilizado aos munícipes que se dirigiram ao atendimento na DASQV, ao Gabinete de Apoio às Comunidades Emigrantes e ao Banco Local de Voluntariado, bem como remetido via email a 109 entidades da rede social concelhia, designadamente IPSS's, Juntas de Freguesia e outras entidades parceiras. A análise, apresentação de resultados e propostas de melhoria exequíveis ocorrerá no 1º semestre de 2012.

Em termos de relações contratuais, celebraram-se 10 contratos de arrendamento, efetuaram-se 6 aditamentos, 1 transferência habitacional, 5 autorizações de permanência temporária, 2 coabitações, 1 integração, 64 reajustamentos de renda, 16 rescisões de contrato, o que reflete as alterações que ocorrem nos processos familiares, não sendo a população residente estática nem impermeável à evolução social.

O GCJ participou em 4 reuniões de utilizadores de edifícios propriedade do Município e representou o Município em 8 assembleias de condomínio, convocadas pelas respetivas administrações onde se inserem frações propriedade do Município.

2.1.1. Estado dos processos para resolução judicial

Durante o ano 2011, o GJC realizou 12 convocatórias para audiência com o sector jurídico, motivadas por situações de incumprimento contratual, das quais 5 se encontram regularizadas, 4 se encontram em regularização e 3 mantêm a situação de incumprimento. Notificou 8 inquilinos relativamente a situações de incumprimento contratual reiterado, informando a intenção de cessação do contrato de arrendamento por resolução, através da oposição à renovação nos termos do artigo 1097º Código Civil, tendo sido regularizadas 2 situações, encontrando-se em regularização 3 situações e mantendo-se em incumprimento contratual 3 situações.

Em 2011 não entraram em tribunal novas ações declarativas com vista à resolução judicial de situações de incumprimento contratual.



Das 16 situações deliberadas em Reunião de Câmara para cessação do contrato de arrendamento, foram instauradas as competentes ações judiciais: em 6 processos sob a forma de requerimento de injunção, com sentença declarativa judicial favorável ao Município; 3 processos encontram-se em regularização extra judicial; 7 situações de incumprimento contratual deliberadas em Reunião de Câmara para cessação do contrato de arrendamento, para interposição de ação judicial.

2.2. Gestão Económica e Financeira

2.2.1. Regime de Renda Apoiada

Pretendeu-se neste exercício dar continuidade ao incremento da qualidade dos serviços prestados aos inquilinos, através do aumento da eficácia dos sistemas de gestão conforme o previsto no Plano de Atividades de 2011. Nesse sentido, e no âmbito da gestão económica e financeira do Parque Habitacional do Município procedeu-se ao cálculo das rendas, de acordo com o estipulado nos contratos de arrendamento e cumprindo os critérios da legislação em vigor, de 684 contratos de arrendamento, bem como à atualização de 44 contratos em regime de rendas condicionadas e livres.

Relativamente à variação das rendas (inquilinos que entregaram totalidade dos documentos), e no universo em análise, verificou-se um aumento de renda em 54,56%, uma diminuição em 41,57% e a manutenção do mesmo valor em 2,01 % dos casos.

Quadro nº 2: Quadro síntese do processo de atualização

Freguesias Empreendimentos	Processos sujeitos a atualização	Realojamento 2011	Processos Pendentes	Atualização Anual (R.O. 27/12/2011)	Processos que sofreram reajustamento de renda no ano de 2011	
					Nº	%
Escapães	22		2	18	2	9,09%
Milheirós de Poiares	26	1	1	20	4	15,38%
S. João de Ver	26	1	2	22	1	3,85%
Feira – Cavaco	2	1		1	0	0,00%
Paços de Brandão	48		5	38	5	10,42%
Canedo	23		1	17	5	21,74%
Argoncilhe	33		5	26	2	6,06%
Rio Meão	29	1	4	22	2	6,90%
Feira – Balteiro	42		4	35	3	7,14%
Feira – Picalhos	13		1	11	1	7,69%



Nogueira da Regedoura	31	2	4	21	4	12,90%
Souto	28		3	23	2	7,14%
Fiães	78		4	69	5	6,41%
Lourosa	41	1	3	34	3	7,32%
Lamas	17		3	13	1	5,88%
Travanca	17		4	13	0	0,00%
Lobão	32	1	2	22	7	21,88%
Caldas S. Jorge	20		2	16	2	10,00%
Sanguedo	43	1	3	38	1	2,33%
Guisande	18		1	12	5	27,78%
Moselos	43	1	3	34	5	11,63%
Arrifana	22	1	1	17	3	13,64%
S. Paio de Oleiros	30		3	26	1	3,33%
Total	684	11	61	548	64	9,36%

Os motivos de reajustamento de rendas prenderam-se principalmente com o desemprego, alterações do agregado familiar, morte e diminuições de rendimento mensal corrigido, conforme descrito no gráfico seguinte.

2.2.2. Apuramento de receitas e rendas vencidas e não pagas

A evolução do processo de pagamento de rendas ao longo do ano de 2011, e com base nos levantamentos realizados, pode ser visualizada no quadro seguinte:

Quadro nº 3: Evolução anual do processo de cobrança de rendas

	Total de inquilinos	Inquilinos com renda paga	Valor de rendas recebidas	Inquilinos com renda não paga	Valor de rendas não pagas	Taxa de incumprimento
Jan	733	679	27.781,71 €	54	5.443,59 €	7,95%
Fev	732	688	29.377,25 €	44	5.781,33 €	6,40%
Mar	733	691	29.240,26 €	42	5.789,30 €	6,08%
Abr	731	687	28.533,22 €	44	6.116,34 €	6,40%
Mai	729	678	28.287,39 €	51	6.356,48 €	7,52%
Jun	729	683	28.549,34 €	46	5.781,12 €	6,73%
Jul	729	690	28.504,78 €	39	5.606,37 €	5,65%
Ago	727	690	28.589,25 €	37	4.932,22 €	5,36%



Set	732	685	27.896,40 €	47	5.748,65 €	6,86%
Out	733	684	27.897,13 €	49	5.733,87 €	7,16%
Nov	732	678	28.112,53 €	54	5.529,46 €	7,96%
Dez	729	679	28.404,81 €	50	4.940,48 €	7,36%

Observe-se a evolução da taxa de incumprimento que se situou entre os 5.36% e os 7.96%, ao longo do ano. Em termos médios comparando com a taxa de incumprimento deste exercício com o do ano anterior verifica-se uma evolução negativa de 6.11% para 6.79%. Esta situação está diretamente relacionado com a deterioração da situação económica global, fato esse que afeta extraordinariamente os nossos residentes e que apesar da melhor eficácia nos procedimentos de gestão económica dos contratos de arrendamento em questão, da adesão às modalidades de pagamento existentes e à proximidade com que é realizado o acompanhamento social, não nos foi possível contrariar.

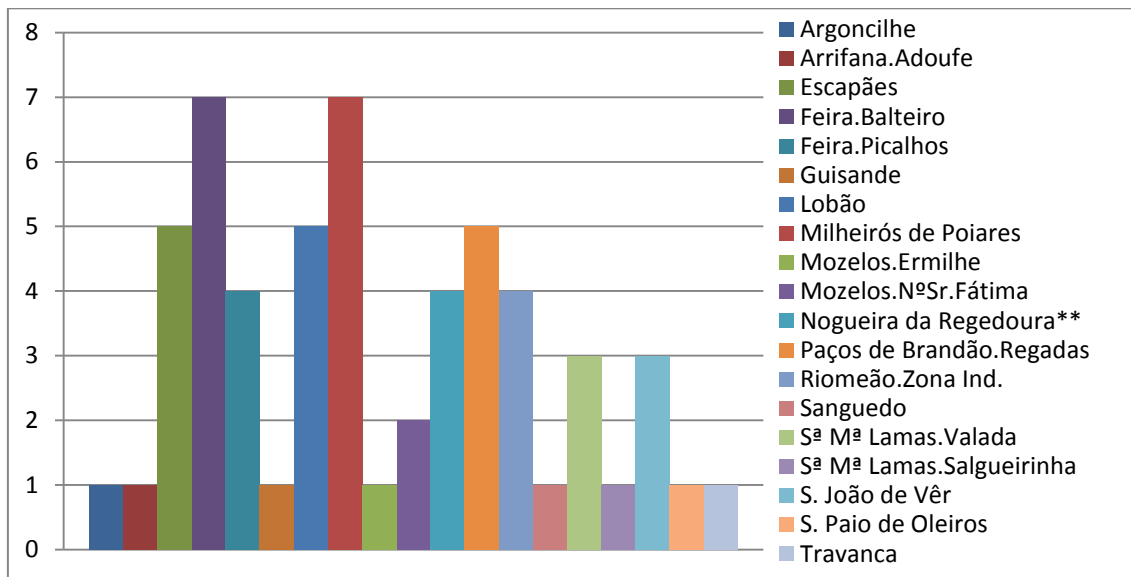
2.3. Gestão da Manutenção e Conservação

Ao longo do ano de 2011, a gestão da manutenção e conservação do Parque Habitacional foi efetuada mantendo as metodologias já implementadas e a parceria com a Casa dos Choupos, Cooperativa de Serviços, CRL, no âmbito do protocolo formalizado no ano de 2009, e totalizou 165 ações de manutenção resultantes de participações de deficiências, do plano de ações de manutenção preventiva e do plano de realojamento.

O Município tem ao dispor dos inquilinos um impresso de participação de deficiências disponível nos serviços da Divisão de Ação Social e Qualidade de Vida e em todos os postos de atendimentos da ação social - Gabinetes de Proximidade Local, dispersos por 14 freguesias do concelho. Foram rececionadas e analisadas 56 participações de deficiências de acordo com a distribuição presente no gráfico seguinte e que representam 7,3% do número de habitações sociais do Município.



Gráfico nº 1: Distribuição das Participações de Deficiências por Empreendimentos de Habitação Social



Apenas 4% das participações rececionadas corresponderam a reparações da responsabilidade do utilizador. Contudo, é de salientar que se verificou maior consciencialização dos moradores para a importância da manutenção, pois o número de deficiências resultantes do mau uso e da “degradação natural” relacionada com a utilização sofreu uma quebra de 29%, face ao ano transato, e cerca de 5% dos inquilinos executaram obras de beneficiação/reparação nas frações arrendadas, tais como pintura interior, reparação de móveis de cozinha, de portas interiores, de estores, entre outros.

As reparações resultantes de participações de deficiências da responsabilidade do senhorio foram executadas pelos serviços de manutenção da Casa do Choupos e com o recurso às brigadas municipais para a execução de trabalhos especializados. Apenas 7% das reparações foram encaminhadas para as brigadas municipais, cujos trabalhos relacionaram-se na sua grande maioria com a área da pichelaria, instalações elétricas e de telecomunicações.

Outras ações desenvolvidas ao longo do ano de 2011 envolveram a manutenção preventiva em seis edifícios, tais como ações de inspeção e ações de limpeza em vários elementos construtivos e instalações de partes comuns.



No âmbito da Reabilitação do Património de Habitação Social foi dada continuidade aos trabalhos de recuperação de fachadas no empreendimento de habitação social da freguesia da Feira, lugar do Balteiro e elaborado um Plano de Manutenção Preventiva, o qual prevê a continuidade das atuais parcerias e a consideração de uma candidatura ao apoio financeiro para a reabilitação de prédios através do Instituto da Habitação e Reabilitação Urbana, por forma a não comprometer a razoabilidade do funcionamento do Parque Habitacional.

Relativamente aos fogos devolutos, foram realizadas obras de manutenção/recuperação em 11 fogos e iniciados os trabalhos em 4 fogos cuja conclusão está prevista para o primeiro trimestre do ano de 2012.

Uma das melhorias implementadas no decorrer do ano de 2011 relacionou-se com o aumento do número de habitações sociais disponíveis com melhores condições de acessibilidade para o realojamento de pessoas com mobilidade reduzida. Neste sentido foram selecionadas quatro habitações, sendo que duas sofreram obras de adaptação e outras duas correspondem a habitações arrendadas sem barreiras arquitetónicas e onde atualmente não residem pessoas com mobilidade reduzida.

2.4. Outras medidas

Neste domínio foi prestado apoio técnico a 12 processos sociais enquadrados neste programa, sendo que 9 processos encontram-se em fase de execução, onde apenas um obteve o alvará de licença de utilização. No que se refere ao programa SOLARH, foi analisada e enquadrada uma família para apresentação de uma candidatura a este apoio, cuja conclusão está prevista para o primeiro trimestre de 2012.



ACÇÃO SOCIAL

1. Programa Raízes do Afeto

Em 2011 assinalaram-se os 10 Anos do Programa Raízes do Afeto através de uma participação especial no âmbito do II Mosaico Social, realizado em Janeiro, tendo sido inaugurada uma exposição retrospectiva dos 10 Anos do Programa, onde através de fotografias, objetos, notícias e depoimentos se contou a história de 10 anos de trabalho na área do envelhecimento ativo da população do Concelho de Santa Maria da Feira. Esta exposição englobou ainda a envolvimento dos seniores do concelho que assinalaram a sua presença individual nas folhas da Árvore dos Afetos.

Neste âmbito foi realizada uma sessão “À Conversa com...” sobre a temática do envelhecimento ativo onde, com a presença de especialistas nesta área e os seniores envolvidos, se abordaram questões relacionadas com a forma como se envelhece em Santa Maria da Feira, destacando-se a presença do ator Ruy de Carvalho, presidente do Ano Internacional das Pessoas Idosas.

A Câmara Municipal de Santa Maria recebeu ainda o Prémio da categoria População Sénior, na Gala Prémio Concelho Solidário, como reconhecimento da Rede Social Concelhia pelas suas boas práticas nesta área.

1.1. Medida de Promoção Educativa e Acesso à Sociedade do Conhecimento

Desde a sua implementação em 2009 que o Programa *e-mili@* tem vindo a constituir-se como um espaço de excelente divulgação de iniciativas, projetos, informações, tendo desempenhado um destacado papel informativo junto do público sénior. Em 2011 este Programa deu continuidade às suas atividades, tendo sido implementados 29 pontos educativos até Dezembro de 2011, contando com um total de 358 participantes.

Ao nível da avaliação anual de satisfação, 62% considera-se muito satisfeito na questão “sinto que o programa *e-mili@* melhorou a minha autoestima”; 40% considera-se satisfeito na questão “com as sessões de informática uso mais o computador no meu dia-a-dia”; 33% considera-se pouco satisfeito com “uma vez por semana é suficiente a formação de

informática” e 34% considera-se satisfeito com “o tempo de duração da informática é adequado”.

A articulação com o voluntariado e o estímulo à intergeracionalidade do programa foi incentivado pelo envolvimento de 16 voluntários do Banco Local de Voluntariado, que semanalmente apoiam e dinamizam as sessões de TIC e de alfabetização, e 4 estagiários da Escola Secundária de Santa Maria da Feira do curso de Gestão Desportiva.

No que se refere às Oficinas de Talentos, de 28 participantes integraram uma performance do programa da Viagem Medieval 2011, e do Clube de Poetas, com o jornalista Alberto Serra e em parceria com o Projeto *Direitos & Desafios*.

1.2 . Medida de Atividade Física e Desporto e Participação Ativa das Pessoas Idosas

1.2.1. Ginástica de Manutenção

De Janeiro a Julho de 2011 o programa funcionou em 49 entidades protocoladas decorrendo semanalmente, abrangendo a totalidade das 31 freguesias do Concelho, contando com a participação de cerca de 1900 seniores.

1.2.2. Hidroginástica

A modalidade de hidroginástica no ano 2011, de Janeiro a Julho funcionou em 20 grupos (18 nas piscinas da Feira Viva e.m. – Feira, Fiães e Lourosa, 1 na Piscina de Santa Maria de Lamas e 1 na piscina do Ginásio em Paços de Brandão), participando em média por semana cerca de 800 seniores.

1.2.3. Torneios de Boccia Idade Sénior

Realizaram-se 3 Torneios de Boccia Idade Sénior: Pavilhão Desportivo do Centro Social Luso-Venezolano em Nogueira da Regedoura; VII Olimpíadas Seniores – no pavilhão desportivo da Escola Secundária de Santa Maria da Feira e o terceiro no Pavilhão Gimnodesportivo de Canedo, com 250 participantes. De salientar que, duas equipas da

Junta de Freguesia de Santa Maria da Feira participaram no Campeonato Nacional de Boccia.

1.2.4. Jogos da Páscoa a 12 Abril na Freguesia de Nogueira da Regedoura

A Câmara Municipal de Santa Maria da Feira, em colaboração com o Centro Social São Cristóvão e o Centro Social Luso-Venezuelano, desenvolveram “Os Jogos da Páscoa” com diversas atividades, em que participaram cerca 4 centenas de Seniores.

1.2.5. Comemorações do Dia Mundial da Saúde

Dedicado à temática da Saúde e Bem-estar da população sénior, em 2011 conjugaram-se objetivos e atividades no Dia Mundial da Saúde, através da parceria existente entre a Câmara Municipal e as empresas aderentes ao Cartão Feira Sénior, cumprindo-se assim o duplo objetivo de divulgar o Cartão e os serviços prestados pelas empresas aderentes e refletir/promover o envelhecimento ativo. Estas comemorações decorreram no Centro de Férias da Inatel, que cedeu gratuitamente as instalações, tendo participado cerca de 1000 seniores.

1.2.6. Jogos de Natal a 22 Dezembro na Freguesia de Canedo

A Junta de Freguesia de Canedo, o Centro Social “O Jardim” e a Escola EB 2/3 de Canedo, desenvolveram, “Os Jogos de Natal”, com diversas atividades, com a participação nos Jogos cerca 4 centenas de Seniores.

1.2.7. Caminhadas + Tai-Chi Chuan

O plano de Caminhadas + Tai Chi Chuan de 2011 direcionado aos idosos realizou no ano de 2011, 28 Caminhadas seguidas de uma sessão de Tai Chi Chuan, envolvendo a participação de cerca de 250 séniores.

1.2.8. Matinés Dançantes

Realizaram-se 29 Matinés Dançantes, com o apoio de todas as entidades protocoladas, tendo uma participação média de 350 a 400 participantes por matiné.

1.2.9. VII Olimpíadas Seniores

As VII Olimpíadas Seniores realizaram-se no Parque da Cidade de Santa Maria da Feira, ao longo de 3 dias, em que participaram mais de 2 mil e quinhentos seniores.

1.3. Medida de Criação de Respostas Especializadas para Idosos

1.3.1. Projeto Cuidar de Quem Cuida - Projeto Intermunicipal do EDV

Em 2011 foi consolidada a parceria entre a Câmara Municipal de Santa Maria da Feira (entidade copromotora e financiadora), a entidade promotora do Projeto *Cuidar de quem cuida* – CASTIIS e a UNIFAI (entidade copromotora e avaliadora), tendo sido encetados contactos junto dos parceiros do projeto ao nível intermunicipal e da Fundação Calouste Gulbenkian no sentido de se estudar o seu processo de sustentabilidade pós financiamento (Maio 2013). Por outro lado, foram realizadas reuniões com o Alto Comissariado da Saúde e com a Fundação, no sentido de se estruturarem as várias linhas de intervenção, de acordo com as orientações dos consultores de cada uma destas entidades para esta área.

A Câmara Municipal em articulação com o Centro de Saúde de Santa Maria da Feira, coordenou e organizou a implementação das várias linhas no Município:

Linha 1 - Grupos de intervenção psicoeducativa:

Dinamizaram-se 2 grupos com cuidadores de pessoas com Doença de Alzheimer e 2 grupos com cuidadores de pessoas com AVC. Estiveram envolvidos 40 cuidadores, 31 mulheres e 9 homens e participaram 2 recetores de cuidados. Deu-se ainda início ao Grupo de Ajuda Mútua, com sessões mensais, tendo sido realizadas 6 sessões em 2011, com um número médio de 7 cuidadores participantes.



Linha 2 - Bolsa de cuidadores formais com formação avançada:

Em parceria com a ALPE realizaram-se duas formações às auxiliares de geriatria ou de ação familiar e à comunidade, sendo uma destas em parceria com o Município de São João da Madeira. Num total participaram 20 formandas do Concelho de Santa Maria da Feira.

Linha 3 - Dinamização das redes de voluntariado locais:

Foram encetados esforços no sentido de integrar voluntários no projeto, de modo a apoiarem os cuidadores envolvidos nos grupos psicoeducativos, tendo sido envolvidos nesta ação 2 voluntários. Por outro lado, planeou-se uma ação de formação sobre o voluntariado junto de 10 pessoas.

Linha 4 - Serviço de descanso ao cuidador - Diagnóstico de soluções de internamento temporário:

Foram realizados, junto dos cuidadores que participaram nos grupos psico-educativos e de outros sinalizados pelos parceiros, o protocolo de avaliação deste serviço e do perfil do cuidador do EDV. O relatório intercalar foi elaborado pela UNIFAI relativamente às conclusões do estudo realizado, sendo este relatório disponibilizado aos parceiros, no sentido de ser um instrumento de diagnóstico e descrição do atual estado desta resposta na região EDV.

Linha 5 - Realização de fóruns de discussão:

Com o objetivo de difundir à comunidade e esclarecer os cuidadores sobre algumas questões em torno da síndrome demencial, foram organizados dois encontros temáticos: “*Incapacidade progressiva – a salvaguarda dos direitos do doente e da família*”, organizado em parceria com o Agrupamento de Centros de Saúde da Feira/Arouca II, contando com a presença de 120 participantes; e no âmbito das comemorações do Dia Mundial da Doença de Alzheimer foi organizado, em parceria com o Centro Hospitalar Entre o Douro e Vouga



(CHEDV), uma mostra dos serviços e projetos, disponíveis ao doente de alzheimer e seus familiares, de forma a dar a conhecer ao público em geral, as respostas existentes no Concelho de Santa Maria da Feira, tendo sido realizado um Encontro relativo ao tema “*Será mesmo Alzheimer?*”, no Auditório do CHEDV, onde se contou com a presença de 100 participantes.

1.4. Medida de Apoio na Luta Contra as Condições de Pobreza Crónica de Pessoas Idosos

1.4.1 Cartão Feira Sénior

Em continuidade à divulgação da medida do Cartão Feira Sénior, em 2011, prosseguiu-se com a divulgação do mesmo junto da população sénior do concelho marcando sempre presença nas mais diversas atividades dirigidas a esta população, nomeadamente através do programa Movimento e Bem-Estar, do Programa *e-mili@*, no Mosaico Social, nos Gabinetes de Proximidade, na iniciativa *Maio - Mês do Coração*, no Dia Mundial do Coração e nas Comemorações do Dia Mundial da Saúde.

Em 2011 foi ainda efetuada a divulgação do Cartão junto das empresas concelhias e da rede Social do Concelho, no sentido da divulgação e adesão de novas empresas e seniores. Aderiram ao cartão 28 novos seniores, o que significou um aumento de 7,1%, existindo em Dezembro 395 cartões emitidos, sendo 81 do escalão A, 299 escalão B, 11 desistências e 4 falecimentos. A grande maioria continua a ser escalão B com 75,7% e 21% são escalão A, valores idênticos aos de 2010.

As participações suportadas pelo Município foram no valor de 2.255,48€, sendo que 1.973,14€ foram despesas de saúde, 175,63€ de despesas de água e 106,68€ em despesas com energia elétrica, tendo apenas duas pessoas esgotado o *plafont* previsto em despesas de saúde, nomeadamente 189,25€.

Em Dezembro de 2011 contava-se com uma adesão de 31 empresas em áreas como a saúde, fotografia, panificação, livrarias, desporto, cultura, bem-estar, formação, lavandaria, pronto-a-vestir, ourivesarias, transportes, entre outras, mais 5 que no ano transato.



1.5. Medida de conservação do património cultural e da memória coletiva das comunidades

1.5.1. Programa “Passeios na Minha Terra”

Devido ao elevado número de inscrições em 2010, no ano de 2011 repetiu-se o programa tendo sido realizados 16 passeios sob a temática “Implantação da República”, com destino a Lisboa, onde cerca de 880 seniores visitaram a Assembleia da República - sendo recebidos pelos Deputados do Círculo Eleitoral de Aveiro, o Museu da Presidência da República – bem como o Palácio de Belém, a Fábrica de Pastéis de Belém e o Mosteiro dos Jerónimos.

1.6 Medida de Formação e Educação em Cuidados Pessoais

1.6.1 Idosos em Segurança

Realizaram-se 28 sessões de informação e sensibilização no âmbito da Segurança dos Idosos, em parceria com a Polícia de Segurança Pública e a Guarda Nacional Republicana, e colaboração do Centro de Informação Autárquico ao Consumidor sobre duas temáticas: *Casa Roubada, Trancas à Porta e Burlas e Vendas Agressivas*, verificando-se uma participação média de 50 a 60 pessoas/sessão, nas 27 freguesias abrangidas.

1.6.2. Maio Mês do Coração

Em parceria com o Agrupamento de Centros de Saúde de Entre o Douro e o Vouga e a Fundação Portuguesa de Cardiologia assinalou-se, o *Mês do Coração* com a realização de uma Caminhada (170 participantes) na freguesia de Espargo e uma “Ação de Sensibilização para as Doenças Cardiovasculares” (178 participantes) realizada na Biblioteca Municipal, seguida de rastreios.



1.6.3. Dia Mundial do Coração

Respondendo ao convite da Fundação Portuguesa de Cardiologia, o Município de Santa Maria da Feira, as Termas de S. Jorge, com a colaboração da Associação Portuguesa de Kiwicultores promoveram um conjunto de atividades: exposição e apresentação dos Vencedores do Concurso Imagem Sénior das Termas das Caldas de S. Jorge, um rastreio de avaliação do perímetro abdominal, uma palestra sobre nutrição, uma caminhada e uma master classe de aeróbica, com uma adesão na ordem das 300 pessoas.

1.7. Pesquisa Científica no diagnóstico de necessidades e de avaliação de programas

1.7.1. Avaliação do Plano Estratégico para a Terceira Idade (2008-2011)

Tendo em conta que o Plano Estratégico para a Terceira Idade, instrumento de planeamento gerontológico do Município, desenvolvido para o período 2008-2011, se aproximava do seu término, foi organizado no primeiro semestre de 2011 a recolha dos dados e indicadores, por cada programa/iniciativa ou projeto que se desenvolve nas várias medidas deste Plano. Estes dados foram entregues à entidade avaliadora UNIFAI, para que esta proceda à elaboração de um relatório de avaliação do Plano, sendo avaliados de forma singular cada intervenção realizada e o grau de cumprimento de cada ação e medida do Plano. Aguarda-se a apresentação deste relatório, de modo a que este possa ser público dos parceiros da Rede Social, tendo ainda sido organizada em 2011 uma reunião preliminar sobre a preparação do Plano Estratégico para a Terceira Idade (2012-2015).

1.8. Outras Iniciativas

1.8.1. Dia Metropolitano dos Avós

Participaram no evento no Município de Gondomar, 7000 avós, tendo o Município de Santa Maria da Feira participado com 1200 avós.



A animação de acolhimento dos avós foi efetuada pelo grupo de Danças Medievais e com dois grupos de percussão (Riscos e Traços e Elemento C do CIRAC) do Concelho.

Os avós do concelho de Santa Maria da Feira à semelhança do ano anterior suportaram as despesas com transporte, este ano na sua totalidade, tendo competido ao Município a organização, acompanhamento e coordenação dos avós e dos transportes.

1.8.2. Portal Sénior e-mili@

O desenvolvimento das plataformas colaborativas tem sido um processo de parceria contínua com o InescPorto, tendo a conceção técnica e de conteúdo do Portal Sénior e-mili@ (<http://emilia.inescporto.pt>) e da Plataforma Rede Social de Santa Maria da Feira (<http://rede-social.inescporto.pt>), sido desenvolvidas desde 2010, com maior enfoque em 2011. A apresentação pública destas plataformas decorreu no programa do II Mosaico Social.

Em 2011 procurou-se disseminar o Plano Estratégico para a Terceira Idade e as plataformas nas apresentações públicas realizadas, das quais se destacam o convite da UnIFai-ICBAS/UP para participação no IV Congresso Português de Avaliação e Intervenção em Gerontologia Social, nos dias 19 e 20 de Maio de 2011, no Auditório da Universidade do Minho em Guimarães, onde foi apresentada a plataforma e-mili@. Um outro momento foram as Jornadas organizadas pela Rede Social do Concelho de Condeixa a Nova, sobre a temática *Envelhecer Hoje e Amanhã*, a 14 de Outubro de 2011, onde se apresentou o Plano Estratégico para a Terceira Idade e a plataforma e-mili@.

2. Gabinete de Desenvolvimento das Comunidades Locais

Em 2011 o Gabinete das Comunidades Locais deu continuidade às atividades definidas em plano ajudando a promover e a qualificar as ações de intervenção sociocomunitária, nos seguintes domínios: intervenção com grupos vulneráveis (crianças e jovens em risco, idosos, pessoas portadoras de deficiência); e promoção da inovação social e capacitação das organizações.

2.1. Orquestra Criativa “De Todos Nós”

O projeto Orquestra Criativa de Santa Maria da Feira encetou em 2011 um novo percurso da sua odisseia de 3 anos, cujo trabalho se traduziu em criações artísticas para o Festival Imaginarius, sob a designação de Instável Orquestra.

A Autarquia reconhecendo o valor socio-artístico do projeto de raiz musical e o seu impacto na inclusão de públicos mais vulneráveis, abraçou a iniciativa, e, uma colaboração conjunta entre a Divisão de Ação Social, a Rede Social Concelhia e o Pelouro da Educação, arrancou no mês de Abril com a Orquestra Criativa de Santa Maria da Feira.

Ao longo do ano foram efetuadas 3 apresentações públicas, por diferentes espaços culturais da cidade de Santa Maria da Feira: Concerto Solidário (Julho); Marcha Branca (Outubro) e Festa de Natal (Dezembro).

2.2. Bazar – Loja Social

O Bazar enquanto espaço expositivo e de venda de produtos desenvolveu diferentes iniciativas, ao longo do ano de 2011, nomeadamente a venda de produtos das IPSS's locais, no Il Mosaico Social; venda de produtos de empreendedores locais, e ainda o arranque do projeto PROVE (cabazes de produtos hortícolas e frutícolas), promovido pela ALPE e ADRITEM.

2.3. Viagem Medieval

Em 2011 foram constituídos 3 grupos distintos, para participação na Viagem Medieval, englobando 60 pessoas (13-74 anos), que desde Junho, se juntaram para criarem coreografias de dança a apresentar durante o evento.

2.4. Dia Internacional para a Erradicação da Pobreza - 17 de Outubro

Em 2011 a Autarquia assinalou pelo quarto ano consecutivo o Dia Internacional para a Erradicação da Pobreza – uma coorganização da DASQV e do Gabinete de Relações Internacionais. Esta iniciativa decorreu ao longo de uma semana e, várias foram as atividades que compuseram este programa designado “Eu...Tu...Nós Solidários”: **Marcha Branca**, com a adesão de 20 entidades locais, perfazendo a participação de 129 pessoas; **Recolha de Alimentos**, campanha que decorreu durante 3 semanas tendo-se angariado



1.600 Kg alimentos; **Tertúlia “Responsabilidade Social”**, que contou com a presença da Fundação Manuel António da Mota/Mota Engil; Abreu Advogados; da Associação Portuguesa dos Industriais de Calçado, Componentes, Artigos Pele e seus Sucedâneos (APICCAPS); do Colégio de Santa Maria de Lamas e da Empresa Reguila, tendo sido também assinados 3 protocolos de parceria com Padarias Locais, no âmbito das iniciativas do Programa Concelho Solidário; Filme “A Pobreza no Mundo”, projeção para os alunos das escolas EB 1 do Concelho, dinamizado pelos Leigos da Boa Nova.

2.5. Apoio Técnico a Entidades

Em 2011 prestou-se apoio aos seguintes projetos: *Dgartes* – Cooperativa Casa dos Choupos e Associação de Alcoólicos Recuperados de SMF; Apresentação do projeto Orquestra Criativa no âmbito das Cidades Educadoras; Apoio à Associação *High Play* na promoção de 2 Campos de Férias e divulgação de oficinas de teatro e música.

3. Programa Concelho Solidário

3.1. Rede de Restaurantes Solidários

A iniciativa, Rede de Restaurantes Solidários, promovida pelo Município, começou em Março de 2009 e no final de 2011 contava com 25 restaurantes aderentes que disponibilizam gratuitamente 125 refeições diárias. Esta resposta funciona sempre em parceria com as instituições da Rede Social, tendo abrangido 264 pessoas, 99 homens, 116 mulheres e 49 crianças.

Em 2011 a Rede de Restaurantes Solidários foi contactada pela Campanha *Direito à Alimentação*, dando o seu contributo, disseminando as boas práticas por outros Municípios.

3.2. Gabinete de Apoio ao Desemprego Involuntário – GADI

No ano de 2011 o Município deu continuidade ao apoio dos trabalhadores que se encontram em risco social por motivo de desemprego involuntário, minimizando os riscos sociais que dele advém. No final do ano verificou-se a abertura de 10 novos processos sociais, resultantes do encerramento das empresas Subercor e Vinicor.

No final de 2011 o GADI acompanhava em conjunto com os parceiros locais em metodologia de rede social cerca de 57 famílias em situação muito vulnerável perante o desemprego.

Ao nível das problemáticas, são predominantes as falências de empresas em processo de insolvência, os salários em atraso e famílias sobreendividadas que, com a redução de um vencimento, entram em incumprimento com os seus compromissos financeiros.

Estas famílias encontram-se distribuídas geograficamente pelas diversas freguesias, e à semelhança do ano anterior, as que apresentam maior incidência são as de S. João de Ver, Mozelos, Lourosa, Santa Maria da Feira e Fiães. Em termos de idades, 76% da população situa-se na faixa etária entre 30-49 anos e 21% apresenta idades superiores a 55 anos de idade. Quanto à escolaridade, verifica-se que as habilitações estão igualmente distribuídas pelo 1º e 2º ciclo (33%).

No âmbito do acompanhamento social efetuado e com o objetivo de minimizar os riscos sociais desta população em situação de desemprego involuntário, acionou-se, em parceria com a Rede Social local, medidas de apoio ao nível da ação social local em sintonia com o diagnóstico: acompanhamento na gestão doméstica; apoio alimentar; apoio pecuniário para pagamento de despesas domésticas, educação, medicação e ao nível da ação social escolar.

3.3. Rendimento Social de Inserção – Núcleo Local de Inserção

Enquanto entidade parceira do Núcleo Local de Inserção, o Município garantiu em 2011, a sua participação ativa em 95% reuniões efetuadas, procedendo-se à assinatura de 975 Planos de Inserção, menos 374 processos do que no ano de 2010.

No domínio da habitação, área de responsabilidade do Município, procedeu-se à assinatura de 99 acordos de inserção, em que 3 respeitam a ações de melhoria do alojamento, 51 orientados para regularização da situação habitacional, 11 direcionados para o arrendamento privado, e por fim, 34 com encaminhamento para o programa de realojamento. No que concerne a estes 34 acordos, refira-se que o Município integrou 1 agregado familiar no Programa de Realojamento no ano transato, estando os restantes em fase de análise e acompanhamento social.

3.6. Programa *Concelho Solidário* – Programa de Apoio a Estratos Sociais Desfavorecidos

Durante o ano de 2011, e no que concerne aos apoios financeiros ao nível da ação social, definidos na medida A - Apoio a Situações de Emergência Social de Carácter Pontual e Temporário a Estratos Sociais Desfavorecidos, do Programa supracitado, concedeu-se 40 apoios, os quais direcionaram-se na sua maioria para pagamento relacionado com o arrendamento (15), seguido de despesas domésticas - água, luz e gás (10), despesas de saúde (7), prestação bancária da habitação (6), e educação (2), abrangendo um total de 34 agregados familiares.

Em termos de caracterização das famílias e no que refere à tipologia, a maioria são agregados monoparentais (14), seguidos de nucleares com filhos (12), isolados (4), alargados (2) e nucleares sem filhos (2). No que respeita às idades, regista-se que os titulares destes apoios situam-se maioritariamente no escalão etário dos 35-44 anos (12), seguido dos 45-54 anos (10), sendo o género feminino o que prevalece. Quanto à situação profissional, constata-se que, a maioria (16) está integrada no mercado de trabalho, contudo 10 encontram-se numa situação de desemprego, situação que se agudiza dado que, destes 10, 9 encontram-se sem qualquer proteção social.

Em termos de rendimento familiar bruto, verifica-se que os agregados apresentam um rendimento médio de 490€, sendo que a média do rendimento *per capita* fixa-se em 100,75€. A variável rendimento, associada às despesas e, tendo em conta que, apenas 5 agregados não possuem despesas com a habitação, permite-nos aferir que, as despesas com o arrendamento/aquisição de habitação assumem um peso significativo. Com efeito, a média destes encargos situa-se nos 218€, o que implica grandes dificuldades por parte das famílias em suportarem estas despesas, constituindo os apoios concedidos, uma forma de minimização das dificuldades e conseqüentemente uma melhoria significativa da sua qualidade de vida.

Saliente-se ainda que, embora todos os agregados sejam acompanhados por instituições integrantes da rede social concelhia, 9 destes agregados são beneficiários da medida de rendimento social de inserção, sendo a intervenção efetuada em regime de complementaridade com o respetivo Serviço de Atendimento e Acompanhamento a Famílias.

Atendendo a que o programa obedece a critérios de seriação bem definidos no regulamento, registou-se em 2011, 3 situações ilegíveis pelo que não foram abrangidas pela medida, salvaguardando-se, no entanto e através do acionamento da rede social, a satisfação das necessidades.

Ao nível da operacionalização da Medida B – Medida de Apoio Excecional no Domínio da Habitação, foi concedido o apoio a 4 agregados familiares, residentes nas freguesias de Sanguedo, Feira, Lourosa e S. João Ver. Tendo presente a especificidade dos apoios, é de referir que, 1 apoio destinou-se à eliminação de barreiras arquitetónicas, dado a família apresentar mobilidade condicionada, os restantes reportaram-se a melhorias no estado de conservação das habitações. Saliente-se que, 5 processos, por indisponibilidade orçamental, transitaram para 2012.

3.6.1. Apoio na Ligação aos Serviços de Saneamento e Abastecimento de Água

No seguimento do trabalho que o Município tem vindo a desenvolver ao nível do processo de ligação dos sistemas públicos de distribuição de água e/ou drenagem de águas residuais, procedeu-se ao atendimento e respetiva análise socioeconómica de 16 agregados familiares com vista ao prolongamento do pagamento faseado sem juros. Destes, concederam-se o prolongamento apenas a 8 agregados dado que os restantes desistiram do processo. Estes agregados correspondem na sua maioria a famílias isoladas (9), seguindo-se as nucleares (5), monoparentais (1) e alargada (1), sendo que, a nível profissional, 14 titulares do agregado apresentam situações de reforma/invalidéz e 2 estão em situação de desemprego.

3.6.1.1. Cobrança de Taxas: Recolha Resíduos Sólidos Urbanos, Água e Saneamento

No âmbito do processo de cobrança de taxas relativas à recolha de resíduos sólidos urbanos, água e saneamento para os munícipes não ligados às redes públicas e dada a obrigatoriedade do pagamento das mesmas, efetuou-se em 2011 um processo de 24 vistorias para confirmação de situações de casas devolutas/desabitadas. Estas situações distribuíram-se pelas seguintes freguesias: Argoncilhe (1), Canedo (2), Caldas S. Jorge (2), Escapães (2), Feira (1), Fiães (1), Lourosa (1), Louredo (1), Lobão (1), Mozelos (2), Milheirós de Poiares (1), Nogueira Regedoura (1), Pigeiros (1), Riomeão (1), Romariz (1), Sanfins (1), S. Paio Oleiros (1), Souto (2), Travanca (1).

Atendendo a que, para alguns agregados familiares, a cobrança de taxas significa um acréscimo de despesas e conseqüentemente um agravamento das suas dificuldades socioeconómicas e decorrente de reclamações dos próprios munícipes, procedeu-se a uma análise socioeconómica a 71 situações sociais. Destas, e numa totalidade de 30 situações, 12 correspondem a munícipes que procederam à ligação às redes públicas, 11 a situações de habitações devolutas, 5 encontram-se a pagar as respetivas taxas e 2 que não manifestaram interesse em dar seguimento à reclamação efetuada.

As restantes 41 referem-se a situações que se encontram em análise social com vista à definição de uma proposta de apoio ao pagamento das taxas semelhante ao efetuado no processo de condições especiais de ligação aos sistemas públicos de água e saneamento.

4. Rede Social

4.1. II Mosaico Social

De 17 a 20 de Janeiro de 2011, o Centro Histórico de Santa Maria da Feira acolheu a segunda edição da iniciativa MOSAICO SOCIAL, uma organização conjunta do Município de Santa Maria da Feira e a ADRITEM - Associação de Desenvolvimento Rural Integrado das Terras de Santa Maria, com financiamento no âmbito do PRODER. O II Mosaico Social teve como objetivo qualificar a cultura de cooperação e de partilha numa lógica de reforço e inovação das políticas de desenvolvimento local. Esta segunda edição propôs uma reflexão conjunta sobre o contributo das organizações da Economia Social na definição de políticas sociais, bem como os desafios que se colocam a estas entidades e formas de gestão conducentes à sua sustentabilidade, qualidade e contínua inovação social. Desta forma, foi realizado durante os dias de duração do Mosaico, o seminário “Desafiar, Empreender e Inovar - Qualificar o Desenvolvimento Social Local” com os seguintes painéis: Empreendedorismo social e inclusivo; Sustentabilidade e inovação social; A responsabilidade social: contributos público – privados”, com 247 participantes. Paralelamente, foram desenvolvidos três Workshops com as seguintes temáticas: “Como elaborar planos de negócios inovadores?”; O Marketing Social; “Projecto PROVE - Promover e Vender”, este apresentado pela ADRITEM - Associação de Desenvolvimento Rural Integrado das Terras de Santa Maria, com a presença de 105 participantes. Nesta edição inovámos com o espaço “À conversa com...”, onde num café, ao final de tarde, em ambiente

de tertúlia, convidados apresentaram, discutiram e cruzaram ideias sobre temas diversos, tendo como pano de fundo uma Mostra de Produtos Locais, com 11 produtores participantes, promovendo e divulgando os recursos tradicionais concelhios.

O II Mosaico Social festejou igualmente os 10 anos do plano “Raízes do Afeto”, onde se incluíram todas as dinâmicas e projetos destinados à população sénior do Concelho, e ainda lançou novas ferramentas eletrónicas de base colaborativa da Rede Social. A Gala Prémio Concelho Solidário foi novamente palco de homenagem ao trabalho realizado pelas instituições concelhias, enquanto agentes de coesão social, tendo sido atribuídos 7 Prémios a entidades com mérito reconhecido nas categorias: de crianças e jovens; idosos; deficiência; voluntariado; apoio à comunidade; projeto solidário e grupo risco social.

O Mosaico Social é uma iniciativa conseguida com o envolvimento de várias vontades, que constituem o tecido social do Concelho, que em 2011 teve 67 stands institucionais, 23 entidades participantes no Bazar Social e 38 instituições locais que promoveram a animação.

4.2. Plano de Ação para o Concelho de Santa Maria da Feira 2009-2011

A continuidade do Plano de Ação 2009-2011 foi orientada em torno dos 4 Eixos de Intervenção prioritários definidos no Plano de Desenvolvimento Social: Eixo I – Empregabilidade, Qualificação Escolar e Profissional; Eixo II – Equipamentos e Serviços; Eixo III – Inclusão de Grupos Vulneráveis; Eixo IV – Relações de Parceria e Envolvimento Interinstitucional, dando ênfase à consolidação das parcerias, motivando o seu envolvimento e mobilização para a execução das ações ainda não realizadas.

A monitorização deste Plano é efetuada nos diferentes órgãos da Rede Social, executivos e deliberativos, sendo que no final de 2011, e no seu término, o Plano apresentou ao nível dos seus 4 eixos uma taxa de execução de cerca de 90%.

4.3. Projeto ADD ME - Rede Temática Europeia na área da e-Inclusão

Em 2011 o Projeto ADD ME, enquadrado no 7º Programa do Quadro da União Europeia, envolvendo 8 Países Europeus com a participação de 21 parceiros, entre os quais, o

Município e o INESCPorto, integrando uma Rede Temática Europeia para identificação de boas práticas, partilha de conhecimento e disseminação, focada em promover a e-inclusão, o desenvolvimento de capacidades em tecnologias, dirigida a grupos que se encontram excluídos ou em exclusão, como os imigrantes, idosos, jovens desempregados e/ou com baixos rendimentos e grupos étnicos, teve o seu término, destacando-se os seguintes resultados: Produção e lançamento de um Manual da Rede que sumariza as regras de participação e de gestão da rede e as formas do seu alargamento; Lançamento e promoção da rede ADD ME! no Portal ePractice; Identificação e mapeamento dos grupos de referência da acção; Promoção de atividades de disseminação da Rede dentro dos países parceiros e junto de entidades de países terceiros; Realização de 3 encontros de parceiros do consórcio: um em Bruxelas, outro em Bilbao, e um último em Roma, em que o Município se fez representar com uma comunicação por uma técnica da Rede Social.

4.3.1. Protocolo de Colaboração entre o Município, INESCPorto e a Fundação Calouste Gulbenkian

Tendo presente a necessidade do Município se assumir como um agente da Rede Social que promova o debate entre os intermediários sobre as políticas locais através do reforço da subsidiariedade horizontal e medidas que superem as debilidades reais das políticas de e-government atuais junto das entidades parceiras, foi apresentada uma candidatura espontânea à Fundação Calouste Gulbenkian, da qual decorreu a celebração de um Protocolo entre o Município, o INESCPorto e a Fundação Calouste Gulbenkian. O protocolo visou a implementação de um sistema de gestão de informação materializado em ferramentas eletrónicas de base colaborativa, dirigido aos parceiros do Projeto e às Instituições parceiras da Rede Social e dos Técnicos, incluindo a intervenção das várias entidades (IPSS, Juntas de Freguesia, associações, entre outras). Foi desenvolvida uma ferramenta informática de base colaborativa, materializada no lançamento público no II Mosaico Social do portal da Rede, disponível no endereço <http://rede-social.inescporto.pt>.

4.3.2. Registo Municipal on-line das Organizações de Natureza Social

Tendo presente o estabelecimento de parcerias com as entidades/organizações de direito privado sem fins lucrativos, de natureza social ou similar, o portal da Rede Social integrou o



Registo Municipal on-line das Organizações de Natureza Social, atendendo a preocupações organizativas e à necessidade de promover conceitos de participação e gestão transparente e objetiva, sendo o mesmo obrigatório na eventualidade da entidade/organização se candidatar a apoio financeiro municipal no âmbito do Regulamento do Programa de Apoio às Pessoas Coletivas de Direito Privado sem fins lucrativos do Município de Santa Maria da Feira. Até final de Dezembro de 2011 encontravam-se registadas 33 organizações sociais.

4.3.3. Programa de Apoio às Pessoas Coletivas de Direito Privado sem fins lucrativos

O Município tem participado ativamente da promoção de novas respostas sociais e melhoria das já existentes, pelo que considerou necessário definir de uma forma clara os mecanismos de apoio financeiro ao aumento e qualificação da rede de equipamentos e respostas sociais concelhias, em articulação com as necessidades e prioridades definidas pelos instrumentos de diagnóstico e planeamento sociais, sendo que até Dezembro de 2011 foram submetidas 17 candidaturas a este Programa, e apoiadas 3 candidaturas tendo presente a dotação orçamental disponível.

4.4. Observatório Social

Em 2011 deu-se seguimento à atualização dos indicadores sociais, dos vários temas que constituem o Observatório, sinalizando as tendências evolutivas das diferentes áreas sociais do Concelho, identificando assim, potencialidades e constrangimentos e áreas prioritárias de intervenção, com vista à atualização do Diagnóstico Social Concelhio.

Por outro lado, foi concretizada a Carta Social on line, disponível na plataforma da Rede Social, que pretende ser um instrumento de gestão de informação relativa aos equipamentos e valências sociais existentes no Concelho, permitindo a preparação da tomada de decisão aos diversos níveis, de apoio à cooperação institucional e, em particular, de informação ao cidadão.

4.5. Participação na Plataforma Supra Concelhia do Entre Douro e Vouga, Conselho de Vereadores da Ação Social da AMP, e AMTSM

Ao nível da Plataforma Supraconcelhia da Rede Social do Entre Douro e Vouga, constituída pelos Concelhos de Arouca, Oliveira de Azeméis, Santa Maria da Feira, S. João da Madeira e Vale de Cambra, de âmbito territorial equivalente à NUT III, sob orientação do Instituto de Segurança Social, o Município participou nas 3 reuniões do órgão plenário e nas 3 reuniões do grupo operativo, tendo finalidade levar a efeito o Plano de Ação 2011 da Plataforma.

Ao nível do Conselho de Vereadores da Ação Social da área Metropolitana do Porto, o Município participou na elaboração do documento “Propostas de intervenção social prioritárias para a AMP” com o objetivo de concorrer a futuras candidaturas a Fundos Sociais Comunitários, privilegiando os eixos: formação e capacitação das pessoas; formação e capacitação das organizações; programa de promoção do empreendedorismo e inovação social; e programa de promoção da responsabilidade social e do voluntariado.

Por fim, o Município participou ainda, ao nível da Associação de Municípios Terras Santa Maria, na elaboração do Programa de Dinamização da Ação Social do EDV, resultante do desafio lançado pelos Presidentes dos 5 Municípios, que terá o seu desenvolvimento em 2012.

4.6. Plano de Acompanhamento das Comissões Sociais de Freguesias

Depois da alteração em 2010 do modelo de funcionamento das Comissões Sociais de Freguesia, deixando de existir as Comissões Sociais Inter-Freguesias, que pelas diferenças territoriais não se conseguiram dinamizar, em 2011 começou a ser implementado este novo modelo, tendo já sido constituídas constituídas 8 Comissões Sociais de Freguesia de Fornos, Guisande, Lobão, Louredo, Lourosa, Milheirós de Poiares, Paços de Brandão e Espargo.

4.8. Projeto “Mobilidade para Todos”

Na sequência da aprovação de uma candidatura à acção 3.2.2 “Serviços Básicos para a População Rural” da medida 3.2 “Melhoria da Qualidade de Vida” integrada no Subprograma

3 “Dinamização das Zonas Rurais” do Programa de Desenvolvimento Rural do Continente (PRODER), foi adquirida em 2011 uma carrinha adaptada, com o objetivo de possibilitar à população das 10 freguesias (Caldas de S. Jorge, Canedo, Gião, Guisande, Louredo, Milheirós de Poiares, Pigeiros, Romariz, Vale e Vila Maior) que integram o território de intervenção da Associação de Desenvolvimento Rural Integrado das Terras de Santa Maria (ADRITEM), nomeadamente idosos e pessoas com deficiência, uma maior mobilidade e autonomia na sua vivência diária, facilitando o acesso das mesmas a serviços básicos, atividades culturais, de lazer, bem como a projetos de inserção social promovidos pelo Município. A apresentação deste serviço decorreu no dia 08 de Dezembro, no Europarque, no âmbito das comemorações do Dia Internacional das Pessoas com Deficiência.

4.9. Outros Projetos de Parceria

O Município no âmbito da ação desenvolvida pela Rede Social concelhia, continuou em 2011 a assegurar e a reforçar o trabalho em parceria, investindo assim em processos de atenuação das desigualdades sociais, incentivando a atuação das redes de apoio social local, no apoio às comunidades, às famílias e indivíduos em situação de vulnerabilidade.

Desta forma deu-se continuidade aos protocolos de cooperação/parceria com as seguintes entidades: Associação de Alcoólicos Recuperados de Santa Maria da Feira, FAPFeira, Cooperativa Casa dos Choupos, Associação Melhor Viver, Associação Pelo Prazer de Viver e a Liga dos Amigos do Hospital S. Sebastião, cujos resultados alcançados em 2011 cumpriram o protocolado (ver quadros 4, 5, 6, 7 e 8 em anexo).

5. Plano Municipal de Prevenção Primária de Toxicodependências / Alcoolismo – Núcleo Prevenir

O Núcleo Prevenir tem apostado no trabalho de consolidação enquanto instrumento de parceria visando a dinamização da cooperação e promoção de uma resposta global na comunidade na área da prevenção mantendo os pressupostos base do Plano Nacional da Luta contra a Droga.

Em 2011 promoveu-se maior concertação com os diferentes parceiros, nomeadamente, a FapFeira, a Associação de Alcoólicos Recuperados de Santa Maria da Feira (AARSMF), o Gabinete de Atendimento à Saúde Juvenil do Agrupamento de Centros de Saúde Entre



Douro e Vouga I, a Associação Pelo Prazer de Viver e o Centro de Respostas Integradas (CRI) do Porto Central IDT, IP.

5.1. Aconselhamento Parental (atendimento e acompanhamento de famílias/jovens)

Com vista a promover Estilos de Vida Saudáveis foram criadas atividades desportivas para mães no Empreendimento Habitacional do Ferradal – Fiães, contando com a participação de 5 mães.

Em 2011 o Núcleo Prevenir acompanhou 7 jovens no âmbito do Programa de Sensibilização para as consequências do consumo de substâncias, encaminhados pela Direção Geral de Reinserção Social.

5.2. Espaço OK: Consulta para jovens com Consumos Problemáticos

O Espaço OK reforçou a divulgação dos serviços prestados por todo o Concelho de Santa Maria da Feira, nomeadamente nas escolas e junto de outros parceiros da comunidade local (agentes de saúde, Hospital...).

Dos 17 pedidos recebidos, o Espaço OK acompanhou 13 Jovens e respetivas famílias. No total realizaram-se 35 consultas a Jovens e 35 consultas a Famílias.

5.3. Linha Telefónica de Apoio às Famílias

A Linha Famílias recebeu 3 pedidos de apoio que foram encaminhados para instituições concelhias, nomeadamente para a CPCJ (1) e para o GASJ (2). Em 2012 irá ser alargado o âmbito de intervenção da Linha telefónica.

5.4. Atividades Lúdico-pedagógicas

O Espaço “Mex-te e Aprende!” do Empreendimento Habitacional do Ferradal (Fiães) contou com a participação de 22 jovens.

5.5. Performances teatrais com jovens e pais no âmbito da prevenção primária para a apresentação à comunidade/ Dinamização e formação de Jovens Mediadores Sociais

Neste âmbito os Jovens Mediadores Sociais, ao nível da preparação de atividades preventivas e de educação pelos pares, realizaram a aplicação do jogo preventivo “Riscos e Mitos”, que compreende os temas da sexualidade e das toxicodependências, junto de 504 jovens com idades compreendidas entre os 12 e os 16 anos, nos contextos escolar e comunitário, mais especificamente: Mosaico Social; Agrupamento de Escolas de Fiães (incluindo as turmas PIEC); Agrupamento de Escolas de Argoncilhe (junto das turmas CEF); Colégio Liceal de Santa Maria de Lamas; jovens visitantes do Mosaico Social; jovens frequentadores da Biblioteca de Lourosa; jovens frequentadores da “Oficina de Ideias” (Picalhos – Feira); jovens frequentadores do espaço “Mexe-te e Aprende!” (Ferradal – Fiães).

5.6. Ponto P

O *Ponto P*, após captação de novos voluntários, realizou 4 Momentos Formativos, num total de 20 horas ao longo de 2011, que procuraram preparar cerca de 20 jovens para a intervenção, fornecendo-lhes conhecimentos e ferramentas para o trabalho de prevenção e redução de riscos nos contextos de lazer noturnos, designadamente nas áreas das toxicodependências e da sexualidade.

Ao longo do ano, os voluntários tiveram oportunidade de colaborar ativamente em duas iniciativas desenvolvidas pelo Ponto P:

- **Cocktail Ponto P** - Evento para divulgação do Ponto P junto dos proprietários de estabelecimentos de lazer noturno do concelho (bares, discotecas), abrindo espaço para o diálogo e concertação de esforços e estratégias de prevenção/redução de riscos. Nesta iniciativa estiveram presentes 12 proprietários de estabelecimentos de lazer noturno do concelho de Santa Maria da Feira.

- **Noite Ponto P (3ª Edição)** – Iniciativa desenvolvida na zona histórica da cidade de Santa Maria da Feira, que chegou junto de cerca de 1000 frequentadores dos espaços de lazer noturnos aí existentes, sensibilizando para a importância de prevenir e reduzir comportamentos de risco. A iniciativa contou também com uma Mostra de Talentos Musicais concelhios nos bares aderentes e na Praça Dr. Gaspar Moreira, junto à Câmara Municipal.



5.7. Serviços de consultoria na área da Prevenção Primária das Toxicodependências (contexto familiar, escolar e espaços de Lazer, recreativos e desportivos) junto das instituições do concelho

Em 2011 o Núcleo Prevenir do Plano Municipal de Prevenção Primária de Toxicodependências prestou serviço de consultoria a 7 agrupamentos e a 1 escola do Concelho de Santa Maria da Feira, designadamente:

- Agrupamento de Escolas Fernando Pessoa: foram desenvolvidas 12 ações de sensibilização para 270 jovens, em articulação com a PSP e com a Associação de Alcoólicos Recuperados. Foi ainda desenvolvida uma sessão para Pais dedicada ao tema da Educação Sexual, que contou com 23 pais.
- Agrupamento de Escolas de Argoncilhe: o Núcleo Prevenir realizou 6 ações de sensibilização para 170 jovens do 7º ano de escolaridade (ações desenvolvidas em articulação com a GNR e com a AAR). A intervenção do Núcleo Prevenir com 4 turmas CEF (Cursos de Educação Formação de Jovens) deste agrupamento, englobando cerca de 60 alunos, passou pela aplicação do Jogo preventivo “Riscos & Mitos”. Esta metodologia de intervenção permitiu abordar as temáticas dos consumos de substâncias psicoactivas, assim como a temática da sexualidade. Paralelamente ao apoio técnico prestado aos docentes deste agrupamento, o Núcleo Prevenir em parceria com o GASJ (Gabinete de Apoio à Saúde Juvenil) desenvolveu 2 Workshops para Docentes sobre Educação Sexual, abrangendo no total 40 formandos.
- Agrupamento de Escolas Doutor Ferreira de Almeida: foram desenvolvidas 6 ações de sensibilização para 170 jovens em parceria com a Escola Segura (PSP). O Núcleo Prevenir prestou apoio técnico ao Projeto de Educação para Saúde (PES) na organização e implementação de atividades preventivas, das quais resultaram 2 Workshops para 40 Docentes (um sobre Prevenção dos consumos de substâncias psicoactivas e outro sobre Educação Sexual). No seguimento do apoio técnico prestado a este agrupamento, o Núcleo Prevenir sugeriu a aplicação do Programa “Eu e os Outros” do IDT, programa este que permite de forma contínua no tempo prevenir comportamentos de risco associados à adolescência. 15 docentes da Escola Doutor Ferreira de Almeida tiveram formação pelo IDT, no programa “Eu e os Outros” e iniciaram no ano 2011 a aplicação deste programa a 12 turmas.



- Agrupamento de Escolas Fiães: o Núcleo Prevenir em 2011 realizou 1 Ação de Formação de 12h para 14 Assistentes Operacionais. Com base na consultoria prestada neste agrupamento o PES pediu a dinamização de 2 Workshops para 15 Docentes desta Escola (um workshop sobre Prevenção dos Consumos de Substâncias Psicoactivas e outro sobre Educação Sexual em parceria com o GASJ). Este agrupamento de escolas solicitou a colaboração do Núcleo Prevenir para aconselhamento/accompanhamento individual relativamente à sensibilização/prevenção das toxicodependências no GACE (Gabinete de Atendimento à Comunidade Escolar). Foram realizados atendimentos a 12 alunos e 3 professores. Também neste Agrupamento foi aplicado o jogo preventivo “Riscos e Mitos” dinamizado pelos Jovens Mediadores Sociais, que abrangeu em diversas sessões cerca de 290 alunos com idades compreendidas entre os 12 e os 16 anos pertencentes às turmas PIEC, e aos 9º e 10º anos de escolaridade.
- Agrupamento de Escolas de Canedo: *Workshop* sobre “Prevenção das Toxicodependências em Meio Escolar” em que participaram 20 Professores.
- Agrupamento de Escolas de Paços de Brandão: realização de uma sessão para 15 pais sobre a temática da Educação Sexual.
- Agrupamento de Escolas de Milheirós de Poiães: divulgação do Núcleo Prevenir no “Dia Aberto” da Escola, em que foram contactados 15 Alunos, 2 Pais e 4 Professores; Sessão para Pais, dedicada ao tema da Educação Sexual, em que estiveram presentes cerca de 40 pais.
- Colégio Liceal de Santa Maria de Lamas: os Jovens Mediadores Sociais dinamizaram o jogo preventivo “Riscos e Mitos” junto de cerca de 100 alunos com idades compreendidas entre os 13 e os 16 anos na temática específica das toxicodependências.

6. Migrações

6.1. Gabinete de Apoio às Comunidades Emigrantes (GACE)

Em 2011 registou-se o maior número de atendimentos desde a sua abertura, 1885 atendimentos, bem como 246 novos processos.

Tem havido um aumento gradual da procura do Gabinete de Apoio às Comunidades Emigrantes por parte de munícipes oriundos de 28 das 31 freguesias do Concelho, para além de outros Concelhos.

A freguesia de origem que regista maior número de atendimentos é Canedo, com 237. Registaram-se atendimentos de outros Concelhos: Vila Nova de Gaia, Cinfães, Penafiel, Arouca, Castelo de Paiva, Gondomar, S. João da Madeira, Vale de Cambra, Ovar, Estarreja, entre outras cidades estrangeiras.

Em termos de Países de acolhimento, aquele que regista maiores números de atendimentos é a França com 1391, seguindo-se a Suíça, com 210 processos.

Foram realizadas no Gabinete duas sessões de esclarecimento para pequenos grupos sobre as problemáticas da emigração, em parceria com a Direcção-Geral dos Assuntos Consulares e Comunidades Portuguesas. Estas sessões procuraram sensibilizar e esclarecer os munícipes sobre assuntos relacionados com a emigração venezuelana e brasileira: pagamento das pensões de velhice, de invalidez e outras pensões sociais nestes dois países.

O GACE integrou a Intranet (<http://portal-gae.dgaccp.pt/>) dos Gabinetes de Apoio ao Emigrante, dinamizada pela Secretaria de Estado das Comunidades Portuguesas.

6.2. Centro Local de Apoio à Integração de Imigrantes

O CLAII continuou a dar apoio nas situações de legalização de residência, de procura de emprego, de equivalências escolares em articulação com as entidades locais e nacionais, tendo registado uma média de 21 atendimentos mensais para a obtenção da nacionalidade portuguesa, do subsídio de desemprego, e informações sobre acordos bilaterais de segurança social.

O CLAII disponibilizou gratuitamente 1 computador com ligação à Internet, para facilitar a comunicação dos imigrantes entre si e com os seus familiares que estão no seu país de origem, bem como Marcações Online para Apresentação de uma Manifestação de Interesse nos Termos do n.º 2 do Artigo 88.º da Lei 23/2007, de 4 de Julho, no Portal do SEF.

Dando continuidade à implementação da formação em Língua Portuguesa foram dinamizadas em parceria com a Agência Local em Prol do Emprego (ALPE), Centro de Formação Profissional de Rio Meão e Centro de Emprego de S. João da Madeira, 2 ações de formação, em Santa Maria da Feira, que integraram 35 imigrantes, 19 (percurso A) e 16

(percurso B). Estes cursos estão integrados no âmbito do Programa Português para Todos (PPT), inserido no Plano para a Integração dos Imigrantes (PII).

6.3. Plataforma sobre as Políticas de Integração e Acolhimento de Imigrantes

O Município continuou a integrar a Plataforma sobre as Políticas de Integração e Acolhimento de Imigrantes da Fundação Calouste Gulbenkian, que tem como objetivo principal a monitorização e o acompanhamento para a integração dos Princípios Básicos Comuns de forma a garantir a estabilidade e coesão da nossa sociedade.

6.4. Registo de Cidadãos da União Europeia

Foi dada continuidade ao registo dos cidadãos da União Europeia cuja estada no território se prolonga por um período superior a três meses, e que formaliza o seu direito de residência em território nacional, sendo que em 2011, procederam a este registo 21 cidadãos comunitários.

7. Banco do Voluntariado

O Conselho da União Europeia designou o ano de 2011 como Ano Europeu do Voluntariado e da Cidadania Ativa, e nesta linha o Banco Local de Voluntariado deu continuidade ao seu trabalho de divulgação dos programas de voluntariado Jovem e Sénior, sensibilizando e divulgando oportunidades de voluntariado e de projetos junto de pessoas interessadas no exercício do voluntariado e das organizações concelhias.

No âmbito destes programas é de destacar os projetos E-mili@, Ponto P, Entrega Gratuita da Cerci Feira e Cuidar de Quem Cuida, como projetos que tiveram um maior nº de voluntários encaminhados pelo Banco Local de Voluntariado, num total de 42 pessoas.

Foi ainda lançado o nº 0 da *Newsletter* do Banco do Voluntariado, meio de comunicação entre munícipes e organizações (públicas e privadas), interessados na prática do voluntariado, disponibilizando informação e procurando dar visibilidade a projetos e às necessidades de trabalho voluntário. Foram editados 1100 exemplares distribuídos através

dos jornais de maior tiragem do Concelho e junto dos parceiros da Rede Social, escolas e associações.

Enquadrado nas Comemorações das Fogaceiras, realizou-se o Encontro “FACES do Voluntariado”, assinalando assim o Dia Internacional do Voluntariado, com a participação de 100 pessoas.

Em 2011, inscreveram-se 88 novas pessoas interessadas em exercer voluntariado, em que 59 foram enquadradas sobretudo em projetos de solidariedade social nas IPSS's e na Câmara Municipal.

As pessoas que se dirigiram ao Banco Local são oriundas de diversas freguesias do Concelho, sendo de realçar que 28% são de Santa Maria da Feira, seguidas de 17% de São João de Vêr e 12,5% são dos concelhos limítrofes, nomeadamente, S. João da Madeira, Oliveira de Azeméis e Ovar.

Quanto aos escalões etários e tendo por referência as idades previstas nos programas de voluntariado Jovem e Sénior, constatamos que 55,6% têm idades até aos 34 anos, seguidos de 32% com idades entre os 35 e os 54 anos e 12,4% com mais de 55 anos.

Quanto às habilitações literárias 43,2% tem formação superior, seguidas do ensino básico com 31% e finalmente o secundário com 25%.

Destas pessoas 51% estão desempregadas, 22,7% estudam, 18,7% estão em situação de invalidez/domésticas e apenas 8% estão empregadas, dados estes que dificultam muitas vezes a colocação das pessoas, uma vez que deixam de estar interessadas na prática do voluntariado quando arranjam emprego ou têm uma disponibilidade muito condicionada pelas atividades letivas.

8. Projeto Direitos & Desafios III – Contrato Local de Desenvolvimento Social (CLDS)

Decorrente do protocolo de parceria com a Casa dos Choupos – Cooperativa de Serviços, CRL, que se constituiu como entidade executora, após término do Progride em Agosto de 2010, deu-se continuidade às ações criadas no âmbito do Projeto Direitos & Desafios. Esta parceria permitiu consolidar as respostas e avaliar novas necessidades emergentes nos contextos de intervenção. Assim o Município manifestou junto do Instituto de Segurança Social (ISS), interesse na assinatura de um CLDS, tendo sido aceite a proposta pelo ISS,

confirmando a inclusão do Concelho de Santa Maria da Feira como território a abranger pelo Programa.

Nos termos do Regulamento do Programa foi assinado a 26 de Agosto de 2011 o Protocolo de Compromisso entre o ISS, a Câmara Municipal de Santa Maria da Feira e a Casa dos Choupos – Cooperativa Multissetorial de Solidariedade Social.

O CLDS - Projeto Direitos & Desafios tem como Entidade Coordenadora Local a Casa dos Choupos - Cooperativa Multissetorial de Solidariedade Social e como Entidades Executoras a Associação de Alcoólicos Recuperados de Santa Maria da Feira e o Centro Social de Lourosa.

O CLDS contempla 4 eixos de intervenção e em função desses quatro eixos foram integradas ações decorrentes do projeto Direitos & Desafios – Progride e criadas novas ações, a iniciar em 2012, com vista a responder às necessidades emergentes. Assim, no Eixo 1 - Emprego, Formação e Qualificação – integra-se a ação *Agência Local em Prol do Emprego*; no Eixo 2 - Intervenção Familiar e Parental surge a ação *Espaço Famílias* que integra os serviços de informação parental, terapia familiar, mediação familiar, o Cegonha & Companhia e a ação *Espaço Trevo*. No Eixo 3 - Capacitação da Comunidade e das Instituições - surgem cinco novas ações: a Comunidade ComVida - Teatro Legislativo; o Espaço SCA – sem custos adicionais; Modernização das Organizações e Gestão do Terceiro Sector; Hortas Urbanas e o Laboratório de Empreendedorismo Social – *Social Skills Lab*. E por fim o Eixo 4 - Informação e Acessibilidade, integrando as ações, Espaço intergeracional de acesso à informação e Rede de Divulgação e Informação.

8.1. Mercado da Solidariedade

O Mercado da Solidariedade manteve-se como uma estrutura com gestão partilhada entre o projeto Direitos & Desafios e o Núcleo de Sanguêdo/Feira da Cruz Vermelha. O seu principal objetivo é dar resposta a situações de pobreza extrema e contribuir para a integração social de agregados familiares que vivem em risco ou em situação de exclusão social. Esta ação, no decorrer do ano de 2011, deu resposta a situações de carência verificadas pelas instituições da rede social concelhia, evidenciando os seguintes resultados:

- Criação/Dinamização de Redes de Voluntariado - 10 indivíduos;
- Criação/Dinamização de Ajuda Alimentar a Carenciados – 1676 indivíduos;

- Realização de 3 campanhas de recolha e alimentos em espaços comerciais de bens alimentares (ISVOUGA, Caixa Geral de Depósitos e no Dia Internacional de Erradicação da Pobreza (incluindo a recolha na Marcha Branca, nas Escolas do Concelho e nas Termas das Caldas de S. Jorge);
- Na criação/dinamização de ajuda alimentar a carenciados foram abrangidas 14 Freguesias e 21 Instituições Intermediárias;
- Foi realizada a recolha e distribuição de 23.542,94 kg de bens alimentares.

8.2. Serviço Âncora/Programa Sorrisos

O “Programa Sorrisos” é um serviço de apoio no âmbito da saúde oral que se destina a crianças e jovens do Concelho, com menos de 18 anos, em situação económico-social vulnerável. Conta com a parceria de 7 médicos dentistas do Concelho, que voluntariamente oferecem a sua intervenção junto das crianças e jovens, contribuindo para a promoção do seu bem-estar físico e autoestima. Ao longo do ano 2011 foram apoiados 17 indivíduos ao nível da Medicina Dentária, 8 instituições encaminharam situações com necessidade de resposta ao nível da medicina dentária e realizaram-se 121 consultas de medicina dentária.

8.3. Jardins para a Inclusão

Foi dada continuidade da intervenção socioeducativa com os jovens do Concelho, com idades compreendidas entre os 10 e os 20 anos, que se encontram a frequentar o sistema escolar, em situação de absentismo, abandono ou insucesso escolar. Em 2011 a intervenção socioeducativa teve por base o desenvolvimento de oficinas de cariz prático e pedagógico com os jovens. Foram desenvolvidas as seguintes oficinas: expressão plástica; dialog@rte; apoio pedagógico; apoio psicossocial e espaço de informática. Para além destas oficinas foram realizadas ainda visitas de estudo com vista a colmatar necessidades pessoais, sociais e académicas dos jovens do Concelho. Participaram nestas atividades 58 jovens (35 M, 23 F).

Foi dada continuidade ao grupo de percussão com 22 jovens (15M, 7F) e o Grupo de dança com 27 jovens (5M, 22F).



8.4. Agência Local Em Prol do Emprego (integrada no CLDS desde Setembro de 2011 correspondendo ao Eixo 1 de intervenção – Emprego e Formação)

Os principais eixos de intervenção da ALPE centram-se no acompanhamento e encaminhamento à população desempregada, orientação profissional, apoio ao empreendedorismo e educação/formação ao longo da vida.

Tendo em conta a necessidade de criar uma estratégia de intervenção integrada capaz de criar oportunidades para pessoas e grupos sociais, respondeu-se, no decorrer do ano 2011, aos seguintes objetivos:

A – Explorar o mercado social de emprego para integrar social e profissionalmente grupos desfavorecidos

- Informação, Mediação e Orientação Vocacional - 2254 pessoas (913 M, 1341 F);
- Integração profissional - 27 pessoas (14 M, 13F);
- Encaminhamento de 977 pessoas para ofertas de emprego (415M, 562F);
- 24 sessões de divulgação de ofertas de trabalho temporário, em articulação com diversas empresas de trabalho temporário;
- “Sou Licenciado e agora?” Esta ação teve como destinatários jovens licenciados à procura do 1º emprego, ou jovens licenciados desempregados do Concelho de Santa Maria da Feira, e procura novas formas de encarar a situação de desemprego, fomentando a orientação, a proatividade e o empreendedorismo dos inscritos neste grupo de trabalho. Foram envolvidos 22 participantes (3M, 19F);
- No sentido de se reforçar o elo de ligação entre a oferta e a procura de trabalho no Concelho, foi consolidada a Bolsa de Oferta e Procura de Trabalho (BOPT) numa articulação estreita entre a ALPE e o GAE – Gabinete de Apoio ao Empresário.

B – Incentivar pequenas e médias iniciativas empresariais assim como promover o auto-emprego

- 9 iniciativas de auto-emprego criadas (2M, 7F);



- Apoio técnico à criação de auto-emprego - 92 pessoas (46 M, 46 F);
- Realização de 1 sessão de divulgação do “Programa de Apoio ao Empreendedorismo e à Criação do Próprio Negócio”, em parceria com o Centro de Emprego de S. João da Madeira; 1 sessão de divulgação da Linha de Microcrédito, em parceria com o Millennium BCP e 1 sessão sobre Licenciamento e Obrigações Legais em articulação com o Gabinete de Apoio ao Empresário da Câmara Municipal de Santa Maria da Feira.
- Realização de 1 percurso formativo de apoio ao empreendedorismo, dirigido a potenciais empreendedores identificados nas sessões temáticas desenvolvidas em diferentes freguesias do Concelho de Santa Maria da Feira (Romariz, Lobão, Santa Maria de Lamas e Santa Maria da Feira), em articulação com o GAE – Gabinete de Apoio ao Empresário. Foram envolvidos 20 participantes (5M, 15F).
- Realização de 1 percurso de Qualificação “Criar o seu negócio em 5 passos”, em articulação com a Associação Empresarial de Portugal e o *FeiraPark*, envolvendo 20 participantes.

C - Realizar a integração de diversas respostas direcionadas para a promoção do emprego através da requalificação profissional de ativos desempregados com baixas qualificações, diminuindo situações de DLD’S

- 17 pessoas (10M, 7F) elevaram os níveis de escolaridade;
- 79 pessoas (16M, 63F) concluíram percursos de aquisição de competências profissionais certificadas;
- 99 pessoas (55M, 44F) adquiriram competências nas áreas das Tecnologias de Informação e Comunicação;
- Validação de Competências – 153 pessoas (65M, 88F). Em parceria com o Centro de Formação Profissional de Rio Meão, decorreram 5 grupos de Reconhecimento, Validação Certificação de Competências e foi desenvolvida uma ação de formação em Competências Básicas.
- Foram dinamizadas 10 Unidades de Formação de Curta Duração em diversas áreas (Informática, Línguas, área comportamental e área transversal), decorrente das parcerias

com o Centro de Formação Profissional da Indústria do Calçado, com a Associação Empresarial de Portugal e com o ISPAB.

- 3 sessões temáticas em diversos domínios: 1 sessão sobre Higiene e Segurança no Trabalho, em colaboração com o Serviço Municipal de Proteção Civil da Câmara Municipal de Santa Maria da Feira; 1 sessão subordinada à temática “Gerir e Poupar” em parceria com o CIAC e o Gabinete de Sobre-endividamento da DECO e uma sessão de divulgação da TDT – *Televisão Digital Terrestre*, em parceria com a DECO e ANACOM.

D - Participar em iniciativas de divulgação de boas práticas

- Visita de estudo da Agência do Centro de Emprego de Katowice (Polónia) à ALPE, no âmbito do Programa Leonardo da Vinci - “Empreendedorismo e suporte a PME’s em áreas rurais de Portugal e da região Upper Silesia da Polónia” (Santa Maria da Feira, Maio 2010);

- Participação na Investigação do Mestrado em Gerontologia, enquadrado na Secção Autónoma das Ciências da Saúde da Universidade de Aveiro, no âmbito da validação do Instrumento WHODAS 2.0 (Santa Maria da Feira, Abril, 2011);

- Promoção de iniciativas empresariais apoiadas pela ALPE no II Mosaico Social (Santa Maria da Feira, Janeiro 2011), na dinamização do Bazar Social no decorrer do Imaginarius - Festival Internacional Teatro de Rua (Santa Maria da Feira, Maio 2011) e na Semana de Comemorações do Ano Europeu contra a Pobreza e a Exclusão Social (Santa Maria da Feira, Outubro de 2011);

- Participação na iniciativa “Feiras Francas – Territórios Criativos” com promoção de iniciativas empresariais apoiadas pela ALPE (Porto, Setembro 2011);

- Participação na organização do Seminário “Desafiar, Empreender, Inovar e Qualificar o Desenvolvimento Social Local” (Santa Maria da Feira, Janeiro 2011);

- Participação no 1º Fórum de Opinião da Associação “A Noz” – “O impacto psicológico e social da crise atual” (Nogueira do Cravo, Outubro de 2011);

- Participação no Workshop “Introduzir a Igualdade de Género no Reinventar de Lideranças” (Paços de Brandão, Novembro de 2011);

- Formalização da ALPE, enquanto interlocutor local no projeto *PROVE* – Promover e Vender, em parceria com a ADRITEM - Associação de Desenvolvimento Rural Integrado das Terras de Santa Maria.

8.5. Cegonha & Companhia (integrada no CLDS desde Setembro de 2011 no Eixo 2- Ação Espaço Famílias)

Em Setembro de 2011, o Cegonha & Companhia passou a integrar a ação Espaço Famílias – Eixo 2 do Projeto Direitos & Desafios III – Intervenção Familiar e Parental. O objetivo geral do Cegonha & Companhia é apoiar grávidas adolescentes, jovens mães e pais em risco social, residentes no Concelho de Santa Maria da Feira, na (re)definição do seu projeto de vida.

Além das atividades de continuidade, em parceria direta com o Agrupamento de Centros de Saúde (ACES) Entre o Douro e Vouga I, como o Curso de Preparação para o Parto, o Curso Pós-parto, a prestação de cuidados primários de saúde ao domicílio, bem como a orientação na (re)inserção escolar ou profissional dos beneficiários, o Cegonha & Companhia pretendeu completar a sua intervenção, intervindo com maior incidência nas questões do planeamento familiar e gestão doméstica no período pré e pós-parto, através da metodologia visita domiciliária e da articulação com os recursos locais existentes de apoio à maternidade.

No período compreendido entre Janeiro e Dezembro de 2011 foram sinalizadas 15 grávidas adolescentes ao Cegonha & Companhia. Como o acompanhamento se realiza até aos 24 meses de vida das crianças, atingiram-se 35 beneficiárias e suas famílias no decurso do mesmo período temporal.

Quanto ao Curso de Preparação para o Parto, participaram 9 grávidas adolescentes e 4 respetivos companheiros. O Curso Pós-parto foi realizado no primeiro semestre do ano, com a participação de 4 mães e respetivos bebés, pelo que as restantes mães e bebés que não se encontravam no período adequado para participar neste curso, foram integradas em outros promovidos pelo ACES Entre o Douro e Vouga I Feira – Arouca, ou foram trabalhadas as competências pós-parto e a massagem infantil, no domicílio de forma adaptada à especificidade das necessidades de cada situação.

Com a visita domiciliária, atingiram-se 13 famílias (com maior frequência na fase do puerpério) na prestação de cuidados de saúde materno-infantis, consciencialização da importância do planeamento familiar e, 16 indivíduos (sendo 3 do sexo masculino) no desenvolvimento de competências de uso e manutenção da habitação, gestão e economia doméstica. O Cegonha & Companhia apoiou/orientou 35 indivíduos (5 do sexo masculino) na (re)inserção escolar/formativa.

8.6. Espaço Trevo (ação integrada no CLDS desde Setembro de 2011 no Eixo2)

O *Espaço Trevo* desde o seu início (Janeiro de 2006) mantém como pressuposto base o combate à violência doméstica, considerando esta problemática como grande barreira à igualdade de género. O *Espaço Trevo* manteve a sua lógica de funcionamento apostando numa abordagem multidisciplinar com ênfase no atendimento psicossocial e aconselhamento jurídico, potenciando e privilegiando o trabalho em rede e promovendo uma intervenção com estratégias integradas. Desde o início do seu funcionamento, o Gabinete registou 719 situações de violência doméstica. No ano 2011, o *Espaço Trevo* apoiou 64 casos novos, sendo 54 mulheres e 10 homens. Dos 10 homens, 8 deram entrada na base de dados referenciados como agressores. Ao nível do aconselhamento jurídico foram apoiadas 30 situações.

9. Gabinete de Inserção Profissional (GIP)

No ano de 2011 o Gipeira fortaleceu os laços de parceria com a ALPE, conseguindo-se assim uma maior articulação e aumento das potencialidades destas duas entidades.

O Gipeira efetuou 164 novas inscrições, das quais: ao nível etário o grupo predominante é o de 31-54 anos de idade (80); ao nível das habilitações com menos do 9º ano (42) e com o 9º ano e o 12º ano de escolaridade (54), por último, com mais do que o 12º ano de escolaridade (68).

As atividades desenvolvidas pelo Gipeira foram as seguintes: Informação profissional para jovens e adultos desempregados – 32 sessões coletivas; Acompanhamento personalizado dos desempregados em fase de inserção ou reinserção profissional – 46 sessões; Captação



de ofertas de entidades empregadoras – 15; Divulgação de ofertas de emprego e atividades de colocação – 511 pessoas.

No âmbito do Gipfeira foram abrangidos cerca de 1951 indivíduos com o objetivo de inserção profissional.

pelouro
**administração, finanças e
desenvolvimento económico**

Introdução

A estagnação da economia portuguesa e o clima de fortes restrições orçamentais obrigou a Autarquia a implementar medidas que criem condições para o aumento da eficácia e eficiência dos serviços, através da redução de custos e maximização dos recursos existente e ao serviço da autarquia.

Alcançar uma gestão mais eficaz, eficiente e transparente através de uma informação rigorosa e fidedigna com a utilização das novas tecnologias visando prestar um melhor serviço aos munícipes é preocupação constante do Pelouro de Administração, Finanças e Desenvolvimento Económico. Assim, a modernização da administração municipal constituiu, ao longo de 2011, uma das grandes prioridades do pelouro com o intuito de promover a aproximação aos cidadãos, exemplo deste fato foi a adesão ao programa Simplex Autárquico, com um objetivo principal **“Toda a informação á distância de um clique”**.

Assim, foi disponibilizada ao Munícipe, no site do município, mais informação sobre os serviços prestados pela Autarquia, nomeadamente: procedimentos associados a cada serviço, documentação necessária para instruir os serviços, taxas a pagar, identificação dos gestores dos diferentes processos e identificação das responsabilidades do munícipe em cada fase dos processos.

Promoveu-se a criação de canais de esclarecimento e apoio a eventuais dúvidas relativas aos serviços prestados pelo Município e simultaneamente disponibilizou-se formulários e regulamentos municipais on-line.

Para além do referido, foi criado e disponibilizado ao munícipe um serviço de envio de sugestões, pedidos de esclarecimento e de notificação da autarquia, através de e-mail, comunicando problemas e sugerindo melhorias na sua rua ou bairro (por exemplo, danos nas vias de circulação rodoviária, fugas de água na via pública, necessidades de intervenção de edifícios municipais).

Desmaterializar e simplificar os procedimentos internos através da implementação de um sistema de gestão documental, assente na digitalização de documentos, na catalogação da

informação e no arquivo digital foi outro objetivo preconizado pelo pelouro com o intuito de atingir uma maior eficiência, eficácia e economia no funcionamento dos serviços municipais.

Para melhorar e otimizar o relacionamento entre os serviços financeiros e os fornecedores do Município foi implementado um sistema de faturação eletrónico que permitiu a agilização do processo de receção e tratamento de faturas, com diminuição do tempo de validação e pagamento de fatura. Ainda nesta área, aderiu-se ao pagamento a fornecedores / utentes por transferência bancária.

Ao nível do desenvolvimento económico, procurou o pelouro, através de inúmeras iniciativas estimular a economia local, promover e intensificar os setores económicos tradicionais – exemplo deste facto a produção de Kiwis que passou de uma área de produção de 30 hectares, explorados por 16 produtores, para 84,8 hectares (18 novos produtores) - bem como estimular a diversificação de atividades económicas. Foram ainda desenvolvidas atividades direcionadas para a minimização do desemprego e incremento da literacia, bem como o incentivo à criação do próprio negócio, através de iniciativas dirigidas para o Empreendedorismo.

Com o objetivo de melhorar a qualidade de vida dos munícipes do Concelho, foi protocolado com a DECO a criação do Gabinete de Apoio ao Sobre Endividado (GAS), tendo presente que a problemática do sobre endividamento é atualmente um fator de desestruturação socioeconómica de várias famílias devido ao desemprego, aos cortes salariais, ao aumento do crédito mal parado e da carga fiscal, que deixam muitas famílias em risco de rutura financeira.

Apresentadas as linhas orientadoras do pelouro, durante o ano de 2011, enunciamos de seguida e de forma sintetizada o trabalho desenvolvido nos diversos serviços que constituem o mesmo, fazendo referência desde logo aos projetos e ações que se desenvolveram no âmbito dos Sistemas de Informação e Modernização Municipal. Posteriormente fazem uma abordagem sobre os serviços desenvolvidos pela Divisão Administrativa, nomeadamente: contratos de empreitadas, fornecimentos, bens e serviços; escrituras e registos e por último, taxas e licenças.

De seguida, são apresentados os dados que consideramos mais relevantes ao nível da gestão dos recursos humanos que prestam funções na autarquia e da formação promovida

interna e externamente para os diversos colaboradores da autarquia. Terminamos fazendo referência ao trabalho desenvolvido no âmbito da Medicina do Trabalho e da Segurança e Higiene no Trabalho, bem como os estágios promovidos pela Câmara Municipal.

Finalmente, são sistematizadas as diversas ações desenvolvidas pelo Gabinete de Apoio ao empresário (GAE), pelo CIAC – Centro de Informação Autárquico ao Consumidor e terminamos com uma análise ao serviço do Trasnfeira na Cidade de Santa Maria da Feira.

Sistemas de Informação e Modernização Municipal

A Administração Pública deve ser, sem qualquer dúvida, o principal promotor e suporte de uma Sociedade que se quer Moderna para responder aos desafios quotidianos e globais do cidadão e das empresas.

Assim, é crucial desenvolver mecanismos de tratamento e partilha de informação, cujo acesso, usabilidade e correta utilização são atualmente os princípios fundamentais do conhecimento, para que o cidadão e as empresas aumentem as suas capacidades competitivas e participem numa sociedade em mudança.

Neste âmbito, a DSI - Divisão de Sistemas de Informação teve como sentido de orientação implementar plataformas tecnológicas, que proporcionou à Autarquia a disponibilização das seguintes medidas e soluções para as várias áreas:

- Presença - contato com o cidadão
- Informação Urbana - Mapas, transportes, ruas, comércio, pesquisas rápidas
- Interação - Comunicações: telefone, email, sms, com o cidadão
- Transação - Interação eletrónica bidirecional com o cidadão, alternativa ao atendimento presencial, com autenticação, processamento de formulários, etc..
- eDemocracia - participação do cidadão: fórum para discussão de assuntos municipais, páginas adaptadas a cidadãos com necessidades especiais

De seguida são elencados alguns dos projetos implementados no Município:

Rede Comum do Conhecimento



O Município participou de forma ativa na Rede Comum do Conhecimento (www.rcc.gov.pt), através da apresentação de iniciativas locais de modernização e simplificação administrativa, contribuindo desta forma para que a RCC seja o portal do conhecimento de toda a Administração Pública e possibilitando o debate de ideias e o trabalho comum entre os vários níveis de governação.

Desenvolveu um fórum de colaboração, no âmbito do **Simplex Autárquico**, com suporte tecnológico na Rede Comum de Conhecimento.





próxima do cidadão santa maria da feira câmara municipal



novos serviços on-line

- publicidade;
- cemitérios;
- feiras e mercados;
- pagamentos;
- simulador de taxas;
- formulários;
- consulta de processos.



simplex autárquico

- serviços mais eficientes;
- procedimentos simplificados;
- maior transparência e rapidez na resposta.

www.cm-feira.pt



Disponibilização On-Line de um simulador de cálculo de taxas municipais

Disponibilizou em 2011, no portal do município, um simulador que permitiu aos cidadãos e empresas efetuar o cálculo das taxas municipais devidas por um qualquer serviço ou licenciamento prestado.



Inicio > Cemitérios > Procedimentos Gerais > Proc/Req/Al/c

Procedimento Geral

Dados do Procedimento Geral

Tipo de Processo
CEMITÉRIOS

Tipo de Requerimento
AVERBAMENTOS NO ALVARÁ DE CEMITÉRIO

Procedimentos Prévios

Ordem	Procedimento
1	No caso do proprietário ter falecido deve apresentar:
2	- certidão de óbito;
3	- fotocópia do bilhete de identidade/cartão do cidadão dos herdeiros;
4	- habilitação de herdeiros ou declaração da Junta de Freguesia ou testamento;
5	Entrega do requerimento e pagamento das respectivas taxas.

Página 1 de 1

Legislação

Tipo	Número	Descrição	Data
AVS	16668/2008	Aviso 16668/2008 de 28 de Maio - Regulamento do Cemitério Municipal de Santa Maria da Feira.	2011-03-10

Página 1 de 1

Taxas

Código	Descrição	Valor €
22	AVERBAMENTO DE TITULAR DO ALVARA (TRANSMISSOES PESSOAS DIFERENTES) SEPULTURAS PERPETUAS	2.290,45
21	AVERBAMENTO DE TITULAR DO ALVARA (TRANSMISSOES P/ PESSOAS DIFERENTES) JAZIGOS	15.882,65
20	AVERBAMENTO DE TITULAR DO ALVARA (CLASSES SUCESSIVEIS) SEPULTURAS PERPETUAS	132,90
19	AVERBAMENTO DE TITULAR DO ALVARA (CLASSES SUCESSIVEIS) JAZIGOS	132,90

Página 1 de 1

Documentos Anexos Necessários

Documento	Nº de Cópias
REQUERIMENTO	1
OUTROS DOCUMENTOS	1
CARTÃO CONTRIBUTINTE	1
CARTÃO DO CIDADÃO/BILHETE DE IDENTIDADE	1
ALVARÁ DE SEPULTURA	1

Página 1 de 1

Formulários

Digitalização progressiva de documentação- Gestão Documental

No decurso de 2011, promoveu-se a digitalização de documentos visando a desmaterialização de processos que proporcionou uma base única de informação atual e acessível em tempo útil a qualquer utilizador credenciado para o efeito.

Este processo de digitalização permitiu, a qualquer utilizador credenciado para o efeito, a consulta em simultâneo do mesmo processo, diminuindo progressivamente a circulação de informação em suporte de papel, garantindo uma maior acessibilidade ao documento, preservando a escala dos documentos, minimizando os erros e o extravio de documentos e obtendo ganhos de tempo na circulação da informação, com conseqüente optimização da duração dos processos.

O principal objetivo desta medida consistiu na criação de um repositório comum a toda a informação, devidamente catalogada promovendo uma pesquisa mais eficiente da informação.

Sistema de gestão da qualidade



Simplificação e desmaterialização dos processos relativos ao atendimento, secção de taxas, licenças através da implementação de um sistema de workflow, permitindo um maior controlo sob o estado do processo, a definição de responsabilidades, o cumprimento dos prazos (maior responsabilização dos colaboradores) e a redução dos custos associados a cada processo.

Simulação e auto liquidação de taxas na internet (taxas e licenças)

Disponibilizar, no portal do Município, um simulador do cálculo da taxa de infra-estruturas urbanísticas. Esta funcionalidade torna o procedimento mais simplificado e transparente para o Município.

Os objetivos fundamentalmente tentaram garantir:

- sistema de reclamações e sugestões;
- arquivo municipal mais leve e de mais fácil consulta;
- desmaterialização dos procedimentos de solicitação de informações;
- faturas eletrónicas, desmaterialização dos fluxos documentais entre as empresas, parceiros, cidadãos e a autarquia;
- sistemas de apoio à decisão;
- tratamento dos processos em formato digital;
- desmaterialização e disponibilização online dos formulários e impressos dos serviços prestados pelos serviços de Taxas e Licenças;

Em complemento foram encetadas medidas de carácter transversal ao nível da Informação e Infraestruturas nomeadamente:

Sistema de Informação e DataCenter - manutenção e implementação de novas ferramentas no DataCenter - repositório para armazenamento, gestão e disseminação de dados e informação organizada, detentor de um mecanismo central de processamento de dados.



Infraestruturas Tecnológicas – engloba desde já toda a variedade de tecnologias que operam de forma diferente na Autarquia, promovendo a partilha do conhecimento, um dos mais importantes benefícios associados ao acesso das TIC, redução dos custos de transmissão da informação reduzindo a incerteza que leva geralmente a melhores tomadas de decisão e consequentemente garantia de inovação organizacional.

Aplicações de Gestão Autárquica instaladas e em produção no Município Santa Maria da Feira – destacamos as seguintes:

WsAutarquia

A implementação desta ferramenta permitiu ao Cidadão o acesso de forma transparente aos seus dados existentes no Sistema de Informação da Câmara, e garantiu a interoperabilidade com a solução tecnológica adotada para a presença Internet e possibilita agilizar o processo de modernização da Administração Pública Local.



The screenshot shows the website interface for Santa Maria da Feira Câmara Municipal. On the left is a navigation menu with items: 'Serviços não Urbanísticos', 'Publicidade', 'Cemitérios', 'Feiras e Mercados', 'Pagamentos', and 'Simulador de Taxas'. The main content area is titled 'Serviços Online' and includes a header image of a castle. The text describes online services, authentication requirements (digital certificate or citizen card), and lists necessary conditions for users. It also features a login form with fields for 'Número de Adesão' and 'Palavra Chave', and buttons for 'Validar', 'Cartão Cidadão', and 'Limpar'. A footer contains various logos and links like 'Sugestões', 'Perguntas Frequentes', 'Mapa do Site', 'Contactos', 'POS COMERCIALMENTE', and 'UNião Europeia'.

Contrato de Empreitadas, Fornecimento de Bens e Serviços

A Secção Administrativa tem como missão a realização de todos os contratos de empreitadas, fornecimentos, bens e serviços, em que a lei o preveja ou não seja exigida escritura pública, bem como a sua organização e atualização dos dados, fornecimento das informações necessárias e posterior tramitação dos contratos a diversos serviços, organização dos processos para visto/fiscalização do Tribunal de Contas, e assegurar e executar os procedimentos e formalidades respeitantes a todos os processos eleitorais.

No ano de 2011 foram celebrados na Secção Administrativa um total de 102 contratos, conforme se verifica nos quadros seguintes:

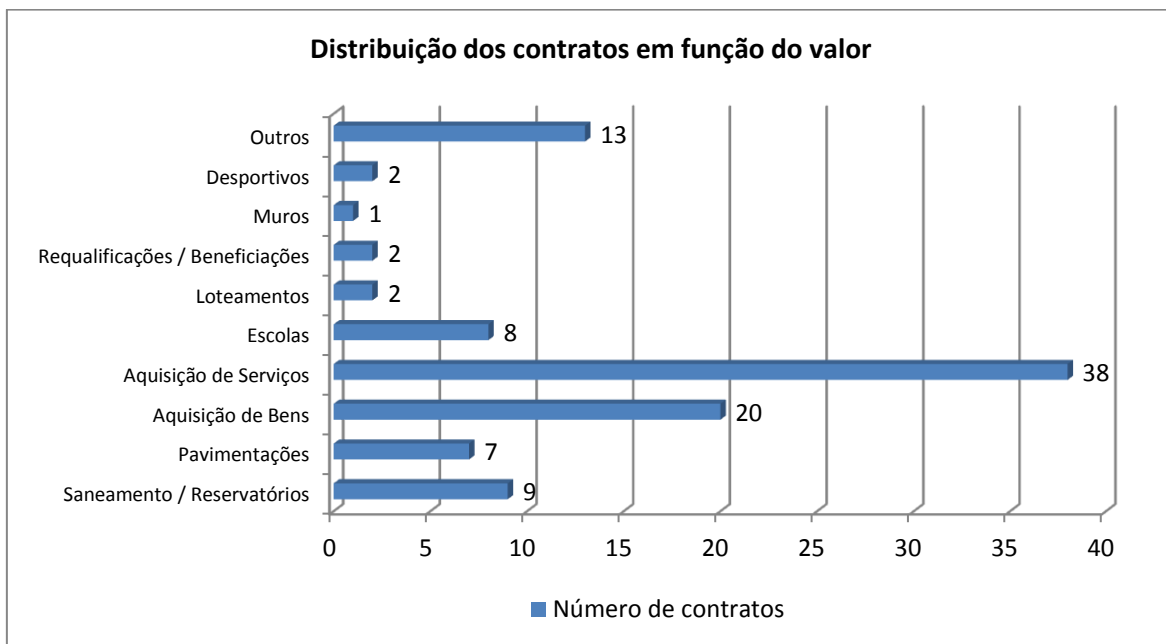
**Contratos Celebrados**

Designação	Número de contratos	Percentagem
Saneamento / Reservatórios	9	9%
Pavimentações	7	7%
Aquisição de Bens	20	20%
Aquisição de Serviços	38	37%
Escolas	8	8%
Loteamentos	2	2%
Requalificações / Beneficiações	2	2%
Muros	1	1%
Desportivos	2	2%
Outros	13	13%

Total**102****100%**

A tabela e o gráfico a seguir discriminados mostram a distribuição dos contratos efetuados em função do valor, de referir que dos contratos realizados foram submetidos a visto do Tribunal de Contas 16 contratos de empreitadas, aquisição de bens e serviços e 3 contratos referentes a financiamento.

Valores	Número de contratos	Percentagem
<10.000,00 €	6	6%
10.000,01 € - 50.000,00 €	46	45%
50.000,01 € - 150.000,00 €	32	31%
150.000,01 € - 250.000,00 €	3	3%
250.000,01 € - 350.000,00 €	4	4%
350.000,01 € - 450.000,00 €	2	2%
> 450.000,01 €	9	9%
Total	102	100%



Ainda dentro da missão da Divisão Administrativa (Secção de Notariado e Cadastro), procede-se ao registo dos bens imóveis do Município, pelo que compete informar que no ano de 2011 foram efetuados os registos a seguir representados:

Tipo Escritura	Registos Município 2011	Registos Particulares	Registos de Escrituras anteriores a 2011
Compras	19	0	15
Vendas	0	7	0
Servidões	47	0	0
Dir. Superfície	0	7	0
Permutas	3	3	1
Outras	17	3	3
Total	86	20	19

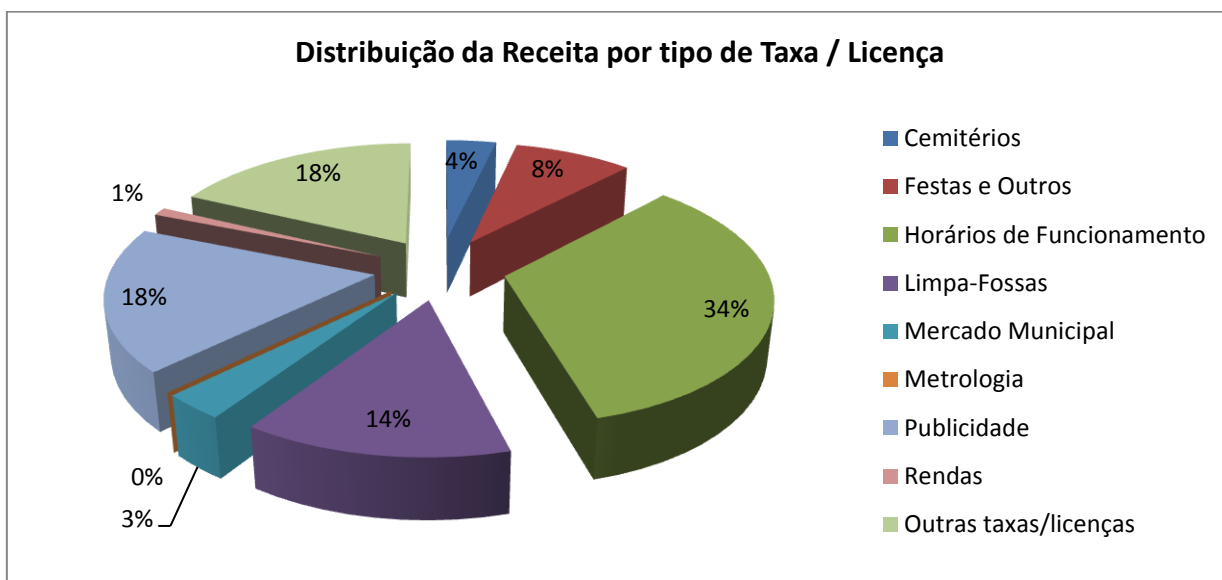
Taxas e Licenças

Na secção de taxas e Licenças compete, entre outras tarefas, emissão de licenças e liquidação e cobrança de taxas e outras receitas não urbanísticas.



No quadro e gráfico que segue, apresentamos, por tipo de taxa e licenças cobradas em 2011.

Tipo de Taxas/Licenças	N.º	Montante
Cemitérios	209	50.151,06 €
Festas e Outros	495	15.106,87 €
Horários de Funcionamento	1947	15.656,68 €
Limpa-Fossas	786	24.169,75 €
Mercado Municipal	189	8.375,79 €
Metrologia	-	25.278,47 €
Publicidade	1064	311.373,04 €
Rendas	61	34.350,65 €
Outras taxas/licenças	1035	26.855,88 €
TOTAL	5786	511.318,19 €



Recursos Humanos

Em 2011, e no que respeita à gestão de recursos humanos (GRH) o Município procurou sobretudo dar continuidade a alguns dos projetos iniciados em 2010, com o intuito de atuar

no sentido da sua reorganização interna respeitando os procedimentos associados a esta nova legislação, sem nunca perder de vista uma maior e melhor rentabilização de recursos, sejam eles Humanos, financeiros e / ou materiais. A melhoria do serviço prestado aos nossos clientes, esteve sempre presente na nossa ação, embora tenhamos consciência de que essa nem sempre foi tarefa fácil, pois as constantes alterações legislativas e o resultado da sua aplicação, “obrigaram-nos, por diversas vezes, a assumir o papel “do mensageiro da má notícia”, tarefa que se veio a confirmar como muito ingrata, ao mesmo tempo que condicionou a nossa capacidade de resposta, dada a ambiguidade associada à sua interpretação e aplicação prática.

As principais alterações em matéria de Gestão de Recursos Humanos (doravante GRH), resultaram sobretudo da aplicação dos seguintes diplomas legais, designadamente:

1. A Lei do Orçamento de estado para 2011
2. Nova portaria sobre os procedimentos concursais
3. “Sobretaxa Adicional”;
4. Estatuto do Pessoal Dirigente.

A par destas alterações legalmente impostas e graças à implementação do sistema de gestão da qualidade pela norma NP EN ISO 9001:2008, bem como a implementação do Sistema de GRH, pela norma 4427:2004 na DRH, fomos introduzidos novos procedimentos nesta unidade orgânica, com o intuito de contribuir para melhoria do serviço prestado, traduzindo-se concretamente nas seguintes ações:

- Avaliação de fluxos processuais e documentais.
- Levantamento de todos os documentos utilizados, definindo os obsoletos e atualizando ou criando os que deveriam vigorar, garantindo a sua divulgação a todos os serviços.
- Identificação de fornecedores e clientes e dados de entrada e saída.
- Definição de processos.
- Estabelecimento de objetivos e de metas associados à melhoria dos processos organizacionais,
- Desenvolvimento dos processos chave da Autarquia, melhorando a qualidade do serviço prestado, assegurando a otimização da utilização de recursos e de informação.



- Implementação de ações para atingir os resultados planeados e a melhoria contínua dos processos.
- Monitorização, medição e análise dos processos.

Neste contexto, decidimos “estender” o Plano de Integração e Acompanhamento, que até aqui se dirigia exclusivamente aos novos Colaboradores, aos restantes, na medida em que deste cenário resultaram várias alterações no que toca à gestão das suas carreiras. Neste contexto, foram distribuídos a todos os colaboradores do Município, vários documentos informativos, tais como, manual de acolhimento, manual de qualidade e recursos humanos, manual de funções, assim como, fomos também elaborando várias notas informativas, sobre estas alterações legislativas e o seu impacto, através do Boletim Interno, Comunicação Interna e correio eletrónico.

Seguidamente apresenta-se o investimento em formação, distinguindo-se os valores referentes à formação interna e à formação externa, bem como o número de inscrições gratuitas e o número de inscrições não gratuitas.

Formação Profissional - Investimento			
Ano	Interna	Externa	Total
Ano 2011	16.111,23€	21.110,93€	37.222,16€

N.º de inscrições em Formação	Não		Total
	Gratuitas	Gratuitas	
2011	386	143	529

Em parceria com a Associação de Municípios Terras Santa Maria foram desenvolvidos dois projetos de Formação-Ação, um deles no âmbito do SIADAP – Sistema Integrado de



Avaliação de Desempenho na Administração Pública e um outro no âmbito da Reestruturação das Orgânicas, nos quais participaram a maioria dos trabalhadores deste Município, 562 e 686 trabalhadores, respetivamente.

De seguida apresenta-se o número de estágios profissionais realizados durante o ano de 2011.

N.º de Estágios Profissionais		ÁREAS DE FORMAÇÃO / UNIDADE ORGÂNICA
ANO 2011/2012	8	Administração Pública, Novas Tecnologias e Comunicação, Arquitetura Paisagística, Engenharia Civil, Secretariado (2), Sociologia, Direito
N.º de Estágios Curriculares		ÁREAS DE FORMAÇÃO / UNIDADE ORGÂNICA
ANO 2011/2012	40	11 no Pelouro de Administração, Finanças e Desenvolvimento Económico (2 – CIAC; 1 – GAE; 3 – Divisão Financeira e Gestão Patrimonial; 2 – Divisão de Administração Geral; 1 – DRH; 1 – Gabinete de Apoio ao Vereador; 1 – Divisão de Sistemas de Informação); 9 no pelouro de obras municipais, proteção civil e ambiente (3 – Divisão de Projetos; 1 – Proteção Civil; 2 – Gabinete de Ambiente; 1 – unidade de conservação de edifícios; 1 – Divisão de Rede Viária e Trânsito; 1 – Veterinário Municipal); 5 no pelouro de turismo, bibliotecas e museus (2 – Biblioteca; 2 – Gabinete de Turismo; 1 – Museu dos Loios); 4 no pelouro de planeamento e Urbanismo (1 – Gabinete de Sistemas de Informação, 3 – Gabinete de Planeamento); 10 no Pelouro de Educação, Cultura, Desporto e Juventude (divisão de Educação) e 1 na Presidência (Divisão de Ação social e Qualidade de Vida).

O desenvolvimento dos Recursos Humanos, passa também por proporcionar a todos os colaboradores boas condições de saúde, higiene e Segurança no respetivo posto de trabalho, de forma a minimizar os riscos associados e, conseqüentemente diminuir a ocorrência de acidentes.

Ano	Nº Acidentes de trabalho	N.º dias perdidos (AT)
2011	59	1055



O quadro que se segue apresenta o número de consultas efetuadas durante o ano de 2011, e a respetiva ficha de aptidão que lhe deu origem.

	EXAMES				APTIDÃO		
	Admissão	Periódico	Ocasional	Faltas	Apto	Apto com Recomendações	Apto com Condicionantes
Janeiro	3	69	9	22	52	7	3
Fevereiro	56	68	5	19	84	3	56
Março	6	60	6	22	43	7	6
Abril	2	56	2	13	39	8	2
Maió	3	64	13	20	51	9	3
Junho	21	41	4	14	49	3	21
Julho	5	49	7	20	37	4	5
Agosto	13	32	3	19	27	2	13
Setembro	5	40	3	15	30	3	5
Outubro	4	56	8	16	47	5	4
Novembro	6	66	9	20	46	15	6
Dezembro	1	58	2	23	36	2	1
TOTAL	125	641	71	228	541	68	125



Em matéria de Segurança, Higiene e Saúde no Trabalho, desenvolvemos várias ações de esclarecimento, junto dos serviços cujos elementos, de alguma forma, se constituíam como grupos de risco ou que, não o sendo, lidavam no dia-a-dia diretamente com um público “rotulado” nesse sentido.

Gabinete de Apoio ao Empresário – GAE

Decorrente da sua missão e posicionamento, o GAE – Gabinete de Apoio ao Empresário durante o ano 2011, direccionou-se por um lado, para a prestação de serviço às pequenas e médias empresas dos diversos sectores de atividade do município, por outro lado, para a ligação com outras entidades externas, públicas e privadas que laboram em torno das dinâmicas de desenvolvimento económico local e regional.

Apresenta-se em resumo iniciativas desenvolvidas pelo GAE, vocacionadas para o público empresarial, embora a abrangência de público tenha sido diversificada. O quadro abaixo refere as iniciativas/eventos:

INICIATIVA/ EVENTO	OBJECTIVO	DATA/LOCAL
Reunião Coletiva com Potenciais Empreendedores	Sessão dirigida aos potenciais empreendedores resultantes dos 4 workshops "Empregabilidade & Desenvolvimento de Carreira", conduzidos pelo formador, Dr. António Vieira. O propósito desta reunião foi o de apurar o grau de amadurecimento das ideias dos empreendedores com o objetivo de definir uma estratégia de acompanhamento dos seus projetos a ser levada a cabo pelo Município.	18-02-2011; ALPE



Workshop " As Empresas na Atual Conjuntura - Enquadramento Fiscal e Económico"	Informar as empresas e cidadãos sobre as principais implicações do Orçamento Estado para 2011. Sensibilizar para a responsabilidade social empresarial como estratégia para perpetuação da empresa, bem como despertar para a capacidade de adaptação/diferenciação a que os desafios da globalização e do desenvolvimento sustentável obrigam na atividade empresarial.	25-02-2011- Auditório do Isvouga
Reuniões Individualizadas com os Empreendedores resultantes da Reunião Coletiva realizada a 18 de Fevereiro na AIPE	Entrevistas individualizadas com os empreendedores conduzidos pelos parceiros ALPE, GAE e peritos Externos com o objetivo de ficar a conhecer o projeto de negócio a implementar por cada um deles e definir o adequado acompanhamento.	7 a 15 de Março 2011 na ALPE
Sessão Coletiva com os empreendedores que resultaram dos Workshops de empregabilidade	1ª Sessão Coletiva a realizar-se na ALPE com os empreendedores (grupo de 13) para avaliar as condições pessoais de auto-emprego	26-04-2011 Local: ALPE -
Sessão Coletiva com os empreendedores que resultaram dos Workshops de empregabilidade	2ª Sessão Coletiva a realizar-se na ALPE para abordar o Conceito de Negócio e apoiar na elaboração do Plano de Negócio que cada empreendedor vai apresentar	10-05-2011 Local: ALPE - Agência Local em Prol do Emprego
" A Importância do Empreendedorismo Jovem"	Abordar a temática da Importância do Empreendedorismo Jovem junto do público estudantil	25-05-2011 Local:Convento Loios
Ação de Sensibilização "Licenciamento Municipal de Publicidade"	Sensibilizar para a correta utilização e legalização da publicidade	05/12/2011 Local: Isvouga
Ação de Sensibilização "Serviços de Segurança e Saúde no Trabalho"	Sensibilizar para a legalização destes serviços	26/10/2011 Local: Isvouga
Sessão Coletiva sobre Formalidades e Obrigações Legais	Informar sobre as formalidades e obrigações legais no processo de criação de uma empresa	16-06-2011 04/07/2011 08/07/2011 Local:ALPE
Texto para publicação Jornal Terras da Feira sobre o tema: "Renovação dos Cartões de Manipulação de Carnes"	Informar os empresários do setor das Carnes bem como o público em geral sobre as obrigatoriedades.	05/09/2011



Texto para publicação Jornal Terras da Feira sobre o tema: "Obrigatoriedades para o Sector do Comércio e dos Serviços"	Informar os empresários do Comércio e Serviços bem como o público em geral sobre as obrigatoriedades para os sectores em questão	27/06/2011
---	--	------------

Conceção e Divulgação de Informação:

Como agente disseminador de informação o GAE, concebeu e disseminou conteúdos do foro económico empresarial, recorrendo para o efeito ao uso das tecnologias da informação/comunicação, bem como os disponibilizou no site do Município mais concretamente na área de desenvolvimento económico. Disseminaram-se, nomeadamente o "INFORGAE" com distribuição regular e trimestral efetivada por mailing para os vários agentes económicos e instituições do Concelho, (todos os conteúdos inseridos no mesmo são de âmbito económico e foram objeto de pesquisa e tratamento no Gae), bem como os Dossiers Temáticos, Circulares Informativas e Dossiers Países.

Processo de Regularização das Zonas Industriais

Procedeu-se à regularização de várias situações que se encontravam elencadas no âmbito do Processo de Regularização das diversas Zonas Industriais e conseguiu-se reduzir o número de processos pendentes de um universo de 20 casos que se encontravam por resolver, para 9 casos em vias de resolução.

Procedeu-se à venda de vários lotes industriais, nomeadamente:

Venderam-se lotes industriais nas ZI de Fiães, Arrifana/Milheirós de Poiães, Vila Maior/Canedo e Casalinho-Lourosa. Igualmente se vendaram áreas de fundo anexas a empresas já existentes e efetuou-se a tramitação dos respetivos processos.

Utilizou-se a plataforma "GLOBAL FIND – Logística Georreferenciada. Invista connosco!" para divulgação da zona industrial de Romariz.



Terrenos Vendidos Zonas Industriais em 2011

Zona Industrial	Lote (módulos)	Nome	Data	Valor
Zona Industrial Arrifana (Fundos dos Lotes)	Fundos área 317m ²	António Oliveira Lima	15/03/2011	7.925,00€
Fiães	Lote 29	FS & M Ferreira da Silva	16/03/2011	43.280,00€
Arrifana/Milheirós Poiares (Fontanheira)	Matriz predial Nº1514 - R	Gettingnoble, Unipessoal, Lda.	18/07/2011	600.000,00
Vila Maior/Canedo	108/109	Ventilfeira – Acessórios para Ventilação Lda.	28/07/2011	71.000,00€
Vila Maior/Canedo	110/111	Angulo Perfeito – Carpintaria Civil, Lda.	28/07/2011	61.000,00€
Vila Maior/Canedo	112/113	José Manuel Ferreira Pais	28/07/2011	60.000,00€
Vila Maior/Canedo	114/115	Pneus Cardoso, Lda.	28/07/2011	60.000,00€
Casalinho / Lourosa	Módulo 133	A . J. Gomes & Ca. Lda.	22/12/2011	32.000,00€

Parceria com Feirapark

O **Feirapark- Parque de Ciência e Tecnologia**, sediado em Santa Maria da Feira, possuindo instalações para incubação de empresas e acolhimento empresarial bem como serviços de apoio às empresas que aí se instalem, tem obtido apoio do Gae a diversos níveis, nomeadamente: divulgação do espaço e serviços inerentes, informações diversas do foro económico, projetos em curso tal como o Box2Business, projeto de base local dirigido ao Empreendedorismo concelhio.

Projecto BOPT – Bolsa de Oferta e Procura de Trabalho

Deu-se continuidade à Bolsa de Oferta e Procura de Trabalho, serviço criado e dirigido quer às empresas, quer às pessoas desempregadas, pretendendo ser um elo de ligação entre a oferta e a procura de trabalho no Concelho.

Este serviço foi coordenado pelo GAE - Gabinete de Apoio ao Empresário e pela ALPE - Agência Local em Prol do Emprego de Santa Maria da Feira. Está disponível on-line, no site www.cm-feira.pt (menu Desenvolvimento Económico).

As empresas encaminharam para o GAE as suas necessidades ao nível de postos de trabalho, e o GAE imediatamente remeteu para a Alpe, que os cruzou com os pedidos de



procura de trabalho rececionados. No prazo máximo de dez dias, as empresas foram contactadas e informadas sobre as pretensões que formalizaram na Bolsa.

Resulta deste projeto o seguinte Balanço:

O GAE rececionou **38 pedidos de empresas;**

Destes pedidos, foram integrados 5 trabalhadores nas seguintes empresas.

- 1 Distribuidor na empresa Oega, Lda. Organização de Encomendas e Gestão de Armazéns localizada em Escapães.
- 1 Distribuidor de Pizzas na empresa Mimos Pizza (Ana Maria Pereira da Costa) de Santa Maria da Feira.
- 3 trabalhadores na Conserverie Minerve em França (empresa pertencente ao grupo Alcides Branco).

Plano de Promoção da kiwicultura no Concelho de Santa Maria da Feira

Cronologia de Atividades

Data/Local	Nome Atividade/Ação	Objetivo
24/03/2011 GAE/APK	Apuramento dos potenciais interessados na kiwicultura; - produtores de kiwis; - projetos candidatos ao PRODER; - Relação total dos interessados na kiwicultura	Com o objetivo de apurar o ponto de situação real dos interessados na kiwicultura no nosso concelho.
27 de Maio de 2011 Salão Nobre dos Bombeiros Voluntários de Santa Maria da Feira	Ação de Divulgação de Ajudas do PRODER e Apoio aos Jovens Agricultores”	Divulgar as ajudas do PRODER, assim como as medidas específicas de apoio aos jovens agricultores, clarificando quais os requisitos necessários, procedimentos e respetivas taxas de comparticipação.
22 Outubro 2011 Pomar em formação - lugar da Giesteira Pomar em Produção – lugar de Beire	“ Visita Guiada a dois Pomares de Kiwis no Concelho”	Esclarecer dúvidas e sensibilizar futuros kiwicultores para a prática desta atividade agrícola.
Durante o ano 2011 GAE /APK	Troca de emails e contactos telefónicos a informar sobre interessados em adquirir /vender terrenos para a Kiwicultura.	Cruzar informação entre o GAE e a APK, com objetivo de prestar o melhor acompanhamento aos potenciais investidores nesta atividade.



Projeto Hortas Familiares Santa Maria Da Feira

O GAE tem vindo a trabalhar o projeto Hortas Familiares e em parceria com a Alpe, estruturou e desenvolveu um projeto global a inserir-se em três freguesias do concelho, numa fase inicial, perspetivando-se o seu alargamento a outras freguesias do concelho. Estas hortas visam dotar o Município de um equipamento comunitário, dirigido à população concelhia que promove um elo de convivência social e inter-geracional. Pretende-se disponibilizar terrenos/áreas agrícolas com objetivo de proporcionar benefícios económicos e de saúde, especialmente no que concerne a uma alimentação saudável. A operacionalidade do projeto deverá ocorrer no ano 2012.

Estas hortas, para além de requalificarem espaços com tendência à degradação por desocupação, geram ganhos ao nível paisagístico, complementam fontes de subsistência alimentar das famílias, promovem o bem estar e o convívio.

Pretende-se promover valores e espírito de evolução das atividades agrícolas como fator de desenvolvimento regional e local.

CIAC – Centro de Informação Autárquico ao Consumidor

Cabendo aos municípios a formação para o consumo, foi e é apanágio desta autarquia contribuir de forma pró-ativa para a efetivação de tal necessidade, a oferta de produtos e serviços sendo cada vez maior e cada vez mais diversificada coloca por vezes dificuldades acrescidas nas escolhas sustentáveis, pelo que as atividades encetadas ao longo do ano de 2011 primaram mais uma vez pela prevenção de conflitos de consumo, tendo por base a informação.

As atividades concretizadas ao longo do ano além da tónica divulgação do serviço prestado, tiveram como primordial objetivo, fazer chegar informação útil, atualizada e prática aos consumidores de Santa Maria da Feira.

Este gabinete pretende oferecer aos consumidores mais uma alternativa para melhorar a qualidade de vida dos munícipes do Concelho e alargar a sua extensão de conhecimentos, através do Gabinete de Apoio ao Sobre Endividado (GAS), tendo presente que a problemática do sobre endividamento é atualmente um fator de desestruturação

socioeconómica de várias famílias devido ao desemprego, aos cortes salariais, ao aumento do crédito mal parado e da carga fiscal, estão a deixar muitas famílias em risco de rutura financeira.

Presentemente, um dos grandes desafios com que a maioria das famílias se depara é conseguir que o dinheiro chegue até ao final do mês.

O GAS funciona nas instalações do CIAC há 1 ano, tendo ficado acordado a deslocação mensal de um Colaborador da Deco, sempre na última segunda-feira de cada mês, para atendimento presencial dos Municípes que se encontram em situação de endividamento ou sobreendividamento.

Este serviço é prestado a todos os Municípes que necessitem deste apoio e orientação, de forma gratuita, contudo os interessados terão que ligar para o CIAC para marcação prévia de consulta.

Ora, desde a entrada em vigor do Protocolo, ou seja, desde Janeiro de 2011 até Janeiro do corrente ano, verificaram-se *doze deslocações* de um Colaborador DECO, as quais resultaram em:

- **Noventa e seis consultas realizadas** – prestação de informações sobre insolvência, informação sobre o ponto de situação a Consumidores que já tinham processo GAS e/ou entrega de inquéritos para início de mediação. Média de 8 Consultas por cada dia de atendimento.
- **Trinta e Cinco processos abertos, em que foi iniciada a Mediação;**

No que concerne às principais causas de Sobreendividamento, destacam-se Desemprego, Deterioração das Condições Laborais, Doença e Divórcio.

Pelo exposto, confirma-se a adesão dos Municípes a esta iniciativa e prevê-se que a curto prazo, a procura poderá aumentar, considerando as novas medidas orçamentais impostas.

Considerando a evolução do mercado de crédito, o aumento da taxa de endividamento das famílias portuguesas, com a conseqüente diminuição da taxa de poupança, torna-se crucial a informação e sensibilização dos consumidores, no âmbito do recurso ao crédito e gestão do orçamento familiar.

A participação em ações de informação e sensibilização com temas ligados ao consumo, direitos e deveres do consumidor, o consumo responsável e sustentável, assim como o sobre endividamento, vieram ajudar o consumidor na sua tomada de decisão proporcionando-lhes uma maior autonomia nas suas escolhas e decisões.

Este Gabinete pretendeu também dar a conhecer a todos os cidadãos os contornos jurídico-sociais subjacentes a esta realidade que atravessamos, para que todos possamos assumir um papel de relevo quanto a estas questões tão pertinentes nos dias que correm.

Ao longo deste último ano, o CIAC constatou, conforme o ano anterior, que os consumidores apesar de mais informados e esclarecidos, continuam a ser confrontados com o mesmo tipo de problemas, nomeadamente, no sector das telecomunicações, compra e venda de bens, banca e serviços de interesse geral continuam a motivar um elevado número de contactos para os nossos serviços.

O CIAC pretendeu contribuir para uma sociedade informada, esclarecida, mais justa e ativa.

Algumas ações de Informação promovidas em parceria com entidades externas

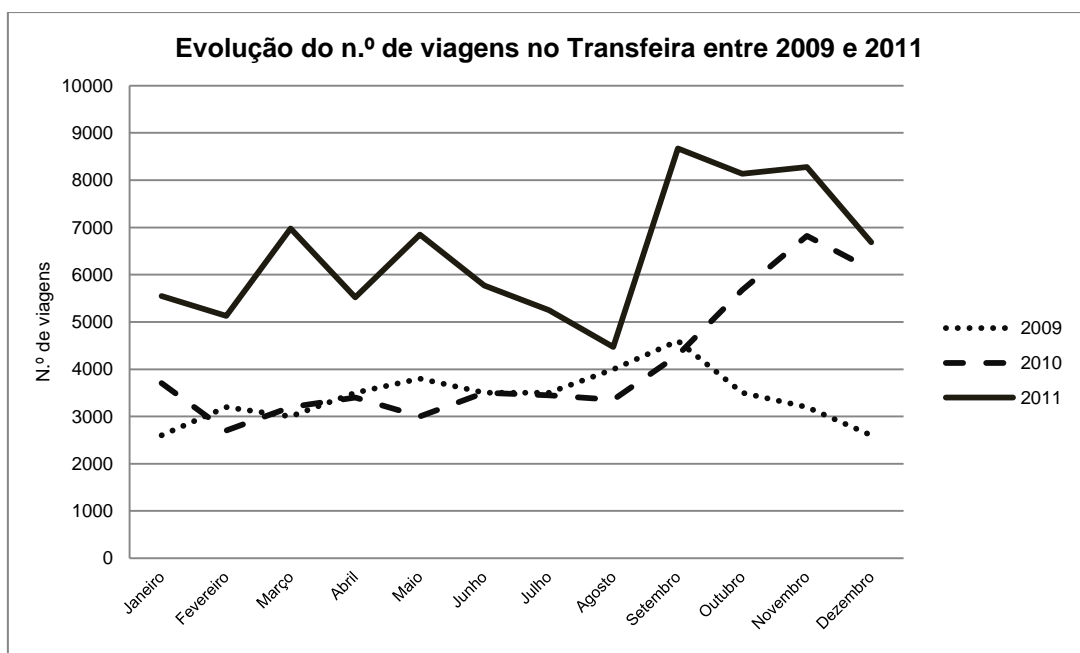
- Em Janeiro realizamos uma sessão de esclarecimentos sobre “Gestão do Orçamento Familiar, no Centro Social “O Abrigo”.
- Em Abril, concretizamos uma Ação de Sensibilização e de Esclarecimentos sobre “Direitos e Deveres dos Consumidores” a convite da Associação de Alcoólicos Anónimos Recuperados de Santa Maria da Feira, na Casa do Povo.
- Em Maio realizamos uma sessão de esclarecimentos sobre “Direitos, Deveres, Poupança e Sobreendividamento”, no Centro Social de Souto.
- Participação do Ciac no seminário “Operários Corticeiros do Norte” na Junta de Freguesia de Santa Maria de Lamas.
- Em Novembro, organizamos uma Sessão de Esclarecimentos sobre “ Os Meios de Resolução Alternativos de Litígios” no Convento dos Loios, destinada ao público em geral, assim como, IPSS, Advogados, Solicitadores e Autoridades.



- Sessões de Sensibilização (Setembro a Dezembro) sobre “Burlas e Vendas Agressivas” em parceria com a Divisão Social e a PSP, em todas as Juntas de Freguesia do Concelho.
- Sessões de Sensibilização sobre “A importância em Gerir e Poupar”, nomeadamente, uma dirigida para os técnicos especializados (assistentes sociais e psicólogas), outra, ao público em geral interessado nesta temática, as quais decorreram nas instalações da Alpe. Também foi realizada uma sessão sobre este tema, numa escola do 1 Ciclo.
- Em Dezembro, realizamos sessões de esclarecimentos sobre “TDT” na Alpe, direcionado para o público em geral e técnicos especializados na área

Desenvolvimento e Transportes – Transfeira

No serviço de transporte regular de passageiros na cidade de Santa Maria da Feira, assegurado pelo Transfeira, foram introduzidas algumas alterações no último ano por forma a responder melhor às necessidades de mobilidade da população. Existe uma preocupação constante na melhoria do serviço, neste sentido foi contratualizado um novo serviço ao operador Auto Viação Feirense. Tendo sido aumentada a capacidade operacional, com uma nova viatura de maior lotação e com uma motorização EURO V. Ao nível da frequência horária aumentamos o n.º de viagens e foram melhorados os tempos de passagem nas escolas de acordo com os horários escolares, o que permitiu menores períodos de espera por parte da população estudantil.





A evolução do número de viagens nos últimos 3 anos reflete a crescente utilização deste serviço, demonstrando o grau de utilização e de importância que esta linha de transporte coletivo representa para a sede de concelho. Em 2010 registaram-se 49219 viagens, tendo-se verificado um aumento de 57% em 2011 com a ocorrência de 77293 viagens.

A dimensão financeira associada à exploração do Transfeira refletiu a evolução decorrida da maior procura deste serviço de transporte mas também um aumento da despesa associada à nova contratualização. Assim, sem qualquer atualização do preço da viagem, que se encontra fixado em 0,50€ desde 2002, tivemos um aumento da receita total para 27.783€, que não foi capaz de superar o aumento do custo da operação de 58.416€. No imediato tivemos uma taxa de cobertura de 48%, mas se tivermos em conta a poupança que decorre dos alunos usarem o Transfeira ao invés dos operadores privados, estimada em 10.320€, passamos a ter uma receita anual de 38.103€ para uma despesa de 58.416€. O que determina uma taxa de cobertura do serviço na ordem dos 65%.

Assim, quando comparamos com ano anterior, em que se obteve uma taxa de cobertura de 52,7%, verificamos que a evolução económico financeira deste serviço municipal é significativamente positiva.

Esta linha de transporte público tem vindo a demonstrar um aumento do número de viagens que decorre da importância que representa para a mobilidade das pessoas. Sendo uma opção de mobilidade urbana sustentável e estruturante para a cidade, por forma a aumentar a qualidade do serviço e simultaneamente melhorar a taxa de cobertura dever-se-á ponderar uma possível atualização do tarifário.

pelouro
turismo, biblioteca e museus

TURISMO

Em 2011, para além do desenvolvimento e consolidação dos projetos refletidos no plano anual de atividades, delineados em torno e para os nossos produtos estratégicos, foi-nos possível iniciar novos projetos voltados para a promoção da história, cultura e atrações de Santa Maria da Feira.

Alguns destes projetos contaram com colaboração de outras instituições, nomeadamente a Associação de Desenvolvimento Rural Integrado das Terras de Santa Maria (ADRITEM) na apresentação da candidatura da Fogaça de Santa Maria da Feira às “Sete Maravilhas Gastronómicas de Portugal”, a preparação da candidatura da Aldeia do Carvoeiro à Aldeia de Portugal.

Destacamos o projeto de colaboração intermunicipal (municípios de Albergaria a Velha ao Porto) no sentido do levantamento do “Caminho Português de Santiago”, mediante análise histórica e cultural da informação disponível, levantamento, no terreno, do itinerário e das condições atuais de percurso e sinalização e desenvolvimento de um documento georreferenciado do itinerário e das principais atrações turísticas associadas, de cada município. No final do ano o levantamento relativo ao caminho central percorrido em Santa Maria da Feira estava concluído.

Ao nível local e presentes os excelentes resultados obtidos nos anos transatos, mantivemos a nossa colaboração com a “Feira Viva, E.E.M”, a “Sociedade de Turismo de Santa Maria da Feira, S.A.” e a “Associação de Artesãos das Terras de Santa Maria” na dinamização, divulgação e promoção turística, especialmente no âmbito dos eventos concelhios, nomeadamente o Imaginarius – Festival Internacional de Teatro de Rua, a Viagem Medieval em Terras de Santa Maria e a Terra dos Sonhos.

À escala regional, destacamos as parcerias estabelecidas com a “Turismo Porto e Norte de Portugal, Entidade Regional” (TPNP, ER), que teve como ações mais relevantes a presença da Câmara Municipal de Santa Maria da Feira na Bolsa de Turismo de Lisboa (BTL) 2011 foi integrada no Stand Institucional da Entidade Regional do Porto e Norte de Portugal; e a nossa participação nos “Fins-de-Semana Gastronómicos – Porto e Norte.come”, realizada no âmbito das fogaceiras e que contou com a presença de 11 restaurantes do concelho.

Destacamos ainda a aproximação à APDL e a ANA Aeroportos, que em parceria com a “Feira Viva, E.E.M” e a “Sociedade de Turismo de Santa Maria da Feira, S.A.” permitiu duas ações promocionais da Viagem Medieval:

- APDL – Porto de Leixões - receção com animação medieval dos 2000 cruzeiristas, numa escala inaugural, que contou ainda com a colaboração dos alunos de animação socio cultural da Escola Secundária de Fiães;
- Ana Aeroportos – Aeroporto de Sá Carneiro – ação de promoção externa da Viagem Medieval, em parceria com a Ryanair.

Parceria Feira Vale +

No ano de 2011, verificou-se um acréscimo de 3.983 visitantes nos equipamentos turísticos aderentes, em resultado direto desta parceria. Notamos que, à semelhança de 2010, e conscientes da importância do evento e do número de visitantes que atrai, adaptamos, mais uma vez, o conceito deste projeto à Viagem Medieval, ao desenvolver um “Voucher FV+” para entrega a todos os seus visitantes. Deste modo, não só estimulamos a visita dos equipamentos aderentes durante o período da Viagem Medieval, mas também o regresso ao concelho, após o evento.

Sob a marca feira vale +, foi possível promover durante 2011 dossiers temáticos com oferta integrada dos equipamentos e da oferta cultural: carnaval, semana santa, natal.

Foi ainda possível com a participação dos parceiros do projeto “Feira Vale+”, assinalamos a celebração do Dia Mundial do Turismo, abordou a temática, "Turismo – Ligação de Culturas", através da execução de um programa integrado de animação com a duração de um mês.

Dados Estatísticos

Em 2011, o posto de turismo de Santa Maria da Feira recebeu, aproximadamente, o mesmo número de visitantes de 2010.

No que respeita ao número total de visitantes dos equipamentos turísticos de Santa Maria da Feira, tivemos, em relação ao ano anterior, um acréscimo de 6%, sendo, no entanto, de notar

que este aumento não se refletiu no nível da ocupação hoteleira, uma vez que se mantiveram os valores registados em 2010.

Uma avaliação efetuada aos resultados dos estabelecimentos hoteleiros de Santa Maria da Feira, permite-nos aferir que os meses com maior índice de ocupação foi o mês de agosto, seguido dos meses de julho e maio, precisamente os meses em que são realizados dois dos principais eventos de Santa Maria da Feira (Viagem Medieval e Imaginarius), enquanto que os meses com menor número de dormidas foram os de janeiro, outubro e novembro.

Estes dados, apesar de serem relativos a uma das áreas de atividade, demonstram a importância que os nossos eventos âncora têm, quer a nível cultural, pelo seu conteúdo e características diferenciadoras, quer a nível económico, pela quantidade de visitantes que atrai, o que reforça a estratégia adotada pelo Município, apesar das adversidades que a atual conjuntura nos coloca.

Por último, mantivemos as nossas preocupações de racionalização e assertividade na afetação de recursos em sede de promoção da oferta turística e cultural do concelho, sem nunca pôr em causa a existência de material promocional nos locais e eventos estrategicamente mais relevantes.

BIBLIOTECA

No final de 2010, a biblioteca definiu, no âmbito das suas missões, como linhas estratégicas, as seguintes áreas: disponibilização de informação atualizada; difusão dos fundos documentais através do catálogo online; integração, no catálogo online, de documentos digitalizados associados à história local; promoção da leitura, orientada para grupos etários específicos; promoção de atividades culturais, especialmente para o público adulto; implementação e desenvolvimento de projetos em rede e prestação de serviços de elevada qualidade.

No contexto do projeto em rede Art@Biblio, que integra, para além da nossa, as bibliotecas de S. João da Madeira, Matosinhos, Viana do Castelo e Santo Tirso, foi promovida, conjuntamente com a Fundação de Serralves, uma ação de benchmarking, em Barcelona, especificamente, com a rede de bibliotecas públicas da cidade.

Nesta ação verificámos que as bibliotecas da rede daquela região, elegeram, como linhas estratégicas, áreas que coincidem com as que atrás referimos, o que traduz que a estratégia

da biblioteca de Santa Maria da Feira, está alinhada com a de uma rede Considerada, internacionalmente, como um exemplo de boas práticas.

A análise comparativa de dados estatísticos de utilização, atendendo a realidades diferentes, demonstra, também, que a biblioteca de Santa Maria da Feira atingiu um elevado nível de maturidade e uma profunda e crescente relação com o território.

Regista-se, neste contexto, que a biblioteca superou os objetivos que tinha definido no que diz respeito ao número de inscrições de novos leitores e de empréstimos domiciliários.

A implementação de novos serviços, o crescimento do número de inscritos e de número de utilização, não pôs em causa a qualidade do serviço prestado, o que está traduzido: na avaliação realizada pelos utilizadores, através de múltiplos inquéritos, aplicados, sectorialmente, ao longo do ano e do inquérito anual de satisfação do utilizador, cuja taxa geral de satisfação foi de 93,74%; e nos resultados das auditorias realizadas em Novembro e em Fevereiro, do corrente ano, que registaram 0(zero) Não Conformidades no Sistema de Gestão de Qualidade.

Em concomitância com o que atrás se referiu, o presente relatório, incidirá sobre as áreas de intervenção prioritária.

Disponibilização de informação

Atualização do fundo documental

O fundo documental de uma biblioteca pública deve representar o conhecimento humano e traduzir o seu desenvolvimento.

Em função das necessidades dos seus utilizadores, da dinâmica que estes impõem e dos recursos financeiros disponíveis, a biblioteca tem atualizado o seu fundo documental.

No ano transato, foram incorporados na base de dados documental, da biblioteca, por doação e aquisição, 4 060 documentos, a saber:

- Monografias de adultos – 3 158;
- Monografias infantis – 611;
- Documentos sonoros – 243;
- Documentos audiovisuais – 374;
- Documentos de história local – 285.

Regista-se, que a maior parte das publicações periódicas correntes, adquiridas pela biblioteca, não são integradas na base de dados na medida em que não são objeto de preservação patrimonial.

Disponibilização da informação online

Desde 2010, a biblioteca tem vindo a criar, uma biblioteca digital de documentos de história local, integrados no catálogo online.

Estão disponíveis 5 482 documentos digitais:

- Monografias – 145;
- Publicações periódicas - 2 467;
- Analíticos – 620;
- Índices - 2 048;
- Postais - 106;
- Fotografias - 20;
- Cartazes - 76.

Serviço de referência

De forma a mediar as necessidades dos utilizadores e a informação, a biblioteca tem dado especial atenção ao seu serviço de referência presencial e virtual para o que desenvolveu uma base de dados de conhecimento, criada a partir das questões colocadas pelos leitores e das respostas dadas.

Para criar maior proximidade com os leitores e fornecer respostas mais rápidas, a biblioteca implementou o serviço de referência virtual, via chat, que se encontra em fase de testes.

Promoção da leitura

Como reiteradamente se tem referido, nas sociedades contemporâneas, a leitura (em contexto escolar, profissional ou de lazer) assume um papel importantíssimo na promoção do desenvolvimento cultural, científico, político e, conseqüentemente, económico dos povos e dos indivíduos.

Por isso, a biblioteca tem refletido sobre a forma de incentivar e motivar as pessoas para a leitura, em especial as crianças e os jovens e tem dado uma especial atenção a esta sua missão.

Assim, para alargar o espaço destinado às atividades educativas, a biblioteca, criou, com o apoio da Amorim Revestimentos, SA, a sala de oficinas.

O seu núcleo pedagógico promoveu 437 ações, em que participaram 10 921 crianças e jovens.

Destas ações deveremos destacar:

- A estafeta de contos, realizada na biblioteca, nos pólos e em todas as bibliotecas escolares, por 20 contadores voluntários. Esta estafeta envolveu 18 instituições e 836 crianças / jovens;

- O encontro de contadores de histórias, que encerra esta estafeta e que contou com a participação da Professora Rosário Silva, da Escola Secundária de Santa Maria da Feira, Thomas Bakk e Carlos Marques;

- O projeto de itinerância: está na hora da leitura, realizada em 28 escolas, 57 turmas, durante o período de nove meses, em que participaram 3 405 crianças e foram realizados 7 622 empréstimos de livros;

- O concurso concelhio de leitura, realizado com o apoio financeiro da empresa Preditex, Lda, no qual participaram os dois melhores leitores de cada turma, do projeto de itinerância, num total de 54;

- Semana da leitura, realizada em Março, destinada a crianças/jovens, de todos os níveis de ensino, que envolveram 22 escolas, 47 turmas e 1 065 crianças/jovens;

- O projeto de itinerância: o livro em viagem, realizada em 52 jardins-de-infância, em 65 turmas e na Unidade de Saúde Familiar Terras de Santa Maria, com a participação de 1 210 crianças;

- As horas do conto que envolveram 58 instituições, 91 turmas e 4 sessões para famílias, onde participaram 2 834 crianças;

- A noveloteca que envolveu 2 escolas, 1 lar da terceira idade e famílias, no total de 118 pessoas;

- E, sobretudo, o projeto inovador “nascido para ler”, implementado a partir de Janeiro de 2012, apoiado financeiramente pela Fundação Calouste Gulbenkian, destinado a crianças de 6 meses a 3 anos e aos seus progenitores, que conta com a participação, protocolada, das Unidades de Saúde Familiar do concelho, cujos médicos receitam uma visita à biblioteca e a participação nas atividades por esta promovidas para este grupo etário.

Atividades de extensão cultural

Nunca menorizando o seu papel de centro da cultura e para a cultura, mas, sublinha-se, tendo que se adequar aos recursos financeiros disponíveis, a biblioteca realizou:

- Três exposições de artes plásticas: Bravo Lapa e Palolo, da coleção da Fundação de Serralves; Indianos, de Paulo Neves e o Livro Mundo, de Alexandra de Pinho, André Silva,

António Gonçalves, Cláudia Lopes, Dalila Gonçalves, Diana Costa, Domingos Loureiro, Isaque Pinheiro e Joana Rego;

- O Simpósio: as revoluções possíveis, que contou com a presença de Antonio Negri, Mona Prince e Vasco Lourenço.

Deve-se, ainda referir, que, disponibilizando a biblioteca, recursos tecnológicos e conteúdos multimédia, se iniciou o projeto de oficinas de multimédia, com a realização de duas oficinas: criação de álbum digital, com a participação de 6 jovens; oficina de iniciação, realização, produção e edição de cinema e audiovisuais, com a participação de 9 jovens e cujo filme smile, se encontra disponível na página do facebook, da biblioteca.

Projetos em rede

Tendo em consideração que:

- O trabalho em rede resulta num valor acrescentado pela partilha de recursos e da procura ativa de ganhos de escala resultantes da eficiência inerente à ação coletiva;

- Numa conjuntura de diminuição de disponibilidade de meios para investir, nomeadamente em capital humano, a cooperação resulta numa evidente racionalização de recursos;

- As bibliotecas públicas devem prosseguir o esforço de aprofundar a captação de públicos, cada vez mais exigentes, sujeitos a estímulos concorrentes muito poderosos;

- Os desafios que atualmente se colocam às bibliotecas públicas, independentemente da natureza e do meio em que se inserem, apresentam grandes semelhanças o que de alguma forma facilita e viabiliza a busca de soluções e respostas conjuntas.

A biblioteca de Santa Maria da Feira tem procurado, desde 2000, integrar, senão promover, projetos em rede.

Tal tem sido consubstanciado através da rede concelhia de bibliotecas escolares e, no último ano, na participação do projeto Art@Biblio.

Rede concelhia de bibliotecas escolares

Rede eletrónica concelhia de bibliotecas escolares – RCBE

Num contexto de evidente necessidade de racionalização de recursos, pareceu-nos assertivo criar uma rede eletrónica que integrasse todos os recursos disponíveis nas bibliotecas escolares mesmo daquelas que, formalmente, não estivessem sob a tutela da Câmara Municipal.

Com a concordância e os recursos financeiros do Pelouro da Educação e no âmbito das competências do Serviço de Apoio às Bibliotecas Escolares - SABE - da biblioteca municipal, deu-se, em Fevereiro de 2008, início ao projeto da criação da RCBE.

A iniciativa e persistência do Pelouro da Educação permitiram o amplo acolhimento do projeto, pelos conselhos executivos, o que determinou que todas as Bibliotecas Escolares do Concelho tenham aderido à rede.

A excelente relação criada entre o supracitado pelouro, a biblioteca municipal, os conselhos executivos, a equipa de coordenadores das BE, a coordenadora regional da Rede de Bibliotecas Escolares, permitiram que, de uma forma coerente e consistente, a RCBE integre 28 BE, de todos os níveis de ensino, geridas por uma equipa de 88 professores bibliotecários e coordenada pelo SABE.

Esta rede integra 18 589 documentos (cerca de 64 000 exemplares).

Das 28 BE, as 16 que têm implementada a gestão de empréstimo, tinham registado, no ano letivo 2010/2011, 14 833 leitores, que realizaram 49 897 empréstimos.

Candidaturas 2011

No ano transato, o SABE deu apoio às candidaturas de:

- Agrupamento Fernando Pessoa: CE Valrico; CE Espargo; CE Mosteiro;
- Agrupamento de Fiães: EB1 Chão do Rio;
- Agrupamento de Argoncilhe: CE S. Domingos; CE Souto – Nogueira;
- Após aprovação da candidatura apresentada à Rede de Bibliotecas Escolares, o CE de Souto, Nogueira da Regedoura, integrou a rede.

Atividades

a) Conferências

Por iniciativa da rede e após aprovação do Pelouro da Educação, realizaram-se, duas Biblioconferências:

- a 29 de março, leituras (a)meias - encontro temático versando boas práticas de promoção de leitura, com comunicações de Rui Veloso, Evandro Morgado e Dora Batalim Sottomayor e na qual estiveram presentes 75 pessoas;

- a 22 de outubro, leituras (a) meias - encontro temático versando boas práticas de promoção de leitura, com destaque para a importância da família/escola nesta matéria, com comunicações de Eduarda Abreu, Ana Margarida Ramos, José Fanha, Gabriela Sotto

Mayor, António Fontinha, Andreia Brites e Jorge Alonso e na qual estiveram presentes 185 pessoas.

b) Promoção da leitura

Em reuniões mensais, a rede procedeu ao planeamento conjunto de iniciativas de promoção de leitura, nomeadamente a participação no concurso nacional de leitura, disponíveis no sítio da rede (<http://www.biblioteca.cm-feira.pt:82/Winlib>).

Por convite da Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão, a rede esteve representada por Márcia Cruz (SABE) e Ana Paula Oliveira (professora bibliotecária) no IV *Encontro* de Serviços de Apoio às *Bibliotecas Escolares*, dedicado ao tema “Os Caminhos da Rede”, realizado em Outubro de 2011, com a comunicação “Santa Maria da Feira – tecer a REDE com SABE(r)”.

c) Ações de formação

Na prossecução da normalização dos conteúdos do catálogo coletivo, o SABE promoveu a ação de formação “software de gestão do fundo documental das bibliotecas escolares”, com a duração de 28 horas, destinada a 8 novos coordenadores e assistentes operacionais a prestar serviço nas BE.

Art@Biblio

Trata-se de um projeto em rede, a realizar no âmbito da candidatura, apresentada e aprovada, no âmbito do Douro Imaterial – ON.2 O Novo Norte.

A par da sua função natural de promoção do livro e da leitura e do acesso à informação, as bibliotecas públicas assumem-se, na maioria dos concelhos da Região Norte, como os espaços privilegiados para fruição cultural, designadamente no que respeita às artes visuais. É exatamente esta componente das bibliotecas, enquanto espaços culturais de excelência, estimuladores da criatividade e da imaginação, que a rede Art@Biblio pretende desenvolver e aprofundar.

A designação Art@Biblio indicia uma vocação para as questões da criatividade artística, em particular das artes visuais. Também aqui se coloca a questão de saber porquê, ou seja, justificar esta opção.

As bibliotecas são hoje importantes pólos de difusão e fruição cultural, frequentados por camadas muito heterogêneas da comunidade, em termos etários, condições sociais e económicas e motivações.

Através do trabalho em parceria, as bibliotecas procuram promover o cruzamento entre as diversas formas de expressão artística. Desde logo, através da disponibilização de espaços

para atividades culturais, organização e programação cultural e disponibilização de informação artística e cultural sob diversos suportes.

A Art@Biblio surge, assim, como uma iniciativa de baixo para cima, baseada no desejo de partilhar recursos e de estabelecer um relacionamento estruturado entre as bibliotecas para discutir problemas comuns e buscar soluções.

O aprofundamento da cooperação institucional, no seio da Art@Biblio, poderá conduzir a várias iniciativas entre as quais se destaca, a título exemplificativo:

- Aquisição planeada de periódicos de arte;
- Indexação de artigos e publicação de índices;
- Melhoria do acesso às coleções (empréstimos entre bibliotecas, catálogos coletivos etc.);
- Adoção de programas sistemáticos de formação e desenvolvimento de recursos humanos;
- Estudo de necessidades e pedidos de informação, possibilitando traçar o perfil dos utilizadores da rede;
- Programação de atividades culturais e de expressão artística em rede.

Esta parceria conta com a colaboração da Fundação de Serralves e integra os seguintes promotores diretos as Bibliotecas Municipais de: Matosinhos, Santa Maria da Feira, Santo Tirso, São João da Madeira e Viana do Castelo.

As metas deste projeto são:

- A criação, estruturação e consolidação e formalização da Rede de Bibliotecas Municipais art@biblio;
- A promoção de benchmarking que ocorreu, em Setembro, na rede de bibliotecas públicas de Barcelona;
- A realização de networking, designadamente ações de qualificação dos recursos humanos das bibliotecas;
- A conceção, montagem e produção da exposição livros de artista “Do rato Mickey a Andy Warhol”;
- O desenvolvimento de um conjunto ações no âmbito dos serviços educativos destinadas ao público e aos técnicos que trabalham nesta área.

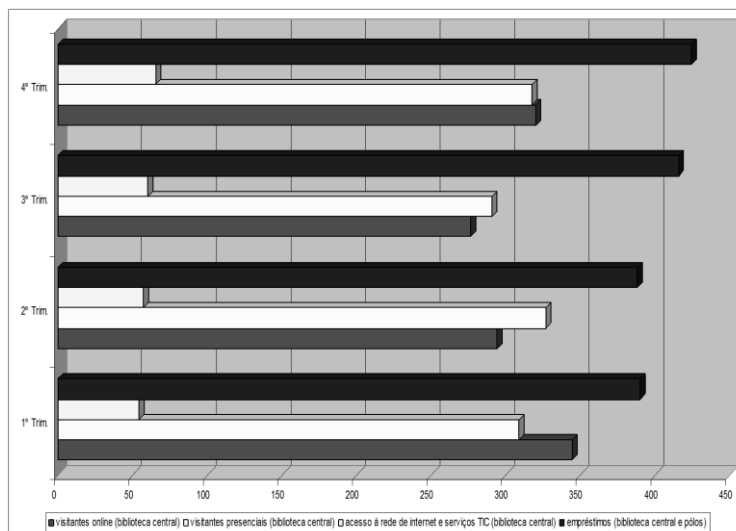


Dados estatísticos

FUNCIONAMENTO

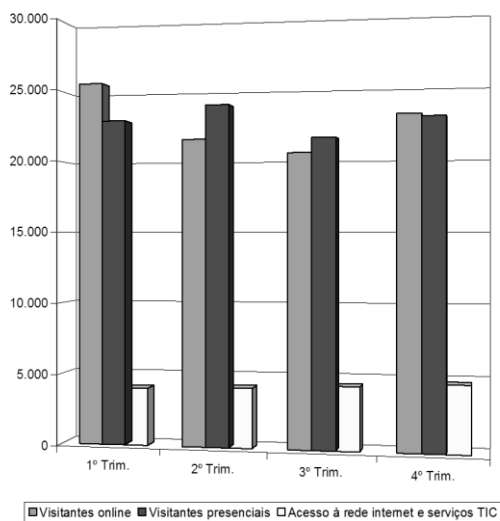
Caraterização	
população	146.472
freguesias com biblioteca	5
biblioteca central	
nº de dias de serviço	293
nº de horas de serviço	2.417
Pólos	
(Escapães, Lourosa, Milheirós de Poiares e Esplanada do Livro de Arrifana)	
nº de dias de serviço	1.009
nº de horas de serviço	12.894
total de dias/horas de serviço acumulado	
nº de dias de serviço	1035
nº de horas de serviço	6.866

Média de utilização por dias de serviço



LEITORES

leitores	
leitores inscritos	27.794
novos leitores	1.124
visitantes online	90.557
visitantes presenciais (biblioteca central)	91.137
acesso à rede de internet e serviços TIC (biblioteca central)	17.346

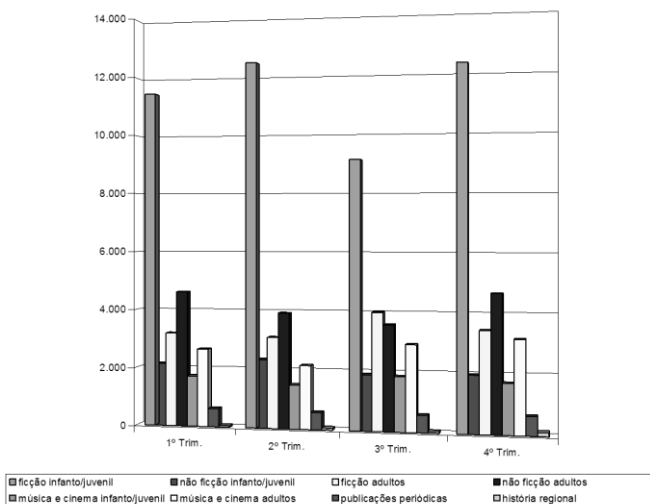


DOCUMENTOS

documentos	
nº de documentos da rede	168.350
documentos digitais (disponíveis no catálogo)	5.482
nº de documentos para empréstimo domiciliário	111.386

EMPRÉSTIMOS

empréstimos	
	104.632



NÚCLEO PEDAGÓGICO

atividades	
nº de atividades	437
nº de participantes	10.921



EXPOSIÇÕES/CONFERÊNCIAS

exposições	
nº de exposições	3
nº participantes	2.045
conferências	
nº de conferências	1
nº participantes	105

ATIVIDADES EXTERNAS

atividades externas (apoio técnico - biblioteca)	49
nº horas de serviço prestado	403
nº de participantes	5.999

CINEMA

Sessões cinema	
nº sessões	42
nº participantes	3.658
festival de cinema luso brasileiro	
nº participantes	3.135

Partindo da definição de uma visão estratégica que assume as bibliotecas públicas de Santa Maria da Feira como espaços de cultura e de conhecimento ao serviço de todos os munícipes, poderemos concluir, pelos dados apresentados, que esta visão se tem materializado.

No entanto, deveremos colocar uma tônica especial na ideia estruturante de que as bibliotecas públicas devem estar totalmente centradas nas pessoas: por um lado, nos leitores que são a sua razão de ser e de existir; e, por outro lado, nos técnicos que são a sua forma de estar e de fazer. É na interação entre uns e outros que se constrói o presente e se perspetiva o futuro.

ARQUIVO MUNICIPAL

O ano de 2011, foi marcado, no que diz respeito ao arquivo municipal pela apresentação, a 9 de Dezembro, do Programa Base para a criação de um arquivo integrado municipal, da responsabilidade do Arqt.º Nuno Tasso e do Dr. Manuel Real.

A proposta pretende contribuir, numa base sólida, para fundamentar, contextualizar e dimensionar a intenção formulada pela Câmara Municipal, de constituir o seu arquivo central, enquanto instrumento adequado de resposta para os problemas de gestão de informação autárquica e para a salvaguarda do respetivo património documental.

É de salientar que se trata de uma matéria do maior alcance, pois o que está, verdadeiramente, em causa é o desígnio de proteger e revitalizar um pesado sistema de informação documental, que caiu, rapidamente, em desuso, não por falta de utilidade mas em grande medida por ausência de condições de instalação e por insuficiências no plano organizativo.

O atual processo de reestruturação não pode ser desligado de um objetivo mais amplo, de enorme importância estratégica, que é o de aproveitar esta oportunidade para estender a modernização administrativa à gestão informacional do Município.

Ao longo dos anos, a documentação de origem burocrática foi-se acumulando em múltiplos depósitos.

Atendendo a um conjunto de parâmetros, que têm a ver, sobretudo, com a localização, funcionamento, dimensionamento, especificidades técnicas deste tipo de equipamento e custo, o referido programa-base aponta para a criação de um arquivo municipal integrado a localizar-se, com o devido restauro e readaptação, nas antigas casas dos magistrados e edifício anexo (antigas instalações da Indáqua), sitas na Rua Dr. Elísio de Castro.

Sublinha-se que, para a realização deste programa-base, foi necessário proceder ao levantamento exaustivo de toda a documentação autárquica.

A concentração, triagem e tratamento descritivo das séries documentais, irá, seguramente, dar uma nova vida aos documentos acumulados, em benefício dos serviços autárquicos e dos munícipes. Trata-se de uma aposta de longo prazo, mas essencial para a vida do concelho, que exige, desde já, uma intervenção.

Sublinha-se, ainda, que a documentação digital, produzida na atividade autárquica diária, constitui um dos fundos arquivísticos que está a merecer a maior preocupação e melhor atenção.

MUSEU CONVENTO DOS LÓIOS

O Museu Convento dos Loios apresenta a exposição de longa duração sobre a história do Concelho, a exposição de média duração da obra de António Joaquim, a Sala Polivalente, a



área de receção e acolhimento e a sala de Extensão Cultural e Educativa, permitindo a combinação de diversas valências e serviços, aumentando assim, a oferta cultural e turística do Concelho de Santa Maria da Feira.

Museografia

O Museu Convento dos Loios garantiu, no último ano, o crescimento integrado das suas coleções, estabelecendo prioridades e assegurando as condições mínimas necessárias à boa conservação e acondicionamento desses bens, tomando em linha de conta a sua política de incorporação, definida nas suas normas regulamentares internas.

Ao nível da incorporação de bens, registaram-se 3 termos de doações, com objetos de várias categorias - pintura, metrologia e mobiliário, assim como a incorporação de objetos que resultaram de ofertas ao Município, em cerimónias e representações oficiais.

Conservação e restauro

Durante o ano de 2011, para além da habitual avaliação do estado de conservação de cada espécie museológica incorporada acompanhada de análise e diagnóstico, procedeu-se à conservação preventiva ou curativa dependendo de cada espécie museológica, efetuando-se:

- À limpeza mecânica e estabilização de 355 espécies;
- Ao restauro interno de 99 espécies;
- Ao registo fotográfico;
- À Marcação das espécies.

Procedemos ainda à reorganização da reserva de diversos objetos que ainda se encontravam nas instalações temporárias, sitas na Rua Dr. Elísio de Castro.

Serviço de Extensão Cultural e Educativa

O plano de mediação cultural, elaborado a partir dos contextos expositivos e das nossas coleções, pretendeu abranger uma grande diversidade de públicos:

- Públicos escolares de diferentes níveis de ensino, que procuram conteúdos programáticos pré-escolares e escolares;
- Públicos com cuidados especiais;
- Públicos-família;
- Públicos-sénior.

Inserido nos projetos de conteúdos programáticos específicos, temos a *cultura castreja* (5º e 7º ano de escolaridade), que visa a divulgação, através de um conjunto diversificado de atividades, assentes na conjugação das componentes lúdica e educativa das coleções de arqueologia, designadamente do Castro de Romariz, de Fiães e das escavações do castelo de Santa Maria, ligando-as a momentos significativos da história da origem e evolução do povoamento no nosso território.

Neste âmbito, desenvolvemos as seguintes atividades:

- a) O Museu vai à escola - Deslocação de um técnico à sala de aula onde é realizada uma apresentação sobre a descoberta e os materiais recolhidos no Castro de Romariz durante as escavações arqueológicas;
- b) Visita orientada ao castro de Romariz;
- c) Testemunhos materiais: visita orientada ao núcleo de Arqueologia;
- d) A cerâmica (Oficinas de decoração, formas cerâmicas, aprendiz de arqueólogo...).

Para além das visitas orientadas instituídas e considerando os resultados obtidos ano anterior, mantivemos, o projeto “*Aprender no Museu*” que engloba as seguintes oficinas:

- a) Mantas e liteiras...;
- b) Uma aventura na Cortiça... (parceiro APCOR);
- c) Decoração cerâmica;
- d) Memórias cerâmicas;
- e) Mãos de Oleiro;
- f) Gabinete do arqueólogo.

Paralelamente, desenvolvemos novas oficinas, que, à semelhança das anteriores, também integram a visita a núcleos do Museu, a saber:

- a) Aprender com peso(s) e medida(s);
- b) O azulejo: história(s) aos quadradinhos...;
- c) O meu primeiro retrato.

As oficinas temáticas realizaram-se nos períodos mais festivos: “Cumprindo a tradição” (festa das fogaceiras), “Caras e caretas” (carnaval), “Scriptorium: escrita à pena” (viagem medieval) e “Sapatinhos de Natal”.

Durante o período de férias escolares, foi desenvolvido uma série de atividades lúdico-pedagógicas com o objetivo de desenvolver a criatividade e a capacidade de expressão dos seus participantes, oferecendo um programa variado, criativo e também divertido de modo a que as crianças pudessem explorar a coleção, o edifício e a zona envolvente do museu.

Exposições Temporárias

Ao longo de 2011 realizaram-se duas exposições temporárias:

· “*Pintura de António Joaquim*”, exposição temporária integrada no Programa da Festas das Fogaceiras, que decorreu entre 15 de janeiro a 20 de fevereiro de 2011 e contou com o lançamento do livro “Doação”, edição do pintor (cerimónia de inauguração); e

· “*AFONSO HENRIQUES – Facetas de um Homem*”, exposição temporária integrada no projeto Viagem Medieval em Terra de Santa Maria, com abertura ao público de 14 de Julho a 14 de Agosto 2011.

Quanto a esta última, foram selecionados uma série de objetos museológicos, documentos e imagens de interesse, pertencentes a várias instituições nacionais nomeadamente, museus municipais integrados na Rede Portuguesa de Museus, Museu Militar de Lisboa, assim como o Arquivo Nacional da Torre do Tombo e a Sociedade Martins Sarmiento que cederam o seu acervo propositadamente para esta exposição.

O trabalho desenvolvido integrou a seleção dos objetos a expor, pedidos de cedência temporária de objetos a entidades externas, elaboração de contratos de cedência temporária de bens móveis, do transporte e acompanhamento dos objetos, assim como receção e desembalagem dos objetos, verificação e preenchimento de relatórios de chegada e saída, monitorização das condições ambientais exigidas, montagem, desmontagem e relatórios de conservação.

Esta exposição e o respetivo catálogo tiveram o apoio do Gabinete de Comunicação da Câmara Municipal na área do design e da comunicação.

Outras atividades

No *Dia Internacional dos Museus*, celebrado a 18 de Maio, apresentamos o livro “O Castro de Romariz” – Estudo Arqueológico, da autoria do Professor Doutor Rui M. Sobral Centeno, com apresentação do autor realizada pelo Professor Doutor João Pedro Ribeiro, subdiretor do IGESPAR e efetuamos uma degustação de sabores – “Delícias de Roma”, em parceria com a Escola de Hotelaria de Santa Maria da Feira.

Conforme recomendação do ICOM internacional e do IMC, ainda nesse dia foram realizadas:

- a) Visitas orientadas especiais e gratuitas à exposição de Longa Duração;
- b) Oficinas pedagógicas gratuitas a grupos com marcação prévia.

No âmbito do concurso “*A minha escola adota um museu, um palácio, um monumento...*”, o Museu Convento dos Loios foi adotado pelo Colégio Terras de Santa Maria e o Externato

Paraíso dos Pequeninos, servindo de mote para a realização de trabalhos que foram premiados:

- 1º Prémio nacional na categoria de Artes Performativas (3º Ciclo do Ensino Básico), com o projeto “O Castelo e os Pereiras” - Colégio das Terras de Santa Maria;
- Menção honrosa na categoria Artes Visuais (1º Ciclo do Ensino Básico), com o projeto “Artes e Ofícios da Cortiça” - Externato Paraíso dos Pequeninos .

O Museu Convento dos Loios associou-se às Jornadas Europeias do Património - “*Património e Paisagem Urbana*”, que decorreu nos dias 23, 24 e 25 de Setembro, promovendo visitas orientadas para grupos e uma oficina pedagógica, desafiando os visitantes a observarem de um modo diferente o centro histórico da cidade e o seu património:

- O Azulejo: História(s) aos Quadrinhos – oficina;
- Visita orientada ao centro histórico da cidade;
- Visita orientada ao Museu incidindo sobre as estações arqueológicas de Romariz e Fiães, um dos melhores exemplos, no que se refere ao estudo proto-histórico do Urbanismo no norte de Portugal.

Por último, associou-se às comemorações municipais do Dia Internacional para a Erradicação da Pobreza, mediante apoio na Marcha Branca.

Participação na Viagem Medieval em Terra de Santa Maria

O MCL, parceiro ativo do projeto, teve sob a sua gestão a responsabilidade das seguintes áreas:

A. Fundamentação histórica

- a) Investigação
- b) Contextualização
- c) Produção de textos
- d) Elaboração de programa para animação de grande formato.

B. Direção artística

- a) Envolvimento das associações em colaboração com a Federação das Coletividades;
- b) Realização de reuniões preparatórias nas associações com projetos de animação;



- c) Produção de texto e guiões para os espetáculos de recriação histórica;
- d) Acompanhamento e ligação com o encenador profissional;
- e) Acompanhamento dos grupos de teatro nos ensaios de preparação;
- f) Produção dos espetáculos em equipa, constituída por um produtor da empresa municipal Feira Viva e a Federação das Coletividades;
- g) Organização de cortejos e outros espetáculos durante o evento;
- h) Análise de propostas de animação circulante de associações ou profissionais;
- i) Análise de propostas e projetos para áreas temáticas de recriação histórica.

C. Feira Franca

- a) Responsabilidade por todos os procedimentos relativos à Feira Franca do projeto:
 - Júri de seleção das propostas a concurso;
 - Realização do layout do espaço da Feira Franca;
 - Receção e acolhimento dos participantes da Feira Franca;
 - Coordenação da equipa de avaliação e fiscalização do rigor histórico desta área temática.
- b) Acompanhamento e co-fiscalização com equipa da higiene e segurança em todo o perímetro do evento;
- c) Coordenação, em parceria com a empresa municipal Feira Viva, de montagens e desmontagens de todo o perímetro, nomeadamente restaurantes, tabernas, tendas da feira, adereços...

D. Exposição: *Afonso Henriques – facetas de um homem*

E. Apoio a espetáculo “Afonso, amor ou reino”, realizado no claustro do Convento, por uma companhia semi-profissional

F. *Scriptorium – oficina de escrita à pena*

No espaço do serviço educativo, recriação de um scriptorium onde o público poderia experimentar escrever ou pintar com penas de ganso em papel feito à mão pelo Museu do Papel

Castro de Romariz

Durante o mês de julho, decorreu mais uma campanha de escavações arqueológicas em colaboração com a Faculdade de Letras da Universidade do Porto, dirigida pelo Professor Doutor Rui Sobral Centeno e Doutor Marcelo Mendes Pinto, participando alunos do curso de Arqueologia daquela Faculdade, como aprendizagem complementar das novas metodologias e práticas sobre as escavações arqueológicas.

O trabalho de gabinete foi realizado durante o mês de setembro no MCL, trabalho esse que passou pela lavagem, registo, análise de materiais, desenho e catalogação do espólio recolhido durante as escavações, complementado com a realização de relatórios, plantas, descrição e interpretação de estruturas e estratigrafia.

Foram realizadas visitas orientadas a grupos escolares do ensino básico e secundário do Concelho, assim como a outros grupos oriundos de outras regiões, para além de alguns grupos de idosos e famílias.

Apoio Logístico a outros eventos

- Semana Santa- Procissão dos Lírios;
- Festival Internacional de Teatro de Rua – *Imaginarium*, nos dias 20 e 21 de Maio, com dois espetáculos por dia, com ocupação da sala polivalente e claustro;
- Apoio a trabalhos de investigação de estudantes de diversos níveis curriculares relativos às origens do povoamento abordadas através do Castro de Romariz, o de Fiães assim como de outros sítios significativos do concelho e representados através de testemunhos arqueológicos nas coleções do Museu;
- Participação em reuniões, encontros e seminários organizados pelo Instituto Português de Museus, Rede Portuguesa de Museus, Área Metropolitana do Porto e outras entidades congéneres.
- Atividades realizadas na Sala Polivalente:
 - ✓ atividades promovidas pelos vários pelouros (22); e
 - ✓ atividades promovidas por Associações ou outras entidades(14).

Dados estatísticos

Ao longo de 2011, o Museu Convento dos Lóios recebeu 23.579 visitantes, o que representa um acréscimo de, aproximadamente, 53% em relação a 2010 (15.436 visitantes) distribuídos de acordo com o seguinte Quadro:



Atividade	Número de Visitantes
Visitantes - Exposição Permanente	11.189
Visitantes - Exposições temporárias	7.360
Atividades Sala Polivalente	1.661
Oficinas MCL	3.132
Castro Romariz	237
Total de Visitantes	23.579

MUSEU DO PAPEL TERRAS DE SANTA MARIA

O ano de 2011 foi marcado por dois acontecimentos que afirmaram a atividade que o Museu do Papel tem vindo a desenvolver desde a sua abertura ao público, em 26 de Outubro de 2001. Para além da sua dinâmica constante de visitas, oficinas, eventos, projetos de investigação, exposições temporárias e parcerias, que durante 2011 captaram 11.532 visitantes comparativamente aos 11.044 visitantes de 2010, a comemoração dos 10 anos do Museu do Papel marcou, assumidamente, a afirmação do museu no panorama dos museus nacionais.

Esta afirmação do Museu do Papel, foi confirmada com a atribuição do “Prémio Melhor Museu Português 2011”, atribuído pela APOM – Associação Portuguesa de Museologia. A honrosa atribuição deste prémio vem potenciar uma maior divulgação do museu, captando a atenção de novos públicos, que desta forma podem descobrir o museu e as suas coleções, assim como proporcionar um maior sentido de pertença para a comunidade envolvente e a todos os que participam, colaboram e trabalham para a excelência do Museu do Papel.

Este prémio é ainda o reconhecimento da aposta desenvolvida pela Câmara Municipal de Santa Maria da Feira, que como entidade tutelar do museu, correspondeu às expectativas da comunidade, e consolidou um projeto cultural, num equipamento de referência nacional e internacional.

Ao longo de 2011, a implementação das ações apresentadas no Plano Anual de Atividades para os diferentes serviços do museu (serviços educativos, gestão e estudo das coleções, conservação e manutenção, produção de papel e divulgação), decorreram de acordo com o

previsto e calendarizado. No entanto, foram ainda desenvolvidos e executados novos projetos de colaboração propostos quer pela tutela, quer por diferentes instituições a nível local, nacional e internacional.

O final do ano (dezembro) de 2011, evidenciou-se um ligeiro acréscimo de visitantes, quando comparado com o período homólogo de 2010, possivelmente influenciado pelas diferentes intervenções junto dos meios de imprensa locais e nacionais, tais com reportagens, entrevistas e artigos dedicados à atribuição do “Prémio Melhor Museu Português 2011”. O resultado desta divulgação pode, apesar da conjuntura atual do país, proporcionar um acréscimo sustentado de visitantes para 2012.

Serviços educativos

Durante o ano de 2011, para além da gestão eficaz dos procedimentos de agendamento de visitas marcadas, procedimentos de controlo de ingressos e estatística, foram organizadas e preparadas visitas guiadas à exposição permanente dedicada à História do Papel em Portugal, para os diferentes níveis de ensino (2.º e 3.º ciclos, secundário e universitário), de diferentes regiões do país, de acordo com os conteúdos programáticos das disciplinas ou áreas específicas de projeto.

Para além da organização e realização de visitas escolares, procedeu-se à realização de visitas para diferentes grupos e públicos, nomeadamente para públicos com necessidades especiais. Foram ainda organizados e preparados conteúdos específicos para visitas institucionais ou de carácter científico e industrial, e para visitantes das áreas do Património e da Museologia Industrial.

Foi efetuada, de forma sistemática, a recolha de dados quantitativos e qualitativos, dos públicos que visitaram o museu, ou participaram nas diferentes atividades, para possibilitar a sua interpretação estatística, para eventuais procedimentos de ajuste e correção, assim como à elaboração estratégica de ações de informação, divulgação e comunicação.

O Museu do Papel disponibilizou um conjunto de oficinas permanentes (disponíveis ao longo de todo o ano), assim como a realização de oficinas temáticas (disponíveis em determinadas épocas do ano) que durante 2011 foram solicitadas pelos respetivos público-alvo, e que continuam a afirmar a missão e a identidade de um espaço, que apesar de cultural e pedagógico é, simultaneamente um museu e uma fábrica.

As oficinas realizadas abordaram temas diferenciados, tendo como público-alvo as famílias, proporcionaram momentos de lazer e aprendizagem, a partir de trabalhos em pasta de papel ou da reutilização de revistas, sacos e papéis coloridos.

Dos 6.318 visitantes integrados em visitas escolares, 2.857 realizaram as oficinas disponíveis no museu. Esta adesão e participação nas oficinas, só foi possível devido à reestruturação realizada ainda em 2010, que através da aquisição de mais mobiliário, e acondicionamento de novos espaços para a realização de 2 oficinas em simultâneo, tornaram exequível esta adesão de participantes. Esta dinâmica encontra-se dependente dos espaços e da afetação de recursos humanos disponíveis até ao momento, sendo que, particularmente, caso se verifique uma redução na disponibilização de recursos humanos, a oferta de oficinas pode diminuir.

Para além desta atividade pedagógica regular, os serviços educativos do museu colaboraram em diferentes ações, destacando-se o apoio fornecido a todas as escolas que participaram no concurso escolar organizado pelo IMC – Instituto dos Museus e Conservação, denominado "A Minha Escola Adota um Museu, um Palácio, um Monumento...". Este concurso foi lançado em 2011, a nível nacional, tendo sido as seguintes escolas a selecionar o Museu do Papel:

- Agrupamento de Escolas de Paços de Brandão, Santa Maria da Feira;
- Agrupamento de Escolas Carlos Alberto Ferreira de Almeida - Escola de Referência EREBAS (Escola de Referência Bilingue de Alunos Surdos);
- Colégio das Terras de Santa Maria;
- Externato Infantil Paraíso dos Pequeninos.

Por decisão do Júri (constituído por elementos do DGIDC, do IMC e do IGESPAR), foram atribuídos, a nível nacional, os seguintes prémios às escolas que adotaram o Museu do Papel:

- 1º PRÉMIO Artes Performativas, 1º Ciclo do Ensino Básico -EXTERNATO PARAÍSO DOS PEQUENINOS, Projeto "Uma Canção de Papel"; e
- 1º PRÉMIO Artes Performativas, 2º Ciclo do Ensino Básico - COLÉGIO DAS TERRAS DE SANTA MARIA, Projeto "O Engenho da Lourença";
- MENÇÃO HONROSA Artes Visuais, 1º Ciclo do Ensino Básico - EXTERNATO PARAÍSO DOS PEQUENINOS, Projeto "Oficina Fazer";
- MENÇÃO HONROSA Artes Visuais, 2º Ciclo do Ensino Básico - COLÉGIO DAS TERRAS DE SANTA MARIA, Projeto "O Engenho da Lourença"

Como resultado deste conjunto de prémios atribuídos às escolas que adotaram o museu, o IMC, assim como as entidades que promoveram o concurso, a DGIDC e o IGESPAR

apresentaram ao Museu do Papel uma proposta de abertura da itinerância da exposição (resultante do conjunto dos trabalhos premiados a nível nacional) que tivesse início no Museu do Papel, o que se efetivou entre 26 de Outubro (comemorações dos 10 anos do museu e Semana Aberta) e o fim de 2011. Esta proposta, conjuntamente com os prémios atribuídos, é para o Museu do Papel um reconhecimento do trabalho pedagógico desenvolvido e, uma motivação extra para a melhoria contínua das propostas e serviços a disponibilizar ao público.

Conservação e restauro

As ações de conservação e restauro foram uma atividade constante ao longo do ano de 2011, que de acordo com as características do espólio e dos edifícios, resultaram em vários procedimentos de monitorização das condições ambientais e de conservação, num esforço de minimização dos fatores de degradação que afetam as coleções, nomeadamente ao nível das peças utilizadas na manufatura e fabrico de papel.

Procedeu-se ainda à observação e acompanhamento rigoroso do trabalho das empresas subcontratadas (serviços de limpeza e desinfestação). Foram desenvolvidas pequenas intervenções em diferentes peças, como procedimento preventivo.

Em paralelo com estas ações preventivas, foram iniciados procedimentos de restauro em novas peças do espólio (ainda não integradas na coleção permanente do museu), tais como o Maço de Porto de Cavaleiros (exemplar único em Portugal), usado para produzir o papel Almaço, assim como a Calandra proveniente da mesma fábrica.

Salienta-se ainda as intervenções executadas nos trabalhos constantes da exposição organizada pelo IMC – Instituto dos Museus e Conservação, denominada "A Minha Escola Adota um Museu, um Palácio, um Monumento...", que devido ao mau acondicionamento em que foram entregues ao Museu do Papel, necessitaram de recuperação. Após o período de exposição, os procedimentos de acondicionamento dos trabalhos para serem deslocados para o local seguinte de exposição, mereceu um reconhecimento e valorização por parte do IMC, como um exemplo de boas práticas.

Manutenção dos edifícios e manutenção fabril

A manutenção dos edifícios (edifício da antiga fábrica dos Azevedos e edifício da antiga fábrica de Custódio Pais), assim como as restantes áreas que integram o museu, sofreram intervenções de conservação durante o ano de 2011.

Na manutenção fabril, para além dos procedimentos constantes de manutenção, foram efetuados trabalhos de pintura na casa da máquina e no tanque de tabuleiros (parte integrante da máquina de fabrico de papel em contínuo), colocação de novas correias de transmissão na máquina e pila holandesa. Procedeu-se a pequenas intervenções nos diferentes espaços do museu, ao nível de serviços de pichelaria, serralharia, carpintaria e eletricidade, com a reparação de equipamentos e ou substituição de componentes, para garantir a plena funcionalidade do museu.

A este nível damos especial enfoque à aquisição do terreno situado a poente do museu, procedendo-se a demolições de um antigo armazém contíguo ao Museu, que ameaçava ruir, proporcionando-se uma visão mais integrada dos espaços do museu. Esta demolição foi executada com o apoio da Junta de Freguesia de Paços de Brandão sob supervisão dos serviços da Câmara.

A integração destes novos terrenos (a poente e do lado sul do rio) confere ao museu uma maior integridade de espaços, possibilitando a criação de um projeto de intervenção nas áreas envolventes do museu (criação de passeios, novo espaço de estacionamento e ajardinamentos).

Estudo das Coleções

O estudo e os procedimentos de inventariação, decorreram de uma forma sistemática, de acordo com o plano de atividades proposto no seu âmbito, permitindo que os projetos em desenvolvimento e em execução se desenvolvessem com rigor histórico e científico, apesar de, a partir de Junho, se ter registado a redução dos nossos recursos humanos, o que afetou o funcionamento normal do Museu.

O projeto plurianual “Conhecer o Papel”, que teve o seu início em Março de 2010, e que se afirma como uma ação que pretende dar a conhecer, aos visitantes do museu, aspetos específicos do acervo do museu,. Este projeto continua de uma forma coerente a reunir e a apresentar ao visitante, um conjunto de informação adicional e específica sobre diferentes papéis, profissões, máquinas e peças que fazem parte da História da indústria do papel, proporcionando a fidelização do público.

Foi dado continuidade ao projeto plurianual de investigação sobre Marcas de Água, procedendo-se à revisão dos dados constantes no suporte digital (motor de pesquisa por categorias) que será parte integrante da publicação a ser editada em 2012.

Em 26 de Outubro de 2011, foi ainda lançado o documentário “Uma vida a reciclar papel”, em DVD, edição apoiada por uma candidatura ao programa ProMuseus da Rede

Portuguesa de Museus, e que representa a forma como o papel pardo era fabricado na nossa região, através dos testemunhos dos proprietários e operários da antiga Fábrica dos irmãos Terra, em Souto, Santa Maria da Feira. Este documentário apresenta-se como um instrumento fundamental na preservação das memórias papeleiras de uma região com mais de trezentos anos de História do papel.

Produção de papel e criação de produtos Museu do Papel

Como forma de afirmar o conceito de reciclagem, procedeu-se ao longo do ano à troca de papel usado (trazido pelas escolas e pelos visitantes) por papel reciclado, fabricado no museu, potenciando uma maior ligação entre o museu e os seus públicos. A matéria-prima utilizada pelo museu, foi na sua maioria resultante desta ação, tendo no entanto, a recolha efetuada pelos serviços da Câmara Municipal de Santa Maria da Feira (excedentes de suportes de divulgação em papel), contribuído significativamente. A produção serve fundamentalmente a reposição de papel, nos espaços que integram a exposição permanente, garantindo a plena compreensão do processo de fabrico, e garantindo ainda, a disponibilização de papel para a execução de produtos de loja do museu. A criação e execução de produtos de loja tem contribuído para a divulgação do museu, pela particularidade dos mesmos, que utilizando sempre o papel, reafirmam a identidade do Museu do Papel. Para além deste contributo, revela-se como uma fonte de receita, proveniente de materiais reutilizados e reciclados.

Ações de Comunicação e Divulgação

As ações de comunicação e divulgação realizadas durante 2011, refletem a preocupação constante de manter integrada a identidade do Museu do Papel, ao nível da conceção e criação de novos suportes de comunicação, atualização de conteúdos do site, informações enviadas para os diferentes meios de imprensa, criação de eventos, relações institucionais, relação e criação de parcerias, assim como nas apresentações do museu em seminários e congressos.

Foram criados vários suportes de comunicação para apoiar a plena execução das diferentes atividades educativas e científicas, nomeadamente peças gráficas (peças impressas para uso nas oficinas), animações (divulgação no site e no plasma interno do museu) e apresentações multimédia (interface gráfico para o motor de busca do DVD da publicação “Marcas de Água”, e interface gráfico para o menu do documentário em DVD “Uma Vida a Reciclar Papel”). Foram ainda concebidas e produzidas as fichas que acompanha o projeto

“Conhecer o Papel”, tendo sido também desenvolvida uma linha representativa da comemoração dos 10 anos do Museu do Papel (logo, mangas exteriores e apresentação dos 10 anos de atividade do museu). A veiculação das atividades realizadas junto dos média foi executada com a colaboração do Gabinete de Comunicação, Relações Públicas e Internacionais da Câmara Municipal.

Eventos realizados e divulgados:

- Comemorações do Dia Internacional dos Monumentos e Sítios - 18 de Abril;
- O Turno da Noite – La Nuit Européenne des Musées 2011 - 14 de Maio;
- Comemorações do Dia Internacional dos Museus - 18 de Maio;
- Concerto XXXIV Festival de Música de Verão de Paços de Brandão – 18 Junho;
- Participação na Viagem Medieval 2011 - 28 Julho a 7 Agosto;
- Mostra no Posto de Turismo – Comemorações Dia Internacional do Turismo - 26 Setembro a 11 Outubro;
- Comemorações das Jornadas Europeias do Património – 23 a 25 Setembro
- Semana Aberta - 23 a 25 Outubro;
- Comemoração 10.º Aniversário do Museu do Papel – 26 Outubro;
- Atribuição do “Prémio Melhor Museu Português 2011” – 12 Dezembro.

Com a atribuição do “Prémio Melhor Museu Português 2011”, o Museu do Papel obteve uma maior divulgação junto do público em geral, potenciada pela atenção que os diferentes meios de imprensa dedicaram a este facto. A notícia da atribuição do prémio foi veiculada em todos os canais de informação televisiva, assim como nos principais jornais e rádios. Destaca-se a realização de duas reportagens para o Porto Canal, para o Portugal em Direto da RTP, RTP Informação, jornais Público e Expresso, assim como uma reportagem para a revista Time Out. Encontram-se agendadas novas reportagens sobre o museu, que decorrerão já em 2012, nomeadamente para o programa “Encontros com o Património” da TSF.

No âmbito protocolar, o protocolo Feira Vale + continua a motivar a movimentação de públicos entre as instituições parceiras, afirmando-se como um instrumento de captação de visitantes. Foram ainda estabelecidos contactos para a criação de um protocolo com o Museo della Carta de Fabriano em Itália, de forma a se efetivar uma exposição temporária, resultante do concurso bienal e internacional de aquarela de Fabriano de 2

pelouro
planeamento e urbanismo

Cada vez mais indispensável em qualquer processo de desenvolvimento local, o trabalho de planeamento e ordenamento do território, consubstancia uma permanente predisposição no sentido do município estar atento às dinâmicas socioeconómicas existentes.

Nesse sentido, a Câmara Municipal de Santa Maria da Feira desenvolveu, nos últimos anos, um intenso e relevante trabalho, nomeadamente, através da criação de condições para uma mais ampla cobertura do território concelhio com Planos e Projetos de Reversão/Qualificação Urbana.

A atenção dada pela autarquia ao Planeamento e à requalificação urbana, refletiu-se pois, através da introdução de um cultura de desburocratização, mudança e inovação, assente num diálogo permanente com os diferentes intervenientes e, inevitavelmente, na constante preocupação com a qualidade.

Desse modo, o ano de 2011 foi caracterizado por um trabalho de acompanhamento permanente aos novos conceitos e alterações legislativas relacionados com os diferentes instrumentos de gestão territorial.

Neste preâmbulo, será importante referir que, responder eficazmente às alterações legislativas – quer no que se refere ao quadro geral das competências das autarquias, quer no que se refere especificamente às matérias de planeamento e gestão urbanística – foi, em certa medida, fator condicionante de um maior índice de execução conceptual nos serviços.

Nestes períodos de maior contenção orçamental, temos que ser mais exigentes nos procedimentos, programando atempadamente, o novo ciclo que a todo o momento, se nos deparará. Assim, continuamos durante o último ano, a dar especial relevo às tendências de desenvolvimento do concelho, contando para isso com inovadores e exemplares sistemas de informação.

Porque queremos estruturar, continuamente, o território de Santa Maria da Feira, continuou-se a trabalhar na definição de uma estratégia assente em vários componentes de atuação, com incidência direta no espaço público, passando pela gestão operativa de ações de manutenção e conservação, ações de implementação de obra, bem como das atividades relacionadas com planeamento a prazo, projeto, programação e coordenação geral.

Em bom rigor, o esforço ao nível financeiro e de recursos humanos que se efetivou na sustentação da nossa política de gestão urbanística, tem vindo a fortalecer o empenho de

todos os intervenientes numa lógica de exigência, de rigor e de qualidade. Estamos por isso apostados na requalificação e qualificação dos espaços públicos, bem como na criação de condições para o aparecimento de locais de excelência para a vivência coletiva. Assim continuamos a contribuir para a afirmação de Santa Maria da Feira em termos regionais e nacionais.

Por isso, a nossa estratégia tem assentado em vários componentes de atuação, com incidência direta no espaço público, passando pela gestão operativa de ações de manutenção e conservação, ações de programação e de planeamento estratégico.

O ano de 2011 foi, portanto, caracterizado por 2 grandes capítulos de atuação ao nível do Planeamento e Urbanismo:

- I – Continuidade e validação das diferentes fases que compõem o processo de Revisão do Plano Diretor Municipal, tendo em consideração a sua importância como instrumento de gestão e desenvolvimento estratégico do município, que estabelece o modelo de estrutura espacial do território e que integra as opções de âmbito nacional e regional com incidência a nível local;
- II – Continuidade no desenvolvimento e promoção de uma política de qualificação urbana e ambiental, programando e promovendo intervenções no tecido urbano, através de Planos de Urbanização/Pormenor, Estudos e Projetos.

Com uma estrutura ajustada ao Plano de Atividades aprovado, o presente documento pretende descrever, de forma sucinta, um conjunto de atividades por nós desenvolvida, em ações concertadas e desenvolvidas com os diferentes intervenientes, numa lógica de complementaridade com os restantes serviços.

PDM

1. - Reajustamento técnico da Proposta de Ordenamento vs Proposta de Regulamento



Figura – Planta da Proposta de Ordenamento do PDM

A publicação do Decreto Regulamentar (DR n.º 11/2009) que vem estabelecer a definição dos critérios de classificação e reclassificação do solo, bem como os critérios e as categorias de qualificação do solo rural e do solo urbano, leva a que os o processo de revisão do PDM se tivesse que adequar, indo ao encontro dos novos parâmetros legislativos exigidos.

Neste sentido, o processo de revisão do PDM durante o ano de 2011, teve que se ajustar e infletir alguns dos critérios definidos até então e propor novos ajustes relativamente às questões que as novas Portarias e Decreto Regulamentar obrigam.

Esses critérios tomados prenderam-se com algumas das peças obrigatórias e levaram o processo a propor a revisão das Classes de Ordenamento subdividindo-as nas respectivas categorias e subcategorias de uso do solo, adequado às novas exigências legislativas.

A Carta de Ordenamento, peça fundamental e obrigatória do Plano Diretor Municipal, tem vindo a ser revista pela equipa da Revisão do PDM, em função dos novos paradigmas de planeamento e urbanismo emanados da nova legislação em vigor, da estratégia de desenvolvimento delineada pelo executivo camarário, da participação pública preconizada aos munícipes, presidentes de junta, associações e entidades (tutelas superiores) que acompanham o processo de revisão do PDM.

Desse modo, atendendo à especificidade local, o “desenho” de ordenamento em curso, visa um conjunto de critérios que concorrem para uma renovada abordagem no sistema de hierarquização urbana, numa óptica de reforço da identidade de Santa Maria da Feira e das suas diversas centralidades. De facto, tratando-se de um sistema urbano complexo, esta nova estratégia assume a intenção de potenciar a estabilização da malha urbana através de uma rede de centralidades que se inter-relacionem, na organização do solo rústico e solo urbano, na hierarquização viária, na colmatação dos aglomerados, na programação das áreas industriais, áreas de expansão urbana e na especificação de áreas que, pela sua natureza, se possam assumir verdadeiramente como novos pólos de desenvolvimento regional (parques, espaços turísticos e espaços de uso especial).

Esta nova abordagem, consubstanciou-se através da nova delimitação das áreas centrais das freguesias, a hierarquização clara das classes de uso do solo, a diminuição, na generalidade, dos índices de construção e sua respectiva distribuição pelo território, a programação das grandes expansões através de unidades operativas e a definição de critérios claros para a gestão, adequados a esta nova realidade.

2. – Proposta de Regulamento do PDM

Por força das determinações dos novos Decretos Regulamentares, para além da Carta de Ordenamento, também a Proposta de Regulamento do Plano tem vindo a ser revista e adequada, no sentido de proceder a uma correta adequação e revisão dos seus aspetos regulamentares, estratégicos e jurídicos.

Neste sentido, após a realização de várias reuniões entre a equipa técnica de elaboração da Revisão do Plano Diretor Municipal e Técnicos que atualmente exercem funções

relacionadas com a gestão de processos de licenciamento urbanístico, tem vindo a ser ultimada uma proposta de Regulamento, que procura contemplar um conjunto de sugestões resultantes das diversas reuniões referidas.

3. – Carta das Zonas de Servidão *Non Aedificandi* da Rede Rodoviária Nacional

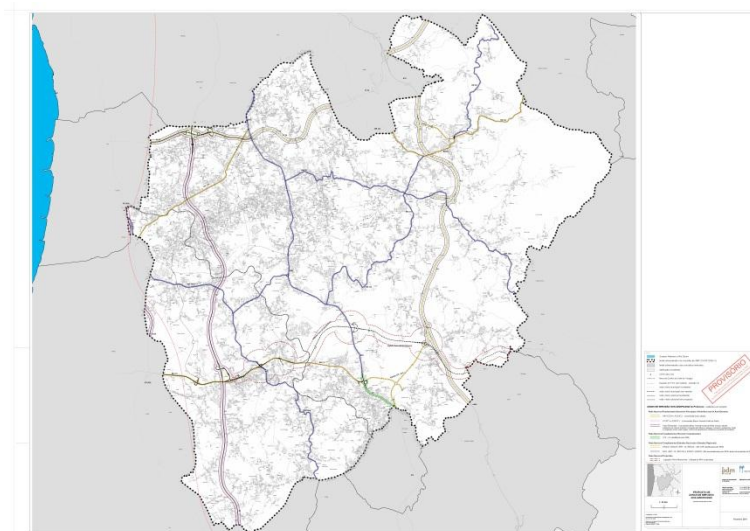


Figura – Carta da Zonas de Servidão *Non Aedificandi* de Proteção da RRN com parecer final favorável da EP – Estradas de Portugal e INIR.

A Carta constante no Relatório da 3.^a Reunião da Comissão de Acompanhamento, atualizou os corredores de proteção pela alteração da situação de algumas vias nacionais, que estavam em projeto, aquando da apreciação dos Dossiers enviados, e que pelo decorrer do tempo já se encontravam em execução.

Na 3.^a Reunião da Comissão da Reunião de Acompanhamento, viu-se premente agendar reunião sectorial entre o INIR, a EP - Delegação Regional de Aveiro e Câmara Municipal de Santa Maria da Feira, para discussão de algumas possíveis alterações da marcação das zonas de servidão *non aedificandi* da RRN.

A Reunião realizou-se nas instalações da Câmara Municipal de Santa Maria da Feira, a 5 de Janeiro de 2011, onde estiveram presentes os elementos representativos de cada instituição, referente a esta temática. O objetivo desta reunião foi o de se estabelecer um

consenso institucional, por forma à aprovação da Carta Final das referidas Zonas de Servidão da Rede Rodoviária Nacional pertencentes ao concelho de Santa Maria Feira.

A elaboração da Carta teve em conta todos os parâmetros consensualizados na reunião supra-citada e foi enviada à EP- DRAV a 16 de Fevereiro, a título ainda informal, para auscultação da conformidade dos aspetos acordados.

A Carta da Zonas de Servidão *Non Aedificandi* de Proteção à RRN obtém parecer final favorável, por parte da EP – Estradas de Portugal, a 31 de Outubro de 2011 e por parte do INIR – Instituto de Infra-estruturas Rodoviárias, a 7 de Novembro de 2011.

4. – Revisão dos Relatórios Sectoriais do Plano Diretor Municipal

- **Relatório Espaço Público**

Desde da elaboração da primeira versão em 2009, surgiu a necessidade de atualização, uma vez que surgiram novos projetos de espaços públicos no município. Assim, e porque alguns deles se revestem de importância estratégica para o concelho, entendeu-se pertinente proceder a uma reformulação do processo inicial, procurando melhorá-lo e atualizá-lo.

Deste modo, foi reformulada e atualizada a base de dados existente (integrando os espaços públicos surgidos após 2009), ao mesmo tempo que se procedeu a uma caracterização de cada um desses locais (funções, estado de conservação, potencialidades estratégicas). Este trabalho assentou numa lógica de planificação em gabinete (reformulação da base de dados, elaboração da ficha de caracterização) e posterior verificação *in loco* através de trabalho de campo.

Este dossiê, dado a importância crescente que o “espaço público” adquire na vivência das populações e no garante da qualidade de vida, assume-se como uma ferramenta base para delinear uma estratégia ao nível da gestão e planeamento destes espaços ao nível do município.

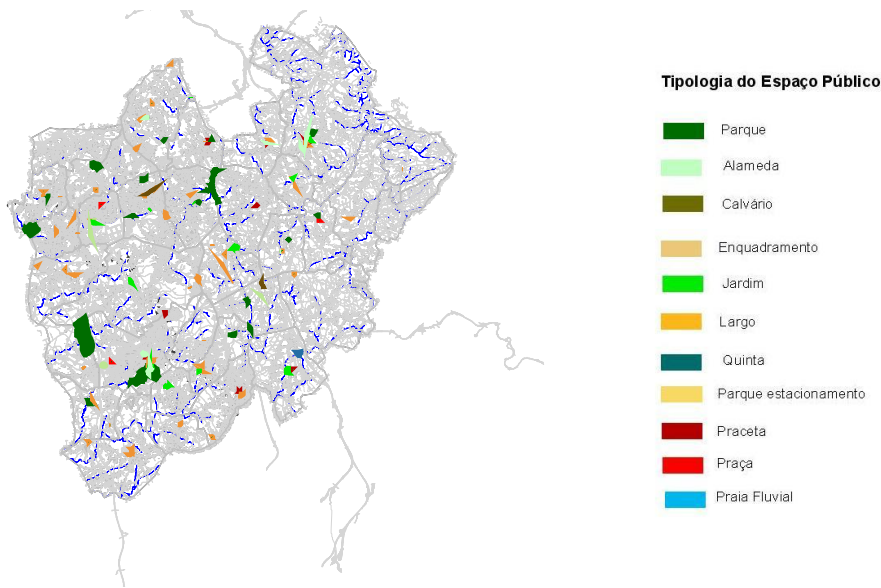


Figura – Distribuição do Espaço Público no Concelho

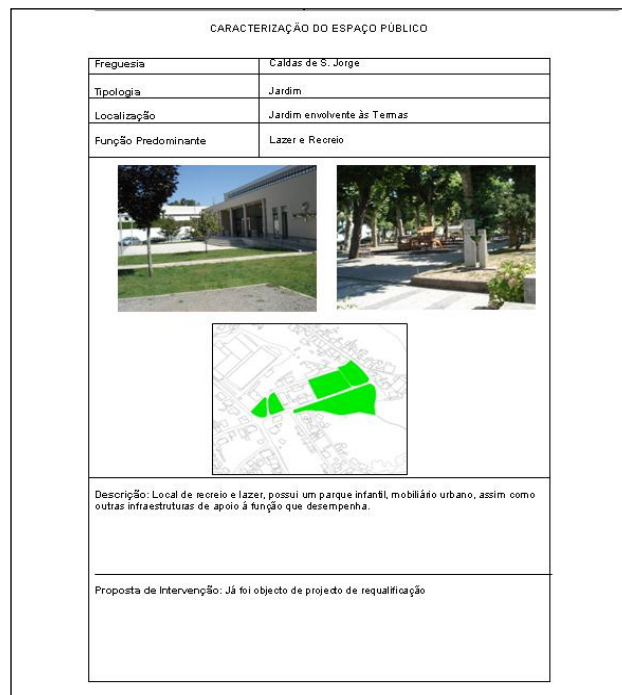


Figura – Ficha de Caracterização – Modelo Exemplificativo

- **Transportes e Mobilidade**

Desde da elaboração da primeira versão (2009), os trajetos das operadoras que efetuam serviço no concelho sofreu algumas alterações, assim como o trajeto urbano do Transfeira, surgiu a necessidade de sua atualização ao nível da base de dados e respectivas peças gráficas que integram este dossiê.

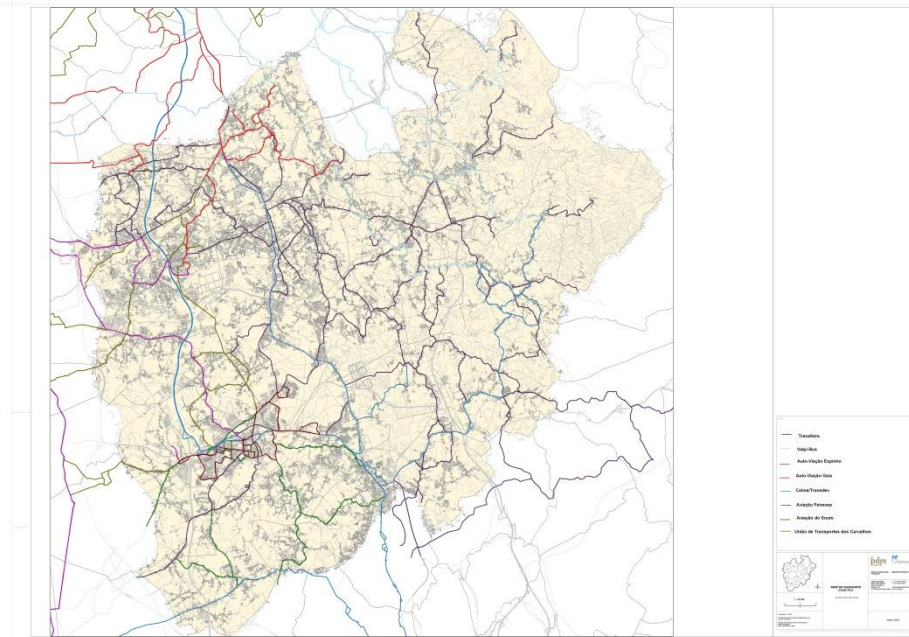


Figura – Mapa das diversas operadoras que efetuam serviço no Concelho

- **Caracterização Biofísica do Território**

A caracterização biofísica do Concelho foi desenvolvida como suporte fundamental para a definição dos principais aspetos condicionadores do seu ordenamento. A partir de bases de dados em formato digital, foram efetuadas várias análises espaciais, que contribuirão, na fase de síntese, à delimitação de condicionantes regulamentares enquadradas em figuras de salvaguarda de recursos naturais e paisagísticos, como a RAN e a REN.

O presente relatório vem melhorar um relatório já existente, atualizando-o com dados mais recentes e colmatando lacunas entretanto verificadas.

As atualizações dos dados incidiram fundamentalmente na temática dos recursos geológicos, nomeadamente, pedreiras, concessões mineiras e concessões hidro-minerais, informação disponibilizada pela Direcção-Geral de Energia e Geologia, pela Direcção Regional da Economia do Norte e pelo Laboratório Nacional de Energia e Geologia.

- **Modelo e Ocupação do Território**

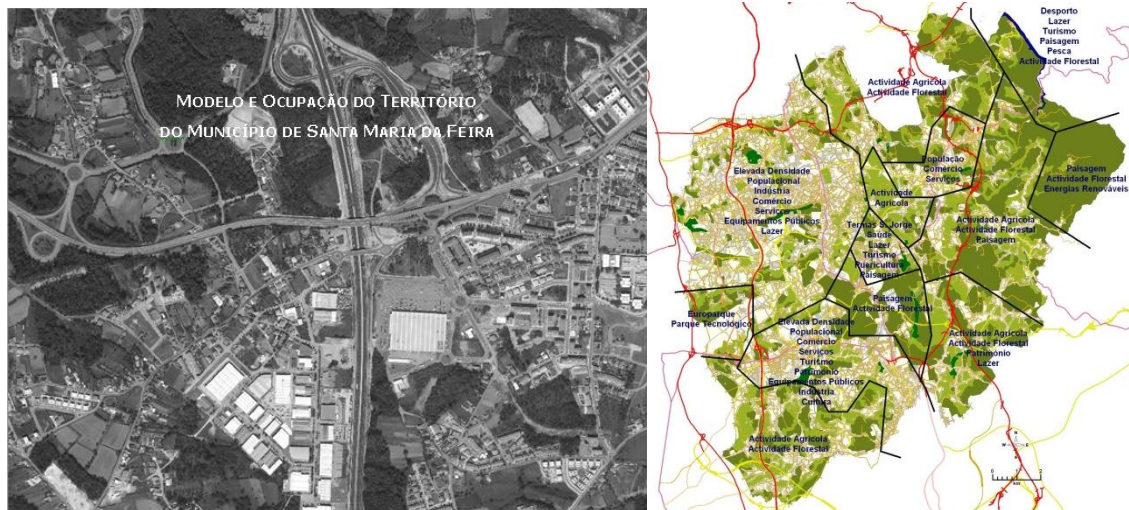


Figura – Modelo e Ocupação do Território – diagnóstico

De acordo com o n.º 1 do art. 84 do DL n.º 46/2009, de 20 de Fevereiro – Regime jurídico dos instrumentos de gestão territorial, o Plano Diretor Municipal estabelece a estratégia de desenvolvimento territorial, a política municipal de ordenamento do território e de urbanismo e as demais políticas urbanas, integra e articula as orientações estabelecidas pelos instrumentos de gestão territorial de âmbito nacional e regional e estabelece o modelo de organização espacial do território municipal.

No âmbito da revisão do Plano Diretor Municipal, torna-se pertinente a análise e avaliação à situação existente, nomeadamente, as linhas de orientação e o modelo organizacional estabelecidos por este instrumento de gestão territorial. A definição do Modelo e Ocupação do Território de Santa Maria da Feira teve início com a delimitação dos perímetros urbanos do concelho, realizado com base no edificado existente, nas características físicas e morfológicas do relevo e na existência de grandes infra-estruturas, que pela sua natureza dividem e estruturam o território. Após a delimitação dos aglomerados urbanos do município procedeu-se à individualização funcional dos edifícios, dos espaços – ao nível da sua ocupação e usos dominantes, da população, de mobilidade, do uso e ocupação do solo, etc. No trabalho realizado procura-se identificar as morfologias e as tipologias dominantes dos aglomerados, das freguesias e do concelho, em diferentes escalas, tendo em vista a análise



e perceção da génese e consequentes processos de crescimento urbano que se difundiram por todo o concelho.

Ponto de situação: O trabalho foi desenvolvido entre o 2º e o 3º trimestre de 2011, encontrando-se concluído, integrando os relatórios que acompanham o processo de revisão do PDM.

5. - Elaboração do Relatório Sectorial das Grandes Opções do Plano – Estratégias de Desenvolvimento – Capítulo IV

A revisão do Plano Diretor Municipal inscreve-se, no entendimento de um planeamento como processo contínuo de avaliação e adaptação dos instrumentos de planeamento urbanístico à realidade do município em constante transformação. A elaboração e revisão do PDM, visa o reforço do planeamento estratégico no concelho de Santa Maria da Feira, assente num modelo de desenvolvimento e ordenamento do concelho, através de um conjunto de princípios estratégicos que tiveram o seu processo construtivo, em paralelo e no decorrer do diagnóstico, na perceção do território retida nas várias fases da sua elaboração.

Para a definição dos objetivos estratégicos, teve-se como base a metodologia de abordagem inscrita nos princípios tidos como estratégicos, sendo estes pilares na construção de um desenvolvimento adequado à realidade concelhia e seu futuro modelo territorial. Mais do que lançar um novo modelo de desenvolvimento, partiu-se da auscultação das realidades territoriais, sociais e económicas do concelho e seus condicionamentos geográficos e de crescimento urbano, passados e atuais.

O modelo de desenvolvimento estratégico pretende ser portanto um modelo orientador, pronto a responder a questões que com este PDM e sua estrutura espacial proposta, aponte para domínios principais de intervenção, capacitadores de reorganizar urbanisticamente o território, gerando mais-valias sociais e económicas, fazendo emergir novas dinâmicas, prontas a constituir um concelho competitivo no contexto político e económico da atualidade. Desta forma, teceram-se grandes linhas de orientação estratégica, que procuram agregar as várias dimensões e anseios que decorreram no processo de elaboração do PDM. Desta forma delinearão-se 4 grandes Linhas de Orientação Estratégica para o desenvolvimento do concelho de Santa Maria da Feira, que pretendem ter uma dimensão e capacidade operacional e de gestão, afirmando este território como um espaço estruturado. A cada uma delas corresponderá um conjunto de objetivos estratégicos e de ações.



Figura – Proposta de Linhas de Orientação Estratégica para Santa Maria da Feira – Modelos Territoriais

A continuação deste relatório, após a redação das grandes linhas de orientação estratégica que agregaram as várias dimensões e anseios que decorreram no processo de elaboração do PDM, prosseguiu no sentido de para cada uma dessas linhas correspondesse um conjunto de objetivos estratégicos e de ações.

Desta forma e para finalizar este relatório, durante este trimestre, teceram-se os objetivos estratégicos e para cada um delinear-se ações de forma a constituir um programa para gestão do futuro Plano.

6. - Início da Elaboração do Relatório Sectorial Capítulo V – Propostas

Índice

5. MODELO TERRITORIAL – PROPOSTA DE ORDENAMENTO	6
5.1. Introdução.....	6
5.1.1. Estratégia.....	6
5.2. A Construção da Estrutura de Ordenamento.....	7
5.2.1. Objectivos e Método.....	7
5.2.2. Classificação e Qualificação do Solo.....	7
Proposta de Ordenamento.....	8
Solo Rural.....	9
Solo Urbano.....	10
5.2.3. Unidades Territoriais.....	14
5.2.4. Unidades Operativas de Planeamento e Gestão.....	19
UOPG 1 – Área de Aptidão Turística do Porto Carvoeiro e Zona Envolvente.....	20
UOPG 2 – Argoncilhe.....	20
UOPG 3 – Reordenamento e Requalificação do Aglomerado do Lugar do Amereiro.....	21
UOPG 4 – Ampliação da Zona Escolar de Paços de Brandão e ordenamento da envolvente.....	21
UOPG 5 – Quinta de Baixo e Zona Envolvente.....	22
UOPG 6 – Requalificação das Pedreiras e Construção da Zona Desportiva de Lourosa.....	22
UOPG 7 – R.....	23
UOPG 8 – R.....	24
UOPG 9 – R.....	24
UOPG 10 – Caldas de S. Jorge.....	25
UOPG 11 – Expansão da Área Envolvente ao Europarque.....	25
UOPG 12 – Expansão da Área Central de Espargo.....	26
UOPG 13 – Expansão da Cidade da Feira.....	26
UOPG 14 – Travançós.....	27
UOPG 15 – Romariz.....	27
UOPG 16 – Expansão da Área Central de Romariz.....	28
UOPG 17 – Escapões/Sanfins.....	28
UOPG 18 – Quinta do Seival.....	29
UOPG 19 – Expansão da Área Central de Mosteiró.....	30
UOPG 20 – Expansão da Área Central de S. Miguel de Souto.....	31

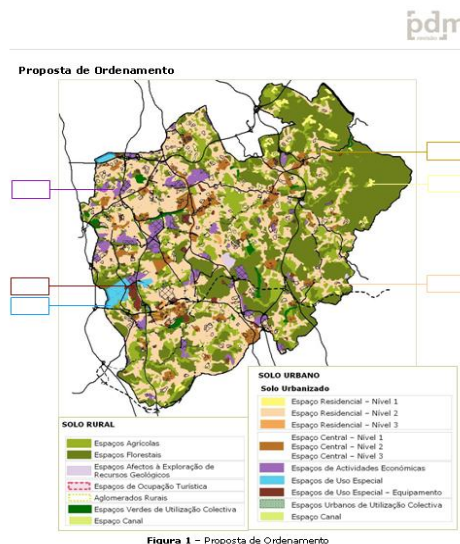


Figura – Relatório Sectorial do PDM – Capítulo V

O capítulo V refere-se a todas as peças e relatórios que constituam propostas no âmbito da Revisão do Plano. Este capítulo divide-se em Proposta de Ordenamento e Proposta de Condicionantes. Estando já alguns relatórios deste capítulo finalizados, é na elaboração dos pontos 5.1 e 5.2 referente à proposta de ordenamento, que este trabalho incide. O ponto 5.1. encontra-se em elaboração e é referente à introdução que pretende fazer uma sinopse às estratégias gizadas no capítulo IV e servir de ponte para o ponto 5.2 referente à construção da proposta de ordenamento. O ponto 5.2. em elaboração pretende definir os objetivos e o método utilizado na construção da proposta de ordenamento, explicitar a classificação e qualificação do uso do solo propostas, a divisão do concelho nas unidades territoriais e por fim a programação das Unidades Operativas de Planeamento e Gestão.

7. – Plano Municipal de Defesa da Floresta contra Incêndios

Os Planos Municipais de Defesa da Floresta Contra Incêndios (PMDFCI), têm carácter obrigatório (art.º 10º do Decreto-Lei nº 124/2006 de 28 de Junho com as alterações introduzidas pelo Decreto-Lei nº 17/2009 de 14 de Janeiro), e são um instrumento de planeamento, programação, organização e execução de um conjunto de ações para defesa da floresta contra incêndios ao nível de cada concelho.

A elaboração destes planos compete às Comissões Municipais de Defesa da Floresta (CMDF) que coordenam e promovem as ações de defesa da floresta contra incêndios ao nível local. Os PMDFCI devem ser elaborados em consonância com o Plano Nacional de Defesa da Floresta Contra Incêndios (PNDFCI) (Resolução do Conselho de Ministros nº 65/06 de 26 de Maio), com o respectivo plano regional de ordenamento florestal (PROF), aprovado pelo Decreto Regulamentar nº 42/2007 de 10 de Abril, e respectivo Plano Distrital de Defesa da Floresta contra Incêndios (PDDFCI) da área a que cada município pertence (Decreto-Lei nº 124/2006 de 28 de Junho com as alterações introduzidas pelo Decreto-Lei nº 17/2009 de 14 de Janeiro). Deste modo, deve incorporar a concretização dos objetivos nacionais e regionais de defesa da floresta contra incêndios definidos nesses planos.

As ações preconizadas no PMDFCI, estão de acordo com as características específicas do concelho de Santa Maria da Feira, e enquadradas no sistema de planeamento e gestão territorial regional, nomeadamente com o Plano Regional de Ordenamento do Território do Norte (PROT-N), o Plano Regional de Ordenamento Florestal da Área Metropolitana do Porto e Entre Douro e Vouga (PROF AMPEDV) e Plano de Ordenamento da Albufeira Crestuma – Lever (POACL).

O seu conteúdo e estrutura foram definidos pela Portaria 1185/2004 e pelo “Guia Metodológico para Elaboração do Plano Municipal de Defesa da Floresta Contra Incêndios”, elaborado pela Direção de Unidade de Defesa da Floresta da Autoridade Florestal Nacional (AFN). Este Plano teve ainda em conta as orientações da Estratégia Nacional para as Florestas (Resolução do Conselho de Ministros nº 114/2006 de 15 de Setembro) e as Orientações Estratégicas para a Recuperação das Áreas Ardidas (Resolução do Conselho de Ministros nº 5/2006 de 18 de Janeiro).

A concretização das ações previstas neste plano só será possível com o empenho e conjugação dos esforços das várias entidades e agentes envolvidos na defesa da floresta a nível municipal.

De acordo com a tipificação do nosso concelho, efetuada pela AFN, tendo em conta o histórico de nº de ocorrências e a área ardida, Santa Maria da Feira é um concelho do tipo T3, ou seja, é caracterizado por ter muitas ocorrências e pouca área ardida. Esta realidade foi determinante na definição dos objetivos e das metas anuais de DFCI, definidas para

Santa Maria da Feira para o período de vigência do plano (2012-2016), que são as seguintes:

a). Terminar com a ocorrência de grandes incêndios (área ardida > 50 ha). Os últimos anos têm contribuído para o cumprimento deste objetivo, pois se as estatísticas mostram que nos últimos quinze anos houve catorze ocorrências deste tipo, também indicam que nos últimos cinco apenas aconteceu por duas vezes.

b). Manter o total da área ardida em valores inferiores a 150 ha/ano.

O valor médio de área ardida no concelho nos últimos treze anos foi de 353,4 ha, e em 2010 foi o mais elevado de sempre, mas de 2006 a 2009 o valor total de área ardida foi sempre inferior a 150 ha.

c). Reduzir o número total médio de ocorrências em 5% por ano. Apesar do valor total de área ardida parecer estar a diminuir, o número de ocorrências continua a ser muito elevado. A média verificada nos últimos 10 anos foi de 660.

d). Reduzir o número de reacendimentos para menos de 1% das ocorrências totais anuais. São poucos os registos oficiais sobre os reacendimentos verificados ao longo dos anos no nosso concelho, mas os últimos dados apontam para quase 20 % das ocorrências em 2009 e 6,5 % em 2010 terem sido reacendimentos.

Santa Maria da Feira tem registado, nas últimas décadas, um aumento da população do concelho, na generalidade das freguesias, mas também uma alteração estrutural a nível da ocupação profissional dos munícipes essencialmente nas zonas mais rurais.

A desagregação dos antigos sistemas agro-florestais que perderam a viabilidade económica face às transformações socioeconómicas que se verificaram, permitiu o aumento da carga combustível em muitos espaços florestais criando um problema nas zonas rurais. O abandono progressivo destes sistemas trouxe consigo um acréscimo do perigo de elevados danos para pessoas e bens em resultado do desenvolvimento desordenado da carga combustível num espaço marcado pelo absentismo dos proprietários. O absentismo resulta em falta de investimento e gestão, ainda prejudicado pela tradição de floresta de monocultura muito vulnerável ao fogo e promotora da sua rápida propagação, e pela pequena dimensão da maior parte das propriedades o que dificulta o seu ordenamento, gestão e em consequência a sua proteção. É necessário melhorar o ordenamento territorial criando condições que impeçam a progressão descontrolada dos incêndios, depois da

falência dos sistemas agro-florestais comuns antes reguladores da carga combustível existente nas áreas rurais.

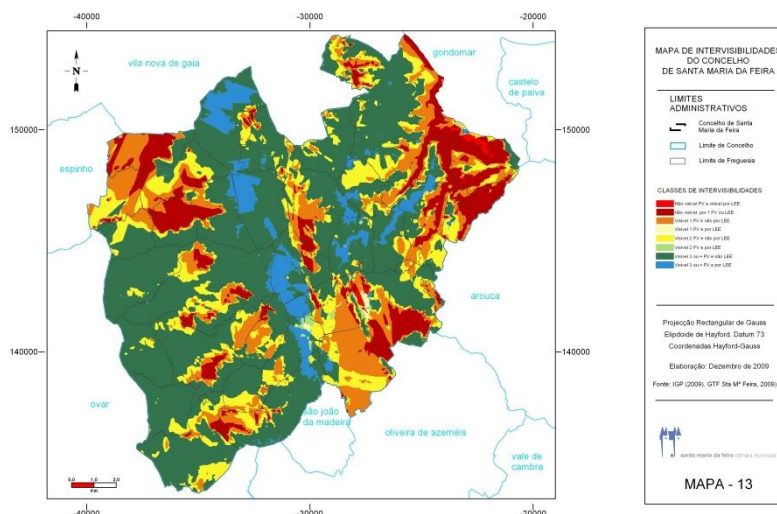


Figura – Mapa de Intervisibilidades

Neste âmbito, o PMDFCI deve conter as ações necessárias à DFCI integrando a programação das ações a desenvolver pelas várias entidades com responsabilidades a nível municipal. Seguindo as orientações do PNDFCI (Resolução do Conselho de Ministros nº 65/2006 de 26 de Maio de 2006), estas ações devem dividir-se por 5 níveis ou eixos estratégicos de atuação:

- 1º Eixo Estratégico - Aumento da resiliência do território aos incêndios florestais;
- 2º Eixo Estratégico - Redução da incidência dos incêndios;
- 3º Eixo Estratégico - Melhoria da eficácia do ataque e da gestão dos incêndios;
- 4º Eixo Estratégico - Recuperar e reabilitar os ecossistemas;
- 5º Eixo Estratégico - Adoção de uma estrutura orgânica funcional e capaz.



O Decreto-lei n.º 124/2006, de 28 de Junho, com as alterações introduzidas pelo Decreto-lei n.º 17/2009, de 14 de Janeiro, prevê no n.º 2 do seu artigo 16º os condicionamentos à edificação. O n.º 3 do mesmo artigo prevê a possibilidade de regulamentação para edificações no espaço florestal e rural fora das áreas edificadas consolidadas, sempre que estas áreas não se integrem no índice “alto” e “muito alto” de risco espacial de incêndio expresso na cartografia do Plano Municipal de Defesa da Floresta Contra Incêndio. Neste sentido, e após várias propostas de normativo, foi elaborada uma nova proposta de Regulamento para Edificação em Espaços Rurais fora das Áreas Edificadas Consolidadas.

8. – Dossiê do Património Cultural Classificado e em Vias de Classificação do Município de Santa Maria da Feira

Decorrente dos trabalhos da 3.ª Reunião da Comissão de Acompanhamento da Revisão do Plano Diretor Municipal de Santa Maria da Feira, realizada a 26.Nov.2011, a Direção Regional de Cultura do Norte (DRCN) procedeu à elaboração de um parecer referente à proposta apresentada pela Câmara Municipal de Santa Maria da Feira relativa à delimitação dos imóveis classificados e em vias de classificação (e respectivas Zonas Gerais e/ou Especiais de Proteção). Deste modo, e porque do referido parecer resultou a necessidade de se proceder à introdução de algumas alterações nos limites de alguns imóveis classificados ou em vias de classificação (e/ou das respectivas Zonas de Proteção), foi realizada uma reunião de concertação entre a entidade tutelar (DRCN) e a Câmara Municipal de Santa Maria da Feira, procurando-se a dissipação de algumas dúvidas em torno da definição deste dossiê temático.

Assim, no decurso do ano de 2011 foi elaborada uma nova versão do Dossiê Património Cultural Classificado e em Vias de Classificação do município de Santa Maria da Feira. Esta nova versão, porque veio ultrapassar todas as questões elencadas pela DRCN, deverá considerar-se como final, tendo merecido validação por parte daquela entidade tutelar.

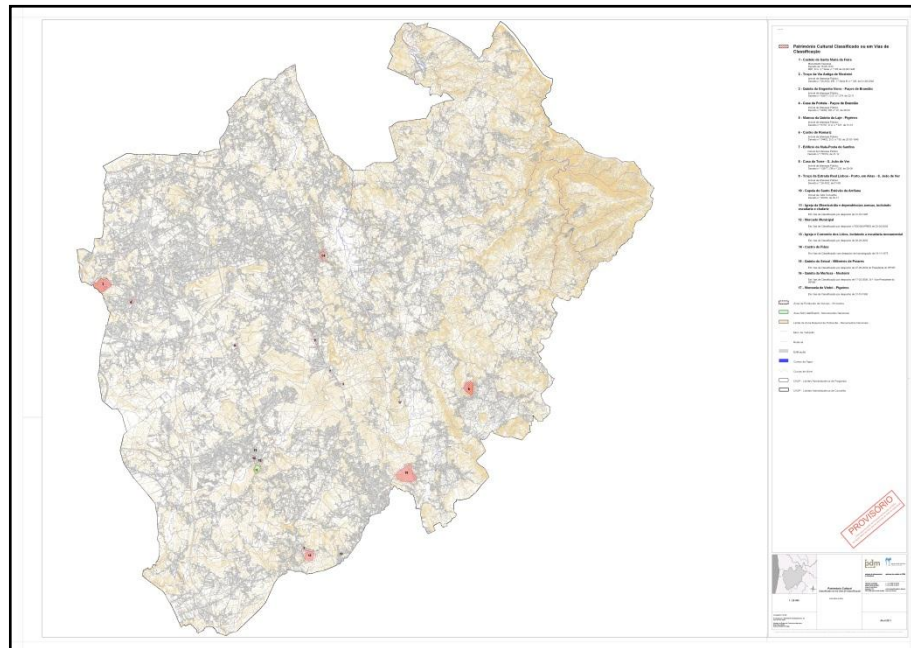


Figura – Carta do Património Cultural Classificado e em Vias de Classificação

9. - Processo de Revisão da Reserva Ecológica Nacional – REN

O processo de revisão da Reserva Ecológica Nacional no Município de Santa Maria da Feira tem vindo a ser desenvolvido pela equipa da revisão do PDM com a colaboração e supervisão da Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Norte – CDRN e da Administração da Região Hidrográfica do Norte – ARHN.



Figura – Reserva Ecológica Nacional – Propostas

Após a obtenção dos pareceres favoráveis por parte da ARHN, da CCDRN, da Câmara Municipal – CM e da Comissão de Acompanhamento do PDM – CA, a CCDRN enviou uma cópia do processo de revisão da REN para a Comissão Nacional da REN – CNREN, afim de obtenção de parecer final. A CNREN pronunciou-se *desfavoravelmente, á proposta que lhes foi apresentada pela CCDRN*, sugerindo algumas alterações na metodologia do processo e nos elementos que o compõem (temos tido dificuldades já que estas entidades do mesmo Ministério não se conseguem entender).

10. – Plano de Urbanização da Área Central de Lourosa

Foi deliberada a elaboração do Plano de Urbanização da Área Central de Fiães e Lourosa, na reunião de câmara ordinária pública de 7 de Fevereiro de 2011, nos termos do Decreto - Lei n.º 380/99 de 22 de Setembro, na redação atualmente em vigor, o início do procedimento de elaboração do Plano de Urbanização da Área Central de Fiães e Lourosa, concelho de Santa Maria da Feira (Aviso n.º4895/2011, Diário da República, 2.ª Série).

Desta forma, no decorrer 1.º trimestre de 2011, a equipa elaborou uma primeira versão do Plano de Urbanização da Área Central de Lourosa – PUACL, com todos os elementos necessários e obrigatórios para a sua conclusão.

Os trabalhos decorreram e foram elaborados, pelos vários elementos constituintes da equipa, de forma a constituir a sua conclusão, sendo que os trabalhos desenvolvidos foram todos revistos de forma a responder às solicitações da CCDR-N e adequação dos conteúdos às exigências legislativas, com o seguinte conteúdo e constituindo-se por:

- Elementos que constituem o Plano:

- Regulamento;
- Planta de Zonamento;
- Planta de Condicionantes;

- Elementos que acompanham o Plano:

- Relatório fundamentando as soluções adotadas;
- Plano de Financiamento e Programa de Execução;
- Ficha de dados estatísticos;



- Deliberação da Câmara Municipal que dispensou, fundamentadamente, a Avaliação Ambiental;
- Plantas (Planta de Enquadramento; Planta da Situação Existente; Planta de Licenças e Comunicações Prévias de Operações Urbanísticas; Planta da Estrutura e Hierarquia Viária; Planta da Rede de Infra-estruturas; Planta da Estrutura Ecológica; Mapa de Ruído; Extratos do regulamento, planta de ordenamento e planta de condicionantes, do PDM em vigor, na área do PUACL).

O Plano de Urbanização da Área Central de Lourosa, foi acompanhado pela CCDR-N, que após a apresentação do PUACL, procedeu à realização de uma conferência de serviços com todas as entidades representativas dos interesses a ponderar – EP, Estradas de Portugal, EDP, Distribuição Energia SA, DREN e IGP.

Da conferência de serviços, o parecer da CCDR-N foi favorável condicionado, sendo que o parecer da EP – Estradas de Portugal, prosseguiu no mesmo sentido. Desta forma foi vista a necessidade da realização de uma reunião de concertação com a EP – Estradas de Portugal, da qual resultou a emissão de parecer favorável.

Desta forma, no segundo e terceiro trimestre de 2011, reequacionou-se e ponderou-se as alterações recomendadas emanadas dos pareceres destas duas entidades e elaborou-se a versão final da proposta do PU da Área Central de Lourosa com vista à sua aprovação.

A versão final da Proposta do Plano de Urbanização foi apresentada em reunião de Câmara de 28 de Novembro de 2011, tendo sido deliberado o início da fase de discussão pública.

A abertura do período de discussão pública foi publicada em Diário da República (Aviso n.º 23642/2011, de 7 de Dezembro) e divulgada através da comunicação social e da respectiva página da Internet, tendo sido disponibilizada toda a documentação constante do Plano de Urbanização.

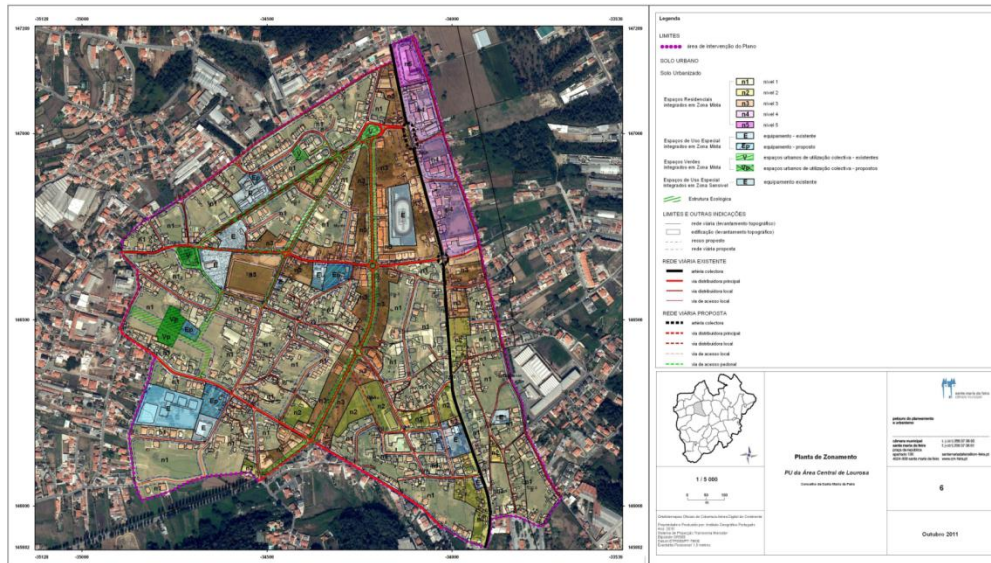
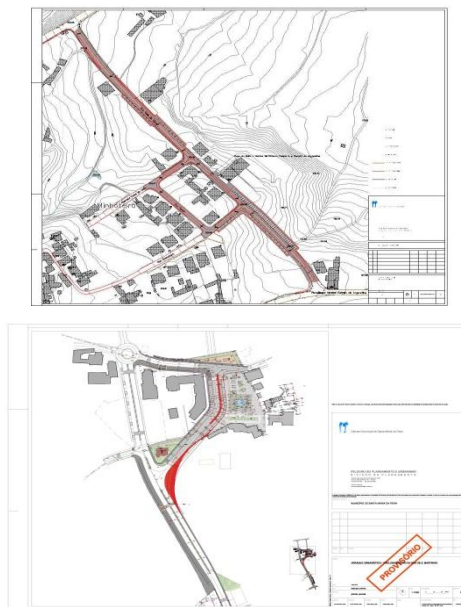


Figura – Planta de Zonamento do PUACL

11. - Estudos e Projetos

- **Argoncilhe** - Estudo urbanístico: Criação de estacionamento, estudo de sentidos, criação de plataforma, passeios, etc...



- **Loteamento da Rua das Cruzes – Argoncilhe**

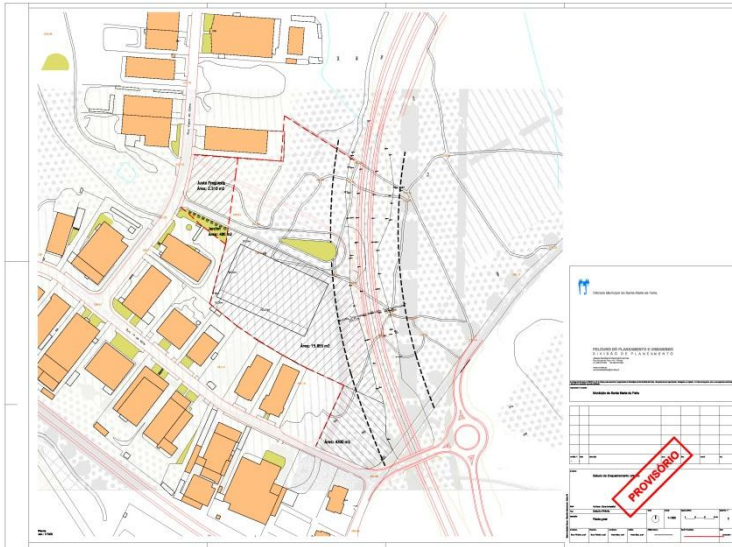


- **Projecto de Alteração ao alvará de Loteamento nº20/2000 – Argoncilhe**

Este processo teve início com o Loteamento de uma parcela de terreno, pertencente a Serafim Alves Ribeiro (processo de loteamento nº3408-A/85, Alvará de Loteamento nº20/2000), através do qual foram constituídos 14 lotes, 11 destinados a habitação e 3 lotes (nº12,13 e 14) destinados a equipamento e cedidos ao domínio público do Município. Posteriormente foi efetuado um Aditamento ao mesmo Alvará de Loteamento (Procº450/2002/URB), em nome de Francelina Alves Ribeiro e Outros, herdeira de Serafim Alves Ribeiro, onde se procedeu à alteração das áreas dos 11 lotes destinados a habitação.

A presente operação urbanística surge da necessidade do Município de Santa Maria da feira alterar a dominialidade dos seus lotes (nº12, 13 e 14), de público para privado, no sentido de poder proceder à elaboração de uma estrutura de direito de superfície a favor da Liga de Melhoramentos da Vergada. Presentemente o processo tem o nº **668/2011/URB**.

- **Estudo para terreno junto Z. I. Arrifana.**



- **Parque Turístico e Recreativo da Zona Envolvente às Termas – Caldas de S. Jorge**

Considerada como zona prioritária, a Área Central Envolvente ao Parque das Termas, foi sujeita a um estudo, que pretende a salvaguarda dos aspetos de desenho urbano, questões estéticas, paisagísticas, funcionais e de integração entre as diversas estruturas existentes.

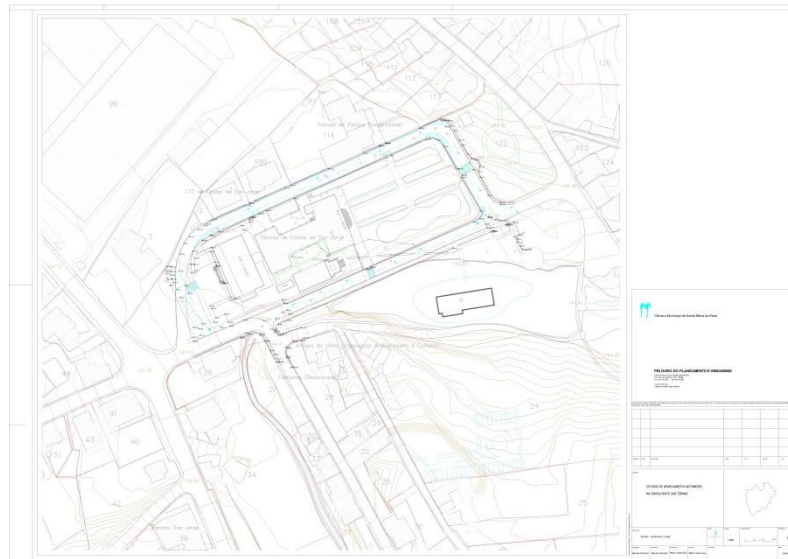
Neste sentido elaborou-se um estudo preliminar, com o intuito de definir um programa base para um futuro projeto para a zona que inclui:

- Espaço Ilha “Zip Zip Ilha Rest Caffé”;
- A requalificação da zona de recreio, na encosta a sul do espaço Ilha, com a reconstrução de muros e a aplicação equipamentos de circuito de manutenção geriátricos, zonas de estadia e merendas (em execução);
- Extensão do parque ribeirinho para a zona da várzea a poente.



Planta de enquadramento

- **Estudo de ordenamento viário (estacionamento), nas proximidades das Termas de S. Jorge.**



- **Casa Rural da Pines – Recuperação do Núcleo Rural – Caldas de S. Jorge**

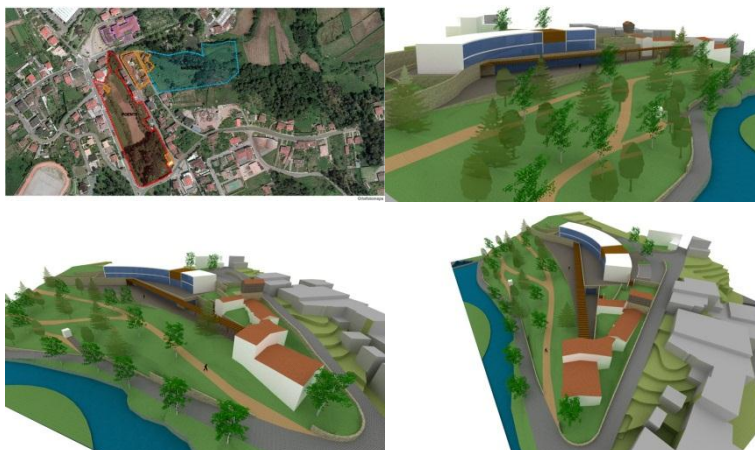
Elaboração de uma proposta de intervenção para a Casa Rural da Pines, situada na vila das Caldas de S. Jorge, no âmbito de um programa de operacionalização do desenvolvimento local no Quadro Comunitário de Apoio 2007-2013. Pretende-se a conservação e valorização

do Património Rural construído para a refuncionalização do edifício de traça tradicional, para atividades associadas à preservação e valorização da cultura local.

Desenvolveu-se um estudo com programa preliminar para a Recuperação do Núcleo Rural *Casa da Pines*, e respectivo enquadramento no contexto envolvente.

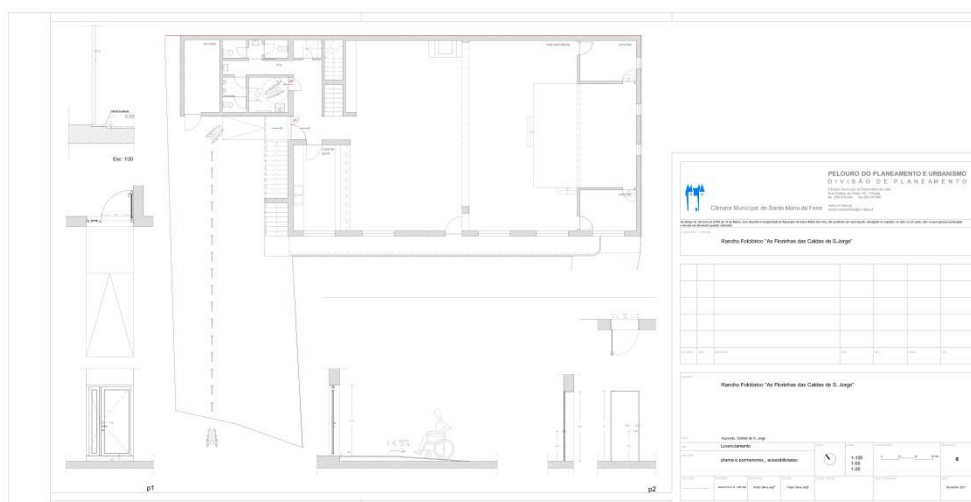
Neste sentido propõe-se o seguinte programa de intervenção:

- Um espaço de receção, com áreas técnicas, administrativas e sanitários;
- A Casa Principal (R/c, 1º piso e 2º piso), com espaços de venda e exposição;
- O Anexo 1 (R/c e 1º piso) para alojar espaços temáticos;
- O pátio deverá ser requalificado;
- O Espigueiro que deverá igualmente ser requalificado;
- No Anexo 2 (R/c) deverá funcionar uma oficina;
- A Eira, outro elemento a recuperar;
- Um corpo novo, de um único piso, que servirá como espaço multiusos, reuniões, palestras, eventos tradicionais e outros, e que para além disso servirá, num futuro, de eventual elo de ligação com o edifício do Hotel de apoio às Termas.





- **Rancho Folclórico “As Florinhas das Caldas de S. Jorge” –Processo de Licenciamento**



- **Estudo de enquadramento da Unidade de Saúde de Escapães.**



- **Proposta (provisória para discussão) da Requalificação da Rua Dr. Elísio de Castro – Feira**



- **Plano Ambiental de Requalificação das Pedreiras das Penas – Feira**

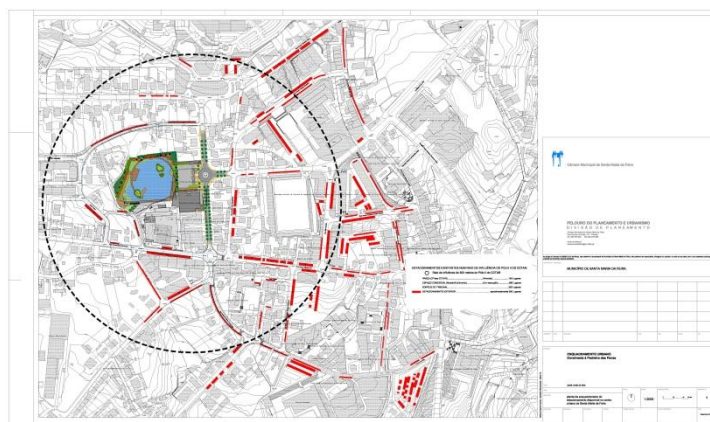
Atualmente a Câmara Municipal iniciou uma série de ações no sentido da requalificação ambiental e paisagística do seu território, mais concretamente, na resolução de problemas ambientais e requalificação paisagística das pedreiras abandonadas do Concelho. Neste

sentido, a elaboração de um estudo para a recuperação da Pedreira das Penas, quer pela sua localização e relação com a cidade, quer pelo seu papel nas futuras políticas de desenvolvimento urbano, é uma das prioridades.

O Objetivo principal consistiu em criar condições de valorização e integração paisagística, promovendo a requalificação das populações arbóreas e arbustivas e qualificando urbanisticamente o espaço, com o estudo de integração dos volumes arquitetónicos, estudo de novos acessos e enquadramento no futuro Pólo II do CCTAR.



- **Projecto de enquadramento urbano, na envolvente à Pedreira das Penas – Feira**
Elaboração de plantas de análise do estacionamento existente, na envolvente do Pólo II do Centro de Criação de teatro e Artes de Rua.



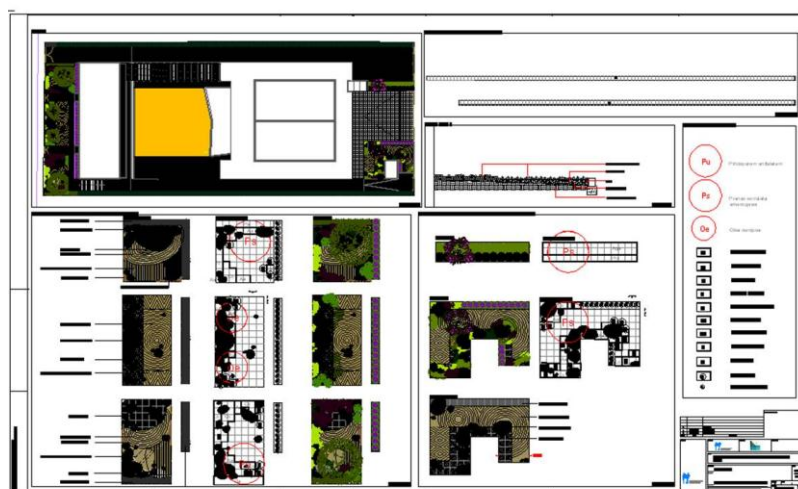
- **Centro de Criação de Teatro e Artes de Rua (CCTAR) – Pólo I e II – Feira**

Numa primeira fase (Projecto Base) realizaram-se uma série de reuniões, no sentido de clarificar o trabalho a efetuar e os prazos de entrega. Uma vez definidos os objetivos desenvolveu-se o projeto paisagístico do Pólo I e Pólo II, constituído por uma planta com os arranjos gerais e indicação de elementos arbóreos e arbustivos. Elaborou-se a planta de implantação, com as soluções gerais para a praça, os arruamentos e os decks, pormenorizou-se com alguns detalhes e cortes gerais. Estes elementos fizeram parte da primeira entrega.

Seguidamente, iniciou-se a fase de Anteprojecto. Neste sentido elaboraram-se plantas e detalhes construtivos do projeto do passadiço em Deck de madeira e dos arranjos paisagísticos, de ambos edifícios.

Numa terceira fase, desenvolveu-se o Projecto de Execução em que se realizou uma revisão dos projetos paisagísticos do Pólo 1 e do Pólo 2, conforme a necessidade de adaptação às alterações que foram surgindo no âmbito dos projetos de arquitetura.

Elaboração de desenhos de pormenores de pavimentos, muros, escadarias, guardas, portões e canteiros, às diferentes escalas 1:100, 1 :20 e 1 :10 e realizaram-se os planos de plantação.

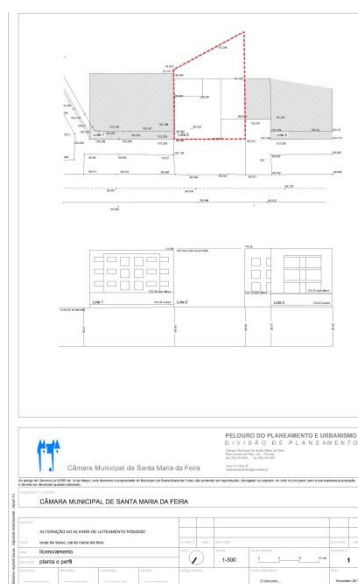




- **Projecto de Alteração ao Alvará de Loteamento nº20/2002 – Feira**

Para dar sequência ao protocolo celebrado entre o Município de Santa Maria da Feira e a sociedade “A Ver o Sol – Sociedade Imobiliária, Lda.,” e conforme escritura de permuta, propomo-nos proceder à alteração do lote nº2, referente ao alvará de loteamento nº20/2002 (procº1045/2002). O lote em causa, com 382.00 m², propriedade do município, está descrito na conservatória do registo predial de Santa Maria da Feira sob o nº 2397/20021004, tendo como confrontantes a Norte – parcela de terreno para construção, Nascente – lote nº1, Poente – lote 3 e a Sul – Elísio Gomes Moutinho.

Com esta operação pretende-se proceder à alteração da tipologia de um piso, de habitação para Serviços. O processo deu entrada nos nossos serviços a 03 de Novembro de 2011 e tem o nº 902/2011/URB. Encontra-se neste momento em fase de discussão pública.





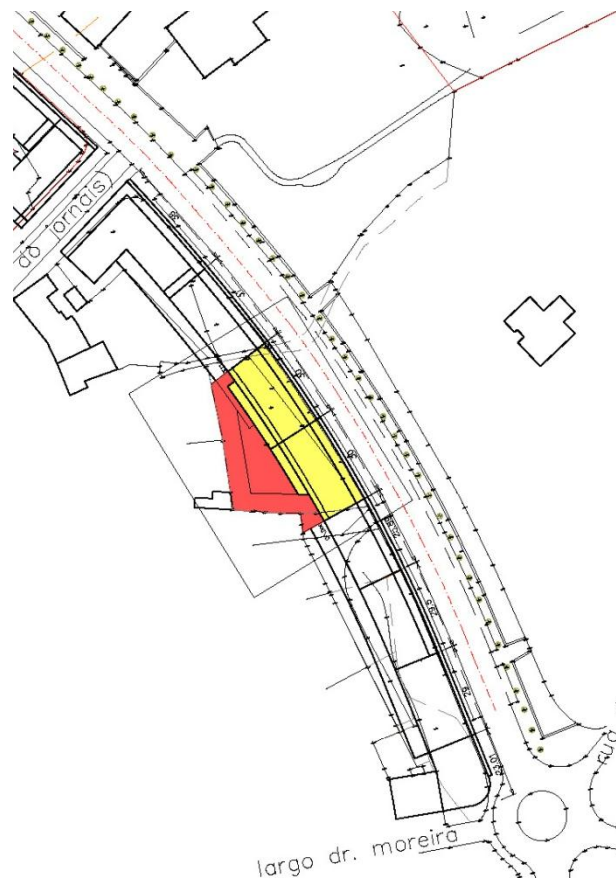
• Acessibilidades –Projecto para o Edifício da Câmara Municipal – Feira

The block contains architectural drawings for the accessibility project of the Municipal Council building in Feira. It includes three floor plans (1st, 2nd, and 3rd floors) showing the layout of the building and the proposed accessibility routes. A section view shows the vertical profile of the building. Three photographs show the exterior facade of the building, highlighting the entrance area. A table with a grid is also present, likely for project details or specifications.

The block contains architectural drawings for the accessibility project of the Municipal Council building in Feira. It includes a large elevation drawing of the building facade, a section view, and floor plans. A legend and a vertical section are also present.

- **“Loteamento Biblioteca” – Feira**

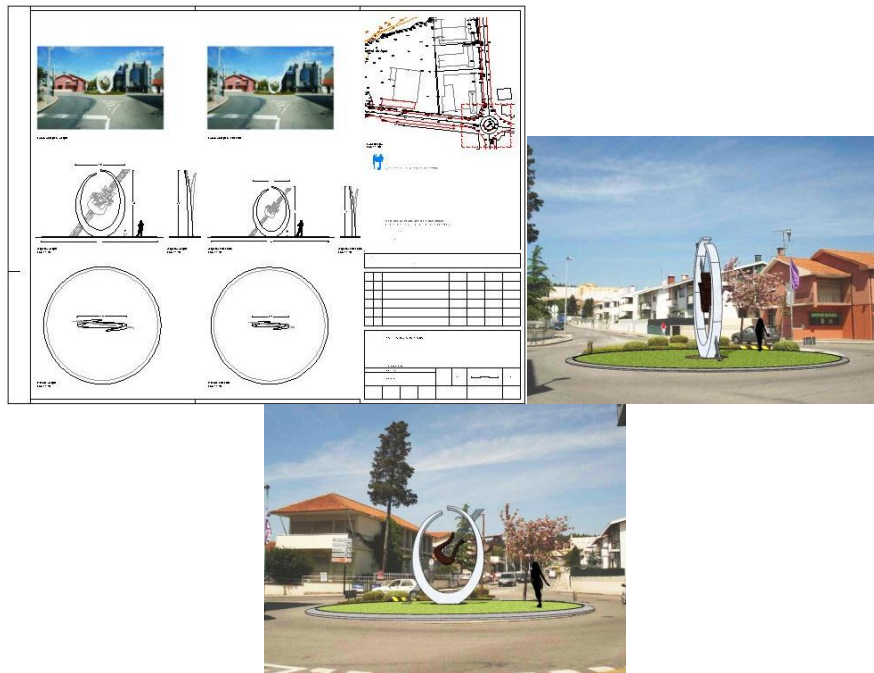
Acompanhamento de processo 226/2011 e outros a Sul para garantia de implementação do estudo realizado pela Câmara Municipal.



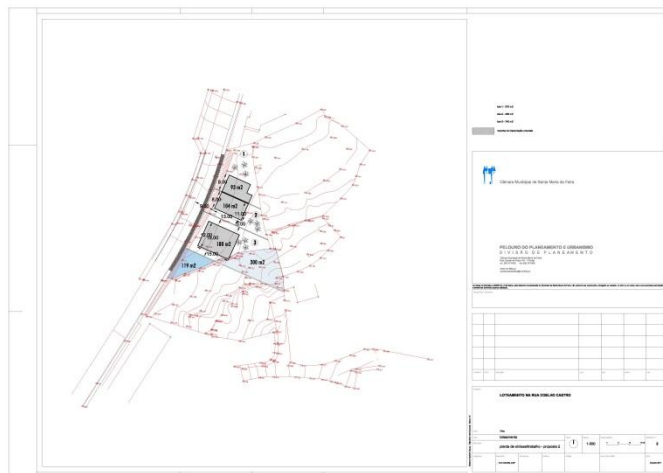
- **Orfeão – Escultura – Feira**

Análise e proposta de alternativas à implantação de escultura em Rotunda.

Preparação de peças gráficas – Autocad e fotomontagem – com vista à definição de alternativas, a discutir em reunião com os autores.

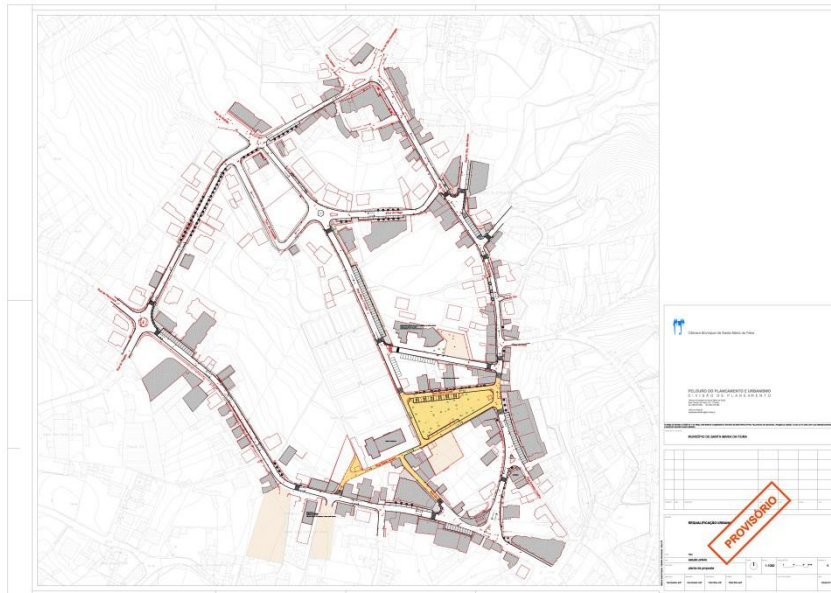


- **Estudo para loteamento na Rua Coelho Castro – Fiães**
Elaboração de estudo com 2 propostas alternativas.

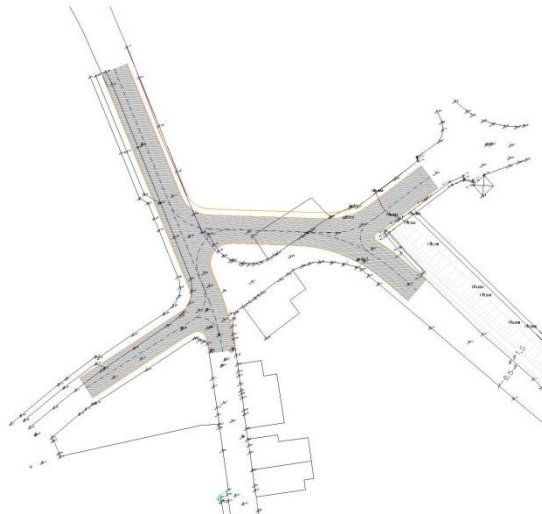


- **Requalificação Urbana – Fiães**
Análise dos elementos existentes (cartografia, cadastro, levantamento, fotografias, projeto “Você Está Aqui” e “Plano de Urbanização da Área Central de Fiães e Lourosa”). Proposta de alteração do sentido do tráfego em determinados arruamentos visando uma proposta de

passeios públicos no momento inexistentes. Definição de passeios públicos em troços possíveis com proposta de espaços arborizados e/ou ajardinados (proposta para discussão).



- **Cruzamento Farinheiro – Fornos (Estudo/arranjo do cruzamento para discussão).**



- **Projecto de Loteamento na Rua do Eleitor – IIª Fase – Gião**

Procedeu-se à elaboração de um Projecto de Loteamento, numa parcela, propriedade da Junta de freguesia de Gião. Na parcela em causa, com 7939.00m², propõe-se a criação de 10 lotes destinados à implantação de 10 moradias unifamiliares (4 isoladas e 6 geminadas), com 2 pisos. O processo tem o número: 747/2011/URB.



- **Estudo na via Lamas – Lourosa, junto ao posto de combustível na Rua da Ribeirinha**



- **Arranjo Urbanístico da Área Central – Lobão**

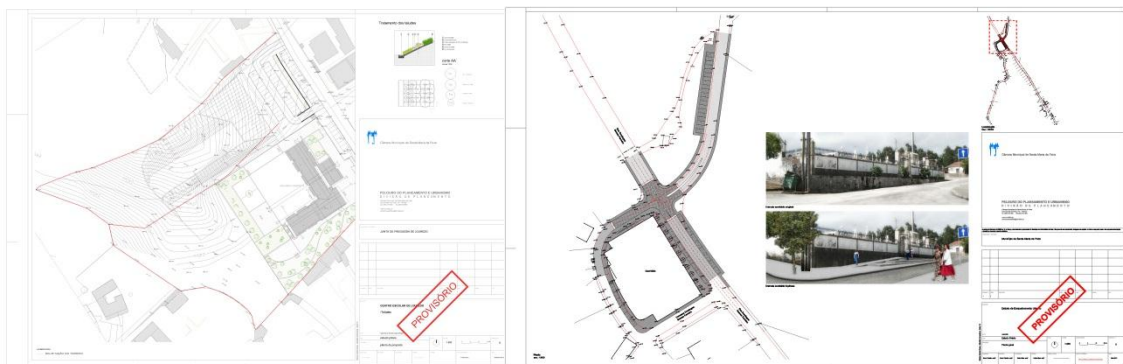
Elaboração de um estudo de requalificação da Área Central da freguesia de Lobão. A área de intervenção é constituída por um quarteirão que serve de palco para uma série de edifícios de equipamento público, propõe-se o melhoramento do espaço público, tornando-o legível do ponto vista urbano para o peão, circulação automóvel e estacionamento.



- **Aterro – Centro Escolar – Louredo**

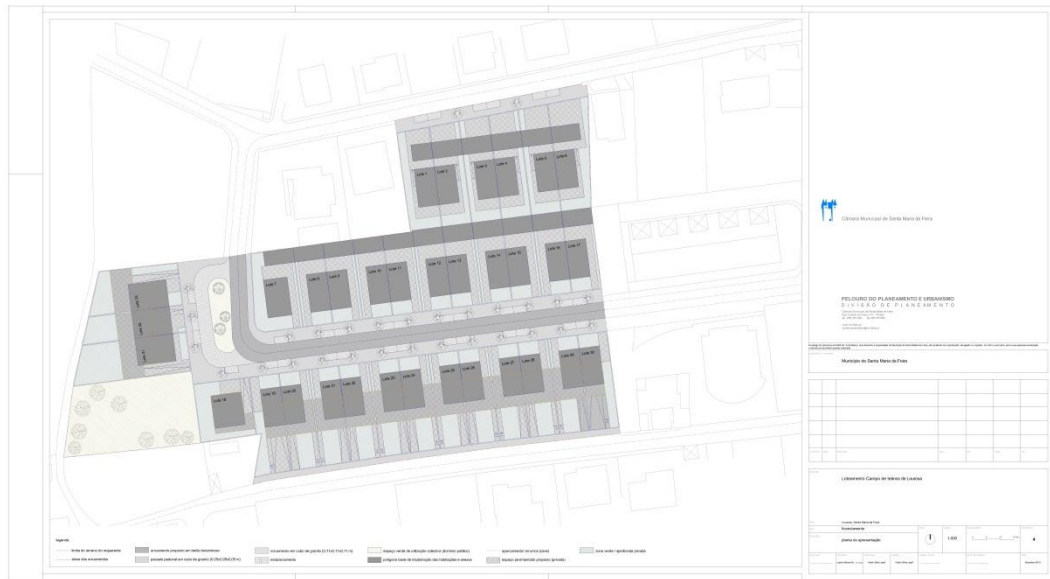
A construção do Centro escolar de Louredo promoveu uma grande alteração de cotas nos terrenos adjacentes, pelo que surgiu a necessidade de encontrar uma nova solução para diminuir o impacto dos taludes resultantes desta intervenção. Neste sentido, realizou-se um estudo de redimensionamento dos taludes, propondo novas movimentações de terras, redistribuindo o volume por diferentes plataformas e suavizando os desníveis dos taludes.

Procedeu-se também a estudo urbanístico junto ao cemitério.



- **Projecto de Loteamento do campo de treinos – Lourosa**

Reformulação do processo de loteamento.



- Projecto da Requalificação Ambiental das Pedreiras dos Linos e dos Limas – Lourosa**

O Projecto da Requalificação Ambiental das Pedreiras dos Linos e dos Limas em Lourosa consistiu na selagem total das crateras e respectivos detritos nelas depositados, assegurando a total estanquidade, promovendo a resolução do problema ambiental. Uma vez seladas, o objetivo foi o de estudar requalificação paisagística do polígono exterior, com a criação de dois parques verdes para usufruto da população em geral, e suas respectivas infra-estruturas, ou seja, a modelação do terreno, a localização dos percursos pedonais e ciclovia, a instalação das redes de águas pluviais, abastecimento de água, saneamento e eletricidade. Do mesmo modo, prevê-se a instalação de diversos equipamentos de apoio, nomeadamente “quiosque de receção”, sanitários de apoio, mobiliário urbano, parque infantil.

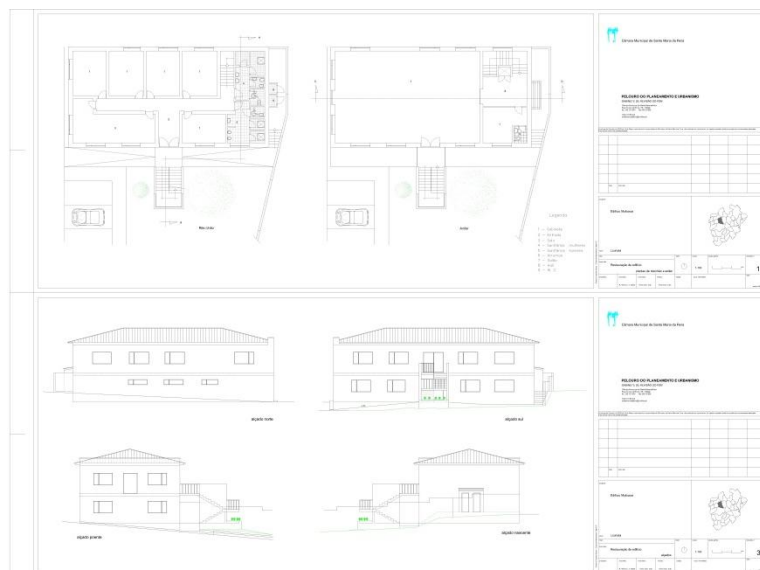
Uma vez finalizado o Projecto de Execução, a pedido da Divisão de Estudos e Projetos, foi elaborado uma série de alterações às peças desenhadas, conforme as exigências do procedimento concursal.

Foi elaborada uma nova planta, com uma nova legenda, e anexada ao processo como um pedido de aditamento.



- **Levantamento do Edifício Multiusos de Lourosa – Lourosa**

Levantamento do edificado e execução de peças desenhadas, tais como, plantas, alçados e cortes.



- **Retificação da planta geral de habitats para aves no ZOO – Lourosa**

Levantamento para retificação da planta geral de habitáculos para aves no ZOO de Lourosa.

- **Levantamento de sala no edifício da sede de junta de Lourosa – Lourosa**

Levantamento da sala de apoio à ginástica dos idosos na sede da Junta da Freguesia de Lourosa e elaboração das respectivas peças desenhadas.

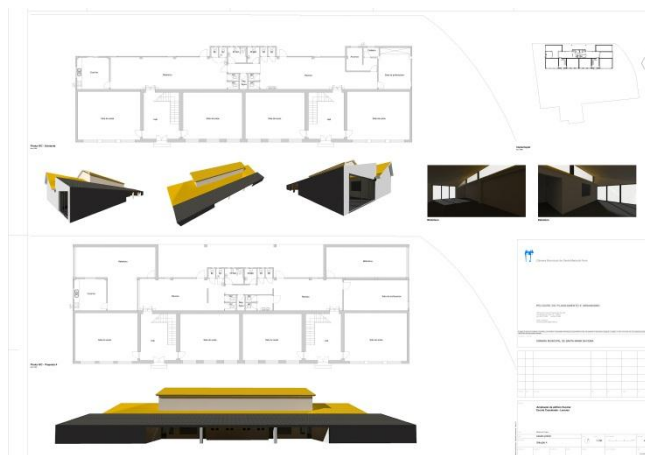
- **Alçados de Edifício – Lourosa**

Levantamento e Desenho de Enquadramento de edifício em Lourosa (para demolição)



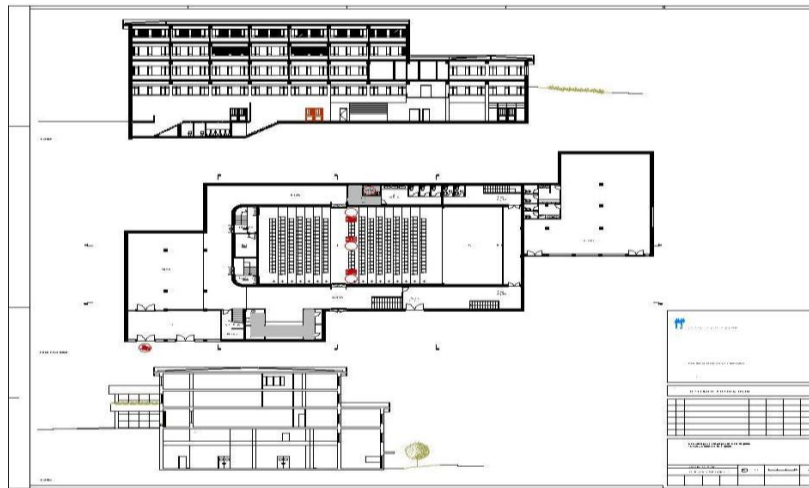
- **Escola Casalmeão – Lourosa**

Estudo pedido por Associação de Pais para ampliação de edifício escolar. Desenvolvimento de 4 hipóteses.



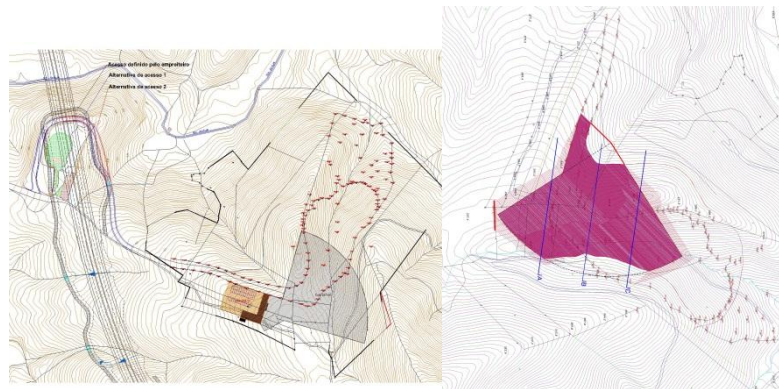
- **Centro Cultural de Espetáculos – Milheirós de Poiares**

Remodelação e adaptação de sala de espetáculos.



- **Aterro do Campo de Tiro – Milheirós de Poiares**

A pedido da Associação do “Clube de Caçadores e Pescadores de Milheiros de Poiares”, procedeu-se à elaboração de uma nova versão da implantação do Campo de Tiro, motivada pela nova aquisição de parcelas de terreno e pelas alterações de cotas a que o terreno foi sujeito, consequentes dos movimentos de terras da empreitada da A32.



- **Parque Infantil do Centro Social Dr. Crispim Teixeira Borges de Castro – Milheirós de Poiares**

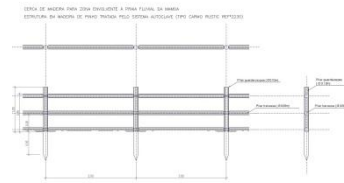
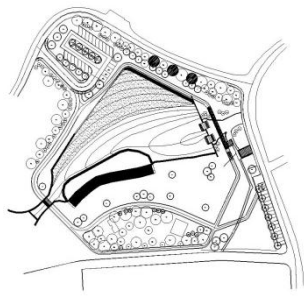
O objetivo principal do projeto do parque infantil do Centro Social Dr. Crispim Teixeira Borges de Castro consistiu em criar duas alternativas de espaços que ofereçam recreio ao ar livre para as crianças das diferentes faixas etárias da creche, jardim-de-infância e ATL do Centro Social. Nomeadamente, um parque infantil equipado com brinquedos para as faixas etárias do 1 aos 3 anos, dos 3 aos 5 anos e/ou até 8 anos de idade; e um campo de jogos para crianças do ATL acima dos 5 anos de idade.



- **Praia Fluvial da Mamoa – Milheirós de Poiães**

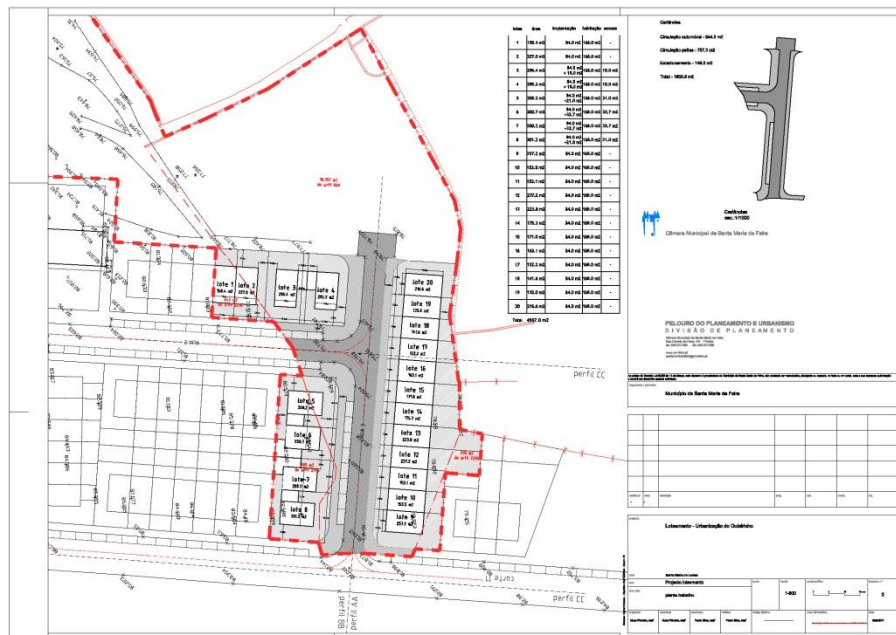
Com o acompanhamento da obra e tendo em conta a aproximação da data de conclusão desta primeira empreitada, surgiu a necessidade de realizar um levantamento dos trabalhos que ficaram por realizar. Os trabalhos não contemplados nesta primeira empreitada deverão fazer parte de uma segunda fase, a realizar pelos serviços da Câmara.

Após reunião com o Eng.º Paulo Antunes (DOMECC), com o Eng.º Lino (Div. Espaços Verdes) e Eng.º Martins Correia (Dep. Ambiente e Obras Municipais), concluiu-se a necessidade de elaborar desenhos de uma cerca que limitasse o perímetro da praia e resolvesse alguns problemas de segurança, como alternativa ao muro previsto no projeto base. Para além disso, concluiu-se que se deveriam rever os planos de plantações no sentido de diminuir o número de plantas e simplificar os espaços verdes como medida de contenção económica.



- **Elaboração de uma proposta de escadaria – Mosteirô**
Proposta de uma escadaria de acesso a um edifício.

- **Loteamento – Outeirinho**
 - Fase 1 – Alteração de 6 lotes
 - Fase 2 – Preparação de processo de loteamento

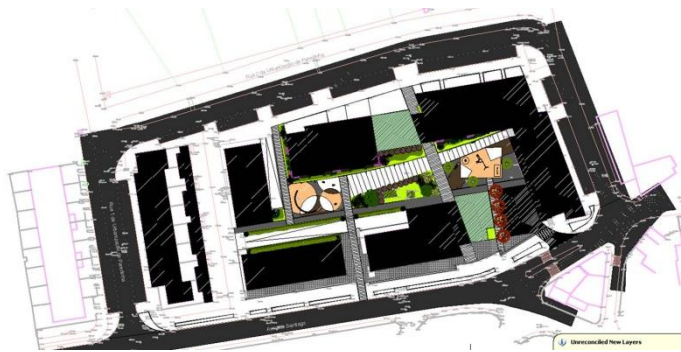


- Estudo urbanístico de arruamento Paços/Lamas/Rio Meão



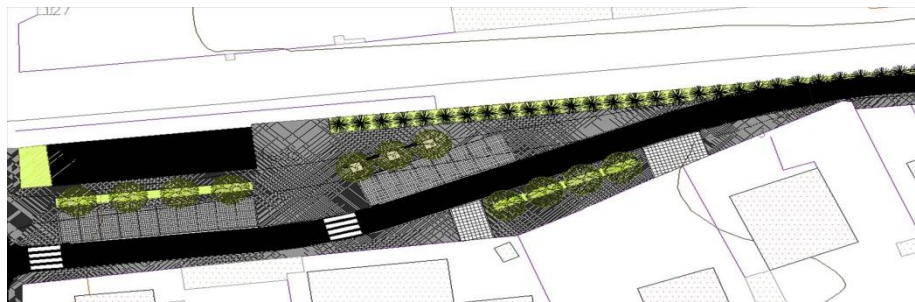
- **Arranjo urbanização Urbisantiago – Rio Meão**

O objetivo principal da intervenção na zona envolvente à urbanização Urbisantiago foi o criar condições propícias ao usufruto dos moradores, dinamizando o espaço com zonas diferenciadas e atividades lúdicas, incentivando as ligações com os espaços urbanos limítrofes. A solução proposta procurou promover um espaço diversificado através da criação de caminhos pavimentados, espaços de estadia, um parque infantil e uma zona para estacionamento. Os elementos e materiais escolhidos permitem corresponder ao objetivo de diferenciar espaços e responder à necessidade de um orçamento restrito. Após receção de um novo levantamento topográfico elaborou-se um novo projeto base. Desenvolveram-se plantas, cortes, detalhes construtivos, planta de pavimentos, planos de plantação, memória descritiva e orçamento.



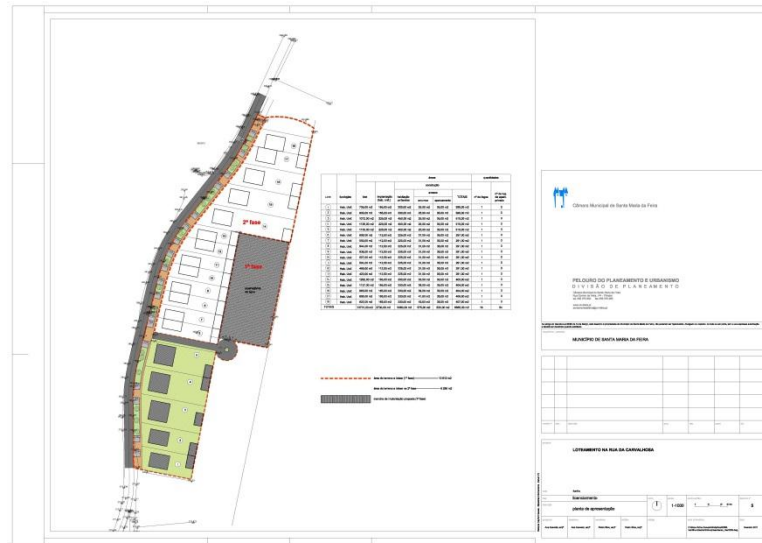
- **Reabilitação da Travessa da Estação – Rio Meão**

Realizou-se o estudo de Reabilitação da Travessa da Estação que teve como principal objetivo dar uma nova dignidade à envolvente do edifício da estação que neste momento se encontra descuidado. Esta reabilitação teve como base a necessidade de dar um novo uso a este edifício. A intervenção consistiu no redimensionamento do perfil da rua, propondo novas zonas de estacionamento e zonas verdes, respeitando os acessos às propriedades privadas e criando uma barreira visual arbórea na proximidade com a via-férrea. Assim, os utentes da estação, independentemente do novo uso, assim como os moradores da rua, ficarão servidos de um novo arruamento, com uma agradável zona de estadia sombreada por árvores e estacionamento.



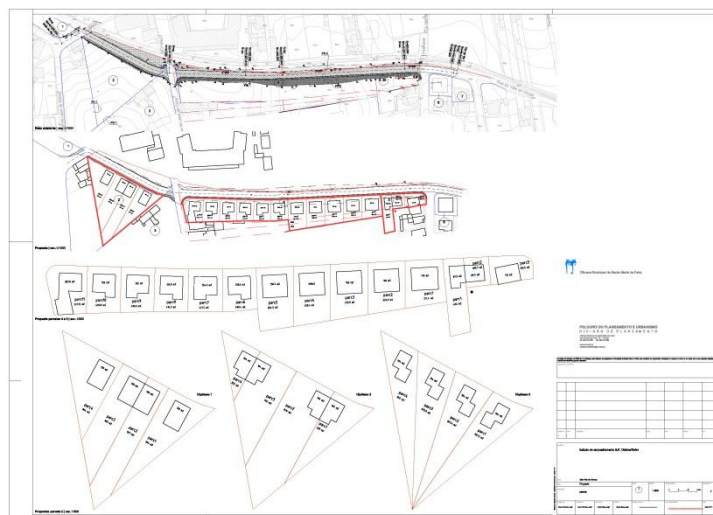
- **Loteamento na Rua da Carvalhosa – Sanfins**

Alteração ao projeto de arquitetura (resultante de protocolo) com o objetivo de o adequar às infraestruturas existentes.



- **Estudos para potenciar protocolo com REFER –**

Foram acompanhados, até Julho de 2011, os projetos de execução com vista ao cumprimento do protocolo assinado entre a Câmara Municipal e a REFER para a supressão e reclassificação das passagens de nível da Linha do Vouga – Troço Espinho/Sernade, com a elaboração de estudos sectoriais para negociação de terrenos.



- **Loteamento – Souto**



- **Requalificação da via – S. J. de Ver**

Análise dos elementos existentes (cartografia, cadastro e levantamento)



12. - Informação em processos de edificação e urbanização

Na atividade da Divisão de Edificação e Urbanismo relacionada com os procedimentos urbanísticos foram efetuados:

- 5.609 pareceres e informações de edificação nos procedimentos de aprovação dos projetos de arquitetura, dos licenciamentos e projetos de especialidade, autorizações de utilização, das certidões de propriedades horizontais, de informação prévia, certidões de edificação e outras, nomeadamente informações internas;
- 457 pareceres e informações de alteração de alvará de loteamento, de licença de operações de loteamentos, de certidões de destaque de parcela, de certidões de

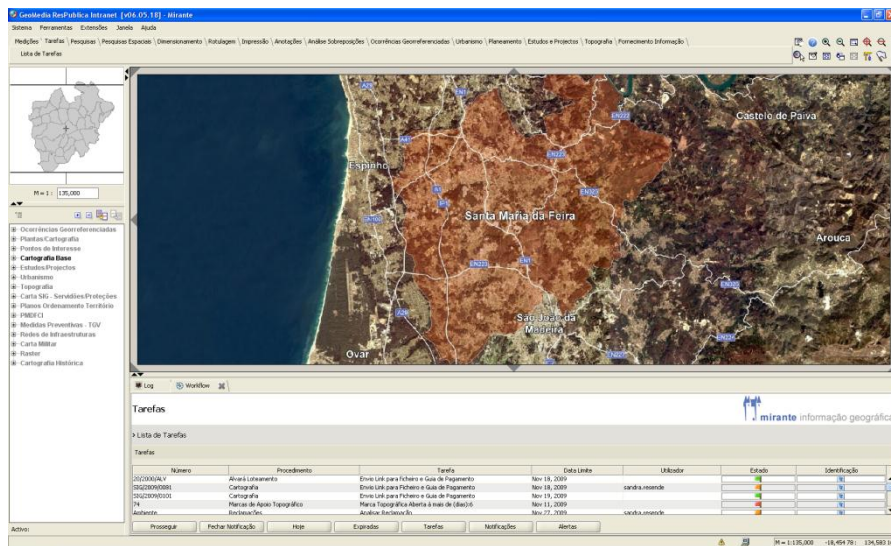


compropriedade, de certidões de prédio antigo, de certidões urbanísticas, de Informação prévia, remodelações de terrenos, autos de receção e outras informações internas;

- 7.788 notificações na pré-análise técnica, na verificação documental dos processos relativos aos procedimentos de aprovação dos projetos de loteamento, nos projetos de alteração ao alvará de loteamento, dos projetos de arquitetura, dos licenciamentos e projetos de especialidade, autorizações de utilização, das certidões de propriedades horizontais, de informação prévia, certidões de edificação e outras informações internas;
- 1.661 Cálculos de taxas de urbanização/compensação e administrativas;
- 226 Pareceres nos procedimentos de alteração de alvarás de loteamento, tendo emitidos 160 folhas de cálculo de taxas;
- 641 Notificações aos requerentes / técnico.
- 206 Certidões de destaque de parcela, de prédio antigo de compropriedade e certidões urbanísticas
- 94 Pareceres nos procedimentos de licenciamento de operações de loteamentos;
- 52 Minutas de Alvará para Alteração de Loteamento Urbano;
- Autos de receção provisória e acompanhamento/fiscalização das obras de urbanização;
- Autos de vistoria e pareceres de vistorias técnicas;
- Consulta ás entidades externas ao município, relativamente aos procedimentos urbanísticos;
- 4 Minutas de alvará para remodelação de terrenos (alterações de relevo)
- 7 Minutas de Alvará para Loteamento Urbano;
- 10 autos de receção provisória e 27 autos de receção definitiva.
- Foi realizado o levantamento dos alvarás de obras de urbanização em loteamentos emitidos a partir de 1985 (com a entrada em vigor do DL 400/84 de 31 de Dezembro) com identificação das ações propostas e desenvolvidas para a resolução dos problemas detectados

13. Implementação do Portal de Informação Geográfica – MIRANTE

- Durante o ano de 2011 iniciou-se a implementação dos seguintes workflows **MIRANTE INTRANET**:



a) Pelouro de Desenvolvimento, Cultura, Inovação, Modernização, Controle de Gestão, Turismo

- Espaços culturais
- Eventos / Espectáculos
- Turismo
- IPSS
- Habitação Social
- Percursos de transportes públicos
- Zonas Industriais

b) Pelouro de Educação, Desporto e Juventude

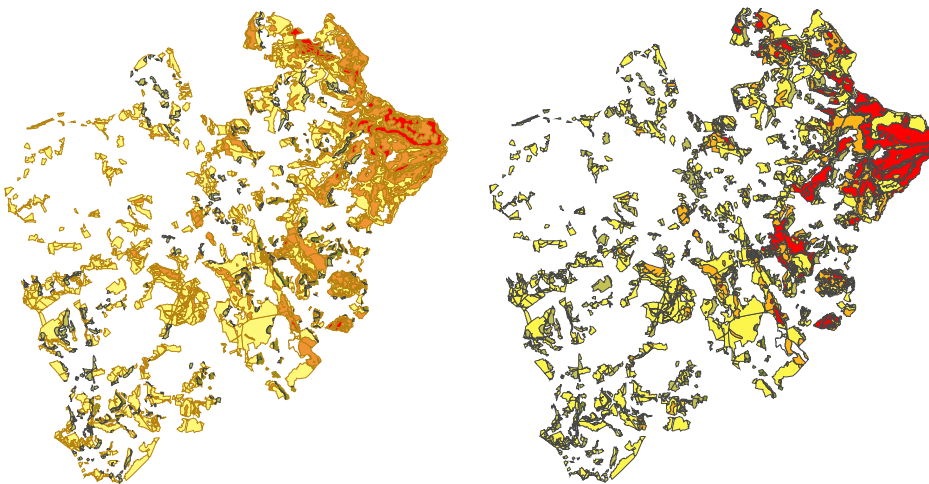
- Estabelecimentos de Ensino
- Associações
- Eventos Associativos
- Instalações Desportivas
- Equipamentos Desportivos
- Percursos Desportivos
- Eventos Desportivos

- **MIRANTE Internet**

Actualização diária de conteúdos, nomeadamente sobre informação de processos, redes de infra-estruturas (especialmente rede viária), toponímia, números de polícia, etc.

- **Realização da Carta de Risco de Incêndio Florestal e Carta de Perigosidade de Incêndio Florestal**

Usando o software de modelação existente nos serviços, Geomedia Grid, foram realizadas várias cartas temáticas com vista à sua inserção no Plano Municipal de Defesa da Floresta contra Incêndios e aplicação do DL 124/2006 de 28 de Junho: a Carta de Perigosidade de Incêndio Florestal e a Carta de Risco de Incêndio Florestal;



- **Adensamento da rede de apoio topográfico**

O projeto de criação de uma rede de apoio topográfico teve início durante o ano de 2009 e, sendo este um projeto contínuo, em 2011 continuamos o adensamento da rede. Este adensamento da rede geodésica ao nível municipal é necessário não só para a realização de levantamentos em grandes escalas, como também na gestão de redes de infra-estruturas tipo, viária, águas, saneamento, eléctrica, etc.



- **Actualização cartográfica**

Informações técnicas relativas a toponímia, instalação de máquinas de diversão em cafés e pastelarias, entre outras.

- **Informação de processos**

Informações técnicas relativas a toponímia, instalação de máquinas de diversão em cafés e pastelarias, entre outras.

- **Actualizações Cadastrais**

Inserção nas bases de dados SIG e no Nortear da informação cadastral proveniente dos processos; Actualização do cadastro enviado pelo IGP.

- **Trabalhos da Comissão de Toponímia**

Levantamentos de Toponímia e Números de Polícia; atribuição de novos nomes de ruas e de números de polícia e elaboração das respectivas certidões;

- **Levantamentos cadastrais**

Identificação da propriedade rústica quanto à matriz e proprietário. Estes elementos apoiam os processos de expropriação, aquisição de terrenos, estudos urbanísticos quer para futuras zonas industriais, desportivas ou expansão das atuais, quer para zonas de equipamento bem como na abertura de novos arruamentos.

- **Autos de implantação/Alinhamentos**

Todos os autos de implantação e alinhamentos são executados pelo Gabinete de cartografia, cadastro e Topografia. Tal situação permite uma atualização permanente da Cartografia, quer em termos de edifícios, quer em termos de arruamento.

- **Levantamentos topográficos (planimétricos e altimétricos)**

Todos os Levantamentos topográficos são integrados num sistema de atualização permanente, respeitando o catálogo de objectos adoptado. Inclui a medição de áreas, definição de alinhamentos, execução de projeto (edifícios, abastecimento de água, arruamentos, pontes, zonas industriais e desportivas), desafecção de



áreas ao domínio público; implantações de obras, arruamentos novos e alargamento de vias já existentes;

Sumário dos trabalhos realizados por freguesia:

Argoncilhe

Levantamento topográfico – 6

Levantamento topográfico com Plano de Alinhamentos

Levantamento topográfico para atualização de cartografia – 11

Piquetagens e marcação de alinhamentos - 3

Arrifana

Levantamento topográfico - 2

Levantamento topográfico com Plano de Alinhamentos - 1

Levantamento topográfico para atualização de cartografia - 4

Piquetagens e marcação de alinhamentos - 1

Caldas de S. Jorge

Levantamento topográfico - 8

Levantamento topográfico com Plano de Alinhamentos - 2

Levantamento topográfico para atualização de cartografia - 0

Piquetagens e marcação de alinhamentos - 1

Canedo

Levantamento topográfico - 5

Levantamento topográfico com Plano de Alinhamentos - 2



Levantamento topográfico para atualização de cartografia - 4

Piquetagens e marcação de alinhamentos - 0

Escapões

Levantamento topográfico - 4

Levantamento topográfico com Plano de Alinhamentos - 1

Levantamento topográfico para atualização de cartografia - 3

Piquetagens e marcação de alinhamentos - 1

Espargo

Levantamento topográfico - 6

Levantamento topográfico com Plano de Alinhamentos - 1

Levantamento topográfico para atualização de cartografia - 5

Piquetagens e marcação de alinhamentos - 1

Fiães

Levantamento topográfico - 5

Levantamento topográfico com Plano de Alinhamentos - 1

Levantamento topográfico para atualização de cartografia - 1

Piquetagens e marcação de alinhamentos - 0

Fornos

Levantamento topográfico - 8

Levantamento topográfico com Plano de Alinhamentos - 3



Levantamento topográfico para atualização de cartografia - 4

Piquetagens e marcação de alinhamentos - 3

Gião

Levantamento topográfico - 4

Levantamento topográfico com Plano de Alinhamentos - 0

Levantamento topográfico para atualização de cartografia - 4

Piquetagens e marcação de alinhamentos - 3

Guisande

Levantamento topográfico - 0

Levantamento topográfico com Plano de Alinhamentos - 0

Levantamento topográfico para atualização de cartografia - 0

Piquetagens e marcação de alinhamentos - 0

Lobão

Levantamento topográfico - 6

Levantamento topográfico com Plano de Alinhamentos - 3

Levantamento topográfico para atualização de cartografia - 2

Piquetagens e marcação de alinhamentos - 6

Louredo

Levantamento topográfico - 2

Levantamento topográfico com Plano de Alinhamentos - 1



Levantamento topográfico para atualização de cartografia - 1

Piquetagens e marcação de alinhamentos - 0

Lourosa

Levantamento topográfico - 9

Levantamento topográfico com Plano de Alinhamentos - 3

Levantamento topográfico para atualização de cartografia - 3

Piquetagens e marcação de alinhamentos - 2

Milheiros de Poiares

Levantamento topográfico - 7

Levantamento topográfico com Plano de Alinhamentos - 3

Levantamento topográfico para atualização de cartografia - 0

Piquetagens e marcação de alinhamentos - 2

Mosteirô

Levantamento topográfico - 1

Levantamento topográfico com Plano de Alinhamentos - 1

Levantamento topográfico para atualização de cartografia - 0

Piquetagens e marcação de alinhamentos - 1

Mozelos

Levantamento topográfico - 8

Levantamento topográfico com Plano de Alinhamentos - 4

Levantamento topográfico para atualização de cartografia - 5



Piquetagens e marcação de alinhamentos - 4

Nogueira da Regedoura

Levantamento topográfico - 2

Levantamento topográfico com Plano de Alinhamentos - 3

Levantamento topográfico para atualização de cartografia - 6

Piquetagens e marcação de alinhamentos - 2

Paços de Brandão

Levantamento topográfico - 5

Levantamento topográfico com Plano de Alinhamentos - 2

Levantamento topográfico para atualização de cartografia - 3

Piquetagens e marcação de alinhamentos - 2

Pigeiros

Levantamento topográfico - 3

Levantamento topográfico com Plano de Alinhamentos - 1

Levantamento topográfico para atualização de cartografia - 1

Piquetagens e marcação de alinhamentos - 2

Rio Meão

Levantamento topográfico - 11

Levantamento topográfico com Plano de Alinhamentos - 3

Levantamento topográfico para atualização de cartografia - 4

Piquetagens e marcação de alinhamentos - 4



Romariz

Levantamento topográfico - 4

Levantamento topográfico com Plano de Alinhamentos - 1

Levantamento topográfico para atualização de cartografia - 3

Piquetagens e marcação de alinhamentos - 2

São João de Vêr

Levantamento topográfico - 5

Levantamento topográfico com Plano de Alinhamentos - 2

Levantamento topográfico para atualização de cartografia - 6

Piquetagens e marcação de alinhamentos - 3

Santa Maria da Feira

Levantamento topográfico - 11

Levantamento topográfico com Plano de Alinhamentos - 6

Levantamento topográfico para atualização de cartografia - 10

Piquetagens e marcação de alinhamentos - 5

Santa Maria de Lamas

Levantamento topográfico - 1

Levantamento topográfico com Plano de Alinhamentos - 0

Levantamento topográfico para atualização de cartografia - 5

Piquetagens e marcação de alinhamentos - 3

São Paio de Oleiros

Levantamento topográfico - 5

Levantamento topográfico com Plano de Alinhamentos - 3

Levantamento topográfico para atualização de cartografia - 0

Piquetagens e marcação de alinhamentos - 4

Sanfins

Levantamento topográfico - 1

Levantamento topográfico com Plano de Alinhamentos - 0

Levantamento topográfico para atualização de cartografia - 2

Piquetagens e marcação de alinhamentos - 1

Sanguedo

Levantamento topográfico - 2

Levantamento topográfico com Plano de Alinhamentos - 0

Levantamento topográfico para atualização de cartografia - 4

Piquetagens e marcação de alinhamentos - 1

São Miguel de Souto

Levantamento topográfico - 4

Levantamento topográfico com Plano de Alinhamentos - 3

Levantamento topográfico para atualização de cartografia - 1

Piquetagens e marcação de alinhamentos - 4



Travanca

Levantamento topográfico - 4

Levantamento topográfico com Plano de Alinhamentos - 1

Levantamento topográfico para atualização de cartografia - 2

Piquetagens e marcação de alinhamentos - 2

Vale

Levantamento topográfico - 1

Levantamento topográfico com Plano de Alinhamentos - 1

Levantamento topográfico para atualização de cartografia - 2

Piquetagens e marcação de alinhamentos - 0

Vila Maior

Levantamento topográfico - 2

Levantamento topográfico com Plano de Alinhamentos - 2






Levantamento topográfico para atualização de cartografia - 0

Piquetagens e marcação de alinhamentos - 1

14. Gabinete atendimento urbano

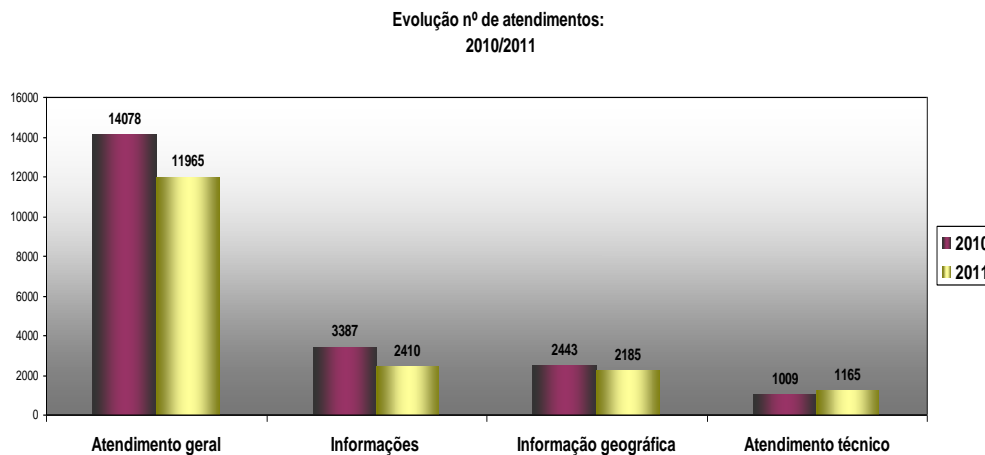
Relativamente ao ano de 2011 a atividade do atendimento é visível através dos dados estatísticos que a seguir se apresentam. Globalmente, houve um decréscimo do nº de atendimentos de **18%** relativamente ao ano de 2010. O número total de atendimentos foi de 17.725. Este decréscimo incidiu sobre o serviço **D – Informações** – que registou uma

diminuição de 41%, o serviço **A – Atendimento Geral** – que registou uma diminuição de 18%, e o serviço **C – Informação geográfica** – com uma diminuição de 12%. A taxa média de desistências diminuiu de 21% em 2010 para 20% em 2011. O decréscimo mais significativo verificou-se no serviço D, cuja principal razão, continua a dever-se à constante adesão dos utilizadores do serviço de consulta on-line dos processos urbanísticos no ano 2011. Este aumento de utilizadores verificou-se não só a ao nível dos requerentes do processo, mas, principalmente, ao nível dos técnicos dos processos urbanísticos, que reconhecem que a mais-valia deste serviço é inquestionável.

Comparação do nº de atendimentos 2010/2011			
A – Atendimento Geral		18%	-2113
B – Atendimento Técnico		13%	156
C – Info. Geográfica		12%	-258
D – Informações		41%	-977
Tx. Média de desistências		1%	-927

Comparativamente com o ano anterior, no ano de 2011 verificou-se uma quebra acentuada no nº de atendimentos realizados anualmente – diminuição foi de 18% – consequência da atual conjuntura económica do país que registou uma quebra significativa no setor da construção. O impacto desta quebra refletiu-se no decréscimo do número dos pedidos de realização de operações urbanísticas efetuados ao pelouro do planeamento e urbanismo com a consequente diminuição do número de atendimentos. Refira-se que, para além do decréscimo provocado pelas razões acima mencionadas, no ano de 2009 e 2010 a grande quebra registada deveu-se à forte adesão, por parte dos requerentes e dos técnicos, ao serviço de consulta on-line dos processos urbanísticos. Contudo, esta tendência mantém-se, uma vez que o serviço de informações continua a registar o maior decréscimo, com menos 41% do nº de atendimentos em relação ao ano anterior, sendo visível, o forte impacto que o Portal tem vindo a ter neste serviço. Da mesma forma, o Atendimento Geral diminuiu 18%

comparativamente com o ano passado. Além disso, o serviço de consulta on-line, para além de criar valor aos seus utilizadores, retirou do atendimento presencial uma elevada fasquia do nº de atendimentos. O mesmo se verificou no serviço de informação geográfica que este ano registou menos 12% do nº de atendimentos em relação ao ano anterior devido à disponibilização do serviço de fornecimento on-line de plantas topográficas e cartografia, deixando o atendimento presencial de ser a única forma de obtenção daquela informação.



Em termos médios foram atendidos mensalmente 1477 cidadãos, repartidos entre o serviço de

Atendimento Geral com uma média de atendimentos de 997, o serviço de Informações com 200 atendimentos por mês em média, o serviço de informação Geográfica com média de 182 atendimentos mensais e o serviço de atendimento técnico com um número médio mensal de 97 atendimentos.




- **Tempo de espera**

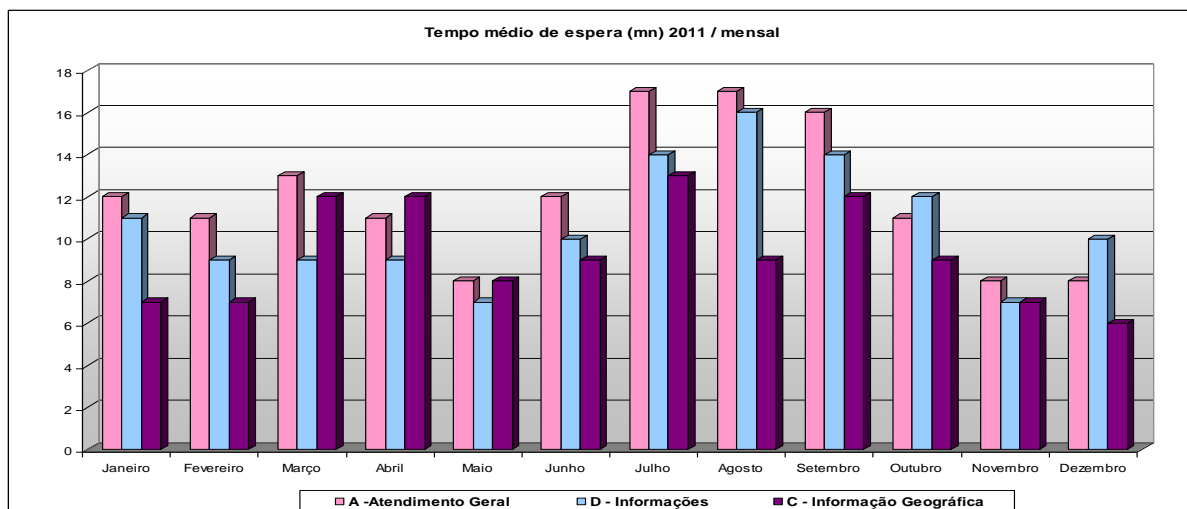
Os tempos médios de espera verificados em 2011 foram de 12 minutos para o serviço A – Atendimento Geral, de 10,3 minutos para o serviço D – Informações e de 9,3 minutos para o serviço C – Informação Geográfica. Verificou-se um aumento do tempo médio de espera apenas no serviço A, sendo que nos restantes serviços a espera diminuiu. Refira-se que o



aumento no serviço A se deveu ao facto de terem sido implementadas no Nortear novas funcionalidades que implicaram a realização de novas tarefas no gabinete de atendimento urbano, nomeadamente, a emissão de alvarás de edificação, loteamento e utilização, bem como, a emissão de certidões. Contudo, é de salientar que estas novas funcionalidades contribuem para uma melhoria na prestação do serviço ao cidadão, em virtude de não haver a necessidade de deslocações adicionais ao gabinete de atendimento, uma vez que, atualmente, no momento do pedido é simultaneamente emitido o respetivo alvará. De realçar ainda, que a obtenção da autonomia do gabinete de atendimento em relação ao back-office, derivada destas novas funcionalidades, contribuiu igualmente para a melhoria da qualidade do serviço, uma vez que anteriormente o fornecimento destes documentos eram emitidos por um número restrito de pessoas do backoffice o que causava bastantes constrangimentos, por exemplo no período de almoço, acarretando elevados tempos de espera e conseqüente insatisfação dos cidadãos.

A variação do tempo de espera do ano de 2011 em relação ao ano de 2010 está registada no quadro seguinte:

	2010 Minutos	2011 Minutos		Δ em %
A – Atendimento Geral	11,1	12		7,5
D – Informações	11	10,3		-6,8
C – Infor. Geográfica	9,7	9,3		-4,3



15. Fiscalização

Relativamente ao ano de 2011 a atividade da fiscalização associada a operações urbanísticas é visível ao nível das intervenções nos procedimentos urbanísticos, onde foram prestadas:

- 5.304 informações;
- 122 ações inspetivas autónomas sem dependência de qualquer procedimento;
- 134 autos de notícia, maioritariamente com fundamento na ausência de título legitimador para a execução de obras ou para a ocupação de espaço público, no incumprimento dos projetos aprovados, na ausência de título legal para a utilização edifícios e na falta de afixação dos avisos a publicitar as operações urbanísticas.



pelouro
**obras municipais,
protecção civil e ambiente**

INTRODUÇÃO

Ao Pelouro do Ambiente, Obras Municipais e Proteção Civil cabe fundamentalmente concretizar as obras definidas pelo conjunto do executivo municipal, bem como assegurar a manutenção e conservação dos espaços públicos, rede viária, edifícios municipais, habitação social, jardins e espaços verdes.

O aproveitamento máximo dos fundos comunitários disponibilizados através do QREN, ON.2 e PRODER tem levado a um grande esforço do pelouro no sentido de elaborar projetos, apresentar candidaturas e concretizar os projetos aprovados, sempre numa linha de cumprimento dos objetivos estratégicos definidos oportunamente há 6 anos.

O esforço de toda a estrutura e o especial empenhamento dos técnicos, tem permitido a concretização da generalidade dos investimentos programados, com especial enfoque no Saneamento Básico e na renovação do Parque Escolar.

Na área do Saneamento básico e no que se refere ao abastecimento de água para consumo humano, atingimos uma taxa de cobertura de 98% do território concelhio, ultrapassando as metas definidas no PEAASAR II.

Na área do saneamento de águas residuais, concluiu-se e entrou em funcionamento a ETAR do Inha, último grande equipamento de tratamento de águas residuais do Concelho.

Com a entrada em funcionamento desta ETAR todo o sistema de recolha, transporte e tratamento de águas residuais em alta do Concelho ficou concluído, o que associado à construção das redes em baixa de todo o sistema das bacias do Douro permite o tratamento do efluente produzido pela população na área abrangida.

Foram iniciadas as 3 empreitadas para a construção da rede em baixa nas bacias de Laje e Cáster, obras que decorrem em bom ritmo e permitem-nos perspectivar a conclusão de todo o sistema dentro de 1 ano.

Presentemente temos já uma taxa de cobertura de rede de saneamento de águas residuais com tratamento superior a 70% do território concelhio, encontrando-se em funcionamento todos os sistemas concluídos anteriormente.

A despoluição das linhas de água associada à entrada em funcionamento destes sistemas, levaram-nos a apostar oportunamente em projetos de requalificação das margens dos rios e ribeiras, como é o caso do passadiço do Uíma na zona das Ribeiras entre, Sanguêdo, Fiães, e Lobão, onde foi já lançado o concurso público para a 2.^a fase dos trabalhos e cuja conclusão se prevê para 2012, bem como na construção da Praia Fluvial da Mámoa em Milheirós de Poiares, obra já concluída e cuja monitorização à qualidade da água para a prática balnear se vai efetuar em 2012.

Uma referência especial também para o arranque dos trabalhos de recuperação ambiental das pedreiras de Lourosa, obra iniciada no final do ano e que irá permitir minimizar o impacto deste grave passivo ambiental existente no concelho, transformando-o num parque de lazer para usufruto da população da região.

Quanto ao serviço de gestão de resíduos sólidos urbanos prosseguiu-se o trabalho habitual, tendo havido um decréscimo de 3,5% da produção em relação a 2010, sendo a capitação média de 300Kg por habitante/ano.

Prosseguiu-se também com a remoção de cestos metálicos, tendo sido removidos 24 e substituídos por 59 contentores nas zonas privadas de condomínios.

A recolha seletiva prosseguiu nos moldes habituais, sendo a média de 333 habitantes por ecoponto, sendo ainda de realçar o serviço de recolha seletiva de óleos alimentares usados, através de 30 oleões distribuídos pelo Concelho.

Uma nota ainda para o projeto de compostagem doméstica iniciado em 2010, cujos resultados estão a ser monitorizados no sentido de eventualmente alargar o programa a todo o Concelho.

No âmbito da Renovação do Parque Escolar, concluíram-se mais três centros escolares – Mosteirô, Sanguêdo e Souto (Valrico) – nos quais já se iniciou o ano letivo de 2011-2012, tendo-se concluído no final do ano mais 2 – Arqoncilhe e Espargo.

Os centros escolares de Lourosa e de S. João de Vêr reiniciaram trabalhos no último trimestre, prevendo-se a sua conclusão durante o ano de 2012.

Na E.B.2.3 de Paços de Brandão, concluída a 1.^a parte dos trabalhos, a maioria dos alunos iniciaram já o novo ano letivo nas novas instalações, mantendo-se um pequena parte nas instalações da ISPAB, enquanto se executam os trabalhos de ampliação correspondentes à última fase.

Nos setores das obras por administração direta prosseguiram os trabalhos de conservação e manutenção, cujo trabalho não é geralmente muito relevado, mas que é de primordial importância para o bom funcionamento de todas a infraestruturas e equipamentos municipais.

Uma nota especial para a Divisão de Jardins e Espaços Verdes, responsável por vários trabalhos de jardinagem de grande importância, com destaque para o trabalho efetuado na praia fluvial da Mámoa na zona de lazer.

No que diz respeito aos serviços de proteção civil o ano de 2011 confirmou a ser muito exigente e apesar dos esforços de prevenção efetuados, constata-se no terreno a existência de mão criminosa que tem colocado os vários serviços de proteção civil em permanente sobressalto, no que diz respeito a incêndios florestais, com um elevadíssimo número de ocorrências, mas uma área ardida muito inferior aos anos anteriores.

DEPARTAMENTO DE AMBIENTE, SERVIÇOS URBANOS E OBRAS MUNICIPAIS

Unidade de conservação de Edifícios

1. EB1 da Fonte Seca – S. João de Ver – Pintura exterior dos dois edifícios escolares, execução de drenagens de águas pluviais do recreio e pavimentação a betonilha esquartelado na frente do edifício escolar. (Fevereiro 2011);
2. Ribeira junto do Polidesportivo do Bóco – Fornos – Contenção de taludes em pedra arrumada, nas margens da Ribeira. (Fevereiro 2011);
3. EB1 N.º1 – S. Maria de Lamas – Pintura do interior do edifício escolar, arranjo do todo o recinto escolar, incluindo pavimentações de zonas a betonilha e em saibro, colocação de redes de vedação e limitação dos espaços. (Fevereiro a Abril 2011);
4. Jardim de Infância de Igreja – Gião – Pintura do interior e exterior do edifício escolar. (Março 2011);
5. EB1 da Portela – Paços de Brandão – Pintura do exterior do edifício escolar. (Março 2011);
6. Rua das Laceiras – Arrifana – Reconstrução de muro de suporte da via pública em betão ciclópico. (Março 2011);
7. EB1 N.º3 – Santa Maria de Lamas – Pavimentação a betonilha esquartelada e abertura de entrada a veículos nas traseiras do edifício, execução ainda de muro de suporte e colocação de rede de vedação. (Abril 2011);
8. EB1 Presinha – Vila Maior – Pintura do interior e exterior de todo do edifício escolar, remodelação geral de todos os WC's. (Fevereiro a Março 2011);
9. Câmara Municipal – Santa Maria da Feira – Remodelação geral do setor da Divisão da Contratação Pública, nomeadamente, substituição de soalho e pintura do interior do espaço. (Maio 2011);
10. Rua Albertina C. Costa e Rua das Joias – S. Paio de Oleiros – Construção do Muro de vedação em blocos de betão de acordo com contrato promessa doação, celebrado. (Outubro a Novembro 2011);
11. Rua de Lobel – Vila Maior – Reconstrução de muro de suporte da via pública e reabilitação do fontanário existente no local. (Abril a Junho 2011);
12. Rio Uima – Fiães – Construção de caminhos em saibro junto das margens do Rio Uima 2ª fase. (Maio a Junho 2011);



13. Ribeira de Moure – Santa Maria de Lamas - Reconstrução de muro de suporte de terras numa das margens do Rio, junto à GNR. (Junho 2010);
14. Rua do Sobreiro e Via Estruturante Lamas Lourosa – Santa Maria de Lamas – Construção de muros de suporte de terras e muros de vedação de acordo com protocolo, compra, venda e doação celebrados. (Abril a Novembro 2011);
15. Fontanários – Vila Maior – Reabilitação geral dos fontanários da Rua da Rovina, da Rua da Redonda, da Rua do Marco e da Rua Fonte Fria, na freguesia de Vila Maior. (Setembro a Novembro de 2011);
16. EB1 de Prime – Mozelos – Construção de WC para crianças com mobilidade especial, incluindo pintura interior do edifício. (Outubro a Dezembro 2011);
17. Rua Chão do Rio – Fiães – Construção de base de sustentação para colocação e rede de talude, para suporte da encosta da Rua Chão do Rio, designada por Monte das Pedreiras. (Novembro 2011);
18. Jardim de Infância e EB1 do Pereiro – Milheirós de Poiares – Construção de muro de suporte de terras em betão ciclópico, entre o edifício e o espaço de jogo e recreio. (Dezembro de 2011);
19. Reparações e manutenção dos vários fogos do Complexo Habitação Social;
20. Centro de Recursos Educativos - Lobão – Substituição de toda a rede de abastecimento de água do edifício. (Fevereiro 2011);
21. Rua Vilas de Trás – Mozelos – Reconstituição e reparação de uma das entradas de uma habitação, no âmbito das obras de alargamento da respetiva rua. (Março 2011);
22. Rua Santa Maria – S. Maria de Lamas – Ligação da rede de águas residuais domésticas das habitações sociais N.º1850, N.º1852, N.º1860 e N.º1892, à rede de drenagem de águas residuais pública. (Abril de 2011);
23. Ribeira da Laje – Fornos – Construção de gradeamento metálico em toda a extensão do muro de betão de suporte da via pública. (Maio 2011);
24. ETAR do Carvalhal – Santa Maria da Feira – Desmantelamento e demolição da ETAR do Carvalhal. (Maio de 2011);
25. Rio Uima – Fiães – Construção de iluminação nos caminhos executados a saibro junto das margens do Rio Uima 2ª fase. (Maio e Junho);
26. Envolvência às Piscinas Municipais – Santa Maria da Feira – Construção de iluminação pública no parque da envolvente às piscinas municipais. (Junho 2011);
27. Sanitários Públicos – Pigeiros – Substituição do sistema de bombagem de abastecimentos dos sanitários públicos. (Julho 2011);



28. EB1 de Prime – Mozelos – Construção elétrica e sanitária de WC para crianças com mobilidade especial, incluindo pintura interior do edifício. (Outubro a Dezembro 2011);
29. Rua das Cancelinhas – Canedo – Substituição e Reparação de guardas semi-flexíveis. (Dezembro 2011);
30. Grupos de Bombas de Águas e Respetivos Quadros Elétricos – Reparação de sistemas de bombagem de fontanários na freguesia de Santa Maria da Feira;
31. Abrigos de Paragens de Autocarro – Reparação e manutenção de vários abrigos de paragens de autocarro em vários locais do concelho;
32. Campos Polidesportivos Públicos – Construção e substituição de vedações e outras estruturas metálicas em várias freguesias do concelho;
33. Edifícios Escolares do Concelho – Ligações da rede de drenagem de águas residuais domésticas de vários edifícios escolares do concelho, à rede de drenagem de águas residuais pública;
34. Desobstrução de coletores de águas pluviais e residuais em vários fogos de Habitação Social e do Parque Escolar;
35. Instalação, reforço, reparações e manutenções elétricas, em vários edifícios escolares do Concelho;
36. Reparações e manutenção dos vários fogos da Habitação Social;
37. Apoio a diversos eventos, efetuados ao longo do ano.

Divisão de Rede Viária

1. Tratamento pontual de diversos assuntos (expediente):

- 1.1. Estudo e informação técnica sobre sinalização de trânsito, quer vertical quer marcação de pavimento, na rede viária municipal, bem como de situações existentes e de emissão de respetivas certidões;
- 1.2. Informações, comunicações internas, propostas, no âmbito da resposta ao expediente da Rede Viária Municipal e da Circulação e Trânsito na Via Pública, bem como da gestão quotidiana destas atribuições do Município.
 - 1.2.1. Elaboração de informações internas, de análise e emissão de parecer técnico sobre os mais diversos assuntos, designadamente de resposta a requerimentos, reclamações, exposições de munícipes, de empresas, etc.;



1.2.2. Elaboração de informações internas sobre quantificação de pedidos de fornecimento de materiais às Juntas de Freguesia, e Instituições de Solidariedade Social e Coletividades, de diversas obras que se propõe executar no domínio da edificação e também nas vias de comunicação e equipamentos desportivos, mas, designadamente de pavimentação a betuminoso de vários arruamentos e de materiais a aplicar para execução de vários trabalhos de reposição de pavimentos em semipenetração e revestimento betuminoso, reconstrução de muros, construção de passeios, etc.

1.3. Apoio a outras unidades orgânicas dos serviços Municipais, designadamente da Divisão de Projetos, com realização de medições, levantamentos de campo quer de arruamentos quer de edifícios, acompanhamento de ensaios de determinação das condições mecânicas dos solos (Ensaio de Penetração Dinâmica), para estudo e projeto, bem como à Divisão de Saneamento Básico e Ambiente, no esclarecimento de situações de obras (trabalhos), executadas há alguns anos a esta parte.

2. Publicidade e Ocupação do Espaço Público:

2.1. Análise e apreciação técnicas dos processos de licenciamento e autorização dos pedidos de ocupação do espaço público e de inscrição ou afixação de mensagens publicitárias e seus suportes.

3. Acidentes de viação ocorridos na Rede Viária Municipal:

3.1. Análise e informação dos pedidos de indemnização reclamados pelos intervenientes em acidentes de viação ocorridos na Rede Viária Municipal, alegadamente motivados por deficiências de conservação, de manutenção ou de construção.

4. Acompanhamento da execução de contratos de Prestação de Serviços:

4.1. Assistência técnica, manutenção, reparações e atualização dos automatismos e das lâmpadas (para LED), da Sinalização Luminosa Automática de Trânsito ("Semáforos"), instalada nas diversas intercessões da rede viária municipal, prestadas pelas empresas da especialidade contratadas;

4.2. Estudo e definição da localização, elenco de características técnicas, acompanhamento, verificação e validação do fornecimento e montagem de abrigos de paragem de transporte coletivo;



- 4.3. Limpeza e desobstrução mecânicas, com camião-cisterna de alta pressão e sucção, dos coletores públicos de drenagem de águas pluviais em diversos pontos da rede viária municipal;
 - 4.4. Prestação de serviço de mão-de-obra especializada (mineiro) para limpeza, desobstrução e conservação de galerias de minas de água sob a rede viária municipal.
- 5. Fiscalização de empreitadas de obra pública:**
- 5.1. Conservação da sinalização horizontal na rede viária municipal.
- 6. Acompanhamento e fiscalização dos trabalhos de reposição de pavimentos, nas obras de execução das Redes Públicas de Drenagem de Águas Residuais e das Redes Públicas de Distribuição de Água, a cargo ou onde é Dona de Obra a empresa INDÁQUA - Feira, Indústria de Águas de S.^{ta} M.^a da Feira, S.A., no âmbito da concessão da construção, exploração e gestão do sistema municipal de distribuição de água e saneamento - Plano de Investimento Municipal plurianual.**
- 7. Acompanhamento e fiscalização dos trabalhos de reposição de pavimentos, nas obras de execução das Redes Públicas de Drenagem de Águas Residuais, a cargo ou onde é Dono de Obra o Município de S.^{ta} M.^a da Feira, por empreitada de obra pública, nas Bacias do Atlântico:**
- 7.1. Bacia B2 - Laje Montante, desenvolve-se pelas freguesias de Arrifana e Sanfins, está em curso execução dos trabalhos, com escavação de vala, instalação de tubagem coletora e construção dos órgãos de rede, aterro de vala e início dos trabalhos de reposição de pavimentos;
 - 7.2. Bacia B4 - Laje Jusante, desenvolve-se pelas freguesias de São Miguel de Souto e Travanca, está em curso execução dos trabalhos, com escavação de vala, instalação de tubagem coletora e construção dos órgãos de rede, aterro de vala e início dos trabalhos de reposição de pavimentos;
- 8. Acompanhamento/fiscalização da empreitada de obra pública de execução dos intercetores da Lage e do Cáster, incluindo-os no subsistema do Norte - 4.^a Fase, da SimRia, ligação ao intercetor Norte, no que concerne à reposição de**



pavimentos, desenvolve-se nas Freguesias de S. Miguel de Souto, Travanca, Fornos, Arrifana e Escapães.

9. Acompanhamento de intervenções na via pública para execução de infraestruturas de operadores de serviço público:

10. Preparação e orçamentação de diversas intervenções, de obras por administração direta, de reparação e conservação da rede de drenagem de águas pluviais, de reparação, conservação e manutenção da rede viária municipal (pavimentos betuminosos, de caçadas e passeios, sistema de sinalização do trânsito, etc.).

11. Atividades de reparação, conservação e manutenção da rede viária realizadas (Brigadas da Rede Viária e Trânsito):

- 11.1. Reparação provisória de coletor público de drenagem de águas pluviais, em estado precário e com extradorso à superfície, com substituição de manilhas de betão \varnothing 500 mm, e reparação de covas e aluimentos, na rua Aninhas do Fidalgo, freguesia de São Miguel de Souto;
- 11.2. Reparação e conservação de câmaras de visita, da rede pública de coletores de drenagem de águas pluviais, impermeabilização de fundos, paramentos e campânulas de manilha, refixação ou substituição de tampas, em diversos arruamentos, freguesia de Lourosa;
- 11.3. Reparação genérica de pavimento de passeios e zonas pedonais, a calçada de cubinho de granito amarelo, de calcário, bem como reparação de lajeado de granito, nos pontos degradados, em diversos arruamentos da cidade de S.^{ta} M.^a da Feira.
- 11.4. Tapamento de covas com MBF (Mistura Betuminosa a Frio), em pavimentos das faixas de rodagem, a semipenetração betuminosa e a betão betuminoso, de diversos arruamentos e por diversas vezes nas rodovias municipais das freguesias de Espargo, Travanca, S. Miguel de Souto, Mosteirô, Fornos, Arrifana, S.^{ta} M.^a da Feira, S. João de Ver, Rio Meão, Paços de Brandão, S.^{ta} M.^a de Lamas, Mozelos, S. Paio de Oleiros, Sanguedo, Lobão, Caldas de S. Jorge, Gião, Guisande, Vila Maior, Canedo, Louredo, Vale, Romariz, Pigeiros, Milheirós de Poiares;



- 11.5. Reposição de pavimento a calçada de cubinho de granito azul (5x5 cm), nos caminhos pedonais, destruído em resultado de desenvolvimento de trabalhos de abate de árvores, de grande porte (em risco de queda), no Parque Ornitológico de Lourosa;
- 11.6. Conservação e reparação de pavimentos a calçada, em passeios, com correção geométrica de áreas de passagem de peões, baías de estacionamento, lancis de delimitação, enquadramento com passadeiras, em diversos arruamentos da cidade da S.ta M.a da Feira;
- 11.7. Preparação do sistema interceptor da ribeira da remolha para entrega à SimRia, com substituição de tampa de abertura de câmara de visita e aterro em redor de câmaras de visita, lugar das Cavadas, freguesia de Espargo;
- 11.8. Pavimentação de passeio a cubo de granito amarelo, junto ao Orfeão da Feira, na Rua António de Castro Corte Real, freguesia de Santa Maria da Feira;
- 11.9. Pavimentação de zona pedonal em pavê hexagonal, junto aos edifícios de habitação social, na rua do Bairro Social, freguesia de Lourosa;
- 11.10. Pavimentação em redor dos balneários do polidesportivo das Airas;
- 11.11. Reparação e conservação da rede pública de drenagem de águas pluviais, com reconstrução de sumidouros (sarjetas), aplicação de grelhas sumidouras, etc., em diversos locais dos arruamentos da freguesia de S.ta M.a da Feira;
- 11.12. Reparação e conservação da rede pública de drenagem de águas pluviais, com reconstrução de sumidouros (sarjetas), aplicação de grelhas sumidouras, etc., em diversos locais dos arruamentos da freguesia de Sanguedo;
- 11.13. Reparação de aluimento da estrutura de pavimento na rua do Regimento de Engenharia de Espinho, lugar de Picalhos, freguesia da Feira. Substituição de tubagem em tramo de coletor público de drenagem de águas pluviais e reconstrução de câmaras de visita;
- 11.14. Reparação de câmara de visita do coletor público de drenagem de águas pluviais, que consiste na substituição da tampa de abertura, na rua 1 da Urbanização Quinta das Airas, à intersecção com a rua da Estrada Romana (instalações sanitárias);
- 11.15. Execução de sumidouros e respetivos ramais de ligação ao coletor público de drenagem de águas pluviais, em ponto de forte acumulação de água em dias de forte pluviosidade, na intersecção da rua da Cerejeira c/ a rua do Bolhão, freguesia de Fiães;



- 11.16. Conservação da rede pública de drenagem de águas residuais (tramos ainda não entregues à concessionária). Destapamento, levantamento e nova fixação de tampas de câmara de visita, na rua do Mocêlo, freguesia de Canedo;
- 11.17. Execução de rede pública de drenagem de águas pluviais, a fim de evitar frequente/constante inundações de habitações, na Travessa dos Descobrimentos, pela rua Homónima e pela rua 1 da Urbanização da Saibreira, freguesia de S. João de Ver;
- 11.18. Drenagem superficial de águas pluviais que se acumulam na superfície da rua de Paçô, freguesia de S. João de Ver;
- 11.19. Pavimentação de sobrelarguras da faixa de rodagem, resultantes de alargamento do arruamento municipal, rua das Cavadas, freguesia de Pigeiros;
- 11.20. Reparação de coletor da rede pública de drenagem de águas pluviais, com construção de valeta revestida a betão, na rua das Bocas, freguesia de Mosteiró;
- 11.21. Reparação com substituição de coletor público da rede de drenagem de águas pluviais na rua das Fogaceiras, na envolvente ao Pavilhão da Lavandeira, freguesia de Santa Maria da Feira;
- 11.22. Preparação e regularização da plataforma dos parques de estacionamento de apoio ao evento da Viagem Medieval 2011, c/ aplicação de ABGE, terraplenagem e vedação, em diversos espaços e terrenos da freguesia de Santa Maria da Feira;
- 11.23. Aplicação de aro em betão e grade em FFD em sumidouros da rede pública de drenagem de águas pluviais, em falta por furto, em diversos arruamentos da freguesia de Santa Maria da Feira;
- 11.24. Aplicação/colocação de tampas de abertura e aro em FFD, em falta nas câmaras de visita da rede pública de drenagem de águas pluviais, que terão sido furtadas ou encontram-se degradadas, em diversos arruamentos da freguesia de Mozelos;
- 11.25. Reparação de coletor de drenagem de águas na rua Campo Verde, ao largo do Bairro da Providência, freguesia de Arrifana;
- 11.26. Construção de rede pública de drenagem de águas pluviais, c/ execução de valeta revestida em betão, na rua Dr. Vaz Ferreira e rua Joana Forjaz Pereira, sentido descendente a partir da EN 109-4 até ao entroncamento, freguesia de S.^{ta} M.^a da Feira;



- 11.27. Reparação de coletor público de drenagem de águas pluviais, com construção de câmara de visita sumidoura na rua do Regatinho, à rua de Santa Maria, freguesia de Santa Maria de Lamas;
- 11.28. Reparação de sumidouro da rede pública de drenagem de águas pluviais na rua de Cedofeita, à Travessa Cedofeita de Cima, freguesia de Vila Maior;
- 11.29. Execução de rede pública de drenagem de águas pluviais na rua Dr. Sebastião Soares de Resende, freguesia de Milheirós de Poiares;
- 11.30. Execução de ramal público de drenagem de águas pluviais na rua do Gesto, ao n.º30 (frente à Barbearia Silva), freguesia de Mozelos;
- 11.31. Regularização de superfície, aplicação de ABGE e de agregado sarrisca, em camada final sobre terreno, recentemente adquirido e onde foi executada demolição de edifício fabril/armazenamento, envolvente do edifício poente do Museu do Papel, Paços Brandão;
- 11.32. Reparação de ramal de ligação da rede pública de drenagem de águas pluviais, com substituição de tubagem deteriorada, na rua de aldeia (à Drograria Vaz Pinto), na freguesia de Escapães;
- 11.33. Reparação, conservação e manutenção dos caminhos pedonais de circulação pela Quinta do Castelo, com gravilhas e agregados, e respetivo sistema de drenagem superficial das águas pluviais. Preparação do espaço para o evento Terra de Sonhos 2010;
- 11.34. Regularização e compactação e tapamento de covas, da faixa de rodagem, em agregado britado de granulometria extensa, do caminho que circunda a Sul o Castelo da Feira, de acesso à Quinta do Castelo (Centro Infantil da Feira);
- 11.35. Reparação de pavimento a semipenetração betuminosa, com tapamento de covas e revestimento superficial betuminoso, simples de dupla camada de agregado, na rua de Nadais, lugar de nadais, freguesia de Escapães;
- 11.36. Reparação de passagem hidráulica (P.H.), de ribeiro sob a rua do comércio (ao n.º 33), freguesia de Lourosa, com substituição de manilha, reconstrução de bocal montante, e substituição de sumidouros e respetivos ramais de ligação;
- 11.37. Reconstrução/desvio de tramo de coletor público de drenagem de águas pluviais do arruamento, obstruída na zona de passeio e muro de vedação de lote de terreno particular, na rua 1 da Urbanização Quinta das Airas, freguesia de S. João de Ver;



- 11.38. Reparação de aluimento de mina sob valeta não revestida de drenagem superficial de águas pluviais, executando o enchimento provisório com brita, de modo a salvaguardar qualquer situação de perigo, na rua de Guilhadães, freguesia de Arrifana;
- 11.39. Reposição de pavimento da faixa de rodagem a betão betuminoso, sobre área de reparação de mina de água, na rua de Santa Luzia, ao Monte Coteiro, freguesia de Mozelos;
- 11.40. Reposição de pavimento da faixa de rodagem a betão betuminoso, sobre área de reparação de mina de água, na rua da Minhoteira, freguesia de Argoncilhe;
- 11.41. Correção de lancis de rampa, reperfilamento transversal da faixa de rodagem, e longitudinal da berma, assegurando o escoamento superficial das águas pluviais, eliminando a acumulação recorrente, na rua de Albarrada, freguesia de S. João de Ver;
- 11.42. Reconstrução total de câmara de visita da rede pública de drenagem de águas pluviais, com substituição das manilhas de saída do coletor, jusante, de diam. 800 mm, na rua do Monte, lugar do Monte, freguesia de Arrifana;
- 11.43. Correção geométrica das áreas de passagem de peões, no ilhéu separador central, baías de estacionamento e lancis de delimitação nos passeios, retificando o enquadramento das passeadeiras, na Av. Dr. Francisco Sá Carneiro, na cidade da S.ta M.a da Feira;
- 11.44. Pavimentação em mistura betuminosa a quente da travessa das Cortinhas, cuja plataforma se encontra em material granular, na freguesia de Pigeiros;
- 11.45. Substituição de sumidouros ("sarjetas") partidos e deteriorados, nos ramais de ligação da rede pública de drenagem de águas pluviais da rua dos bombeiros voluntários e da rua Alexandre Herculano, na freguesia de S.ta M.a da Feira;
- 11.46. Pavimentação em mistura betuminosa a quente de zonas onde foram efetuados alargamentos, na rua cónego F. Pinto, rua do Outeiro e Trav. Padre Agostinho, e arranjo de depressão no recinto escolar à rua da Igreja, freguesia de Guisande;
- 11.47. Reparação de pavimento a semipenetração betuminosa, com tapamento de covas e revestimento superficial simples de dupla camada de agregado, nas ruas da Lavourinha, da Tapadinha, da Adelaide e da Teixugueira, freguesia de Nogueira da Regedoura;



- 11.48. Reparação de pavimento de baía de estacionamento, com aplicação de mistura betuminosa a quente, na rua do Pego (aos números 73 a 81, freguesia de S. Paio de Oleiros;
- 11.49. Reparação de aluimento no pavimento da rua Fundo de Vila, ao entroncamento com a rua Manuel José da Conceição, junto ao tardo do muro de suporte, devido a erosão interna do aterro, freguesia de Romariz;
- 11.50. Pavimentação em mistura betuminosa a quente de sobrelargura resultante de alargamento da rua das Escolas e da rua das Corgas, na freguesia de Lobão;
- 11.51. Conservação e manutenção das redes públicas de drenagem de águas pluviais, aplicação (em falta, por furto, etc.), ou substituição, de tampas de abertura de câmara de visita, em diversos arruamentos da rede viária municipal, da freguesia de Vila Maior;
- 11.52. Reparação do coletor principal, com substituição de manilhas pré-fabricadas em betão vibro-prensado, da rede pública de drenagem de águas pluviais, da rua padre Manuel Bastos, lugar da Gândara, freguesia de Milheirós de Poiares;
- 11.53. Execução de valeta de drenagem superficial de águas pluviais, revestimento a massame de betão sobre brita, junto de muro de vedação de propriedade privada em risco de derrocada, na rua do Areeiro, lugar de Souto Redondo, freguesia de S. João de Ver;
- 11.54. Reparação de calçada a cubinho de calcário (5x5x5 cm), com substituição de lancis de granito, reconstrução de rampas de veículo e de sumidouros de drenagem de águas residuais, na rua Prof. Egas Moniz (na frente da unidade de saúde), na freguesia da Feira;
- 11.55. Reparação e conservação da rede pública de drenagem de águas pluviais, com reconstrução de sumidouros (sarjetas), aplicação de grelhas sumidouras, etc., em diversos locais dos arruamentos da freguesia de S.ta M.a da Feira;
- 11.56. Conservação e reparação de pavimentos a calçada, em passeios, com correção geométrica de áreas de passagem de peões, baías de estacionamento, lancis de delimitação, enquadramento com passadeiras, em diversos arruamentos da cidade da S.ta M.a da Feira;
- 11.57. Regularização de calçada de faixa de rodagem da alameda Alfredo Henriques, que se encontra com diversas depressões, na freguesia de Mozelos;
- 11.58. Reparação de calçada de faixa de rodagem da rua 1 da Urbanização das Brévias, freguesia de Paços de Brandão;



- 11.59. Pavimentação de passeio a cubo de granito amarelo, junto ao Orfeão da Feira, na rua António de Castro Corte Real, freguesia de Santa Maria da Feira;
- 11.60. Aplicação de aro em betão e grade em FFD em sumidouros da rede pública de drenagem de águas pluviais, em falta por furto, em diversos arruamentos da freguesia de S. João de Ver;
- 11.61. Substituição de grades sumidouro (sarjetas), da rede pública de drenagem de águas pluviais, com aplicação de novos dispositivos, de diversos arruamentos da freguesia de Rio Meão (furtadas da via pública);
- 11.62. Reconstrução de muro de suporte de arruamento municipal, em elementos pré-fabricados de betão, em reparação de derrocada do existente em alvenaria de pedra aparelhada, na rua 8 de agosto, ao entroncamento da rua Ramalho Ortigão, freguesia de Arrifana;
- 11.63. Construção de passeios em pedra de chão pré-fabricado e de pequeno muro de vedação no âmbito do alargamento da via, na avenida nova, freguesia de S. João de Ver. (junto da Ozanam);
- 11.64. Conservação e reparação de pavimentos a calçada, em passeios, com correção geométrica de áreas de passagem de peões, baías de estacionamento, lancis de delimitação, enquadramento com passadeiras, em diversos arruamentos da cidade da S.ta M.a da Feira;
- 11.65. Reparação da calçada a cubos de granito, da faixa de rodagem da rua da Mata, com eliminação de fortes depressões e problemas de drenagem superficial das águas pluviais, freguesias de Rio Meão, Paços de Brandão e S.ta M.a de Lamas;
- 11.66. Execução do ramal de abastecimento de gás natural ao refeitório dos trabalhadores do município, ao largo Dr. Gaspar Moreira, freguesia de Santa Maria da Feira;
- 11.67. Reparação de câmara de visita do coletor público de drenagem de águas pluviais, que consiste na substituição da tampa de abertura, na rua 1 da Urbanização Quinta das Airas, à intersecção com a rua da Estrada Romana (instalações sanitárias);
- 11.68. Aplicação de aro em betão e grade em FFD em sumidouros da rede pública de drenagem de águas pluviais, em falta por furto, em diversos arruamentos da freguesia de Sanguedo;



- 11.69. Construção de valeta revestida em betão para recolha e condução de águas pluviais na rua do Areeiro, entre os números de polícia 171 e 318, freguesia de São João de Ver;
- 11.70. Reparação de câmara de visita do coletor público de drenagem de águas pluviais, que consiste na substituição da tampa de abertura, na rua João Paulo II, ao n.º 731, freguesia de Lourosa;
- 11.71. Sinalização vertical dos lugares de estacionamento autorizado a táxis, com aplicação de sinais de trânsito (h1a, c15, h40 e painéis adicionais 8 e 11j), na rua Dr. Cândido de pinho (praça do hospital) e rua António Castro Côrte-Real, freguesia da Feira;
- 11.72. Manutenção, reparação e correção da sinalização vertical de trânsito, geral, em diversos arruamentos da rede viária municipal, da freguesia de Santa Maria da Feira;
- 11.73. Manutenção, reparação e correção da sinalização vertical de trânsito, geral, em diversos arruamentos da rede viária municipal, da freguesia de Santa Maria da Feira;
- 11.74. Aplicação de sinais verticais de trânsito para suprimento de falhas e lacunas no sistema de sinalização rodoviária, em diversos arruamentos da rede viária municipal da freguesia de Fiães;
- 11.75. Aplicação de sinalização vertical de trânsito, em substituição de existente em estado danificado, vandalizado e também furtada, nos extremos da rua das Bocas, freguesia de Mosteiró;
- 11.76. Aplicação de sinalização vertical de trânsito, p/ suprimento de falhas e lacunas no sistema de sinalização rodoviária, em diversos arruamentos da rede viária municipal da freguesia de Escapães;
- 11.77. Remarcação no pavimento das faixas de rodagem de passagens de peões (passadeiras) marca rodoviária m11, em diversos arruamentos da cidade de S.ta M.a da Feira (designadamente Av. Sá Carneiro, Av. Prof. Egas Moniz, rua Bispo D. Sebastião Soares Resende);
- 11.78. Aplicação de sinalização vertical de trânsito, p/ suprimento de falhas e lacunas no sistema de sinalização rodoviária, de acordo c/ postura de trânsito aprovada em Assembleia Municipal, na rua Eduardo Vaz e rua Alcides Branco, freguesia de Santa Maria da Feira;



- 11.79. Aplicação de sinalização vertical de trânsito para suprimento de falhas e lacunas no sistema de sinalização rodoviária, na calçada da Feira dos Dez, freguesia de Lourosa;
- 11.80. Aplicação de sinalização vertical de orientação para suprimento de lacunas no sistema de sinalização rodoviária, na rua do Rio Uíma e rua da Várzea, Parque de Lazer da Várzea, freguesia de Pigeiros;
- 11.81. Colocação de sarjetas na rua dos Mortórios, freguesia de Santa Maria de Lamas;
- 11.82. Substituição de grades sumidouro (sarjetas), da rede pública de drenagem de águas pluviais, com aplicação de novos dispositivos, de diversos arruamentos da freguesia de Mozelos (furtadas da via pública);
- 11.83. Remarcação no pavimento das faixas de rodagem de passagens de peões (passadeiras) marca rodoviária m11, em diversos arruamentos da freguesia de Argoncilhe.

Divisão do Parque de Máquinas

1. Frota de viaturas e máquinas

A frota de viaturas e máquinas da Câmara Municipal de Santa Maria da Feira é composta por:

- 81 Viaturas ligeiras (mercadorias e passageiros)
- 12 Viaturas pesadas de mercadorias
- 1 Viatura pesada de passageiros
- 111 Máquinas para espaços verdes e outros
- 1 Máquina pá carregadora
- 1 Máquina retroescavadora
- 5 Cilindros compactadores
- 1 Varredoura
- 1 Tractor Agrícola

- 1 Cisterna esgotos
- 5 Dumpers
- 10 Motociclos

2. Operações de Manutenção da frota

As operações de manutenção da frota foram garantidas por 1 encarregado da oficina, 4 mecânicos, 1 lubrificador e 2 funcionários do armazém da mecânica, estes até à primeira semana de Dezembro, altura em que o armazém da mecânica foi integrado na Divisão de Contratação Pública e em consequência um dos funcionários foi igualmente integrado.

3. Serviços efetuados nas nossas oficinas

Ao longo do ano de 2011 foram efetuadas 2013 intervenções nas nossas oficinas e estação de serviço.

4. Serviços requisitados aos fornecedores

Ao longo do ano de 2010 foram efetuadas 279 intervenções em oficinas exteriores, correspondentes aos seguintes serviços:

Reparações mecânicas e Serralharia mecânica	43
Eletricidade auto, bombas injetoras e aferições de tacógrafos	74
Chapeiro, pintura e estofador	18
Inspeções de viaturas	80
Alinhamento de direções e calibragem de rodas e conserto de furos	56
Reboques	8



5. Limpeza de fossas sépticas domésticas

Durante o ano 2011, efetuaram-se 1.165 trabalhos de limpeza de fossas sépticas domésticas, executados por duas equipas coordenadas por um encarregado deste Gabinete.

Divisão de Jardins e Espaços Verdes

1. Introdução

O presente relatório descreve as principais atividades desenvolvidas pela Divisão de Jardins e Espaços Verdes durante o período de 1 de Janeiro a 31 de Dezembro de 2011.

Assim, sob a coordenação do Exmo. Sr. Vice-Presidente do Município de Santa Maria da Feira, Dr. Emídio Sousa e do Diretor de Departamento Ambiente, Serviços Urbanos e Obras Municipais, Exmo. Sr. Eng.º Martins Correia, efetuaram-se trabalhos diversos, que passam necessariamente pelas tarefas diárias de rotina, como por exemplo o atendimento e o esclarecimento do munícipe, a execução de pequenos serviços de limpeza e jardinagem em escolas e instituições públicas, até ao projeto, planeamento, coordenação e execução de espaços verdes, assim como, a execução de diversos serviços em apoio a todos os eventos realizados por todos os outros pelouros pertencentes ao município e pela empresa municipal Feira Viva.

Dos principais trabalhos que efetuamos durante o ano transato destacam-se o ajardinamento e arborização da praia fluvial da Mamoá, em Milheirós de Poiares.

2. Trabalhos desenvolvidos e executados pela Divisão de Jardins e Espaços Verdes durante 2011

A Divisão de Jardins e Espaços Verdes desenvolve e executa tarefas e atividades que vão desde, o projeto e construção de zonas verdes, a implantação de sistemas de rega automáticos para espaços públicos, restauro e manutenção dos espaços verdes existentes, a plantação e poda de árvores em arruamentos e parques públicos, assim como a realização de um conjunto de tarefas relacionados com a gestão diária do município, na área do Ambiente, educação, ação social, planeamento urbanístico e eventos sociais, desportivos, culturais, etc.

Com efeito, durante o ano de 2011, desenvolvemos várias ações de formação do pessoal pertencente ao Sector dos Jardins, coordenou-se todos os trabalhos de manutenção,



tratamento e conservação dos espaços verdes existentes no concelho (limpeza, corte de vegetação, poda de árvores, renovação de relvados, adubações e regas). (ver quadro I-A)

Projetou-se e executou-se novos espaços verdes, definindo com rigor o projeto de sistema de rega e o plano de plantações das diferentes espécies de plantas ornamentais. Realizamos todos os trabalhos de manutenção dos espaços verdes pertencentes à freguesia de Santa Maria da Feira e em vários locais públicos do concelho. (ver quadro I-A)

Executamos diariamente (incluindo fins de semana) várias ordens de serviço para transporte, montagem e desmontagem de equipamentos escolares, desportivos e outros materiais, para todos os eventos programados pelos diferentes pelouros pertencentes ao Município e pela Feira Viva, nomeadamente juntas de freguesias e associações de interesse público. (ver quadro I-A)

Efetuamos o abate de árvores que apresentavam sintomas de envelhecimento progressivo e conseqüente risco de queda; podas de redução de copa em árvores de grandes dimensões, assim como outros serviços no âmbito da proteção civil.

3. Principais trabalhos projetados, coordenados e executados pela Divisão de Jardins e Espaços Verdes durante o ano de 2011 (Quadro I-A)

<i>FREGUESIA</i>	<i>TRABALHO EXECUTADO</i>	<i>LOCAL DE TRABALHO</i>
<i>Feira</i>	<i>Ajardinamento e execução de espaços verdes.</i>	<i>Saída da A1</i>
<i>Feira</i>	<i>Ajardinamento e execução de espaços verdes.</i>	<i>Rotundas de acesso ao CAM da Brisa e freguesia de Espargo</i>
<i>Feira</i>	<i>Restauro de todo o relvado.</i>	<i>Nas margens do Rio Cáster, Mata do Castelo e envolvente às piscinas</i>
<i>Feira</i>	<i>Restauro e manutenção de espaços verdes.</i>	<i>Nó de saída da variante junto ao Hospital</i>
<i>Feira</i>	<i>Restauro e manutenção dos espaços verdes.</i>	<i>Jardins da Biblioteca e Praça Dr. Belchior</i>
<i>Feira</i>	<i>Restauro e manutenção dos espaços verdes</i>	<i>Biblioteca</i>
<i>Feira</i>	<i>Restauro, ressementeira e manutenção dos</i>	<i>Zona envolvente ao Pingo Doce</i>



<i>FREGUESIA</i>	<i>TRABALHO EXECUTADO</i>	<i>LOCAL DE TRABALHO</i>
	<i>espaços verdes.</i>	
<i>Feira</i>	<i>Corte e restauração de relvados em toda a área envolvente.</i>	<i>Guimbras e zona envolvente às piscinas e ao Orfeão.</i>
<i>Feira</i>	<i>Abate de árvores mortas.</i>	<i>Guimbras</i>
<i>Feira</i>	<i>Renovação dos canteiros e manutenção dos espaços ajardinados.</i>	<i>Junto ao Convento dos Loios e jardim das Guimbras.</i>
<i>Feira</i>	<i>Manutenção do prado de sequeiro</i>	<i>Junto à Zona da Relva (zona escolar).</i>
<i>Feira</i>	<i>Ressementeira e manutenção quinzenal dos relvados.</i>	<i>Junto ao antigo Tribunal e espaços envolventes.</i>
<i>Feira</i>	<i>Renovação e manutenção quinzenal do relvado da rotunda.</i>	<i>Rotunda do Hospital.</i>
<i>Feira</i>	<i>Renovação de canteiros rega manual e manutenção de relvado</i>	<i>Prédios Santa Maria - Rua Vitorino de Sá, Praça do Município.</i>
<i>Feira</i>	<i>Renovação de canteiros e manutenção semana de todos os espaços ajardinados.</i>	<i>Lugar de Campos</i>
<i>Feira</i>	<i>Renovação de canteiros e manutenção de todos os espaços ajardinados.</i>	<i>Em toda a Zona do lugar da Cruz e da Relva.</i>
<i>Feira</i>	<i>Corte de vegetação e limpeza de valetas periódica;</i> <i>Limpeza semanal de plásticos e papéis.</i>	<i>Áreas para limpeza fora de atuação da Empresa Suma (Castelo, Milheirós, Remolha, Monte e estradas de acesso à cidade)</i>
<i>Feira</i>	<i>Limpeza de papéis e plásticos, mensalmente em todo o recinto da feira.</i>	<i>Recinto da Feira dos 20</i>
<i>Feira</i>	<i>Limpeza e controle de sanitário dos wc's</i>	<i>Rossio</i>
<i>Feira</i>	<i>Limpeza do recinto e controle de sanitário dos wc's</i>	<i>Cemitério</i>
<i>Feira</i>	<i>Todos os serviços de funerais, transladação de ossadas e exumações</i>	<i>Cemitério</i>
<i>Feira</i>	<i>Limpeza periódica da sala de espetáculos das casas de banho e hall de entrada e</i>	<i>Cine-Teatro António Lamoso</i>



<i>FREGUESIA</i>	<i>TRABALHO EXECUTADO</i>	<i>LOCAL DE TRABALHO</i>
	<i>escadarias exteriores.</i>	
<i>Feira</i>	<i>Apoio na cantina, limpeza das casas de banho e corte de vegetação em todo o espaço exterior.</i>	<i>Estaleiro</i>
<i>Feira</i>	<i>Manutenção quinzenal de todos os espaços verdes existentes</i>	<i>Urbanização de Santo André</i>
<i>Feira</i>	<i>Poda de árvores em todos os arruamentos e espaços públicos</i>	<i>Toda a freguesia</i>
<i>Feira</i>	<i>Manutenção de todos os espaços verdes existentes</i>	<i>Toda a freguesia</i>
<i>Feira</i>	<i>Apoio logístico de várias naturezas</i>	<i>Feira de turismo</i>
<i>Feira</i>	<i>Apoio logístico de várias naturezas</i>	<i>Todos os eventos realizados pela Divisão Social</i>
<i>Feira</i>	<i>Apoio na montagem dos cenários</i>	<i>Presépio ao vivo</i>
<i>Feira</i>	<i>Limpeza periódica</i>	<i>Cine-Teatro António Lamoso</i>
<i>Feira</i>	<i>Ressementeira e restauro dos relvados em toda a área do recinto</i>	<i>Feira Medieval</i>
<i>Feira</i>	<i>Carga, transporte e descarga de todo o material necessário para a montagem deste evento</i>	<i>Feira Medieval</i>
<i>Feira</i>	<i>Corte de vegetação, limpeza dos parques de estacionamento</i>	<i>Feira Medieval</i>
<i>Feira</i>	<i>Limpeza dos resíduos urbanos</i>	<i>Feira Medieval</i>
<i>Feira</i>	<i>Apoio na montagem e desmontagem de todo o evento</i>	<i>Feira Medieval</i>
<i>Feira</i>	<i>Poda de árvores e arbustos</i>	<i>Terra dos sonhos</i>
<i>Feira</i>	<i>Carga Transporte e descarga de todo o Material necessário para a montagem e desmontagem deste evento</i>	<i>Terra dos sonhos</i>
<i>Feira</i>	<i>Corte de vegetação e limpeza das folhas</i>	<i>Terra dos sonhos</i>



<i>FREGUESIA</i>	<i>TRABALHO EXECUTADO</i>	<i>LOCAL DE TRABALHO</i>
<i>Feira</i>	<i>Limpeza de Resíduos Sólidos Urbanos</i>	<i>Terra dos Sonhos</i>
<i>Feira</i>	<i>Colocação de mastros e bandeiras</i>	<i>Terra dos Sonhos</i>
<i>Feira</i>	<i>Apoio na montagem e desmontagem de todo o evento</i>	<i>Terra dos Sonhos</i>
<i>Feira</i>	<i>Apoio logístico de várias naturezas</i>	<i>Imaginarium</i>
<i>Feira</i>	<i>Apoio logístico de várias naturezas</i>	<i>Semana santa</i>
<i>Argoncilhe</i>	<i>Poda de árvores do espaço público</i>	<i>Toda a freguesia</i>
<i>Argoncilhe</i>	<i>Freguesias 2011 poda técnica de arvores no largo de S. Pedro</i>	<i>Argoncilhe</i>
<i>Arrifana</i>	<i>Corte de vegetação em terreno público, junto aos prédios da habitação social</i>	<i>Junto aos prédios da habitação social</i>
<i>Arrifana</i>	<i>Ajardinamento</i>	<i>Vários canteiros</i>
<i>Caldas de S. Jorge</i>	<i>Projeto e execução dos espaços verdes, no parque</i>	<i>Termas</i>
<i>Caldas de S. Jorge</i>	<i>Manutenção de todos os espaços verdes em toda a envolvente</i>	<i>Termas</i>
<i>Caldas de S. Jorge</i>	<i>Projeto e execução dos espaços verdes, no calvário</i>	<i>Termas</i>
<i>Caldas de S. Jorge</i>	<i>Manutenção dos espaços verdes</i>	<i>Calvário</i>
<i>Caldas de S. Jorge</i>	<i>Carga, descarga, montagem, transporte de barreiras de trânsito para o evento Carnaval 2011 do Estaleiro de e para a freguesia</i>	
<i>Caldas de S. Jorge</i>	<i>Limpeza de terreno público na encosta sul a envolvente ao Edifício Caldas S. Jorge</i>	<i>Edifício Caldas s Jorge</i>
<i>Canedo</i>	<i>Limpeza de valetas na EN 222 na freguesia de Canedo</i>	<i>Canedo</i>
<i>Canedo</i>	<i>Limpeza do largo da Nossa Senhora da Piedade e Zona Industrial de Canedo</i>	<i>Canedo</i>
<i>Escapães</i>	<i>Poda de árvores em todos os arruamentos</i>	<i>Toda a freguesia.</i>



<i>FREGUESIA</i>	<i>TRABALHO EXECUTADO</i>	<i>LOCAL DE TRABALHO</i>
	<i>e espaços públicos.</i>	
<i>Escapães</i>	<i>Poda de árvores e tratamento de outras nos espaços verdes da habitação social de Escapães</i>	<i>Escapães</i>
<i>Espargo</i>	<i>Corte e limpeza de vegetação</i>	<i>EN Feira-Ovar</i>
<i>Espargo</i>	<i>Poda de árvores.</i>	<i>Toda a freguesia.</i>
<i>Espargo/Rio Meão/Paços de Brandão</i>	<i>Corte e limpeza de vegetação</i>	<i>Via Estruturante Espargo/Rio Meão</i>
<i>Espargo</i>	<i>Limpeza da ETAR e terrenos anexos</i>	<i>ETAR</i>
<i>Espargo</i>	<i>Projeto, ajardinamento e manutenção.</i>	<i>Parque S. Bartolomeu</i>
<i>Espargo</i>	<i>Redução da copa das arvores de forma que não estorvem a normal passagem dos camiões e outras viaturas</i>	
<i>Espargo</i>	<i>Limpeza de materiais de obras, corte de vegetação, fornecimento e espalhamento de terra vegetal para posterior ajardinamento das rotundas do alargamento da A1</i>	
<i>Espargo</i>	<i>Poda de árvores na zona industrial e em painéis de vários arruamentos</i>	
<i>Espargo</i>	<i>Limpeza valetas na zona industrial do Roligo em Espargo</i>	
<i>Fiães</i>	<i>Manutenção da vegetação do corredor pedonal em Fiães</i>	<i>Corredor pedonal em Fiães</i>
<i>Fiães</i>	<i>Cedência, transporte e montagem de 6 estrados usados nas manhãs vivas</i>	<i>Jl/EB1 Vendas Novas – Fiães</i>
<i>Fiães</i>	<i>Levantamento de material em mau estado de conservação</i>	<i>EB 2/3 S D Moisés Alves de Pinho</i>
<i>Fiães</i>	<i>Limpeza, desbaste e de vegetação herbácea e lenhosa ao longo da margem dos cursos de água no corredor ecológico Uíma em Fiães, estabelecimento das</i>	<i>Rio Uíma</i>



FREGUESIA	TRABALHO EXECUTADO	LOCAL DE TRABALHO
	<i>margens do rio em Palidaça (2ª fase)</i>	
<i>Fiães</i>	<i>Execução de área com jardim no passadiço do rio Uíma nas ribeiras de Fiães (2ª fase)</i>	
<i>Fornos</i>	<i>Poda de árvores.</i>	<i>Toda a freguesia.</i>
<i>Fornos</i>	<i>Serviços de manutenção ao “Encosta do Castelo”</i>	<i>Empreendimento de habitação jovem – “Encosta do Castelo”</i>
<i>Gião</i>	<i>Carga, transporte e colocação na sala de material escolar</i>	<i>Escola EB1 Beira</i>
<i>Guisande</i>	<i>Corte de vegetação e limpeza de vários locais</i>	
<i>Guisande</i>	<i>Manutenção de espaços verdes</i>	
<i>Lobão</i>	<i>Manutenção dos espaços verdes no CREM</i>	<i>Centro de Recursos Educativos Municipal</i>
<i>Lobão</i>	<i>Transporte de cadeiras de plástico e respetiva recolha e entrega</i>	
<i>Lobão</i>	<i>Podas técnicas de árvores nos espaços públicos</i>	<i>Em toda a freguesia</i>
<i>Lobão</i>	<i>Transporte e montagem de 10 estruturas metálicas.</i>	
<i>Louredo</i>	<i>Poda de árvores</i>	<i>Em toda a freguesia</i>
<i>Louredo</i>	<i>Restauro e colocação de sistema de rega.</i>	<i>Centro Escolar de S. Vicente de Louredo</i>
<i>Lourosa</i>	<i>Poda de árvores.</i>	<i>Calvário, Feira dos Dez e Zona Industrial.</i>
<i>Lourosa</i>	<i>Manutenção dos espaços verdes</i>	<i>Habitação social</i>
<i>Lourosa</i>	<i>Apoio ao Campeonato distrital Corta-mato curto</i>	<i>Parque Lazer</i>
<i>Lourosa</i>	<i>Corte de vegetação.</i>	<i>Pista de atletismo</i>
<i>Lourosa</i>	<i>Manutenção, corte, varredura e limpeza de vegetação, com permanência de um</i>	<i>Etar do casalinho</i>



<i>FREGUESIA</i>	<i>TRABALHO EXECUTADO</i>	<i>LOCAL DE TRABALHO</i>
	<i>colaborador</i>	
<i>Lourosa</i>	<i>Limpeza de Montureiras e entulhos</i>	<i>Pedreiras das Limas</i>
<i>Lourosa</i>	<i>Corte, vegetação e limpeza</i>	<i>Pedreiras de Lourosa</i>
<i>Lourosa</i>	<i>Poda de árvores na EB 2/3 Lourosa</i>	<i>EB 2/3 Lourosa</i>
<i>Lourosa/Lamas</i>	<i>Corte de vegetação e limpeza de valetas</i>	<i>Via Estruturante</i>
<i>Milheirós de Poiares</i>	<i>Manutenção de espaços verdes na praia fluvial da Mamoá</i>	<i>Praia fluvial da Mamoá</i>
<i>Milheirós de Poiares</i>	<i>Projeto, ajardinamento e plantação na praia fluvial da Mamoá</i>	<i>Praia fluvial da Mamoá</i>
<i>Mozelos</i>	<i>Reparação do sistema de rega</i>	<i>Jardim do Murado</i>
<i>Mozelos</i>	<i>Manutenção quinzenal de todo os espaços verdes</i>	<i>Jardim do Murado</i>
<i>Mozelos</i>	<i>Adubação dos relvados</i>	<i>Largo do Murado e separador da Rua do Mozelos</i>
<i>Mozelos</i>	<i>Manutenção dos espaços verdes</i>	<i>Escola do Murado</i>
<i>Mosteiro</i>	<i>Poda de árvores</i>	<i>Em toda a freguesia</i>
<i>Nogueira da Regedoura</i>	<i>Poda de árvores e arbustos.</i>	<i>Em toda a freguesia</i>
<i>Nogueira da Regedoura</i>	<i>Carga, transporte e recolha de diverso material – evento de Cicloturismo</i>	
<i>Paços de Brandão</i>	<i>Apoio na mudança de peças de reserva</i>	<i>Museu do Papel</i>
<i>Paços de Brandão</i>	<i>Poda de árvores e fornecimento de arbustos</i>	<i>Museu de papel</i>
<i>Pigeiros</i>	<i>Poda e fornecimento de árvores.</i>	<i>Toda a freguesia.</i>
<i>Pigeiros</i>	<i>Arborização</i>	<i>Parque de lazer da várzea</i>
<i>Romariz</i>	<i>Recolha de pneus usados.</i>	



<i>FREGUESIA</i>	<i>TRABALHO EXECUTADO</i>	<i>LOCAL DE TRABALHO</i>
<i>Sanguedo</i>	<i>Poda de árvores e arbustos.</i>	<i>Toda a freguesia.</i>
<i>Sanguedo</i>	<i>Ajardinamento e manutenção</i>	<i>Habitação social</i>
<i>Sanguedo</i>	<i>Poda de árvores na praça junto igreja e em vários passeios</i>	
<i>Santa Maria de Lamas</i>	<i>Poda de árvores</i>	<i>Vários locais</i>
<i>Santa Maria de Lamas</i>	<i>Limpeza de terreno Público</i>	<i>Rua da Ribeirinha</i>
<i>Santa Maria de Lamas</i>	<i>Limpeza de terreno Público</i>	<i>Rua S. José</i>
<i>São João Ver</i>	<i>Levantamento de material em mau estado de conservação</i>	<i>Escola EB1 Souto Redondo S. J. Ver</i>
<i>São João Ver</i>	<i>Corte de Vegetação em terreno público</i>	<i>Urbanização do Arieiro – Freguesia de S. J. Vêr</i>
<i>São João Ver</i>	<i>Limpeza ao terreno público</i>	<i>Adjacente ao ringue da urbanização de S. Bento</i>
<i>São João Ver</i>	<i>Poda de árvores e tutoragem de árvores tombadas</i>	<i>Suilpark</i>
<i>São João de Ver</i>	<i>Poda de árvores</i>	<i>Largo das Airas</i>
<i>São João de Ver</i>	<i>Restauo e manutenção quinzenal dos espaços verdes</i>	<i>Suilpark</i>
<i>São João de Ver</i>	<i>Manutenção</i>	<i>Monumento</i>
<i>São João de Ver</i>	<i>Manutenção de todos os espaços verdes</i>	<i>Urbanização do areal</i>
<i>São João Ver</i>	<i>Manutenção e restauro dos espaços ajardinados</i>	<i>Via da PEC em S. J. Vêr</i>
<i>São João Ver</i>	<i>Limpeza de Valeta</i>	<i>Estrada da Vila Nova à Estrada Nacional n.º 1</i>
<i>São João Ver</i>	<i>Manutenção dos espaços verdes na envolvente aos edifícios da habitação jovem</i>	
<i>São João Ver</i>	<i>Colocação de árvores e ajardinamento</i>	<i>Casa Ozanam – S. J. Vêr</i>



<i>FREGUESIA</i>	<i>TRABALHO EXECUTADO</i>	<i>LOCAL DE TRABALHO</i>
<i>S. Miguel de Souto</i>	<i>Poda de árvores e arbustos.</i>	<i>Toda a freguesia.</i>
<i>S. Miguel de Souto</i>	<i>Corte de vegetação e limpeza nas valetas e passeios nos arruamentos</i>	<i>Estrada do Castelo á macieira</i>
<i>S. Miguel de Souto</i>	<i>Poda Técnicas de Arvores em vários arruamentos</i>	
<i>Travanca</i>	<i>Poda de arbustos e árvores</i>	<i>Bairro social da barrela – tranca</i>
<i>Travanca</i>	<i>Poda de Arvores em vários arruamentos da Freguesia de Travanca</i>	
<i>Vila Maior</i>	<i>Poda de árvores</i>	<i>Toda a freguesia</i>
<i>Vila Maior</i>	<i>Poda de árvores nos painéis de vários arruamentos, praça perto da igreja e cemitério</i>	
<i>Concelho</i>	<i>Limpeza periódica de todos os terrenos pertencentes ao município</i>	<i>Em todo o Concelho</i>
<i>Concelho</i>	<i>Recolha mensal de “monstros”</i>	<i>Em todo o concelho</i>
<i>Concelho</i>	<i>Limpeza de montureiras</i>	<i>Em todo o concelho</i>
<i>Concelho</i>	<i>Limpeza de terrenos para levantamento topográfico</i>	<i>Em todo o concelho</i>
<i>Concelho</i>	<i>Recolha semanal de canídeos</i>	<i>Em todo o concelho</i>
<i>Concelho</i>	<i>Transporte de Cães para o Canil Intermunicipal</i>	<i>Em todo o concelho</i>

DIVISÃO DE FISCALIZAÇÃO E EMPREITADAS

As atividades desenvolvidas por esta Divisão Municipal no ano de 2011 referem-se ao acompanhamento técnico e fiscalização de Obras Municipais no domínio da construção e

reconstrução/ampliação de equipamentos e infraestruturas Municipais e ainda de outras entidades nomeadamente de Associações de Solidariedade Social, cujas empreitadas se elencam a seguir:

1-OBRAS FINALIZADAS COM AUTO DE RECEÇÃO DEFINITIVA

“Repavimentação de Arruamentos em Fiães – Santa Maria da Feira”.

“Construção de Arruamentos na Zona Desportiva de Travanca – Santa Maria da Feira”.

“Plano e Ordenamento Urbano e Viário – Cruzamento da Rua Central com a Rua da Cerejeira – Fiães – Santa Maria da Feira”.

“Pavimentação Betuminosa das Ruas da Carreira, Vilar, Luís da Camões e 31 de Janeiro - Fiães – Santa Maria da Feira”.

“Pavimentação Betuminosa das Ruas do Monte, Emigrante e Colheres – Caldas de S. Jorge – Santa Maria da Feira”.

“Construção da Ponte do Fundo da Aldeia (Milheirós de Poiares) – Santa Maria da Feira”.

“Construção de Passeios na E.N. 109-4 – Rio Meão – Santa Maria da Feira”

“Pavimentação de Arruamentos em Rebordelo – Canedo e Rua de S. Tiago – Lourosa – – Santa Maria da Feira”.

“Construção da Escola Pré-Primária de Gião – Santa Maria da Feira”

2-OBRAS FINALIZADAS COM AUTO DE RECEÇÃO PROVISÓRIA

“Requalificação da Rua Central – Troço-3 – Lourosa – Santa Maria da Feira”

“Beneficiação dos Balneários de Apoio ao Campo de Jogos do Largo dos 17 – S. João de Ver – Santa Maria da Feira”

“Requalificação e Sinalização na Rua Dr. Domingos da Silva Coelho, na Freguesia de Escapães – Santa Maria da Feira”.



- “Pavimentação de Recreios do Centro Escolar do Murado – Mozelos – Santa Maria da Feira”.
- “Pavimentação e Drenagem das Águas Pluviais do Arruamento da Silveirinha – S. João de Ver – Santa Maria da Feira”
- “Praia Fluvial da Mamoá – Revestimento de Muros e Tapetes de Gabião – Milheirós e Poiares” - Santa Maria da Feira”.
- “Construção de Fundações e Muros de Suporte do Centro Escolar de Espargo – Santa Maria da Feira”.
- “Execução de Fundações Especiais do Centro Escolar de S. João de Ver – Santa Maria da Feira”.
- “Requalificação do Centro da Freguesia de Escapães – Santa Maria da Feira”.
- “Construção do Edifício Multiusos – 2ª. Fase – Argoncilhe – Santa Maria da Feira”.
- “Construção do Centro Escolar de Valrico – S. Miguel do Souto – Santa Maria da Feira”.
- “Construção do Centro Escolar do Arraial – Sanguedo – Santa Maria da Feira”.
- “Construção do Centro Escolar de Mosteiro – Santa Maria da Feira”.
- “Construção da Praia Fluvial da Mamoá – Milheirós de Poiares - Santa Maria da Feira”.
- “Arranjos Exteriores do Parque Infantil – Pigeiros – Santa Maria da Feira”.
- “Construção de Arruamento de Acesso ao Centro Social de Mozelos - Santa Maria da Feira”.
- “Centro Escolar de S. Domingos – Argoncilhe – Santa Maria da Feira”.
- “Construção de Centro Escolar de Espargo – Espargo – Santa Maria da Feira”.
- “Construção de um Muro de Suporte de Terras, na Rua Dr. Francisco Sá Carneiro / Bago Freguesia de Sanguedo – Santa Maria da Feira”.



3-OBRAS EM EXECUÇÃO

“Remodelação e Ampliação do Centro Escolar de Igreja – 2ª Fase – Lourosa – Santa Maria da Feira”.

“Construção do Pavilhão Desportivo de Fiães – 2ª Fase – Santa Maria da Feira”.

“Remodelação do Edifício Antigo do Centro Escolar de S. Domingos – Argoncilhe – Santa Maria da Feira”.

“Construção do Centro Escolar de São João de Ver – Santa Maria da Feira”.

“1ª Fase da Via Circular à Cidade de Santa Maria da Feira”.

“Pavimentação das Ruas da Saibreira da Gândara e Travessa da Saibreira – S. João de Ver – Santa Maria da Feira”.

“Prolongamento das Ruas 1º de Maio e dos Combatentes do Ultramar em Roligo na Freguesia de Espargo – Santa Maria da Feira”.

“Construção de Loteamento da Ilha do Guedes – Argoncilhe – Santa Maria da Feira”.

“Recuperação Ambiental das Pedreiras Abandonadas de Lourosa – Santa Maria da Feira”.

“Construção do Polidesportivo Mamoela – Pigeiros – Santa Maria da Feira”.

“Requalificação do Arruamento de Acesso ao Centro Escolar de Louredo – Santa Maria da Feira”.

“Arruamento de Acesso ao Centro Escolar de Murado – Mozelos – Santa Maria da Feira”.

“Pavimentação do Arruamento de Ligação da Travessa da Mata nº. 3 à Rua da Mata, Freguesia de Rio Meão – Santa Maria da Feira”.

“Loteamento da Rua da Tapada Nova – Lobão – Santa Maria da Feira”.

“Requalificação de Arruamento da Zona Industrial da Silveirinha – S. João de Ver – Santa Maria da Feira”.

“Requalificação da EB1 da Igreja – S. Paio de Oleiros – Santa Maria da Feira”.

“Jardim de Infância da Igreja nº. 2 - Sanguedo – Santa Maria da Feira”.



4-OBRAS EM EXECUÇÃO (OUTRAS ENTIDADES)

“Construção do Lar de Idosos – Casa Ozanam – S. João de Ver – Santa Maria da Feira”.

“Remodelação e Ampliação do Centro Social – Lar de Idosos de Sanfins – Santa Maria da Feira”.

“Construção de Edifício destinado à Prestação de Serviços – Creche – Fiães – Santa Maria da Feira”.

“Construção da Creche – Centro Social Vilamaiorense – Santa Maria da Feira”.

”Ampliação de Edifício-Construção de Valência de Creche – Cruzado do Bem – Patronato Amor de Deus – S. João de Ver – Santa Maria da Feira”.

“Remodelação da Escola do 1º. Ciclo de Vila Seca – Plano Centenário de 1940 – Espaço das Memórias – Louredo – Santa Maria da Feira”.

5-OBRAS FINALIZADAS (OUTRAS ENTIDADES)

“Construção do Centro Social de Gião/Creche, Centro de Dia e Serviço de Apoio Domiciliário – Santa Maria da Feira”.

DIVISÃO DE PROJETOS

1. Enquadramento

Estando esta Divisão hierarquicamente dependente de uma Direção de Departamento, enquadrada num Pelouro, cumpre-lhe executar despachos e dar cumprimento ao solicitado superiormente e segundo prioridades estabelecidas superiormente, tendo-se desenvolvido trabalho, nas mais variadas áreas elaborando projetos num vasto leque e, dando continuidade a um conjunto de obras estruturantes, enquadradas numa perspetiva de

desenvolvimento e crescimento sustentado, valorizando áreas como o ordenamento do território, ambiente, cultura, educação, desporto e lazer.

No âmbito do ordenamento do território, temos a requalificação urbana, desde a beneficiação de estradas municipais, intervenções nos centros cívicos, cemitérios e outros equipamentos de freguesia, parte deles desenvolvidos em parceria técnico-financeiras entre as juntas e o município.

As políticas ambientais reforçadas pelas intervenções ao longo de rios, ribeiras e alguns espaços verdes, construindo-se percursos pedonais e parques que permitem a fruição de bens naturais e recreativos.

A atividade desportiva, aliada a estilos de vida saudável, tem sido uma preocupação que se vê continuada neste relatório, não só pelo apoio técnico dado às associações que desenvolvem a sua atividade nesta área como em ações diretas de intervenções específicas resultantes de parcerias.

Ao nível da Educação, foi dada especial relevância à Requalificação e Renovação do Parque Escolar com o início da construção de novos Centros Escolares e execução de novos projetos objeto de candidaturas a formalizar.

Além dos projetos que envolvem diretamente o município, serão desenvolvidos projetos no âmbito do apoio técnico às instituições sociais de solidariedade social IPSS, nomeadamente na elaboração de projetos para a construção de Sedes, Creches, Centros de Dia e Lares da 3ª Idade.

2. Listagem das Obras:

2.1. Argoncilhe:

2.1.1. Centro Escolar - 2ª Fase

- a) Reformulação do processo
- b) Organização de processo para concurso

2.1.2. Construção de Unidade de Saúde de Argoncilhe

- a) Organização de processo de concurso

2.2. Arrifana:

2.2.1. Jardim de Infância de Igreja

- a) Medidas de autoproteção



- b) Plano de emergência
- 2.2.2. Jardim de Infância de Fontainhas
 - a) Medidas de autoproteção
 - b) Plano de emergência
- 2.2.3. Jardim de Infância do Bairro
 - a) Medidas de autoproteção
 - b) Plano de emergência
- 2.2.4. Jardim de Infância Outeiro
 - a) Medidas de autoproteção
 - b) Plano de emergência
- 2.2.5. Jardim de Infância de Malhouce
 - a) Medidas de autoproteção
 - b) Plano de emergência
- 2.2.6. EB1 de Padrão
 - a) Medidas de autoproteção
 - b) Plano de emergência
- 2.2.7. EB1 de Outeiro
 - a) Medidas de autoproteção
 - b) Plano de emergência
- 2.2.8. EB1 de Sto. António
 - a) Medidas de autoproteção
 - b) Plano de emergência
- 2.2.9. EB1 de Badoucos
 - a) Medidas de autoproteção
 - b) Plano de emergência
- 2.2.10. Centro Escolar de Arrifana
 - a) Estudo prévio
- 2.3. Caldas de S. Jorge:**
 - 2.3.1. Termas das Caldas de S. Jorge
 - a) Plano de segurança interno
 - 2.3.2. Termas das Caldas de S. Jorge
 - a) Projeto de Adução e Monitorização das Captações
- 2.4. Canedo:**
 - 2.4.1. Requalificação do Calvário da Senhora da Piedade
 - a) Medição / Orçamento



2.5. Escapões:

2.5.1. Centro Escolar de Escapões

- a) Projeto de arquitetura
- b) Projeto de abastecimento de gás
- c) Projeto ITED
- d) Projeto Sistema de Segurança

2.5.2. EB1 de Igreja

- a) Medidas de autoproteção
- b) Plano de emergência

2.5.3. EB1 de Santo António

- a) Plano de emergência

2.5.4. Jardim de Infância de Nadais

- a) Medidas de autoproteção
- b) Plano de emergência

2.5.5. Jardim de Infância de Igreja

- a) Plano de emergência

2.5.6. EB1 de Nadais

- a) Medidas de autoproteção

2.6. Espargo:

2.6.1. Entroncamento da Rua da Estrada EN 223 e a 1º Maio em Roligo

- a) Projeto de infraestruturas
- b) Medição / orçamento
- c) Organização de processo para concurso

2.6.2. Fornecimento e Montagem Equipamento - Escola Básica de Espargo

- a) Projeto de execução
- b) Organização de processo para concurso

2.7. Feira:

2.7.1. Rampa de acesso para deficientes no Orfeão da Feira

- a) Projeto de execução

2.7.2. Acessibilidades ao edifício Paços do Concelho

- a) Projeto de arquitetura

2.7.3. Edifício Turismo e Cultura

- a) Projeto de abastecimento de águas
- b) Projeto de águas residuais
- c) Projeto de águas pluviais

- d) Projeto elétrico
 - e) Projeto ITED
 - f) Projeto de segurança contra incêndios
 - g) Projeto de acústica
 - h) Projeto de térmica
- 2.7.4. Divisória interior nas instalações da Divisão de Projetos
- a) Projeto de execução
- 2.7.5. Emparedamento de sepultura no cemitério de Santa Maria da Feira
- a) Estudo prévio
- 2.7.6. Conservação e beneficiação do J. I. Montinho
- a) Estudo prévio
- 2.7.7. EB1 n.º1
- a) Medidas de autoproteção
 - b) Plano de emergência
- 2.7.8. Jardim de Infância de Montinho
- a) Medidas de autoproteção
 - b) Plano de emergência
- 2.7.9. Centro Escolar Fernando Pessoa
- a) Estudo prévio
- 2.7.10. Pavimentação de arruamento em Picalhos
- a) Organização de processo para concurso
- 2.7.11. Substituição de telhados nos edifícios, dos Paços do Concelho (parte antiga) e da Divisão Social
- a) Organização de processo para concurso
- 2.7.12. Construção da Escola do Ensino Básico dos 2.º e 3.º ciclos de Santa Maria da Feira e Pavilhão Desportivo
- a) Organização de processo para concurso
- 2.7.13. Demolição do Tribunal
- a) Levantamento do edifício
 - b) Organização de processo para concurso
- 2.7.14. Ampliação do bar "Alpina"
- a) Projeto de arquitetura e execução
 - b) Organização de processo para concurso
- 2.7.15. Remodelação e Ampliação do Centro Ecoformação Ambiental" – Picalhos



- a) Projeto de eletricidade
- b) Projeto de ITED
- c) Organização de processo para concurso
- 2.7.16. Arruamento envolvente ao Castelo
 - a) Estudo prévio
- 2.7.17. Museu Convento dos Lóios - 2ª Fase
 - a) Organização de processo para concurso
- 2.7.18. Substituição de caixilharias em várias Escolas Primárias e Jardins de Infância
 - a) Projeto de execução
 - b) Organização de processo para concurso
- 2.7.19. Coletor de drenagem de águas pluviais na Av. Dr. Belchior Cardoso da Costa
 - a) Projeto de execução
 - b) Organização de processo para concurso
- 2.7.20. Conservação e beneficiação do J. I. Montinho
 - a) Estudo prévio
- 2.7.21. Clube Desportivo Feirense
 - a) Projeto elétrico
 - b) Projeto ITED
- 2.7.22. Praceta Dr. Francisco Sá Carneiro
 - a) Estudo prévio
- 2.7.23. Estudo geotécnico para Clube Desportivo Feirense
 - a) Projeto de execução

2.8. Fiães:

- 2.8.1. Requalificação Ambiental do Rio Uima, iluminação do estacionamento do passadiço
 - a) Projeto elétrico
- 2.8.2. Remodelação de instalações sanitárias – Patronato
 - a) Projeto elétrico
 - b) Medição / Orçamento
 - c) Estudo prévio
- 2.8.3. Pavimentação e beneficiação da estrutura viária
 - a) Projeto de infraestruturas



- b) Organização de processo para concurso
- 2.8.4. Pavimentação em vários arruamentos
 - a) Projeto de infraestruturas
 - b) Organização de processo para concurso
- 2.8.5. Ampliação da zona desportiva
 - a) Projeto de infraestruturas
 - b) Organização de processo para concurso
- 2.8.6. Requalificação ambiental do Rio Uíma - 2ª Fase
 - a) Organização de processo para concurso
- 2.8.7. Cemitério de Fiães
 - a) Plano de acessibilidades
- 2.9. Fornos:**
 - 2.9.1. Ampliação cemitério de Fornos
 - a) Estudo prévio
 - 2.9.2. Requalificação da capela da Laje
 - a) Estudo prévio
 - 2.9.3. Arranjo urbanístico no largo da Igreja
 - a) Estudo prévio
 - 2.9.4. Arranjo urbanístico Padre Pinho
 - a) Estudo prévio
 - 2.9.5. Centro Escolar de Fornos
 - a) Estudo prévio
- 2.10. Gião:**
 - 2.10.1. Casa da cultura
 - a) Alterações ao projeto de estabilidade
- 2.11. Guisande:**
 - 2.11.1. Centro de Dia Guisande
 - a) Projeto de arquitetura
 - b) Organização de projeto para candidatura
 - c) Organização de projeto para licenciamento
- 2.12. Lobão:**
 - 2.12.1. Ampliação do cemitério
 - a) Estudo prévio
 - 2.12.2. Loteamento da Rua da Tapada Nova
 - a) Projeto de arquitetura



- b) Projeto de abastecimento de água
- c) Projeto de águas residuais
- d) Projeto de águas pluviais
- e) Projeto ITUR
- f) Projeto elétrico
- g) Organização de processo para concurso

2.13. Lourosa:

- 2.13.1. Estudo na zona envolvente interior do parque do Zoo – Lourosa
 - a) Estudo prévio
- 2.13.2. Acessibilidades ao edifício Lima Sol
 - a) Projeto de acessibilidades
- 2.13.3. Recuperação Ambiental das Pedreiras Abandonadas de Lourosa
 - a) Organização de processo para concurso

2.14. Milheirós de Poiares:

- 2.14.1. Projeto de execução do restaurante / bar 1 da Mámoa
 - a) Estudo prévio
- 2.14.2. Projeto de execução do restaurante / bar 2 da Mámoa
 - a) Projeto de arquitetura e de execução
- 2.14.3. Execução de vedação a nascente - Praia Fluvial da Mámoa
 - a) Projeto de execução
 - b) Organização de processo para concurso

2.15. Mozelos:

- 2.15.1. Sede Futebol Mozelos
 - a) Estudo prévio
- 2.15.2. Ampliação de Sede do GDC
 - a) Estudo prévio
- 2.15.3. Pavilhão Desportivo
 - a) Reformulação do projeto de arquitetura
 - b) Organização do processo para concurso

2.16. Mosteirô:

- 2.16.1. Acessibilidades ao cemitério de Mosteirô
 - a) Projeto de acessibilidades
- 2.16.2. Fornecimento e montagem de equipamento - Centro Escolar de Mosteirô
- 2.16.3. Projeto de arquitetura
 - a) Organização de processo para concurso

2.16.4. Requalificação do largo da igreja

- a) Estudo prévio

2.17. Nogueira da Regedoura:

2.17.1. Centro Escolar de Nog. Regedoura – 2ª Fase

- a) Alterações projeto elétrico
- b) Projeto de acústica
- c) Projeto de aquecimento central
- d) Projeto térmico
- e) Projeto de segurança contra incêndio
- f) Projeto de ITED

2.18. Paços de Brandão:

2.18.1. Casa do piquete dos ex-Serviços Municipalizados em Paços de Brandão

- a) Levantamento de edifício

2.18.2. Casa da Rua da Calçada

- a) Levantamento de edifício

2.18.3. Casa de Orlando Oliveira Santos – Artigo 562- (U)

- a) Levantamento de edifício

2.18.4. Museu do Papel

- a) Plano de emergência (Foi dada indicação para não concluir)

2.18.5. Requalificação da EB2,3 de Paços de Brandão (Execução de alterações para funcionamento parcial)

- a) Organização de processo para concurso

2.18.6. Construção de Mezzanine (balcão superior) – Museu do Papel

- a) Projeto de arquitetura e de execução

2.18.7. Iluminação do acesso à quinta do Engenho Novo

- a) Estudo prévio

2.18.8. Edifício habitacional do Serrado

- a) Plano de acessibilidades

2.18.9. Requalificação da envolvente do Museu do Papel

- a) Estudo prévio

2.18.10. Execução de escadaria e lajes de betão armado EB2,3 de Paços de Brandão

- a) Projeto de execução
- b) Organização de processo para concurso

2.19. Pigeiros:



2.19.1. Construção de jazigo (Padre Domingos A. Moreira)

- a) Projeto de arquitetura

2.19.2. Ampliação de instalações da "Obra Padre Osório"

- a) Projeto de arquitetura
- b) Projeto de segurança contra incêndio
- c) Organização de processo para candidatura
- d) Organização de processo para licenciamento

2.19.3. Construção de sede - Columbófila de Pigeiros

- a) Projeto de arquitetura

2.19.4. Zona desportiva

- a) Alteração projeto de arquitetura
- b) Organização do processo para concurso

2.19.5. Centro Cívico e Cultura / Multiusos

- a) Projeto de segurança contra incêndios
- b) Projeto elétrico
- c) Projeto ITED

2.20. Rio Meão:

2.20.1. Restruturação da Ponte da Própria

- a) Projeto de execução

2.21. Romariz:

2.21.1. Muro de suporte na Rua do Ferreiro

- a) Projeto de betão armado

2.21.2. Casa da "Zefinha"

- a) Estudo prévio

2.22. Sanguedo:

2.22.1. Jardim de Infância da Igreja n.º 2

- a) Organização de processo para concurso

2.22.2. Muro de suporte de terras na Rua Dr. Francisco Sá Carneiro / Bago na freguesia de Sanguedo

- a) Projeto de arquitetura e execução
- b) Organização de processo para concurso

2.22.3. Fornecimento e montagem de equipamento - Centro Escolar do Arraial

- a) Projeto de arquitetura
- b) Organização de processo para concurso

2.22.4. Construção de bar



- a) Estudo prévio

2.23. Santa Maria de Lamas:

2.23.1. Repavimentação das Ruas do Outeirinho e do Padre Zé

- a) Projeto de infraestruturas
- b) Organização de processo para concurso

2.24. S. João de Ver:

2.24.1. Ampliação de Creche - Patronato Amor de Deus

- a) Alteração projeto de arquitetura
- b) Organização de processo para licenciamento

2.24.2. Requalificação de arruamento da Zona Industrial da Silveirinha

- a) Organização de processo para concurso

2.24.3. Pavimentação das Ruas da Saibreira e Gândara e Travessa da Saibreira

- a) Organização de processo para concurso

2.24.4. Construção de oficinas - Estaleiro Municipal

- a) Organização de processo para concurso

2.24.5. Pavilhão desportivo de S. João de Ver (RSECE/DCR)

- a) Processo para concurso

2.24.6. Ampliação de coberto na EB1 de Souto Redondo

- a) Estudo prévio

2.24.7. Execução de Redes de Abastecimento de Água e Águas Residuais na Rua Estrada Romana

- a) Estudo prévio

2.24.8. Centro Escolar de S. João de Ver

- a) Projeto elétrico (alterações)
- b) Projeto de segurança contra incêndio
- c) Projeto da acústica

2.24.9. Associação Cultural e Desportiva da Lavandeira – Auditório do edifício sede

- a) Estudo acústico

2.24.10. Casa Ozanam – Centro Comunitário

- a) Plano de emergência
- b) Correções ao projeto elétrico
- c) Correções ao projeto ITED

2.25. S. Paio de Oleiros:

2.25.1. Ampliação da Tuna Musical de S. P. Oleiros

- a) Projeto de arquitetura



b) Organização de processo para licenciamento

2.25.2. Rua do Valado - 2ª Fase

a) Estudo prévio

2.26. São Miguel de Souto:

2.26.1. Parque da Junta de Freguesia de Souto

a) Projeto de iluminação Pública

2.26.2. Arranjo urbanístico do parque da junta

a) Projeto de arquitetura

b) Acompanhamento de obra

2.26.3. Iluminação pública no loteamento de Macieira

a) Projeto de iluminação pública

b) Organização de processo para concurso

2.26.4. Almisouto

a) Estudo prévio

2.26.5. EB1 de Padrão

a) Plano de emergência

2.26.6. EB1 de Badoucos

a) Plano de emergência

2.26.7. EB1 de Tarei

a) Plano de emergência

2.26.8. Jardim de infância de Tarei

a) Plano de emergência

2.26.9. Jardim de infância de Stº António

a) Plano de emergência

2.26.10. Jardim de infância de Macieira

a) Plano de emergência

2.26.11. Jardim de infância de Padrão

a) Plano de emergência

2.27. Travanca:

2.27.1. Parque infantil de Travanca

a) Projeto de execução

2.27.2. Jardim-de-infância de Mieiro

a) Plano de emergência

2.27.3. EB1 de Mieiro

a) Plano de emergência



2.28. Vale:

2.28.1. Jardim de infância

- a) Projeto de estabilidade
- b) Projeto de abastecimento de água
- c) Projeto de águas residuais
- d) Projeto de águas pluviais
- e) Projeto de gás
- f) Projeto de acústica
- g) Projeto de comportamento térmico
- h) Projeto de segurança contra incêndios
- i) Projeto elétrico
- j) Projeto ITED
- k) Projeto de deteção de incêndio e intrusão

3. Outros Trabalhos

- 3.1. Organização e elaboração de processo de concurso das obras municipais.
- 3.2. Análise de propostas de concurso das obras municipais.
- 3.3. Organização e elaboração de processo de candidaturas para associações desportivas, recreativas, religiosas e sociais.
- 3.4. Preparação de processos para licenciamento de obras municipais e de associações.
- 3.5. Concurso para substituição de luminárias (IP).
- 3.6. Apoio aos vários pedidos referentes à Iluminação Pública (IP).
- 3.7. Apoio pertencendo à equipa de gestão de eficiência energética

4. Fiscalização e Acompanhamento de Obras

Acompanhamento das seguintes empreitadas:

- 4.1. Centro Escolar de Espargo
- 4.2. Clube Desportivo Feirense
- 4.3. Creche – Centro Social de Fiães
- 4.4. Centro Escolar de Lourosa – 2ª Fase
- 4.5. Centro Escolar de Mosteirô
- 4.6. Requalificação e ampliação da Escola Básica 2/3 de Paços de Brandão



- 4.7. Centro Escolar de Valrico – Souto
- 4.8. Requalificação e ampliação da Escola Básica 2/3 de Paços de Brandão
- 4.9. Lar de idosos – “Casa Ozanam” – S. João de Ver
- 4.10. Creche – Patronato do Amor de Deus – S. João de Ver
- 4.11. Lar de Idosos – “O Abrigo” – S. João de Ver
- 4.12. Creche – Centro Social Vilamaiorense

DIVISÃO DE SANEAMENTO BÁSICO E AMBIENTE

1. Introdução

Poder-se-á dizer que o ano de 2011 foi um ano de mudança organizacional do Município, mudança esta que se traduziu no alargamento de competências da, então, divisão de saneamento básico, com a incorporação do gabinete de ambiente. Assim, a atual divisão de saneamento básico e ambiente integra o departamento de ambiente, serviços urbanos e obras municipais e tem como missão promover a gestão eficaz, económica e eficiente dos sistemas de abastecimento de água e drenagem de águas residuais domésticas e pluviais e assegurar a qualidade ambiental essencial para promover a qualidade de vida das populações.

Pretende-se, assim, com o presente relatório de atividades traçar, em linhas gerais, as principais atividades desenvolvidas pela DSBA durante o ano 2011, indo de encontro aos Objetivos Estratégicos do Pelouro das Obras Municipais, Proteção Civil e Ambiente, no que se refere à gestão operacional dos sistemas de abastecimento de água e drenagem de residuais domésticas e pluviais e conservação de minas e, na área do ambiente, ao serviço de recolha de resíduos sólidos urbanos e limpeza urbana, projetos e programas de proteção/educação ambiental.

2. Sistemas de abastecimento de água, drenagem de águas residuais domésticas e pluviais e conservação de minas



O ano de 2011 pode-se considerar quase como o ano de encerramento dos grandes projetos na área do saneamento básico, na medida em que, foram encetados todos os esforços para concluir o sistema de abastecimento de água ao Município, composto por 14 reservatórios, com a elaboração dos projetos dos 4 últimos e, de um total de 1.110 Km de redes, foram executados cerca de 960 Km, da rede de

drenagem de águas residuais. Com a conclusão da ETAR do Inha no final de 2011, concluíram-se e entraram em funcionamento todas as ETAR que servem o Concelho de Santa Maria da Feira que passa agora a dispor de todos os equipamentos e infraestruturas necessários à recolha, transporte e tratamento dos esgotos.

Com o encerramento deste ciclo urbano da água é possível assegurar-se, nas melhores condições, a distribuição de água aos Municípios, bem como a correta drenagem, transporte e tratamento das águas residuais, que permite a despoluição das ribeiras e a criação de condições para requalificação das correspondentes zonas ribeirinhas, contribuindo para um ambiente melhor e consequentemente uma maior qualidade de vida da população.

2.1. Abastecimento de água

Durante o ano de 2011, e para conclusão do sistema de abastecimento de água, o que permite, na área de influência correspondente, garantir a reserva de água suficiente para assegurar o abastecimento durante 48 horas, em caso de avaria grave, foram elaborados os procedimentos concursais para a construção dos reservatórios R44 (Caldas de S.



Jorge) e R50 (Souto) e os projetos do R39 (Vale) e R53 (Mosteirô) e executadas as condutas de ligação de diversas redes aos reservatórios R11, R34, R42, R52 e R57, que corresponde a uma taxa de cobertura de cerca de 98% do território municipal.

2.2. Recolha, Transporte e Tratamento de Águas Residuais

Em 2011, estando já executados os interceptores do Uima Jusante e Aldriz, concluiu-se e foram postos em funcionamento os correspondentes sistemas em alta destas bacias, que drenam para as ETAR de Canedo e Argoncilhe, o que, associado à construção da rede em baixa, da responsabilidade da Concessionária, permite a drenagem e tratamento do efluente produzido pela população da maior parte das freguesias de Canedo, Argoncilhe e Sanguedo.



ETAR CANEDO



ETAR ARGONCILHE

Também a conclusão dos sistemas de drenagem do Uima Montante, subsistemas de Vila Maior, Nadais/Pigeiros, Lobão e Ponte de Chã, que ligam à ETAR de Fiães, em funcionamento desde 2009, e que servem as freguesias de Vila Maior, Pigeiros, Caldas de S. Jorge e parte das freguesias de Sanguedo, Lobão, Guisande, Escapães, Lourosa e S. João de Ver permite, com a construção, pela Indaqua-Feira, da rede em baixa associada, a ligação efetiva dos sistemas de drenagem prediais destas freguesias.

Foi, ainda, concluída a ETAR do Inha que, a par da construção do respetivo sistema interceptor, permite, à semelhança dos sistemas anteriores, com a conclusão da rede em baixa correspondente, a drenagem e tratamento do efluente proveniente das freguesias de Vale e Gião e ainda de parte das freguesias Canedo, Guisande, Lobão, Louredo e Romariz.

Foi, por último, dado início às obras





de construção das redes de drenagem de águas residuais das bacias de Laje Montante, Laje Jusante e Caster que abrangem as freguesias da Feira, Travanca, Fornos, Souto, Mosteirô e parte de Escapães, Sanfins e Arrifana.



Continuam em pleno funcionamento os sistemas da Remolha, Rio Maior, Silvalde e Beire, cuja exploração em alta está a cargo da SIMRIA, bem como o sistema de drenagem da bacia do rio Ul/Antuã, que serve as freguesias de Milheirós de Poiares e parte de Romariz e Arrifana, estando já assegurada a drenagem e tratamento do efluente produzido pela população servida por estes sistemas.



2.3. Águas Pluviais e conservação de Mina

Em simultâneo e, faseadamente, continua em curso a construção da rede de drenagem pluvial associada ao plano de reestruturação previsto para o concelho de Santa Maria da Feira e a elaboração de cadastro, bem como a contratação de mão-de-obra especializada na prestação de serviços de limpeza, desobstrução e reparação de minas de água e/ou na condução de aquíferos subterrâneos que causem danos na via pública cuja importância se reflete, não só pelo facto de se tratarem de recursos a preservar, pela sua importância patrimonial, como também por servirem de abastecimento a fontenários, lavadouros públicos e sistemas de rega agrícolas. Estima-se que existam mais de um milhar de minas de água, sendo que 50% delas abastecem fontenários públicos. Os efeitos de uma contínua negligência por estas estruturas subterrâneas refletem-se, ainda, nos frequentes abatimentos que ocorrem nos arruamentos do Concelho pelo que, a conservação de minas de água revela-se, assim, de extrema importância na prevenção de prejuízos futuros.



Neste âmbito, apresentam-se a seguir, de modo resumido, as principais atividades desenvolvidas, em 2011, na área do saneamento básico:

2.3.1. Concluídas:

- a) Conceção/construção da ETAR do Inha
- b) Construção da rede pluvial e pavimentação da rua de S. Martinho – Argoncilhe
- c) Construção da rede pluvial na rua 13 de Agosto – Souto
- d) Construção das redes de drenagem doméstica e pluvial na rua da Igreja, rua Santa Luzia e rua José Santos Cardoso – Mozelos
- e) Construção de rede de drenagem doméstica na E. B. 2,3 – Arrifana



- f) Execução das condutas de ligação de diversas redes aos reservatórios R11, R34, R42, R52 e R57
- g) Execução de parte do interceptor Portela de Baixo
- h) Limpeza, desobstrução e construção de óculo na mina da rua 5 de Outubro, em Lourosa.
- i) Limpeza, desobstrução e construção de óculo na mina da rua do Talegre, em Souto
- j) Limpeza, desobstrução e construção de óculo na mina da travessa de Argoncilhe, em Argoncilhe
- k) Reabilitação do emissário de Rio Maior localizado na freguesia de Santa Maria de Lamas

2.3.2. Em curso:

- a) Construção da rede de drenagem pluvial no lugar do Outeiro – Santa Maria de Lamas
- b) Construção das redes de drenagem doméstica e pluvial na rua da Igreja, rua Santa Luzia e rua José Santos Cardoso – Mozelos
- c) Construção do sistema de drenagem de águas residuais da bacia de Laje Montante (bacia B2)
- d) Construção do sistema de drenagem de águas residuais da bacia de Caster (bacia B3)
- e) Construção do sistema de drenagem de águas residuais da bacia de Laje Jusante (bacia B4)
- f) Conclusão do sistema interceptor do Uíma Montante, interceptor de Nadais e Pigeiros Lobão e Ponte da Chã
- g) Conclusão do sistema interceptor do Inha
- h) Elaboração do cadastro geométrico para identificação dos terrenos privados onerados com a passagem da rede de saneamento a construir no âmbito das empreitadas das bacias de Laje e Caster
- i) Elaboração do projeto de execução dos reservatórios R39 – Vale e R53 – Mosteirô
- j) Execução do interceptor de Rio Meão
- k) Inspeção, limpeza/desobstrução, filmagem e reabilitação do emissário de Rio Maior em Mozelos
- l) Prolongamento da descarga da ETAR de Fiães



- m) Sistema interceptor do Uíma Montante - interceptores de Vila Maior
- n) Sistema R46 – Remodelação da Rede de Distribuição

2.3.3. Em concurso:

- a) Construção da rede de drenagem de águas pluviais na rua dos Dezassete – Caldas de S. Jorge
- b) Construção da rede pluvial da Pré-Escola do Ferral – Souto
- c) Construção da rede pluvial e pavimentação da rua do Ouro – Argoncilhe
- d) Construção da rede pluvial na Avenida 23 de Dezembro – Souto
- e) Construção da rede pluvial na rua da Fonte Fria - Vila Maior
- f) Construção da rede pluvial na rua Nova Espargo – Espargo
- g) Construção da rede pluvial no lugar de Fial - S. Paio de Oleiros
- h) Construção do reservatório R44 - Caldas de S. Jorge
- i) Construção do reservatório R50 – Souto
- j) Execução de alargamento do arruamento de acesso ao reservatório R56 – Pigeiros
- k) Fornecimento e instalação de equipamento no poço de bombagem SA-EE6 (bacia de Silvalde)
- l) Reabilitação do emissário de Rio Maior entre as freguesias de Santa Maria de Lamas e Mozelos

2.3.4. Em projeto:

- a) Construção da rede de drenagem pluvial na rua de Santo António – Arrifana
- b) Construção da rede de drenagem pluvial no lugar das Fontainhas – Arrifana
- c) Construção da rede pluvial na rua 1 dos Pepinos – Paços Brandão
- d) Construção da rede pluvial na travessa do Sobral – Mozelos
- e) Construção de muro em alargamento de caminho no lugar de Cerejeira – Romariz.
- f) Construção do reservatório R39 – Vale
- g) Construção do reservatório R53 - Mosteirô.
- h) Empreitadas no âmbito do plano geral de reestruturação e manutenção das redes de drenagem de águas pluviais do Concelho de Santa Maria da Feira para 2012.

- i) Execução de redes de drenagem doméstica e pluvial na rua do Parque Ornitológico de Lourosa
- j) Requalificação da zona fluvial da rua do Ribeirinho - S. Paio de Oleiros
- k) Requalificação das margens do Rio Maior - Paços de Brandão

Na componente ambiente, as atividades relacionadas com o serviço de recolha de resíduos sólidos urbanos, limpeza, projetos e programas de proteção/educação ambiental são asseguradas pelo Gabinete de Ambiente e correspondem a:

3. Gestão de resíduos

O serviço de gestão de resíduos contempla a gestão de resíduos urbanos, que inclui o serviço de acompanhamento da recolha indiferenciada de resíduos urbanos, da recolha seletiva e limpeza urbana, e a gestão dos resíduos produzidos na Câmara Municipal.

3.1. Recolha Indiferenciada de Resíduos Urbanos (RU)

A produção de resíduos indiferenciados no concelho atingiu, em 2011, o valor de 41.791 toneladas, o que corresponde a um valor médio per capita de 300 Kg hab⁻¹ano⁻¹.

No gráfico seguinte apresenta-se a evolução da capitação anual desde 2007.

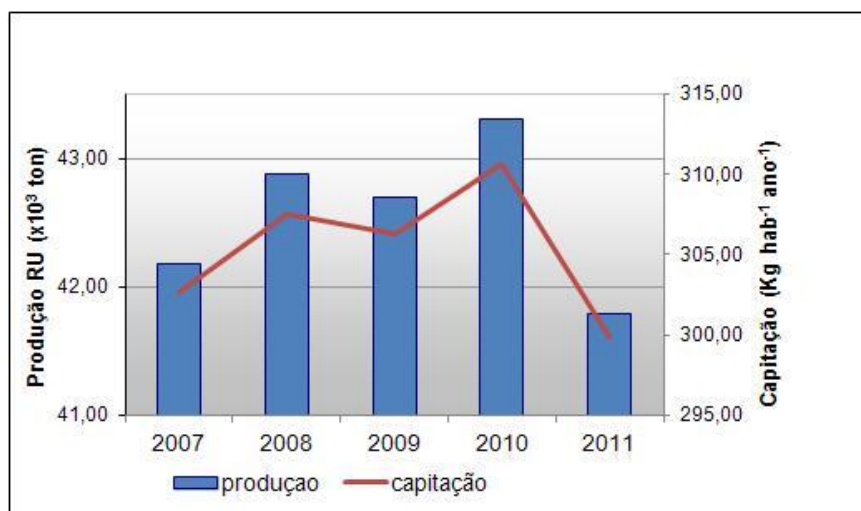


Gráfico 1: Evolução da Produção e da Capitação de RU no Concelho entre 2007 e 2011



A produção de resíduos urbanos indiferenciados continua a ser inferior à produção média nacional, que é de 433 Kg hab⁻¹ano⁻¹ (capitação média ponderada para Portugal Continental). Em relação a 2010, verifica-se um decréscimo de 3,5%.

A recolha indiferenciada de resíduos no concelho é feita preferencialmente através do sistema de recolha em saco porta a porta, embora se esteja a reforçar a colocação de contentores em locais de grande produção de resíduos e a privilegiar a eliminação dos cestos metálicos existentes um pouco por todo o concelho, em ações conjuntas com as Juntas de Freguesia e acompanhadas de campanhas de sensibilização à população.

Em 2011 foram removidos 24 cestos metálicos e foram colocados 59 contentores (800L, 240L e 140L), dos quais 52 foram colocados em zonas privadas de condomínios. A capacidade instalada de contentorização no concelho é de 1.199 contentores, que perfaz um volume de 811.190 L. Os resíduos recolhidos são encaminhados para o Aterro Sanitário da SulDouro, situado em Sermonde, concelho de Vila Nova de Gaia.

3.2. Recolha Seletiva

A recolha seletiva de resíduos no concelho de Santa Maria da Feira contempla os seguintes serviços:

- a recolha dos ecopontos e ecocentros (Lobão e Souto), efetuada desde 1999, pela empresa multimunicipal Suldouro, S.A.;
- a recolha de óleos alimentares usados, que é efetuada pela empresa Portary, S.A.;
- a recolha de objetos volumosos, que é efetuada pelo município ou pelas Juntas de Freguesia.

3.2.1. Ecopontos

O concelho de Santa Maria da Feira está 100% coberto pela recolha seletiva desde 1999, com uma rede de 419 ecopontos distribuídos por todas as freguesias (gráfico 2).

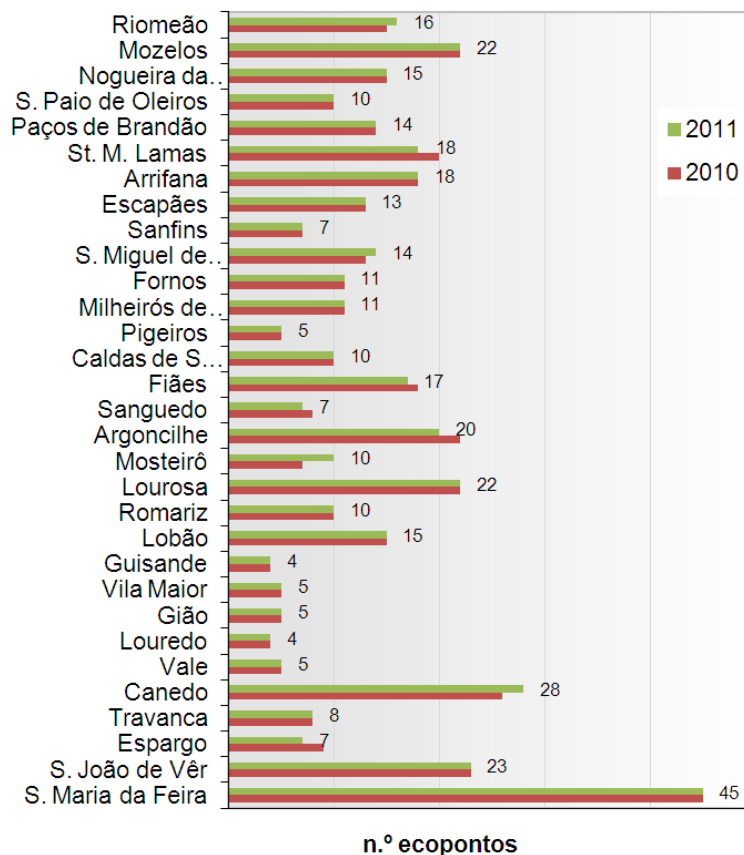


Gráfico 2: Distribuição geográfica dos ecopontos no concelho

Durante o ano de 2011, foram colocados no concelho, mais 13 novos ecopontos que foram distribuídos pelas freguesias que apresentavam uma média elevada do número de habitantes servidos por ecoponto, e por aquelas que demonstraram interesse em participar mais ativamente na separação dos resíduos recicláveis.

Foram removidos 4 ecopontos devido a uma contínua má utilização por parte dos munícipes e 9 passaram a estar em zonas privadas (escolas, restaurantes, etc.).

A média de habitantes por ecoponto no concelho, em 2011, é de 333 habitante/ecoponto. No gráfico 3 pode ser analisada a evolução da quantidade de resíduos recicláveis recolhidos nos ecopontos.

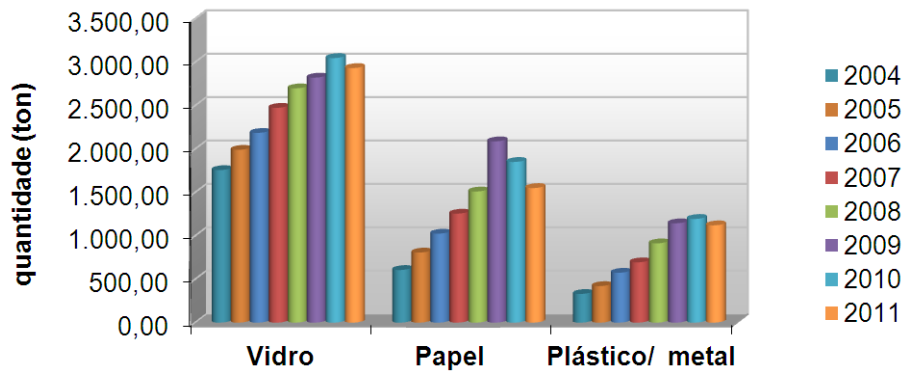


Gráfico 3: Evolução da quantidade de resíduos recicláveis recolhidos nos ecopontos

A quantidade de resíduos provenientes dos ecopontos atingiu, em 2011, o valor de 5.600,00 toneladas, o que corresponde a um valor médio per capita de 40 Kg hab⁻¹ano⁻¹. Este valor corresponde a um decréscimo de 8% relativamente ao ano de 2010.

No gráfico 4 pode comparar-se a quantidade de resíduos recolhidos seletivamente, com a quantidade total de resíduos produzidos.

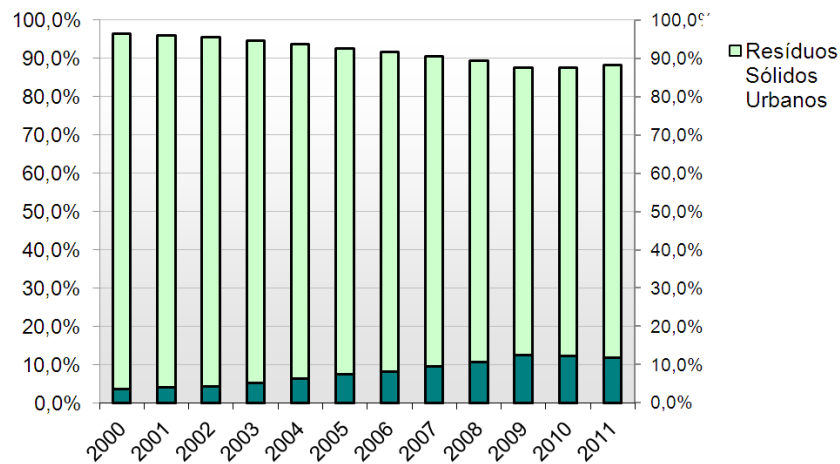


Gráfico 4: Percentagem de resíduos recolhidos seletivamente

3.2.2. Ecocentros Durante o ano 2011 foram depositadas, nos ecocentros de Souto e Lobão, 1.325 toneladas de materiais, distribuídos pelos diversos fluxos conforme mostra o gráfico 5.

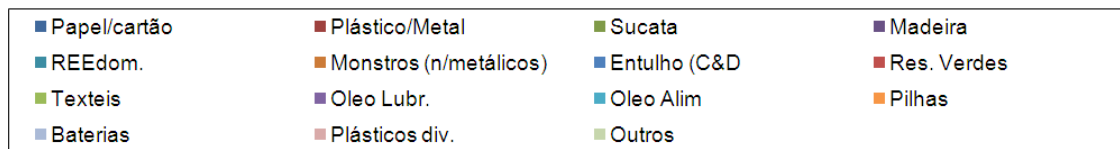
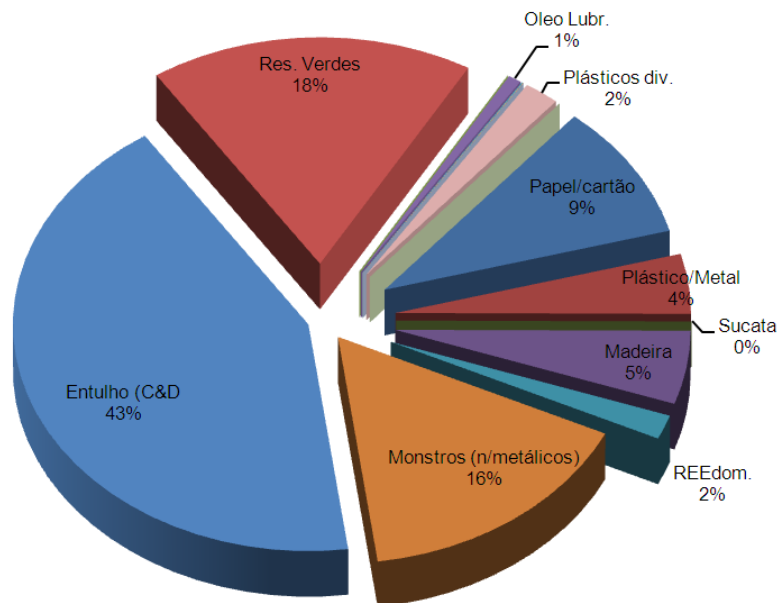


Gráfico 5: Distribuição percentual dos materiais recolhidos nos ecocentros

3.2.3. Recolha de óleos alimentares

Em Setembro de 2009, foi iniciado o serviço de recolha seletiva de óleos alimentares usados (OAU) através da colocação de 25 oleões em locais públicos, tendo em conta a densidade populacional das freguesias.



Atualmente a rede de recolha é composta por 30 oleões.

No gráfico seguinte apresenta-se a evolução das quantidades de OAU recolhidas até ao final de 2011. Estes OAU são encaminhados para um operador de gestão de resíduos devidamente licenciado.

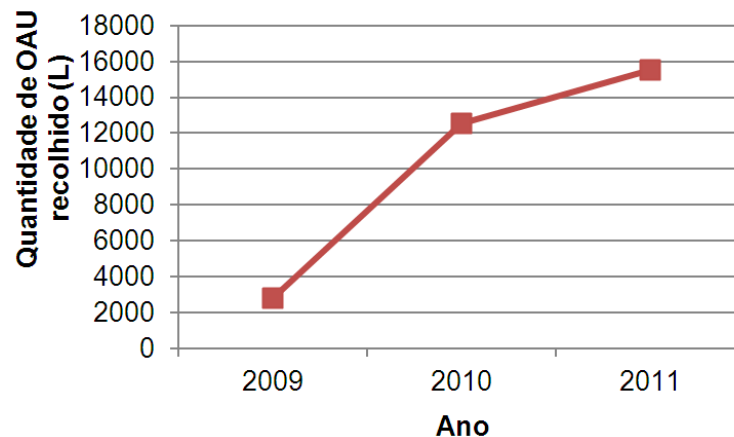


Gráfico 6: Quantidade de OAU recolhida desde 2009.

3.2.4. Recolha de monstros

A recolha de monstros (resíduos volumosos produzidos nas habitações, que pelas suas dimensões tornam difícil o seu transporte para destino final) é um serviço que se tem traduzido numa redução das quantidades de colchões, pneus e eletrodomésticos abandonados em locais públicos, à medida que o serviço (gratuito) prestado pelo município e Juntas de Freguesia se torna mais conhecido de todos os munícipes.



A receção e registo dos pedidos de recolha de monstros são efetuados no Gabinete do Ambiente e depois executado pelos Serviços Gerais e Urbanos, na primeira 4ªfeira de cada mês. Os resíduos abrangidos por este serviço são móveis velhos, madeiras, colchões, eletrodomésticos metálicos fora de uso e equipamentos elétricos e eletrónicos. Estes resíduos são encaminhados para os dois ecocentros existentes no concelho.

3.3. Limpeza Urbana

O serviço de limpeza urbana na freguesia sede de concelho foi contemplado no contrato realizado com a empresa SUMA, S.A., em 2008. Este serviço inclui, para além da varredura manual também a varredura mecânica e lavagem de ruas. A varredura manual e mecânica inclui a varredura propriamente dita de toda a faixa de rodagem de



circulação de viaturas, de todos os passeios e bermas, incluindo todas as operações necessárias à completa limpeza e remoção dos resíduos aí existentes. Para a execução deste serviço a empresa recorre a 11 cantoneiros de limpeza, diariamente exceto aos Domingos.

A varredura mecânica é efetuada recorrendo a equipamento específico, uma vez por semana em todos os arruamentos da cidade.

A lavagem de arruamentos é uma operação complementar aos serviços de varredura manual e mecânica e abrange a zona histórica da cidade e a Av. Francisco Sá Carneiro, pela grande densidade populacional e de comércio aí existente. Este serviço é efetuado 4 vezes por ano. Nesta operação é utilizada uma viatura específica que efetua também a desobstrução de bocas de lobo e sarjetas, de forma a evitar inundações nos arruamentos.

3.4. Gestão de resíduos produzidos na Câmara Municipal

De acordo com o estabelecido no artigo 48.º do Decreto-Lei n.º 178/2006, de 5 de Setembro, o Município está sujeito ao registo dos seus resíduos, no Sistema Integrado de Registo Eletrónico de Resíduos (SIRER), uma vez que produz resíduos não urbanos e possui mais de 10 trabalhadores.

Na tabela seguinte apresenta-se a quantidade de resíduos produzidos em 2011 e encaminhados para operadores de gestão de resíduos licenciados.

Tabela 1: Resíduos produzidos e encaminhados para destino final, em 2011

Descrição	Código LER	Quantidade	un.
Resíduos de tonner de impressão não abrangidos em 080317	080318	0,177	ton.
Outros óleos de motores, transmissões e lubrificação	130208*	3,382	ton.
Embalagens contendo ou contaminadas por resíduos de subst.	150110*	0,018	ton.
Absorventes, materiais filtrantes (incluindo filtros de óleo não...)	150202*	0,12	ton.
Pneus usados	160103	10,9	ton.



Descrição	Código LER	Quantidade	un.
Filtros de óleo	160107*	0,104	ton.
Equipamento fora de uso não abrangido em 16 02 09 a 16 02 13	160214	0,9405	ton.
Misturas betuminosas não abrangidas em 17 03 01	170302	99,16	ton.
Objetos cortantes e perfurantes (exceto 18 01 03) - Resíduos Hospitalares Grupo IV	180101	0,001758	ton.
Resíduos cuja recolha e eliminação estão sujeitas a requisitos específicos tendo em vista a prevenção de infeções - Resíduos Hospitalares Grupo III	180103*	0,01092	ton.
Objetos cortantes e perfurantes (exceto 180202) - Resíduos Hospitalares Grupo IV	180201	0,010692	ton.
Resíduos cuja recolha e eliminação estão sujeitas a requisitos específicos tendo em vista a prevenção de infeções - Resíduos Hospitalares Grupo III	180202*	0,009954	ton.
Lâmpadas Fluorescentes e outros resíduos contendo mercúrio	200121*	0,0405	ton.
Equipamento Elétrico e Eletrónico fora de uso	200135*	0,0995	ton.
Outros resíduos urbanos e equiparados, incluindo misturas de resíduos	200301	29,8	ton.
Papel e cartão	200101	5,676	ton.
Plástico	200139	2,2165	ton.
Vidro	200102	1,492	ton.

4. Projeto-piloto de Compostagem Doméstica

O Município de Santa Maria da Feira iniciou no 2.º semestre de 2010 um Projeto-piloto de Compostagem Doméstica que resulta de uma parceria entre as autarquias de Santa Maria da Feira e Vila Nova de Gaia, Suldouro e Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Norte (CCDRN) e tem como principal objetivo reduzir a produção de resíduos orgânicos encaminhados para aterro.

O projeto destina-se a um universo de 250 famílias que possuam uma habitação com jardim ou horta e que tenham residência permanente nas freguesias de Santa Maria da Feira, Lourosa, Fiães, Sanguedo e Vila Maior.

Depois de formalizada a inscrição, os participantes no projeto têm que frequentar uma pequena formação onde é fornecida alguma informação relativa ao tema e um compostor.

A monitorização do projeto é realizada através de visitas técnicas a todos os participantes.

Todo o projeto está a ser desenvolvido pelos técnicos do Gabinete do Ambiente, incluindo as sessões de formação (14 sessões) e as monitorizações. Foram já realizadas visitas técnicas a 78% das famílias participantes, 7% das quais com necessidade de nova monitorização devido a dificuldades inerentes ao processo ou em casos pontuais a más praticas dos participantes.

Até ao final de dezembro de 2011 foram entregues 93% dos compostores disponíveis, estando já inscritas a aguardar formação 15 novas famílias.

No gráfico seguinte apresenta-se a distribuição dos participantes por freguesia:

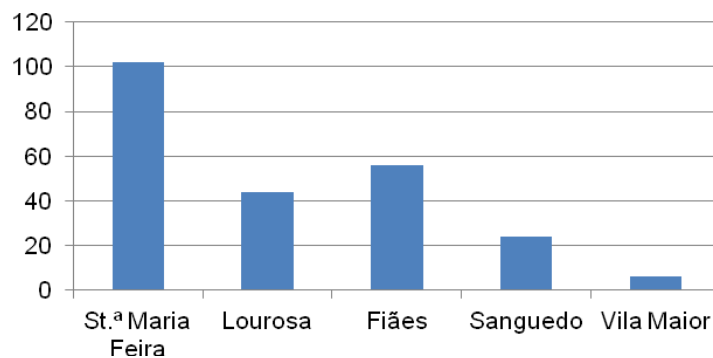


Gráfico 7: N.º de compostores entregues por freguesia

5. Educação e Sensibilização Ambiental

Com o objetivo de levar a temática do Ambiente a um maior número de pessoas, o Gabinete do Ambiente colaborou com várias entidades e projetos, no sentido de sensibilizar quer públicos indiferenciados quer específicos para a temática do ambiente.

6. Qualidade da Água dos Fontanários

O Decreto-lei nº 306/2007, de 27 de agosto, que estabelece o regime da qualidade da água destinada ao consumo humano, obriga a que sejam efetuadas análises nos fontanários não ligados à rede pública de distribuição de água que sejam origem única de água para consumo humano e propriedade do Município.

Dos 401 fontanários existentes no concelho de Santa Maria da Feira nenhum é origem única de água para consumo humano, pelo que não se verifica a obrigatoriedade de realizar um Programa de Controlo da Qualidade da Água.

No entanto, a fim de se obter alguma informação sobre a qualidade das águas subterrâneas, foram realizadas análises a 27 fontanários, entre outubro de 2010 e agosto de 2011.

Após verificação dos resultados das análises efetuadas e monitorização de todos os fontanários existentes no concelho, procedeu-se, no decorrer de dezembro de 2011, à colocação de 15 placas com indicação de “Água Imprópria” e de 42 placas com indicação de “Água não controlada”, em conformidade com os resultados obtidos e a legislação em vigor.

7. Reabilitação e Gestão Ativa do Corredor Ecológico do Rio Uíma

A operação de Reabilitação e Gestão Ativa do Corredor Ecológico do Rio Uíma enquadra-se no domínio da “Gestão Ativa de Espaços Protegidos e Classificados” integradas no Objetivo Específico “Gestão Ativa da Rede Natura e da Biodiversidade” do Eixo Prioritário III “Valorização e Qualificação Ambiental e Territorial” do Programa Operacional Regional do Norte.

A área abrangida refere-se a uma secção da bacia hidrográfica do Rio Uíma, que abrange as freguesias de Lobão e Fiães – Parque das Ribeiras do Uíma.

Em 2011 foi concluída a 1ª fase da obra de construção do percurso pedonal junto ao Rio e requalificação de margens degradadas através da utilização de técnicas de engenharia natural (ações 2.1 e 3.1).



Figura 1: Passadiço em madeira, na zona das Ribeiras do Uíma, Fiães

As figuras 2 e 3 mostram os resultados obtidos com a utilização de algumas das técnicas aplicadas, que promovem a estabilização das margens que se encontravam bastante degradadas.



Figura 2: Estabilização de margens através da utilização de enrocamento vivo.



Figura 3: Estabilização de margens através da utilização de faxinas vivas de salgueiros

Foram também efetuadas algumas intervenções de melhoria de habitat, com o objetivo de criar novos espaços de refúgios para pequenos animais, reptéis, anfíbios e insetos, e promover o aparecimento de novas espécies.



Figura 4: Técnicas de melhoria de habitat

PROTEÇÃO CIVIL MUNICIPAL

A proteção civil tem como finalidade a prevenção de riscos coletivos inerentes a situações de acidente grave ou catástrofe, de atenuar os seus efeitos e proteger e socorrer as pessoas e bens em perigo quando aquelas situações ocorram. A atividade de proteção civil tem carácter permanente, multidisciplinar e plurisectorial, cabendo a todos os órgãos e departamentos da Administração Pública promover as condições indispensáveis à sua execução, de forma descentralizada. A resposta aos acidentes graves, catástrofes ou calamidades não pode ser deixada ao acaso, antes pelo contrário, deve ser convenientemente planeada, devidamente coordenada e apoiada com os meios e recursos necessários, desempenhando os corpos dos bombeiros e outros agentes de proteção civil um papel crucial na preparação da comunidade com vista a enfrentar a ocorrência.

COMISSÃO MUNICIPAL DE PROTECÇÃO CIVIL (CMPC)

A CMPC assegura que todas as entidades e instituições de âmbito municipal imprescindíveis às operações de proteção e socorro, emergência e assistência se articulam entre si, garantindo os meios considerados adequados à gestão da ocorrência em cada caso concreto. Assim, no ano de 2011 realizaram-se 2 reuniões, que decorreram nos dias 3 de Maio e 27 de Outubro.

CONSELHO MUNICIPAL DE SEGURANÇA (CMS)

Em 2011 o **conselho municipal de segurança** - entidade de âmbito **municipal** com funções de natureza consultiva, de articulação, informação e cooperação, cujos objetivos, composição e funcionamento são regulados pela Lei nº 33/98, de 18 de Julho, reuniu no dia 19 de Maio e no dia 22 de Novembro, tendo como principal objetivo a apresentação e discussão da situação de segurança na área do município, nomeadamente, os problemas de marginalidade, combate à criminalidade, ações de prevenção, exclusão social e inserção social.



DIA INTERNACIONAL DE PROTECÇÃO CIVIL

No âmbito do Dia Internacional da Protecção Civil, este serviço dinamizou o seminário 'A Protecção Civil e as Escolas – Um caminho em Comum', que teve lugar no dia 1 de Março, pelas 14h, no auditório do Museu Convento dos Loios.



Esta iniciativa teve como principal objetivo analisar e discutir os princípios subjacentes à atuação da protecção Civil no âmbito da prevenção e da gestão da segurança nos estabelecimentos de ensino. Refletiu-se sobre a necessidade de estruturar todos os procedimentos em clara conformidade com as questões de prevenção, segurança e protecção. Outro dos propósitos deste seminário, centrado na segurança nas escolas foi o papel das mulheres na protecção Civil.

Esta iniciativa teve a participação de Margarida Guedes, da Autoridade Nacional de Protecção Civil, abordou o tema "O Clube de protecção Civil". Manuela Mil Homens e Maria Betânia, também da ANPC, falam sobre "Segurança Contra Incêndios Em Edifícios Escolares". Seguiu-se uma reflexão sobre o "Papel das Mulheres na Protecção Civil", conduzida por Maria João Brites, adjunta do Governador Civil

de Aveiro. No final, a Câmara Municipal de Santa Maria da Feira prestou uma homenagem ao contributo das mulheres na Protecção Civil, entregando um cartão com uma mensagem,





bem como, uma senha de entrada livre nas piscinas municipais e pins do Evento Viagem Medieval, aos representantes dos corpos de bombeiros voluntários presentes.

AÇÕES DE INFORMAÇÃO E SENSIBILIZAÇÃO

MOSAICO SOCIAL

De 17 a 20 de Janeiro de 2011, o Centro Histórico de Santa Maria da Feira acolheu a segunda edição da iniciativa MOSAICO SOCIAL, com participação dos diferentes agentes locais de proteção civil.



A participação nesta iniciativa teve como meta promover um planeamento integrado, por forma a garantir maior eficácia das respostas sociais e um desenvolvimento integrado mais justo e equitativo.

AGRUPAMENTO DE FIÃES

No dia 5 Janeiro de 2011, no auditório da Junta de Freguesia de Lourosa teve lugar uma ação de informação/formação dirigida a todos os professores pertencentes as escolas do Agrupamento de Fiães. Esta ação debruçou-se sobre as alterações legislativas introduzidas pelo Regime Jurídico – Segurança Contra Incêndios em Edifícios, nomeadamente, nas matérias sobre as medidas de autoproteção.



AGENCIA LOCAL EM PROL DO EMPREGO (ALPE)

O SMPC dinamizou por convite da ALPE, uma ação de formação para microempresas e autoemprego sobre as exigências legais afetas ao serviço de segurança e saúde no trabalho. Esta ação decorreu no dia 15 de Julho, nas instalações da ALPE e contou com a presença de 19 munícipes.



ESCOLA BÁSICA DE MOZELOS - MURADO

No dia 6 de Junho de 2011, foram dinamizadas ações de formação onde participaram todos os alunos (182), professores (9) e auxiliares (11), do Centro Escolar do Murado, na freguesia de Mozelos. Estas ações consistiram na visualização do filme EVACUAÇÃO DE UMA ESCOLA EM SITUAÇÃO DE EMERGÊNCIA. Este



filme retrata um simulacro numa escola, evidenciando todos os aspetos importante a ter em conta, e permite a transmissão dos procedimentos relacionados com a evacuação.

FEG (Fundo Europeu de Ajustamento à Globalização)

A Câmara de Santa Maria da Feira candidatou-se ao Fundo Europeu de Ajustamento à Globalização, o primeiro município a fazê-lo, para satisfazer necessidades existentes e, ao mesmo tempo, dar oportunidade a ex-operários da empresa que laborava no seu território e que chegou a ser a maior empregadora do sector do calçado do país. O SMPC teve conhecimento de que tinha sido disponibilizado esse instrumento, candidatou-se junto da entidade que superintende esta matéria em Portugal, o Instituto de Emprego e Formação Profissional (IEFP), no sentido de dar uma oportunidade a alguns ex-trabalhadores da Rohde de colaborarem com o município, dando resposta a necessidades objetivas, sentidas no quotidiano do serviço municipal de proteção civil.



Sete ex-trabalhadores da Rohde, seis mulheres e um homem, com idades entre os 31 e os 55 anos, foram admitidos. Dois são agora administrativos e cinco operacionais. O acordo assinado entre as partes estabelece o prazo máximo de um ano. Estes trabalhadores estão a ser acompanhados pelos técnicos e funcionários já existentes do SMPC.

EXERCÍCIOS/SIMULACROS

Participação na **Escola EB2.3 de Lourosa**, no dia 17 de Junho, pelas 10h45 num simulacro com o cenário de incêndio na arrecadação, o qual teve como objetivo informar e sensibilizar a população escolar, para os riscos naturais a que o cidadão está sujeito no quotidiano, assim como também analisar o estudo do comportamento em situações de emergência dos agentes de proteção civil. Também a **Escola EB2.3 de Milheiros de Poiães** realizou um simulacro. **Escola EB2.3 de Paços de Brandão** dia 6 de Abril de 2011.

De igual modo, participamos num exercício de evacuação total da escola na **Escola EB2.3 de Fiães**, e na **Escola EB2.3 de Argoncilhe**.

No ensino básico, o recente **Centro Escolar do Murado**, na freguesia de Mozelos dinamizou um exercício de evacuação total da escola, bem como encenou uma situação de emergência médica.

O evento VIAGEM MEDIEVAL pelas suas características e grandiosidade merece da parte dos seus responsáveis e da parte dos agentes de proteção civil da área onde está implementada, uma atenção redobrada em matérias de segurança.

A experiência tem mostrado que só com treinos e exercícios é possível diminuir os tempos de reação dos organismos e entidades intervenientes, com nítida melhoria na execução e na coordenação das operações. Assim, no dia 30 de Abril de 2011, pelas 22h30 realizou-se um simulacro, tendo como principais objetivos:

- Testar a operacionalidade do controle de entradas e saídas no recinto do evento VIAGEM MEDIEVAL 2011 em caso de emergência e socorro.
- Testar o plano de evacuação do evento VIAGEM MEDIEVAL 2011.
- Treinar as comunicações entre os intervenientes (internos e externos).



- Exercitar a articulação da estrutura interna com os meios externos de apoio e socorro.



INTERVENÇÕES/OCORRÊNCIAS

Durante o ano de 2011, registaram-se 61 ocorrências, distribuídas da seguinte forma:

Freguesia		Mês		Tipo de Ocorrência	
Arrifana	1	Janeiro	5	Abatimento de Piso	9
S.Jorge	2	Fevereiro	1	Derrame na Via	3
Canedo	1	Março	0	Inundações	15
Escapães	2	Abril	2	Queda de Árvores	15
Espargo	1	Maio	2	Despreendimento de Chapas	1
Fiães	2	Junho	3	Enxame de Vespas	1
Fornos	1	Julho	3	Queda de Expositores	1
Guisande	1	Agosto	0	Incêndios Florestais	2
Lobão	2	Setembro	1	Incêndios Urbanos	2
Louredo	1	Outubro	23	Derrocada de Ponte	1
Lourosa	1	Novembro	15	Obstrução de Via	4



M. Poiares	1	Dezembro	6	Outros	7
Romariz	2	TOTAL	61	TOTAL	61
Mozelos	1				
N. Regedoura	1				
Pigeiros	2				
Rio Meão	2				
S.M.Feira	16				
S.M.Lamas	3				
S.P.Oleiros	2				
S.J. Vêr	8				
Sanfins	3				
Souto	2				
Travanca	2				
Vila Maior	1				
TOTAL	61				

Os Recursos **Humanos** afetos as intervenções ocorridas durante o ano de 2011, formaram **176 funcionários**, com o total de **107 horas de trabalho**. Os materiais mais utilizados durante as intervenções foram:

- Máquina Retroescavadora;
- Viatura com plataforma hidráulica;
- Viaturas ligeiras;



- Sinais de trânsito
- Produto absorvente
- Motosserras
- Fitas sinalizadoras
- ...

PROJECTO EDUCATIVO – A PROTECÇÃO CIVIL E AS ESCOLAS

O Projeto Educativo pretende desenvolver um conjunto de atividades que serão articuladas com os diversos protagonistas na área da segurança, emergência e socorro, nomeadamente, SMPC, Bombeiros Voluntários, Cruz Vermelha, GNR e PSP...

O projeto contempla 12 atividades, ajustadas aos respetivos públicos-alvo, designadamente: exercícios de evacuação/simulacros; exposição de viaturas de emergência e socorro; visitas ao quartel da GNR; visualização de filmes sobre sismos e evacuação de escolas; concursos escolares; edição de boletim escolar; histórias sobre biodiversidade; atividades pedagógicas; ações de formação; sessões sobre segurança laboral e rodoviária; conselhos sobre segurança; e comemoração do Dia Mundial da Floresta.

Foi proposto as escolas selecionarem as atividades que pretendem aderir, indicando para cada uma o período temporal mais favorável de concretização.

INFORMAÇÕES PÚBLICAS

Um dos grandes objetivos e domínios de atuação da Proteção Civil Municipal é sem dúvida o dever de informar e formar a população do município sobre medidas de prevenção, visando a sua sensibilização em matérias de autoproteção.



Assim sendo, o serviço municipal de proteção civil desenvolveu várias informações públicas e procedeu a sua divulgação junto dos diferentes intervenientes com a colaboração de diversos parceiros, bem como, na comunicação social e redes sociais.

Inf. Pública 01 – Contactos de Emergência

Inf. Pública 02 – Segurança em edifícios Industriais

Inf. Pública 03 – Recintos Improvisados e Itinerantes

Inf. Pública 04 – Defesa da Floresta Contra Incêndios

Inf. Pública 05 – A caminho da escola

Inf. Pública 06 – Incêndio da escola

Inf. Pública 07 – Matérias Perigosas

Inf. Pública 08 – Frio Intenso

GABINETE TÉCNICO FLORESTAL

1. Gestão da zona de caça municipal de Santa Maria da Feira

- a) Elaboração do relatório da Execução Financeira correspondente à época venatória 2010-2011;
- b) Elaboração do resultado do Plano Anual de Exploração da época 2010-2011;
- c) Reposição da sinalização referente à delimitação da zona de caça e áreas de refúgio.



d) Elaboração do Plano Anual de Exploração para 2011-2012;

Uma das competências da Câmara Municipal, como entidade gestora da ZCM de Santa Maria da Feira, é a elaboração do Plano Anual de Exploração (PAE). Este plano foi elaborado e aprovado pela Autoridade Florestal Nacional em 14 de Julho de 2011;

e) Divulgação das condições de candidatura e exercício da caça, dentro do prazo previsto na lei, no dia 22 de Julho no Jornal “O Primeiro de Janeiro”, bem como informação a todas as Juntas de Freguesia;

f) Esclarecimento a caçadores sobre as normas de funcionamento desta zona de caça municipal, e supervisão das atividades desenvolvidas pela Secção de Taxas e Licenças da Divisão Administrativa do Pelouro de Administração e Finanças respeitantes à receção de inscrições e emissão de autorizações de caça;

g) Entrega de cartografia à PSP e GNR com os limites da ZCM (processo nº 5000-DGRF) e listagem dos caçadores com autorização de caça para esta época venatória;

h) Disponibilização de informação referente à gestão desta ZCM no site da Câmara, nomeadamente das condições de acesso e lista dos caçadores aceite para caçar na época 2011-2012.

2. Coordenação dos trabalhos de manutenção/recuperação da Mata das Guimbras

a) Controle da vegetação espontânea realizando cortes regularmente por toda a área (sete cortes em todo o ano);

b) Rega das árvores plantadas nos últimos anos nas Guimbras, no mês de Agosto;

c) Acompanhamento do desenvolvimento das árvores plantadas nos últimos anos colocando atilhos, tutores e realizando podas de formação;

d) Recolha regular de resíduos sólidos deixados nas Guimbras;

Foi efetuada a recolha dos resíduos sólidos dispersos pela Mata, e o despejo dos cestos de apoio ao parque de merendas ali existente, às 2^{as} e 6^{as} feiras;



- e) Recolha e queima das folhas, ramos e casca das árvores caídas por toda a mata sempre que necessário;
- f) Arranque manual da regeneração de austrálias, eucaliptos e silvas por toda a Mata;
- g) Arranjo pontual das escadas/trilhos danificadas por vandalismo;
- h) Retanchar das árvores mortas e/ou danificadas por vandalismo;

Espécie	Nº de árvores
Aveleiras	20*
Carvalho alvarinho	70*
Castanheiro	10*
Medronheiro	10*
Total	110

* = Obtidas por regeneração natural. Efetuado o transplante.

3. Prevenção de Incêndios Florestais

- a) Realização de notificações, após requerimento de munícipes e autos da GNR e PSP, sobre limpeza de terrenos e abate de árvores decorrentes da aplicação do Decreto-Lei nº 124/2006 de 28 de Junho, com as alterações introduzidas pelo Decreto-Lei nº 17/2009 de 14 de Janeiro, em colaboração com os Serviços Jurídicos do Pelouro;
- b) Verificação da operacionalidade da rede viária florestal principal, seleção dos caminhos a melhorar e acompanhamento dos trabalhos de beneficiação que decorreram em 2011. Neste



ano, os trabalhos foram efetuados manualmente e estes serviços reforçados a partir de Novembro com quatro elementos ex-funcionários da empresa ROHDE;

c) Esclarecimento a munícipes por telefone e/ou pessoalmente, sobre a problemática dos incêndios, legislação aplicável e medidas de prevenção a tomar;

d) Formação em conjunto com todos os Gabinetes Técnicos Florestais do distrito de Aveiro realizada em Aveiro no mês de Abril, sobre os procedimentos relacionados com os POM e avaliação dos PMDFCI;

e) Acompanhamento do programa de vigilância móvel motorizada de incêndios executado pelas corporações de bombeiros deste concelho com os meios disponibilizados por este município.

MÉDICO VETERINÁRIO MUNICIPAL

INTRODUÇÃO

O presente relatório diz respeito ao conjunto de medidas e atividades realizadas ao longo do ano de 2011, no âmbito das suas competências na sanidade e bem-estar animal e na Saúde Pública, estabelecidas no Decreto-Lei n.º 116/98, de 5 de maio.

A. SAÚDE PÚBLICA VETERINÁRIA

1. Comércio a retalho

1.1. Licenças de construção (pareceres técnicos)

O ano de 2011 foi marcado pela emissão dos seguintes pareceres técnicos, com vista à posterior emissão de licença de construção:

Tabela – Pedidos de parecer técnico prévio de estabelecimentos comerciais



Tipo	Processo	Freguesia	Requerente	Data parecer
Venda de alimentos para animais	1068/2009/URB	Canedo	Manuel Flávio Alves de Oliveira	11/04/2011
Venda de alimentos para animais	303/2011/URB	Lobão	Marinho Ferreira Coelho	15/06/2011
Supermercado com secção de talho e peixaria	1793/2007/URB	Arrifana	Imoretalho, Gestão de Imóveis, S. A.	12-12-2011

1.2. Licenças de utilização (vistorias conjuntas)

Foram efetuadas em 2011 as seguintes vistorias conjuntas com a Delegação de Saúde Concelhia de Santa Maria da Feira aos titulares dos processos de licenciamento dos estabelecimentos a decorrer nas câmaras municipais, ainda ao abrigo do Decreto -Lei n.º 370/99, de 18 de setembro e que não optaram pelo novo regime de declaração prévia previsto no art.º 4.º Decreto-Lei n.º 259/2007, de 17 de julho.

Tabela – Vistorias conjuntas a estabelecimentos comerciais

Tipo	Processo	Freguesia	Requerente	Data vistoria	Parecer
Venda de alimentos para animais e de produtos fitofarmacêuticos	1908/2007/URB	Paços de Brandão	Cooperativa Agrícola da Feira e São João da Madeira, CRL	10/03/2011	Desfavorável
Venda de alimentos para animais	778/2009/URB	Argoncilhe	Manuel Maria Pessoa da Silva	14/07/2011	Favorável
Venda de alimentos para animais	1068/2009/URB	Canedo	Manuel Flávio Alves de Oliveira	15/12/2011	Desfavorável

1.3. Declarações prévias de instalação de estabelecimentos

Não foram presentes para conhecimento ao médico veterinário municipal em 2011, declarações prévias de instalação de estabelecimentos, ao abrigo do DL 259/2007, de 17/07, em 2011:



1.4. Visitas de verificação técnica

Em 2011, foram realizadas 8 visitas de verificação técnica;

2. Venda ambulante

De acordo com o Regulamento Municipal de Venda Ambulante deste concelho, a emissão anual do cartão de vendedor ambulante de peixe carece do licenciamento da unidade móvel e do parecer prévio obrigatório (auto de vistoria) do médico veterinário municipal.

Neste sentido, em 2011 foram-lhe presentes as seguintes 22 unidades móveis para vistoria:

3. Viagem Medieval – Vertente Saúde Pública Veterinária

Na edição de 2011 do evento “Viagem Medieval em Terra de Santa Maria”, que decorreu de 28 de Julho a 7 de Agosto, no centro histórico de Santa Maria da Feira, o médico veterinário municipal fez parte da equipa responsável pela área da qualidade e higiene alimentar, assim como supervisionou os aspetos relacionados com o bem-estar dos animais em exposição neste evento.

As atividades inerentes à segurança alimentar do evento “Viagem Medieval em Terra de Santa Maria”, edição de 2011, foram as seguintes:

3.1. Seminários de Segurança Alimentar – “Alimentação Mais Segura”

Realizaram-se 4 seminários, com duração de 3 horas por ação, nos quais participaram 50 elementos representantes de estabelecimentos do tipo Restaurantes e Tabernas.

3.2. Licenciamento da Área Alimentar

Os estabelecimentos alimentares foram licenciados ao abrigo do DL n.º 234/2007 de 19/06, tendo-se realizado as vistorias conjuntas com as entidades licenciadoras, Câmara Municipal,



Delegação de Saúde e Autoridade Nacional de Proteção Civil, nos termos do art.º 19º do referido diploma legal.

Tabela – Estabelecimentos alimentares licenciados na Viagem Medieval 2011

Tipo Estabelecimentos		Licenciados
Restaurantes*		7
Tabernas		23
Regatões*	Tipo 1	18
	Tipo 2	4
	Tipo 3	15
	Tipo 4	22
	Tipo 5	2
Áreas Temáticas		1
Total		92

*foram contabilizados os participantes convidados

3.3. Supervisão do evento

3.3.1. Equipa técnica

A equipa técnica da área da segurança alimentar que procedeu à supervisão diária deste evento foi constituída pelos seguintes elementos:

- Carla Alves - Técnica Superior de Saúde Ambiental
- Rui Jardim - Médico Veterinário Municipal
- Pedro Nunes - Médico Veterinário
- Tânia Valente - Eng.^a Alimentar Estagiária (Orientador de Estágio: Médico Veterinário Municipal)



3.3.2. Auditorias realizadas durante o evento

Os estabelecimentos alimentares foram auditados com frequência diária e aleatória, por duas equipas constituídas por dois técnicos em cada.

Realizaram-se **200 auditorias** durante dez dias, de 29 de julho a 7 de agosto, sendo que no dia 28 de julho, dia de abertura do evento os 92 estabelecimentos foram vistoriados para emissão de licença de funcionamento.

Tabela – Número de auditorias realizadas na Viagem Medieval 2011

Auditorias												Total
Dia	28/07	29/07	30/07	31/07	1/08	2/08	3/08	4/08	5/08	6/08	7/08	
Total	0	7	10	20	22	30	15	19	21	38	18	200

Tabela – Número de auditorias por tipo de estabelecimento alimentares na Viagem Medieval 2011

Estabelecimento	Auditorias
Restaurantes	16
Tabernas	49
Regatões	134
Áreas Temáticas	1
Total	200

B. SANIDADE ANIMAL

1. Canil municipal

1.1. Serviço de recolha animal

1.1.1. Pedidos de recolha de animais errantes

Em 2011, o canil municipal rececionou e geriu os pedidos de recolha de animais errantes e de particulares, via telefone, postal, fax ou e-mail.

Seguidamente apresenta-se a distribuição do número de pedidos que foram processados por freguesia:

Tabela – Pedidos de recolha de animais por freguesia

Freguesia	N.º Pedidos	
	Animais Errantes	Animais Particulares
Argoncilhe	22	1
Arrifana	5	1
Caldas de S. Jorge	10	0
Canedo	11	2
Escapães	10	1
Espargo	7	0
Fiães	17	4
Fornos	5	2
Gião	2	0
Guisande	4	4
Lobão	9	2
Louredo	0	0
Lourosa	12	0
Milheirós de Poiares	8	0
Mosteirô	11	0
Mozelos	7	1
Nogueira da Regedoura	2	0
Paços de Brandão	15	0
Pigeiros	2	1
Romariz	4	1
Rio Meão	7	1
Sanfins	10	0
Sanguedo	11	0
Santa Maria de Lamas	6	1
São João de Ver	27	0



São Miguel do Souto	6	0
Santa Maria da Feira	51	1
São Paio de Oleiros	9	0
Travanca	1	0
Vale	2	0
Vila Maior	4	1
TOTAL	297	24

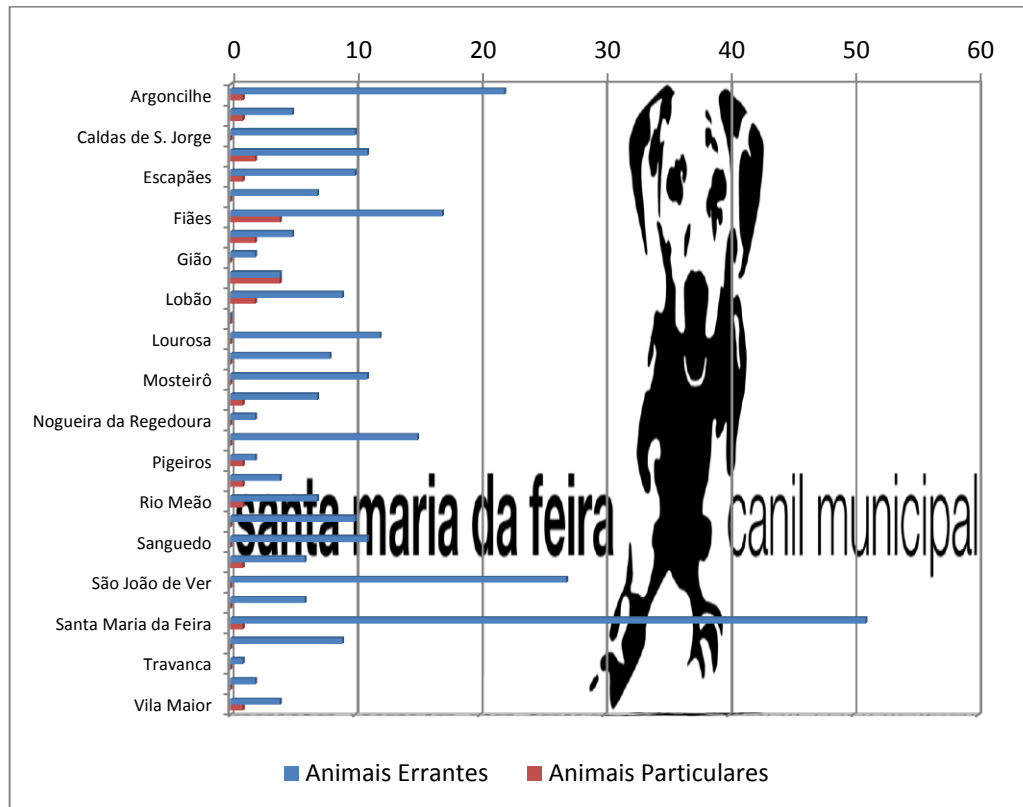


Gráfico - Pedidos de recolha de animais por freguesia

1.2. Movimento de animais no canil municipal

Durante o ano de 2011, deram entrada no canil municipal 530 canídeos, sendo que destes, 45 foram adotados ou reclamados e 401 foram encaminhados para o Canil Intermunicipal da Associação de Municípios das Terras de Santa Maria (CIAMTSM). Não transitou nenhum animal para 2012. Os restantes animais foram eutanasiados por método que garantiu o mínimo sofrimento animal (57), sofreram morte natural (26) e uma fuga.



1.3. Movimento de cadáveres de animais no canil municipal

Durante o ano de 2011, foram recolhidos ou entregues ao canil municipal 124 cadáveres de animais, oriundos das ocisões e mortes naturais de animais que deram entrada vivos no canil municipal, recolhidos na via pública e entregues por particulares.

1.4. Serviço oficial de profilaxia de cães e gatos

1.4.1. Animais vacinados e identificados em 2011

A campanha de vacinação antirrábica é anual e abrange dois períodos: o normal, em que se promove concentrações pelas freguesias do município de Santa Maria da Feira e o especial, durante o resto do ano.

A taxa de vacinação antirrábica de 2011 foi fixada pela Direção Geral de Veterinária em 5,00 €. Foram vacinados um total de 2914 canídeos, dos quais 2245 na campanha pelas freguesias e os restantes foram presentes ao canil municipal para esse efeito.

A colocação do microchip é obrigatória para todos os cães nascidos a partir de Julho de 2008. Este sistema permite de uma forma inequívoca identificar os proprietários dos animais abandonados na via pública e consequentemente responsabilizá-los por tais atos desumanos.

A taxa de identificação eletrónica de 2011 foi fixada pela Direção Geral de Veterinária em 13,00 €. Neste ano, foram identificados no canil municipal 198 animais.

Tabela – Animais vacinados durante o ano de 2011

MÊS	ANIMAIS VACINADOS	ANIMAIS IDENTIFICADOS
Janeiro	11	5
Fevereiro	14	2
Março	21	11
Abril	29	4
Maiο	42	11
Junho	94	23



Julho	1994	27
Agosto	391	10
Setembro	218	57
Outubro	57	27
Novembro	26	15
Dezembro	17	6
TOTAL	2914	198

1.4.2. Animais vacinados na campanha de vacinação antirrábica

A campanha de vacinação antirrábica em período normal abrangeu as 31 freguesias do concelho, e decorreu entre o dia 11 de julho a 5 de agosto de 2011, tendo sido vacinados os seguintes animais abaixo mencionados:

Tabela – Animais vacinados na campanha de vacinação antirrábica pelas freguesias

DIA	MÊS	FREGUESIA	ANIMAIS VACINADOS
11	Julho	Mozelos - Argoncilhe	73
12	Julho	Argoncilhe	126
13	Julho	Feira - Milheirós de Poiares - Romariz	124
14	Julho	Nogueira da Regedoura - São Paio de Oleiros	123
15	Julho	Fornos - Mosteirô - Souto - Travanca	198
18	Julho	Louredo - Vale - Canedo	177
19	Julho	Vila Maior - Gião - Guisande	154
20	Julho	Lobão - Fiães	196
21	Julho	Canedo	114
22	Julho	C S Jorge - Lourosa	230
25	Julho	Mozelos - S M Lamas	201
26	Julho	Paços Brandão - Riomeão	147
29	Julho	Escapães - Pigeiros	90
1	Agosto	Sanguedo	101
3	Agosto	São João de Vêr	125
5	Agosto	Arrifana	66
TOTAL			2245



Figura – Cartaz da campanha de vacinação antirrábica 2011

1.5. Canil municipal na internet

1.5.1. Blogue do canil municipal

O blogue do canil municipal (<http://canilmunicipaldafeira.blogspot.com>) foi criado em Junho de 2006. No final de 2011 contávamos com mais de 74000 visitas, ficando demonstrado o interesse dos munícipes em assuntos relacionados com a promoção da adoção de cães recolhidos ao canil municipal, divulgação de animais perdidos ou publicação de notícias relacionadas com a vida animal.

Tabela – Visitas efetuadas ao blogue do canil

ANO	N.º DE VISITAS AO BLOGUE
2007	10000
2008	28000
2009	48000
2010	60000
2011	74000



Canil Municipal de Santa Maria da Feira
Centro de Recolha Oficial de Santa Maria da Feira

Animais | G1.com.br - Animais invadem centros urbanos em busca de comida e abrigo | realizado por Google™

SEGUNDA-FEIRA, JANEIRO 09, 2012

Atendimento ao público em janeiro de 2012



O canil municipal de Santa Maria da Feira informa os seus utentes que no próximo dia 12 de janeiro de 2012 (quinta-feira) não haverá lugar ao habitual atendimento ao público para efeitos de vacinação e colocação de microchip.
Retoma-se o horário habitual na terça-feira seguinte, dia 17 de janeiro de 2012, das 9.00 às 12.00h.
Pedimos desculpa por qualquer incómodo causado.

Publicada por MVM em 10.01 | 0 comentários | 

 Recomendar este URL no Google
Etiquetas: AVISOS

QUINTA-FEIRA, DEZEMBRO 22, 2011

CANIL MUNICIPAL DE SANTA MARIA DA FEIRA



Rua Joana Forjaz Pereira (junto da estação de caminhos de ferro) 4520 Santa Maria da Feira Tel: 256373862 Horário de funcionamento: Dias úteis (9.00h-12.00h e 13.00h-16.00h) Horário para vacinação e microchip: Terças e Quintas-Feiras úteis (9.00h-12.00h)

SIGA-NOS POR EMAIL

TAXAS 2011 (PREÇO POR ANIMAL)

Vacina antirrábica: 5,00 €
Boletim sanitário de cães e gatos: 1,00 €
Microchip: 13,00 €

Figura – Blogue do canil municipal

1.5.2. Página oficial do canil municipal

O sítio oficial na internet da Câmara Municipal de Santa Maria da Feira, tem um espaço destinado ao canil municipal de Santa Maria da Feira, em <http://www.cm-feira.pt/portal/site/cm-feira/ambiente-obras-municipais/>, onde os conteúdos, legislação e newsletters, à medida que são publicados, ficam disponíveis neste meio de divulgação social.

Canil Municipal de Santa Maria da Feira

O Canil Municipal localiza-se anexo ao antigo matadouro municipal, na Rua Joana Forjaz Pereira, em Santa Maria da Feira.

santa maria da feira canil municipal

Serviços ao munícipe:

- Serviço de captura, recolha, transporte e alojamento de animais abandonados, errantes ou vadios;
- Serviço de recolha e captura de animais de companhia em propriedade privada a pedido do dono, mediante pagamento do preço respectivo;
- Serviço de recolha de cadáveres na via e locais públicos;
- Serviço de recolha de cadáveres de animais de companhia, a pedido do dono ou de clínicas veterinárias, mediante pagamento do preço respectivo;
- Alojamento de animais provenientes de entregas voluntárias no Canil Municipal, com perda da posse do animal pelo seu proprietário;
- Alojamento obrigatório dos animais para sequestro ou quarentena sanitária, ou o alojamento resultante de recolhas compulsivas determinadas pelas Autoridades Competentes;
- Adopção de cães (oferta da vacina anti-rábica, do microchip e do desparasitante interno);
- Execução das acções de profilaxia médico-sanitária, consideradas obrigatórias pelas Autoridades Sanitárias Veterinárias Competentes (Direcção Geral de Veterinária), mediante pagamento da respectiva taxa;
- Identificação electrónica dos animais de companhia mediante pagamento da respectiva taxa;
- Verificação gratuita de identificação electrónica de animais de companhia;
- Apoio técnico à occisão de animais de companhia.

Figura – Sítio oficial do canil municipal

1.5.3. Newsletter do canil municipal

Dando continuidade ao projeto criado em novembro de 2007, manteve-se em 2011 a publicação das newsletters com a periodicidade mensal ou bimensal.

As newsletters contam com a colaboração mensal do gabinete de comunicação, relações públicas internacionais, para a edição gráfica e a distribuição por correio eletrónico, ficando o serviço médico veterinário municipal responsável por fornecer conteúdos e imagens para a elaboração das mesmas.

Estas são enviadas em formato digital (pdf) para os endereços de correio eletrónico dos funcionários desta autarquia, juntas de freguesia, associações zoófilas, que por sua vez, as divulgam pelos contactos de amigos e familiares.

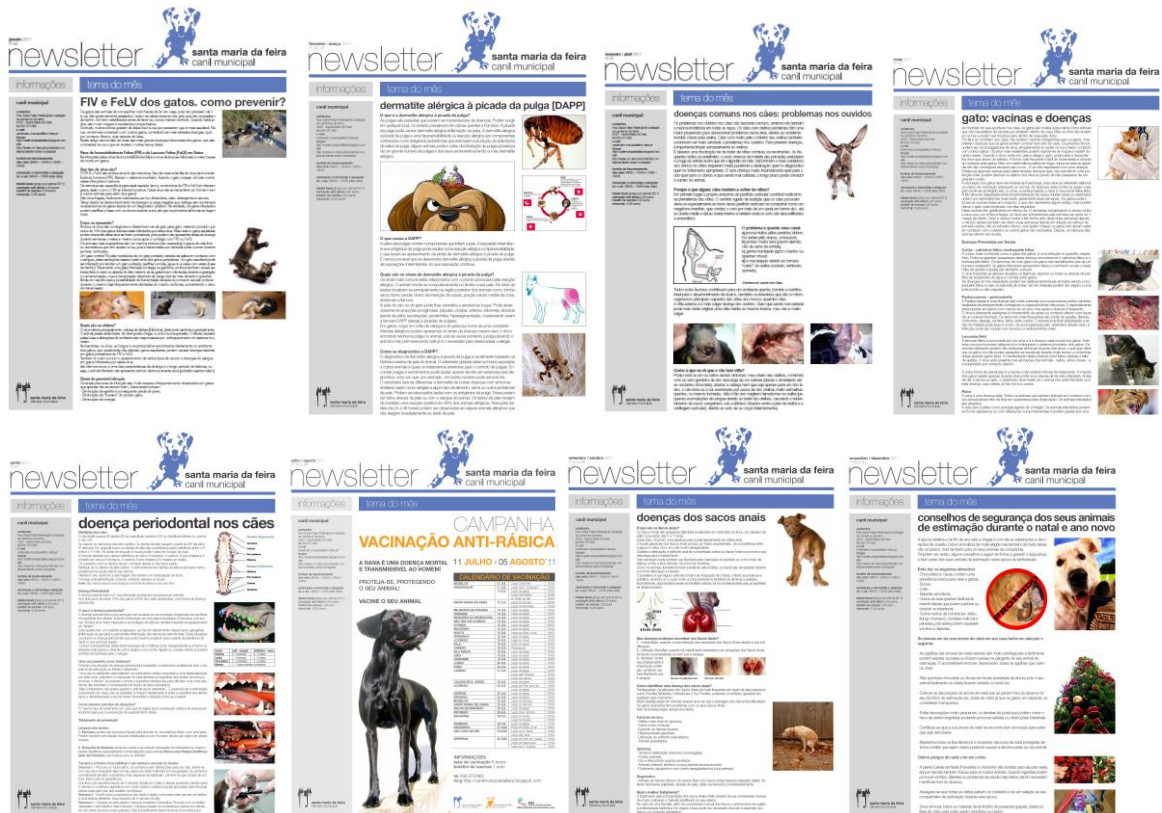


Figura – Newsletters do canil municipal (janeiro a dezembro de 2011)

2. CIAMTSM

Os animais recolhidos ao canil municipal, no final do período legal de reclamação (8 dias), são enviados para o canil intermunicipal da AMTSM, em Ossela, permitindo assim dispor os animais recolhidos mais tempo que o legalmente previsto e dar-lhes mais oportunidades de virem a ser adotados.

Os cadáveres de animais de companhia entregues, produzidos ou recolhidos na via pública, são igualmente enviados, desde essa altura, para o CIAMTSM, para posterior incineração.

2.1. Escala da Direção Técnica do CIAMTSM

O CIAMTSM conta com um grupo de 5 médicos veterinários municipais, provenientes dos 5 municípios que estão envolvidos neste projeto (Arouca, Oliveira de Azeméis, Santa Maria da Feira, São João da Madeira, Vale de Cambra).

2.2. Blogue do ciamtasm

É o meio por excelência de promover a adoção de animais que se encontram no CIAMTSM. Um projeto com sucesso, que será continuado e melhorado.



Canil Intermunicipal da Associação de Municípios das Terras de Santa Maria

Centro de Recolha Oficial de Arouca, Oliveira de Azeméis, Santa Maria da Feira, São João da Madeira e Vale de Cambra

QUARTA-FEIRA, 11 DE JANEIRO DE 2012

EQUINOCOCOSE/HIDATIDOSE

O que é, e como se transmite?

A Equinococose é uma zoonose, isto é, uma doença dos animais transmissível aos humanos. A equinococose canina é uma doença causada por um parasita intestinal, o *Echinococcus granulosus*, um óstode, que tem o cão como hospedeiro definitivo. É vulgarmente conhecida por "doença do pelo do cão", uma vez que este, quando parasitado, ao lambê-lo, pode espalhar na sua pelagem ovos, que podem ser ingeridos; caso não haja uma adequada higiene das mãos e respeito pelas regras básicas de biosegurança. A proximidade homem-cão é propícia ao ciclo zoonótico desta doença. O cão infecta-se (com equinococose) comendo vísceras de animais mortos com quistos, principalmente ovinos, caprinos, bovinos e suínos. O homem e outros animais infectam-se (hidatidose) pelo contacto directo ou indirecto com fezes de cães com parasitas adultos contendo ovos (os ovos não são visíveis a olho nu). A insuficiente lavagem das mãos após contacto com um cão parasitado ou a ingestão de alimentos conspurcados ou o contacto com objectos contaminados com ovos pode levar à transmissão desta doença. No Homem e outros hospedeiros intermédios, os ovos rompem-se no intestino, e a larva perfura a parede e atinge a circulação sanguínea, ou migra chegando ao fígado, onde em 70% dos casos forma quistos, podendo invadir o tecido pulmonar ou o cérebro. O ciclo no homem termina assim com a formação do quisto hidático, mais frequentemente no fígado e/ou no pulmão, e

CIAMTSM
CIAMTSM
Serra do Pereiro - Ossela,
Oliveira de Azeméis, Portugal
Telefone(CIAMTSM): 256408147 Telefone
(AMTSM): 256830020 Email:
ciamtasm@amtasm.pt Horário para visitas ao
canil: Dias úteis: 14.30h - 17.00h e Sábados:
10.00h-13.00h Horário para
adoção, vacinação e colocação de
microchip: Quartas-feiras úteis: 14.30h-
16.30h - OBRIGATORIO A APRESENTAÇÃO
DE B.I. OU C.C. E COMPROVATIVO DE
RESIDÊNCIA.
[Ver o meu perfil completo](#)

SIGA-NOS POR EMAIL

Figura – Blogue do CIAMTSM

2.3. O CIAMTSM no Facebook

A criação de uma página oficial do CIAMTSM no Facebook permitiu complementar a divulgação do blogue e chegar a um maior número de destinatários, pelo que neste momento dispomos de mais de 5000 fãs. Esta divulgação mais imediata e mediática traduziu-se num maior número de visitas e adoções ao canil intermunicipal, pelo que é mais um projeto a manter.

Regularmente são colocadas informações acerca dos animais que foram adotados e respetivos detentores, aos quais os fãs podem comentar ou gostar, para além da divulgação de notícias e informações úteis relacionadas com a saúde animal e saúde pública.



Figura – Página do CIAMTSM no Facebook

2.4. Atividades desenvolvidas pelo CIAMTSM

2.4.1. Terceiro aniversário do CIAMTSM

No dia 27 de Março, o CIAMTSM fez 3 anos de existência. Assim, como em anos anteriores, tivemos durante as tardes da semana de 28 de março a 1 de abril, adoções de animais de companhia.

2.4.2. A Cidade no Jardim

O CIAMTSM esteve presente na edição de 2011 de "A Cidade no Jardim", em São João da Madeira, que decorreu entre os dias 9 e 12 de junho, com um pequeno *stand* onde estiveram animais para adoção.

O balanço foi positivo em termos de convívio entre associações, amigos e público em geral, para divulgar atividades da Aanifeira (Associação dos Amigos dos Animais de Santa Maria da Feira), da AniSãoJoão (Associação dos Amigos dos Animais de S. João da Madeira) e do

Canil intermunicipal da AMTSM, bem como na divulgação de situações de maus tratos, más condições de alojamento, problemas do abandono, etc.

Foram adotados 2 adultos e 19 cachorros neste evento.



Figura – Fotografias do stand do CIAMTSM na Cidade no Jardim

3. Reclamações relacionadas com animais

Estes processos são centralizados no gabinete do médico veterinário municipal, no âmbito das suas competências na defesa da saúde pública e da sanidade animal.

Assim, surgiram durante o ano de 2011, 48 reclamações relacionadas com animais.

4. Circos, números com animais, exposições itinerantes e manifestações similares

4.1. Licenças de instalação e funcionamento

Deram entrada em 2011, cinco pedidos de licença de instalação e funcionamento de circos e outros, ao abrigo do Decreto-Lei n.º 255/2009, de 24 de Setembro.

5. Controlo da população de pombos urbanos

No seguimento do programa de controlo da população de pombos urbanos que tem sido implementado desde 2009 no Convento dos Lóios/Igreja Matriz de Santa Maria da Feira, em 2011, durante 3 meses (abril, maio e junho), foi administrado diariamente pelas 7.00h da manhã, milho impregnado com Progesterona (Avisteril®), com o propósito de esterilizar os pombos machos e fêmeas, de forma a reduzir a população a médio prazo, uma vez que a mesma assim não será renovada e diminuirá progressivamente por envelhecimento, nos seguintes locais: Claustros, Torre esquerda da Igreja Matriz e Torre direita da Igreja Matriz;

Esta operação contou com a colaboração do Sr. António Amorim, sacristão da Igreja Matriz;



Figura – Locais de aplicação do Avisteril

6. Atividade apícola (abelhas)

6.1. Declaração anual de existências

No âmbito da colaboração das Câmaras Municipais e Direção Geral de Veterinária (DGV), foi solicitado ao médico veterinário municipal, através do edital que determina para 2011 no mês de junho a declaração anual de existências de apiários (conjunto de colmeias utilizadas para criação de abelhas, normalmente para fins comerciais) pelos detentores/produtores de mel, que procedesse à receção e ajuda ao preenchimento do Mod. 490/DGV.

Durante as terças e quintas-feiras úteis do mês de junho de 2011, os apicultores que pretendessem registar a sua atividade, deveriam dirigir-se para esse efeito ao canil municipal de Santa Maria da Feira.

Nesse sentido, foram efetuadas quatro declarações anuais de existências.

7. Viagem medieval – vertente sanidade animal

O Médico Veterinário Municipal, com a colaboração do Dr. Pedro Nunes, médico veterinário do Zoo de Lourosa, supervisionou os aspetos relacionados com o bem-estar dos animais em exposição neste evento.

Participaram nesta edição um total de 58 animais, distribuídos de acordo com as espécies animais: Equinos (33), Dromedários (3), Aves de rapina (12) e Caninos (5), Répteis (3), anfíbios (2).

Foram cumpridos os requisitos técnicos e higio-sanitários, de acordo com a espécie animal.

pelouro
**educação, cultura,
desporto e juventude**



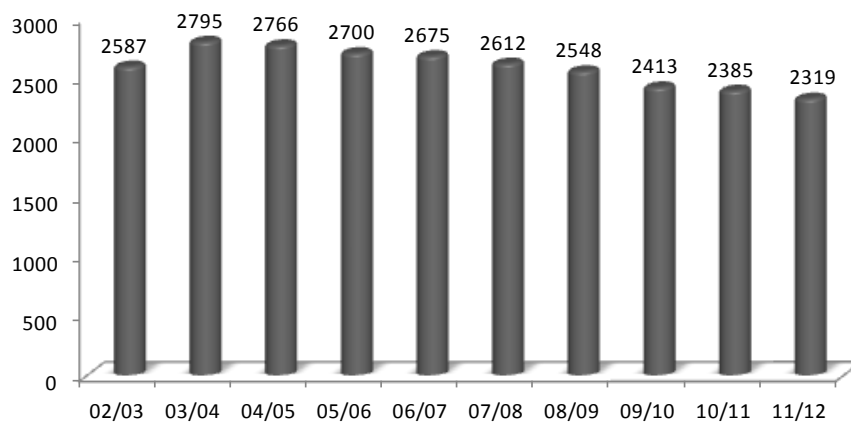
Educação

1. Administração e gestão escolar

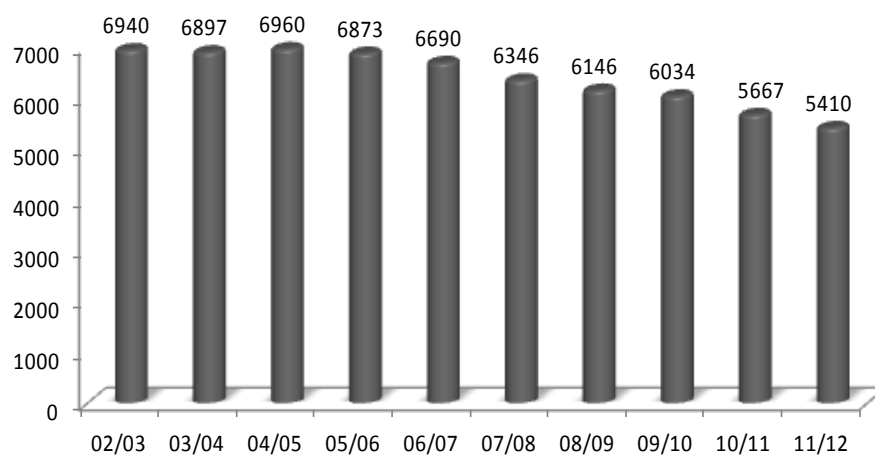
1.1 Análise comparativa do número de alunos da educação pré-escolar, ensino básico e ensino secundário

Nos anos letivos 2010/2011 e 2011/2012, manteve-se no concelho a tendência registada nos últimos anos na generalidade do país, registando-se um decréscimo do número de alunos em todos os níveis de ensino. A esta diminuição não será alheia a redução da taxa de natalidade em Portugal e a conseqüente diminuição da percentagem de população em idade escolar.

Educação Pré-Escolar - Número de Crianças por Ano Lectivo

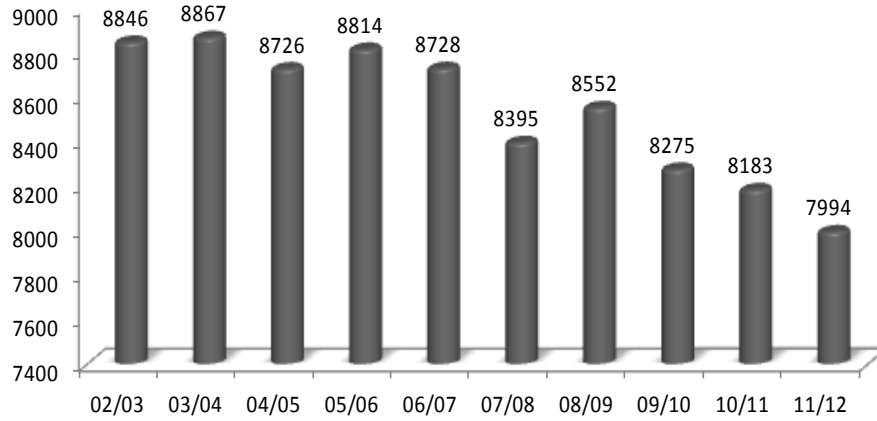


1.º Ciclo - Número de Alunos por Ano Lectivo

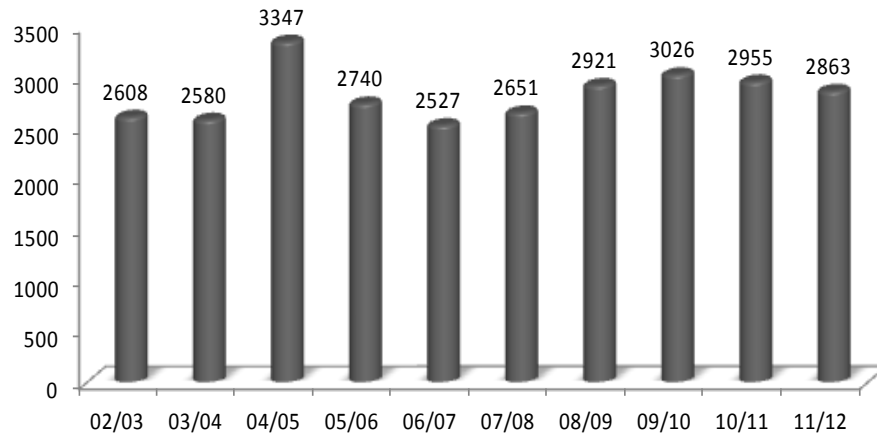




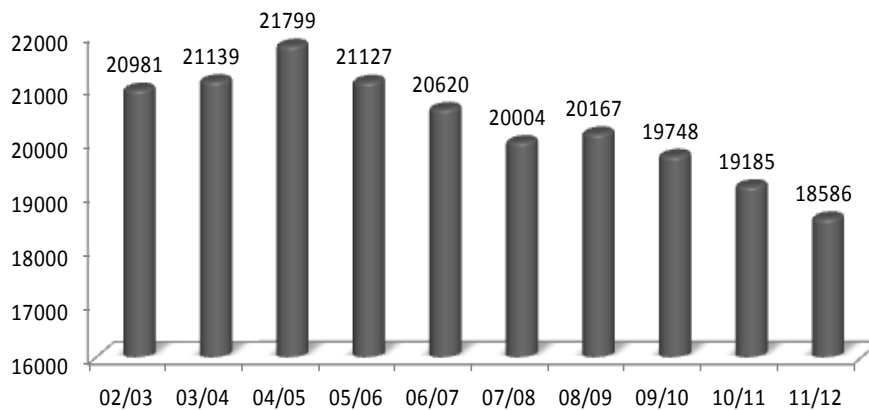
2.º e 3.º Ciclo - Número de Alunos por Ano Lectivo



Ensino Secundário - Número de Alunos por Ano Lectivo



Total de Alunos por Ano Lectivo (Educação Pré-Escolar até ao Ensino Secundário)



1.2 Apoio ao funcionamento geral dos estabelecimentos de ensino (jardins-de-infância e escolas do 1.º ciclo)

No ano de 2011, no que diz respeito ao funcionamento geral das escolas do concelho, destacamos as seguintes medidas: revisão permanente de todos os equipamentos de aquecimento das escolas; a permanente renovação do mobiliário escolar, bem como a aquisição de equipamento para novas salas; transferência de verbas para o pagamento do telefone e da lenha para aquecimento; o reforço dos mecanismos de segurança nos estabelecimentos de ensino do concelho; apoio técnico ao programa “Internet na Escola”.

2. Programa de Construção e Manutenção do Parque Escolar

2.1 Atualização de Mapas de Necessidades de Intervenção nas Escolas

A articulação entre a Autarquia e as Escolas/Agrupamentos pautou-se pelas constantes visitas e vistorias às instalações. Deste modo, procedeu-se a uma atualização constante das necessidades de intervenção, aquisição, reparação, abate e remoção de equipamentos e seu encaminhamento para as entidades e serviços respetivos.

2.2 Planificação/Calendarização das Intervenções

O parque escolar do Município é um património muito vasto e diversificado o que implica um investimento considerável na sua manutenção, conservação e apetrechamento. É neste sentido e fomentando uma política de proximidade com as comunidades educativas, que foram celebrados protocolos de descentralização de competências nas Juntas de Freguesia com vista à manutenção dos edifícios. O ano de 2011 foi marcado por um elevado investimento no parque escolar do concelho, nomeadamente, através da conclusão de três Centros Escolares, detalhadamente, a Escola de Ensino Básico de Mosteirô, Escola de Ensino Básico de Arraial e Escola de Ensino Básico de Valrico. Os investimentos no parque

escolar destinaram-se a dimensionar, organizar e dotá-lo de condições físicas que garantam o bom desempenho educativo das instituições.

De qualquer forma, as capacidades de execução estão limitadas pelas dotações orçamentais, muitas vezes insuficientes para fazer face às necessidades, dada a sobreocupação das escolas, é notório o desgaste dos materiais e equipamentos o que se traduz nas constantes e frequentes avarias de que são alvo.

Refira-se, então, a:

- Substituição de estores em diversos estabelecimentos de ensino;
- Pintura interior e exterior do edifício da escola de ensino básico de Presinha, freguesia de Vila Maior;
- Pintura interior e exterior do edifício da escola de ensino básico de Portela, freguesia de Paços de Brandão;
- Pintura interior e exterior do edifício da escola de ensino básico de Fonte Seca, freguesia de S. João de Ver;
- Ligação à rede pública de saneamento e drenagem das águas pluviais na escola básica de Igreja, freguesia de Milheirós de Poiares;
- Pavimentação, a saibro, do Recreio escolar a saibro da escola de ensino básico n.º 1, freguesia de Santa Maria de Lamas;
- Pavimentação em betuminoso de granulometria reduzida do recreio da escola de ensino básico de Beira, freguesia de Gião;
- Pavimentação em betuminoso de granulometria reduzida do recreio da escola de ensino básico de Casalmeão, freguesia de Lourosa;
- Pavimentação em betuminoso de granulometria reduzida do recreio da escola de ensino básico de Aldeia Nova, freguesia de Lourosa;

A par destas obras de grande envergadura, a Autarquia realizou outras obras igualmente importantes em escolas de 1.º ciclo e jardins-de-infância do concelho, nomeadamente, reparações ao nível da caixilharia, eletricidade, vidros, canalizações, desentupimentos, etc.

2.3 Equipamento para as EB1 e JI

O fornecimento de mobiliário às novas instalações educativas, bem como a substituição e apetrechamentos dos existentes atingiu um volume considerável, permitindo criar condições

de carácter ergonómico abrangendo a prática letiva, as atividades de carácter extra - curricular ou de apoio sócio – educativo.

De forma a reforçar o apoio sócio – educativo, nomeadamente o serviço de refeições, foram satisfeitos todos os pedidos formulados pelos Jardins-de-infância e Escolas do 1º. Ciclo do Ensino Básico em equipamentos de cozinha e refeitório.

3. Educação Pré-Escolar

3.1 Programa de Apoio à Família (PAF)

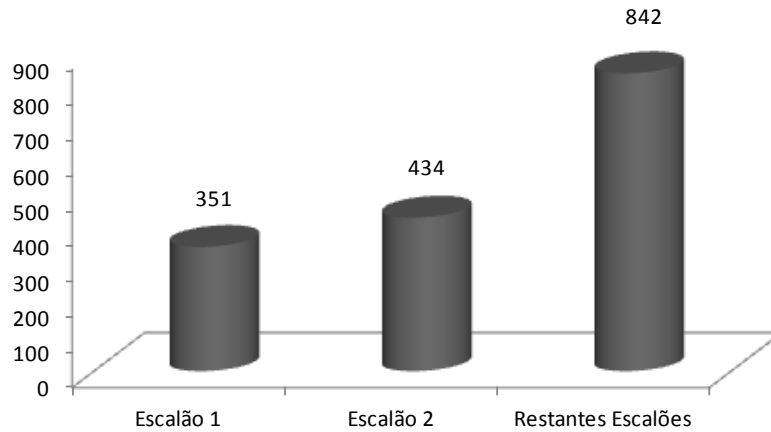
O Município implementou, em 1998, nos jardins-de-infância do concelho, o Programa de Expansão e Desenvolvimento da Educação Pré-Escolar, com o objetivo de apoiar as famílias tendo em consideração os horários de trabalho dos pais/encarregados de educação, a distância entre o local de trabalho dos pais e o estabelecimento de ensino ou a inexistência de alternativas à qual a família possa recorrer para ser assegurada a guarda da criança após o encerramento das atividades lectivas.

Os pais/encarregados de educação participam no custo dos serviços de apoio à família que integram a componente socioeducativa dos estabelecimentos de educação pré-escolar, de acordo com as respectivas condições socioeconómicas. A componente socioeducativa corresponde ao serviço de acolhimento, de refeição e de prolongamento. Os auxílios económicos constituem uma modalidade de apoio socioeducativo destinado aos alunos inseridos em agregados familiares cuja situação socioeconómica determina a necessidade de participações para fazer face aos encargos relacionados com o prosseguimento da escolaridade. Os encarregados de educação efectuaram a candidatura aos auxílios económicos, sendo posteriormente assinaladas as famílias que beneficiaram deste apoio escolar. As listas com os resultados foram enviadas para os estabelecimentos de ensino até ao início do ano lectivo, tendo sido concedido um prazo de 10 dias úteis para eventuais reclamações.

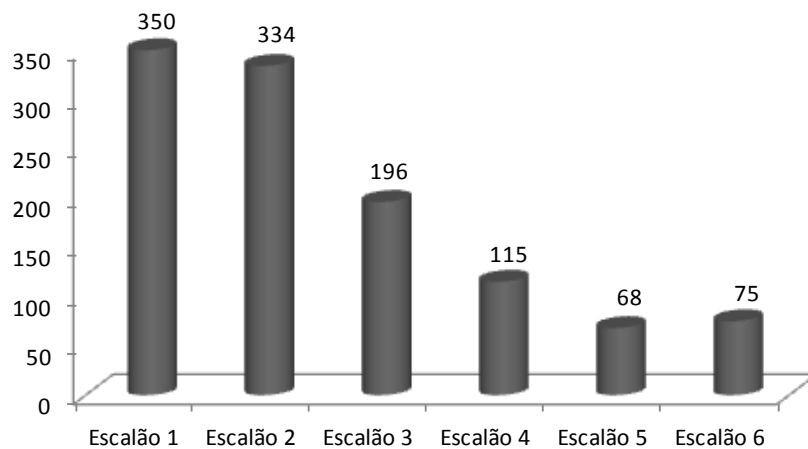


Assim, num universo de 2319 crianças inscritas nos jardins-de-infância, 1627 inscreveram-se na valência de almoço e 1138 no acolhimento / prolongamento de horário.

Número de Crianças com Refeição Escolar



Número de Crianças com Acolhimento / Prolongamento de Horário



O desenvolvimento do programa de Apoio à Família foi assegurado por 90 monitores ao serviço do Município nos jardins-de-infância do concelho.

3.2 Atividades do Programa de Apoio à Família

3.2.1 Expressão Físico-Motora

No corrente ano letivo o Município contratou 10 professores de expressão físico-motora para desenvolverem esta atividade nos 73 jardins-de-infância onde funcionou o Programa de Apoio à Família. Pretendeu-se, deste modo, desenvolver com as crianças um trabalho de expressão corporal e de motricidade fina utilizando diferentes exercícios. As aulas de expressão físico-motora compreenderam um trabalho individual e coletivo das crianças. A nível individual, os objetivos envolviam o aperfeiçoamento da criatividade corporal criando movimentos e utilizando as possibilidades que o corpo possui de forma a descobri-las e a desenvolvê-las através de diferentes exercícios. Esta prática teve como finalidade desenvolver a criatividade, a espontaneidade e a autonomia de cada criança, bem como promover um trabalho físico de coordenação motora. A nível coletivo, os exercícios envolveram atividades simples, que vão desde a prática de alongamentos, expressão dramática, mímica, imitações, jogos e simulações, bem como a exploração espontânea de movimentos corporais.



3.2.2 Música, Movimento e Drama

Para o desenvolvimento desta atividade foram contratados 10 professores de música, movimento e drama, com o objetivo de desenvolver com as crianças a imaginação e a criatividade, através de experiências diversificadas. A vivência musical contribuiu para o aperfeiçoamento de diferentes competências, refletindo-se no modo como a criança pensa, no que ela pensa e no que produz com o pensamento. A expressão musical permitiu participar em desafios coletivos e pessoais que contribuíram para a construção da identidade pessoal e social. Assim, pretendeu-se incrementar competências de discriminação auditiva abrangendo diferentes códigos, convenções e terminologias nos mundos da música, e competências vocais e instrumentais diversificadas, fortalecendo o pensamento musical.



3.2.3 Tertúlias Poéticas

3.2.3.1 Tertúlia Poética Infantil - Biblioteca de Santa Maria da Feira

No dia 10 de Abril de 2011 realizou-se na Biblioteca de Santa Maria da Feira uma tertúlia poética infantil com cerca de 190 pessoas, lotando a capacidade do auditório. Esta atividade decorreu no âmbito do Programa de Apoio à Família da Educação Pré-Escolar e do Programa de Apoio à Família do 1.º Ciclo, com base num projeto de incentivo à leitura e ao convívio inter-geracional entre crianças, família, educadores e assistentes operacionais. Foi realizada uma dramatização/encenação/recitação de excertos/partes de uma obra infantil

com destaque para uma obra nacional e outra concelhia, com o tema “As cores da Primavera”. Deste modo, foram trabalhadas as seguintes obras: “Fadas verdes”, de Matilde Rosa Araújo; “Para onde vão as borboletas no Inverno”, de Glória Sanchez; “Mãos de seda, Fada e Princesa”, de Gracinda Coelho de Sousa. Participaram nesta atividade o Coro Infantil do JI Montinho - Santa Maria da Feira; o JI Beire- S. João de Ver; o JI Farinheiro - Fornos; a EB1 de Souto Redondo - S. João de Ver; a EB1 de S. Bento - S. João de Ver; a EB1 de Beire - S. João de Ver; a EB1 da Gesteira - S. João de Ver; as EB1 n.º 1 e n.º 2 de Santa Maria da Feira; a EB1 do Cavaco - Santa Maria da Feira; a EB1 de Farinheiro - Fornos.



3.2.3.2 Tertúlia Poética Infantil – Museu do Papel

No dia 4 de Junho de 2011 realizou-se no Museu do Papel uma tertúlia poética infantil com cerca de 400 pessoas, lotando a capacidade do espaço. Esta atividade decorreu no âmbito do Programa de Apoio à Família da Educação Pré-Escolar e do Programa de Apoio à Família do 1.º Ciclo, com base num projeto de incentivo à leitura e ao convívio intergeracional entre crianças, família, educadores e assistentes operacionais. Foi realizada uma dramatização/encenação/recitação de excertos/partes de uma obra infantil com destaque para uma obra nacional e outra concelhia, com o tema “Um sonho de Verão”. Deste modo, foram trabalhadas as seguintes obras: “Milho Rei”, da professora Irene Costa; “A Sara Sarapintada”, “Rodrigo é um Perigo” e “A Turma Barulhenta”, de Anthero Monteiro; “Eu, Nós e os Outros”, de João Pedro Messéder; o poema “Uma só Raça” do Colégio Terras de Santa Maria; “Bichos na Palma da Mão”, da professora Gracinda Coelho, com o poema “Pirilampo”; “Uma História a Sete Cores” do Centro de Recursos Educativo Municipal.

Participaram nesta atividade o Coro Infantil do JI do Montinho - Santa Maria da Feira; a EB1 de Beira - Gião, a EB1 de S. Bento, Gesteira e Beire - S. João de Ver; o JI de Vendas Novas - Fiães; o JI de Chão do Rio - Fiães; a EB1 de Vendas Novas -Fiães; o JI de Azevedo - Caldas de S. Jorge; o JI de Arcozelo - Caldas de S. Jorge; o JI da Lapa - S. Paio de Oleiros; o JI da Quebrada - S. Paio de Oleiros; o JI de Murtais - Rio Meão; o JI de Igreja 1 -Paços de Brandão; o JI da Portela - Paços de Brandão; o JI da Lagoínha - Santa Maria de Lamas; a EB1 de Santa Maria de Lamas n.º 3; a EB1 de Aldeia Nova - Lourosa; o JI de Prime - Mozelos; o JI de Sobral - Mozelos; a EB1 de Prime - Mozelos; a EB1 de Sobral - Mozelos; a EB1 de S. Domingos -Argoncilhe.



3.2.4 Desfile de Carnaval

Realizou-se, no dia 05 de Março de 2011, um desfile de Carnaval em Santa Maria da Feira, alusivo ao tema da Multiculturalidade, que teve como objetivo promover e dinamizar as tradições carnavalescas e estimular a criatividade, imaginação, animação e espírito entre a comunidade escolar

Foi constituído um júri para avaliar a imaginação, a criatividade e a originalidade dos disfarces, tendo como base o tema proposto. Participaram no desfile sete instituições particulares (Academia de música da Feira; Centro infantil da Feira; Centro Social e Paroquial de Arrifana; João Pé de Feijão; Cruzada do Bem - Patronato Amor de Deus; Jardim O Amiguinho; Obra Frei Gil; Sonho da Criança). Os agrupamentos de escolas estiveram todos representados, com exceção do agrupamento de escolas António Alves de Amorim, que realiza o seu curso carnavalesco no mesmo dia. Deste modo, participaram no desfile 26 jardins-de-infância e 11 escolas do 1.º ciclo, num total de 1100 crianças e 650 adultos.



3.2.5 Torneio de Futebol – Dia do Pai

No âmbito do Programa de Apoio à Família, realizou-se no dia 20 de Março no Complexo Desportivo do Feirense um jogo de futebol alusivo ao Dia do Pai. Pretendeu-se, desta forma, promover de uma forma lúdica o convívio entre pais e filhos. Todos os jardins-de-infância e escolas do 1.º ciclo com o Programa de Apoio à Família foram convidados a participar nesta iniciativa, que contou com cerca de 400 participantes. Body combat, insufláveis, jogos de família (bowling, puzzles e andas) e torneios de futebol de pais e filhos foram algumas das atividades que preencheram a tarde de miúdos e graúdos. As equipas “Vale”, 1.º lugar, Malapeiros, 2.º lugar e Vencidos, 3.º lugar, levaram para casa medalhas especiais, em cortiça e papel, tendo a atividade terminado com um piquenique.



3.2.6 Torneio de Futebol – Dia da Mãe

No âmbito do Programa de Apoio à Família no dia 08 de Maio, realizou-se no complexo Desportivo Feirense em Santa Maria da Feira um jogo de futebol alusivo ao Dia da Mãe. Pretendeu-se promover de uma forma lúdica o convívio entre pais e filhos. Todos os Jardins-de-infância e EB 1 com o Programa de apoio à Família, foram convidados a participar nesta iniciativa que contou com cerca de 200 participantes. Jogos de família (petanca, target shot, corrida de sacos, pés grandes e andas), torneios de futebol e demonstração de hip-hop, foram, algumas das atividades realizadas. A tarde terminou com um lanche convívio.



3.2.7 Festa Final ESC+

A festa final do Programa de Apoio à Família realizou-se no Castelo de Santa Maria da Feira, no dia 12 de Junho de 2011. Estiveram presentes todos os jardins-de-infância e escolas do 1.º ciclo onde funciona o programa de apoio à Família, num total de cerca de 1000 pessoas. Para além das atividades levadas a palco, foram realizados ateliês de artes plásticas e inglês, jogos diversos, insufláveis, cinema de animação, escola rodoviária, ateliês de higiene a saúde oral, entre outros.



3.2.8 Halloween

O Município promoveu, nos dias 29 e 31 de Outubro de 2011, a realização de diversas atividades dedicadas ao halloween, onde estiveram presentes cerca de 600 pessoas, na sua maioria assistentes operacionais, educadores de infância, professores, pais e encarregados de educação e crianças que frequentaram o programa de apoio à família da educação pré-escolar e do 1.º ciclo do ensino básico.

Foi realizado um concurso de abóboras, tendo o Jardim de Infância de Murtais, Rio Meão, arrecadado o primeiro prémio, sendo que o Centro Escolar de Louredo obteve a segunda classificação e o Jardim de Infância do Montinho, de Santa Maria da Feira, o terceiro lugar. O momento “doces e travessuras” foi um dos pontos altos das atividades. Apesar do frio que se fazia sentir, os jovens participantes bateram à porta de muitos feirenses, conseguindo assim obter vários doces e guloseimas (e poucas travessuras). Destaque também para a animação e decoração da Casa Assombrada que esteve ao encargo dos alunos do Curso de Animação Sociocultural do Agrupamento de Escolas de Fiães (Projecto Alquimia), e que envolveu cerca de 85 jovens que apresentaram e dinamizaram este projeto pioneiro em Santa Maria da Feira. No que diz respeito à Festa do Halloween, agendada para 31 de Outubro, de realçar as atuações das bandas *The Paper Ash* e dos *The Loyd*. Esta iniciativa, promovida pelo Município em parceria com o Grande Sábio e Projecto Alquimia, pretendeu estimular o convívio inter-geracional entre crianças, famílias, educadores e assistentes operacionais, bem como incentivar a pesquisa das diversas origens e tradições em torno da festa do halloween.



3.2.9 Coro Infantil

As crianças do jardim-de-infância do Montinho (Santa Maria da Feira) e das EB1 de Beira (Gião), S. Bento, Beira e Gesteira (S. João de Ver) compõem o Coro Infantil do Programa de Apoio à Família, tendo cantado, no dia 19 de Dezembro de 2011, junto à sede do Município, músicas alusivas ao Natal. Este Coro tem como objetivo trabalhar a componente musical de uma forma lúdica e atrativa. Pretende-se, deste modo, que cada criança descubra a sua voz, fique mais segura de si, com maior autoestima e com um sorriso enorme no rosto.



4. Programa de Apoio à Família – 1.º Ciclo

O programa de apoio à família, desenvolvido pelo Grande Sábio, tem a seu cargo assegurar o acolhimento e o prolongamento das crianças na escola antes e após o término das aulas, nas EB1 do concelho. Durante este período de tempo os profissionais responsáveis procuram proporcionar às crianças um pleno desenvolvimento das suas capacidades, sendo evidenciada uma clara relação entre as atividades lúdicas e as atividades desenvolvidas no âmbito do ensino, da educação, da saúde e vida cultural. Deste modo, pretende-se ocupar de forma sadia e criativa das crianças do 1.º ciclo do ensino básico, durante os dias úteis e o



período de interrupções letivas (Natal, Carnaval, Páscoa e durante os meses de Julho e Agosto); promover e desenvolver atividades que permitam uma maior integração e interação das famílias no processo de desenvolvimento dos filhos; fomentar o respeito pelos conhecimentos e valores que as famílias possuem, evitando qualquer tipo de preconceito; favorecer a participação dos componentes da instituição familiar em diferentes oportunidades, estimulando o diálogo com os pais.

5. Programa de Requalificação dos Refeitórios Escolares

5.1 Fornecimento de refeições escolares

O fornecimento de refeições escolares desenvolve positivamente as condições de aprendizagem, promovendo a adoção de uma alimentação equilibrada e adequada às necessidades da população escolar. Deste modo, o Município fornece refeições escolares às crianças da educação pré-escolar e aos alunos do 1.º ciclo do ensino básico. Foram fornecidas diariamente e ao longo do ano letivo 2010/2011 cerca de 5894 refeições, das quais 4259 foram destinadas às crianças do 1.º ciclo e 1635 às da educação pré-escolar. No corrente ano letivo o Município assegura o fornecimento de 5347 refeições por dia, das quais 4003 são destinadas às crianças do 1.º ciclo e 1344 às da educação pré-escolar. Estas refeições são confeccionadas em cantinas escolares da autarquia (adjudicadas a uma empresa de restauração coletiva), em escolas EB 2/3 e em Instituições Particulares de Solidariedade Social do concelho. Nas cantinas escolares foram confeccionadas no ano letivo 2010/2011 2322 refeições por dia, enquanto em 2011/2012 são fornecidas 2244 refeições diárias. Nas IPSS's e nas escolas EB 2/3 foram fornecidas 3572 refeições por dia, durante o ano letivo 2010/2011, enquanto em 2011/2012 são confeccionadas 3103 refeições diárias.

5.2 Programa de Generalização do Fornecimento de Refeições aos Alunos do 1.º CEB para o ano letivo 2010/11 e 2011/12

As sete cantinas municipais encontram-se adjudicadas à empresa GERTAL, desde 1 Janeiro de 2009. No âmbito do fornecimento de refeições escolares, foram estabelecidos protocolos de colaboração entre o Município e as seguintes instituições:

- Agrupamento de Escolas de Arrifana;
- Agrupamento de Escolas de Lourosa;
- Agrupamento de Escolas de Argoncilhe;
- Agrupamento de Escolas de Canedo;
- Agrupamento de Escolas de Fiães;
- Centro Social de Canedo (apenas no ano letivo 2010/2011);
- CASTIIS (apenas no ano letivo 2010/2011);
- Centro Social e Paroquial de Argoncilhe;
- Associação do Centro Social de Escapães;
- Centro Social Vilamaiorense;
- Centro Social e Paroquial de Caldas de S. Jorge;
- Centro Social e Paroquial do Vale;
- Associação de Solidariedade Social Padre Osório;
- O Abrigo;
- Centro Social de Sanfins;
- Centro Social Padre José Coelho;
- Associação de Bem-Estar de Santa Maria de Lamas;
- MACUR- Movimento de Assistência, Cultura, Urbanismo e Recreio;
- Associação Pelo Prazer de Viver - Saúde, Cultura e Vida;
- Centro Social de S. Cristóvão;
- Patronato Amor de Deus;
- Centro Paroquial de Santo André de Mosteiro;
- Centro Social e Paroquial de Fornos;
- MASSPO;
- Centro Social de Santa Maria de Fiães;
- Santa Casa do Sameiro;
- Centro Social de Paços de Brandão;
- Centro Social e Paroquial de Romariz (a partir do ano letivo de 2011/12).

No âmbito do fornecimento de refeições escolares na educação pré-escolar foram celebrados protocolos com as seguintes entidades:



- Associação Bem Estar (ano letivo 2010/2011);
- O Abrigo (ano letivo 2010/2011);
- Clube Desportivo de Sanguedo (ano letivo 2010/2011);
- Escola EB 2,3 / S D. Moisés Alves de Pinho (ano letivo 2010/2011);
- Centro Social e Paroquial de Fornos (ano letivo 2010/2011).
- Centro Social de Santo André de Mosteiro (ano letivo 2011/2012);
- Centro Social e Paroquial de Fornos (ano letivo 2011/2012);

5.2.1 Avaliação da adequação nutricional das ementas dos centros sociais e escolas EB 2/3

O Município disponibilizou apoio para a elaboração e avaliação das ementas das seguintes instituições:

- Centro Social Dr. Crispim Borges de Castro;
- Associação de Apoio Social de Sanfins;
- Centro Social Vilamaiorense;
- Centro Social de Mosteirô;
- Centro Social de Canedo;
- O Abrigo;
- APPV;
- Centro Social do Vale;
- Centro Social de Paços de Brandão;
- Patronato Amor de Deus.

5.2.2 Acompanhamento local do serviço de refeições

O Município promoveu visitas às cozinhas e salas de refeição das IPSS's, elaborando no final de cada visita um relatório que especificou os pontos críticos e as medidas correctivas a implementar. No que diz respeito às escolas servidas pela empresa GERTAL, foram realizadas visitas a fim de verificar o cumprimento do caderno de encargos.



5.2.3 Apoio às Salas de Refeição

No sentido de garantir o apoio às salas de refeição servidas por IPSS's e escolas EB 2/3, a Câmara Municipal contratou Assistentes Operacionais que acompanharam os alunos nos refeitórios dos estabelecimentos de ensino, bem como todas as restantes funções inerentes ao serviço, como é o caso da preparação das mesas, empratamento e distribuição, levantamento e lavagem das loiças, limpeza e higiene das instalações. Nos refeitórios servidos pela GERTAL, é da responsabilidade da empresa a contratação e colocação das funcionárias, enquanto em relação aos refeitórios servidos por escolas EB 2/3 ou IPSS'S, foi competência do Município a contratação e gestão do pessoal afeto a cada refeitório, até Outubro de 2011, sendo que a partir dessa data passaram a ser as IPSS's a fazer a contratação.

6. Regime de Fruta Escolar

Com o intuito de promover hábitos alimentares adequados para a saúde das populações mais jovens, contribuindo, também, para a redução dos custos sociais e económicos associados a regimes alimentares menos saudáveis, o gabinete de planeamento e políticas do Ministério da Agricultura, do Desenvolvimento Rural e das Pescas, através da portaria n.º 1242/2009, de 12 de Outubro, propôs o desenvolvimento do Regime de Fruta Escolar. De acordo com este regulamento, são disponibilizados produtos hortícolas e frutícolas aos alunos do 1.º ciclo do ensino básico, duas vezes por semana. Sendo assim, os produtos elegíveis para o ano letivo de 2011/12 foram: maçã, pera, clementina, tangerina, banana, cenoura e tomate, devendo estes obedecer aos regimes públicos de qualidade certificada de produção integrada, de modo de produção biológico, de denominação de origem protegida, de indicação geográfica protegida ou de produção integrada. Para além da distribuição gratuita por todos os alunos do 1.º ciclo, este regulamento prevê, ainda, apoio para a dinamização de medidas de acompanhamento, com vista a promover o consumo dos produtos elegíveis. No ano letivo de 2010/2011, a distribuição apenas teve início no dia 4 de Janeiro de 2011, enquanto no corrente ano letivo a distribuição teve início dia 4 de Outubro de 2011.

7. Projecto “Educar em Alimentação”

A alimentação é, sem dúvida, um fator ambiental essencial à promoção da saúde, estando relacionada com a prevenção ou desenvolvimento de determinadas doenças, nomeadamente a obesidade, a diabetes, doenças cardiovasculares e certos tipos de cancro. O Município tem, assim, como objetivo reforçar a sua atuação no âmbito da educação alimentar e, com isso, melhorar a saúde dos seus munícipes, tendo assegurado a dinamização de palestras pelos diferentes locais do concelho, nas seguintes áreas:

Saúde escolar:

- Educação alimentar com alunos, pais e encarregados de educação;
- Aconselhamento alimentar e nutricional individual de crianças com excesso de peso ou outras patologias, como por exemplo doença celíaca, diabetes, entre outras;
- Ações de formação com educadores e pessoal não docente sobre alimentação saudável.

Saúde do adulto:

- Educação alimentar dirigida à população.

Saúde do idoso:

- Educação alimentar com idosos sobre a prática de uma alimentação na idade sénior.

8. Comemorações do “Dia Mundial da Alimentação”

O número de crianças com excesso de peso continua a aumentar, podendo trazer transtornos na saúde, na autoestima e no desenvolvimento físico e intelectual. Assim, e no sentido de colaborar na luta contra a obesidade em crianças e jovens, foi realizada ao longo do mês de Outubro, no âmbito das comemorações do Dia Mundial da Alimentação, uma sessão de sensibilização por agrupamento de escolas, junto dos encarregados de educação, com o objetivo de sensibilizá-los para a mudança de atitudes e comportamentos face à alimentação, alertando-os para a importância da alimentação na saúde.



9. Projecto “Higiene Alimentar e Segurança no Trabalho”

Tendo em conta, a importância da elaboração de um plano de higienização onde se encontrem definidas as operações de higienização das instalações, equipamentos e utensílios, foi planificada uma nova ação de sensibilização com o objetivo de alertar os funcionários para a necessidade de procederem a uma correta higienização de instalações, utensílios e equipamentos, utilizando os produtos adequados e de forma correta. Sendo assim, o plano de higiene reuniu toda a informação relativa à forma como deviam ser realizadas as operações de limpeza e desinfeção, definindo dosagens.

10. Distribuição do Material Preventivo da Gripe A

Tendo em conta que a Gripe A é uma doença infecto-contagiosa que se transmite de pessoa para pessoa, através do contacto com indivíduos doentes ou através do contacto das mãos com superfícies, roupas ou objetos contaminados por gotículas de saliva ou secreções nasais, se as mãos contaminadas entrarem em contacto com a boca, o nariz ou os olhos, torna-se necessário criar condições para se implementarem práticas adequadas para a lavagem das mãos e superfícies. Desta forma, as escolas assumiram um papel importante na prevenção da pandemia da gripe, pela possibilidade de contágio e rápida propagação da doença entre os alunos e professores. Sendo assim, tornou-se fundamental equipar todas as escolas com os materiais essenciais (sabonete líquido, toalhetes de papel, álcool, gel, luvas e máscaras) para a adopção de medidas adequadas de prevenção e contenção da doença.

11. Acção Social Escolar

11.1 Acção Social Escolar – Educação Pré-Escolar

(ver ponto 3.1)

11.2 Acção Social Escolar – 1.º Ciclo do Ensino Básico

Os auxílios económicos constituem uma modalidade de apoio socioeducativo destinado aos alunos inseridos em agregados familiares cuja situação socioeconómica determina a necessidade de participações para fazer face aos encargos relacionados com o prosseguimento da escolaridade. Desta forma, tenta-se garantir a todas as crianças o acesso à escola e a obtenção de qualificações mínimas, contribuindo também para uma maior justiça na atribuição dos auxílios económicos. A partir do ano letivo 2008/2009, o Município solicitou a colaboração dos Agrupamentos de Escolas para que os serviços assegurassem a análise e concessão dos subsídios no âmbito da ação social escolar para os alunos do 1.º ciclo do ensino básico, competindo-nos garantir o financiamento, controlo e supervisão do programa. Esta medida teve como objetivo simplificar todo o processo de concessão de subsídios aos alunos, evitando a concessão de subsídios diferentes a alunos oriundos do mesmo agregado familiar (considerando que na mesma família podem existir filhos a frequentar o 1.º, 2.º ou 3.º ciclo); facilitar todo o processo, não sendo necessária a deslocação dos encarregados de educação à Câmara Municipal, visto que o processo passou a ser tratado nas respetivas escolas; aproveitar a relação de proximidade entre os alunos e os estabelecimentos de ensino, podendo a concessão de subsídios ser realizada de forma mais justa.

De acordo com a legislação em vigor, o escalão de apoio em que cada agregado familiar se integra é determinado pelo seu posicionamento nos escalões de rendimento para atribuição de abono de família. Deste modo, têm direito a beneficiar de apoio os alunos pertencentes aos agregados familiares integrados no 1.º e no 2.º escalão de rendimentos determinados para efeitos de atribuição do abono de família. Os encarregados de educação fizeram prova do seu posicionamento nos escalões de atribuição de abono de família nos Agrupamento de Escolas, mediante a entrega de documento emitido pelo serviço competente da segurança social ou, quando se trate de trabalhador da administração pública, pelo serviço processador.

Os apoios concedidos para os anos letivos 2010/2011 e 2011/2012 foram os seguintes:

Livros e material escolar

Alunos contemplados com escalão A:

- 1.º e 2.º ano de escolaridade: 27,00€ para livros e 13,00€ para material escolar, perfazendo um total de 40,00€;
- 3.º e 4.º ano de escolaridade: 33,00€ para livros e 13,00€ para material escolar, perfazendo um total de 46,00€.

Alunos contemplados com o escalão B:

- 1.º e 2.º ano de escolaridade: 13,50€ para livros e 6,50€ para material escolar, perfazendo um total de 20,00€;
- 3.º e 4.º ano de escolaridade: 16,50€ para livros e 6,50€ para material escolar, perfazendo um total de 23,00€.

Refeições escolares

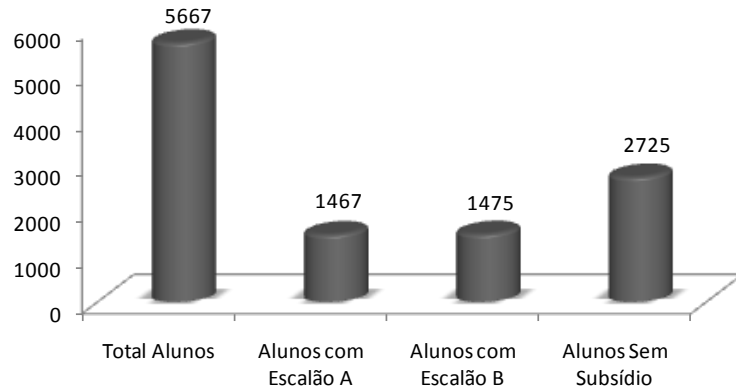
Em relação às refeições escolares para os alunos da educação pré-escolar e do 1.º ciclo do ensino básico, o Município concedeu os seguintes apoios, relativos aos anos letivos 2010/2011 e 2011/2012:

- Alunos contemplados com o escalão A/escalão 1 da Segurança Social: refeição gratuita.
- Alunos contemplados com o Escalão B/Escalão 2 da Segurança Social: 0,73€ por refeição (equivalente a 50% do valor da refeição).
- Restantes alunos: 1,46€ por refeição (valor estabelecido anualmente pelo Ministério da Educação).

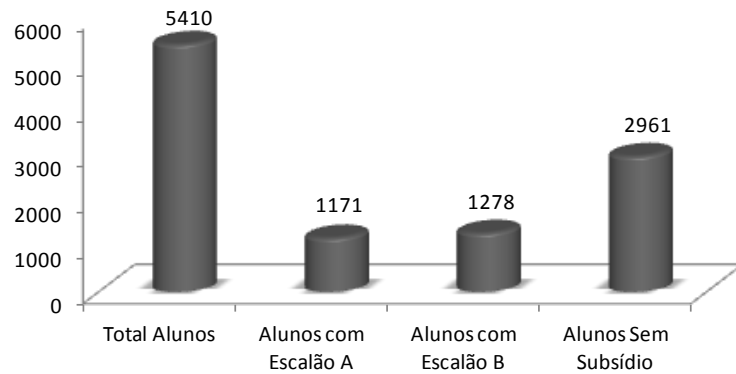
Deste modo, num universo de 5667 alunos matriculados em escolas do 1.º ciclo, 1467 alunos beneficiaram do escalão A, 1475 do escalão B e 2725 não obtiveram subsídio.



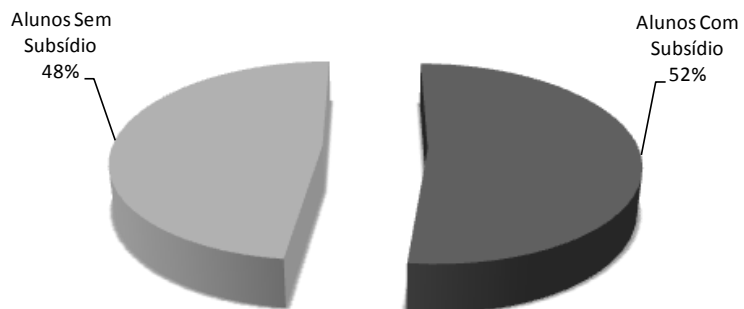
Acção Social Escolar 1.º Ciclo - Ano Lectivo 2010/2011



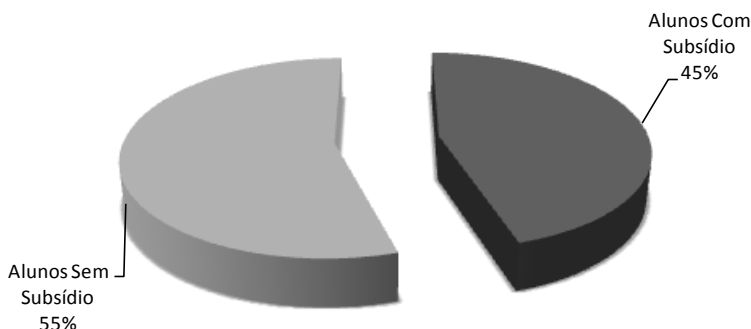
Acção Social Escolar 1.º Ciclo - Ano Lectivo 2011/2012



Acção Social Escolar 1.º Ciclo - Ano Lectivo 2010/2011

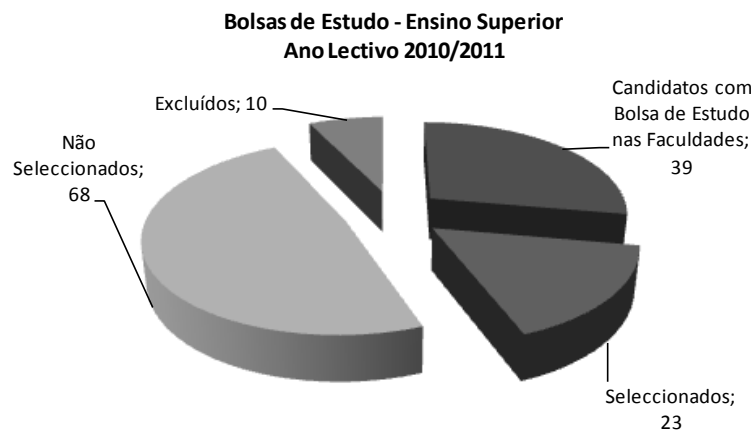
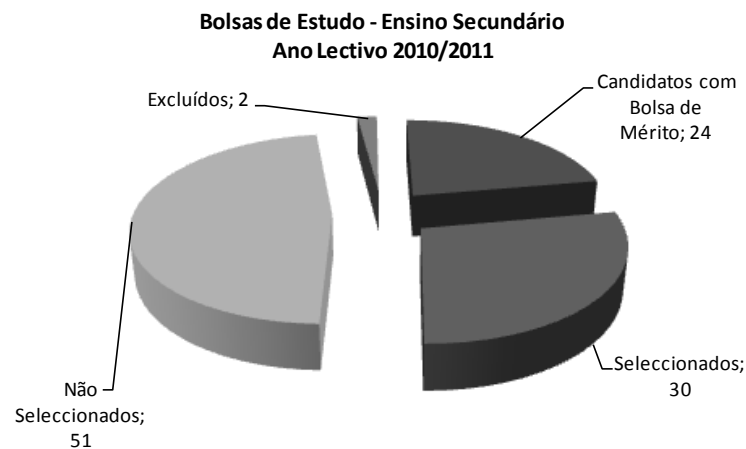


Acção Social Escolar 1.º Ciclo - Ano Lectivo 2011/2012



11.3 Bolsas de Estudo – Ensino Secundário e Superior

A concessão de bolsas de estudo tem como objetivo possibilitar a prossecução dos estudos aos jovens, promovendo uma efetiva igualdade de oportunidades no acesso e sucesso escolares. Para o ano lectivo 2010/2011, foram concedidas 53 bolsas de estudo (30 para o ensino secundário e 23 para o ensino superior). O montante mensal concedido a cada estudante foi de 50,00 € para estudantes do ensino secundário e até ao valor máximo de 150,00 € para estudantes do ensino superior (tendo em conta que as bolsas atribuídas pela Câmara Municipal a estudantes que tenham possibilidade de ser bolseiros nas Faculdades serão complementares destas até ao limite de 150,00 €/mês). Este apoio teve a duração de 9 meses e foi válido durante um ano letivo. As candidaturas foram feitas mediante o preenchimento de um formulário próprio, tendo as candidaturas sido analisadas em função das declarações constantes nos boletins de candidatura e dos documentos anexos. Para complementar a análise dos processos, considerou-se importante a realização de visitas domiciliárias a algumas famílias, de forma a tornar o processo mais objetivo e transparente. As bolsas de estudo foram concedidas em reunião de Câmara, depois do parecer técnico, considerando-se a carência socioeconómica e a ponderação global da situação concreta de cada candidato. À semelhança de anos anteriores, a autarquia concedeu 2 bolsas de estudo a alunos com necessidades educativas especiais, não apenas tendo em consideração as suas dificuldades económicas, mas também como forma de premiar o esforço que estes jovens fazem para poderem frequentar um curso de ensino superior.



Foi também iniciado o processo de concessão de bolsas de estudo para o ano letivo 2011/2012, através da abertura de candidaturas que decorreram de 1 de Setembro a 31 de Outubro de 2011. Prevê-se a concessão de 30 bolsas para o ensino secundário e 20 para o ensino superior.

12. Programa de Transportes Escolares

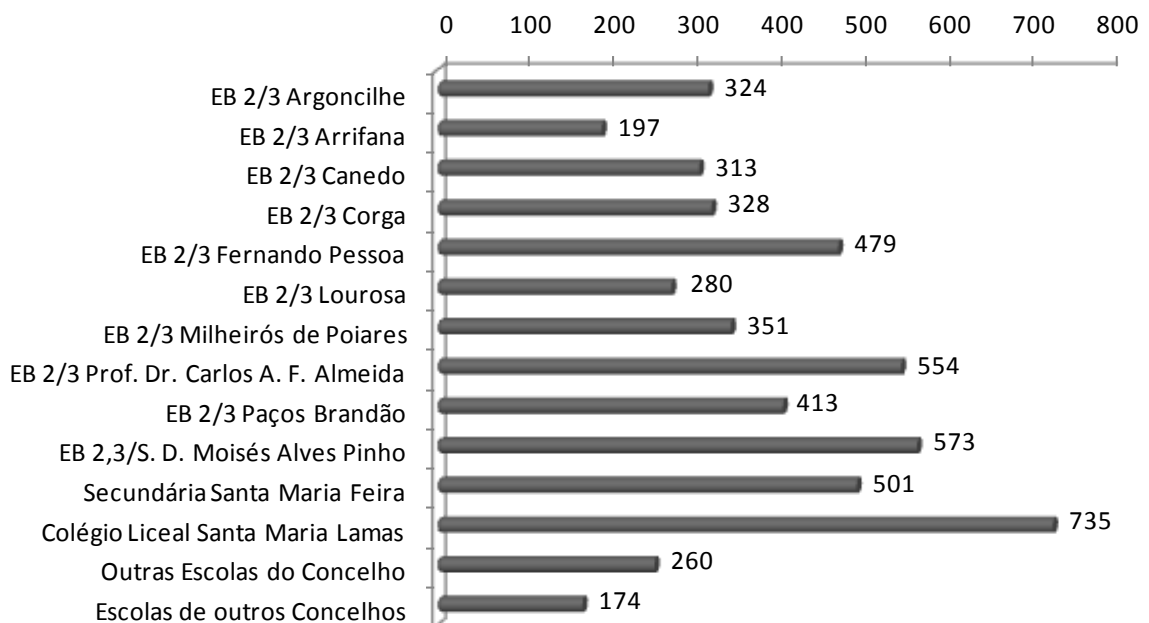
De acordo com o Decreto-Lei n.º 299/84, de 05 de Setembro, compete aos municípios assegurar o transporte dos alunos entre a sua residência e o local dos estabelecimentos de ensino com contrato de associação e paralelismo pedagógico aos alunos do ensino básico e secundário, desde que residam a mais de 3 ou 4 km dos estabelecimentos de ensino, respetivamente sem ou com refeitório. O referido transporte escolar é gratuito para os



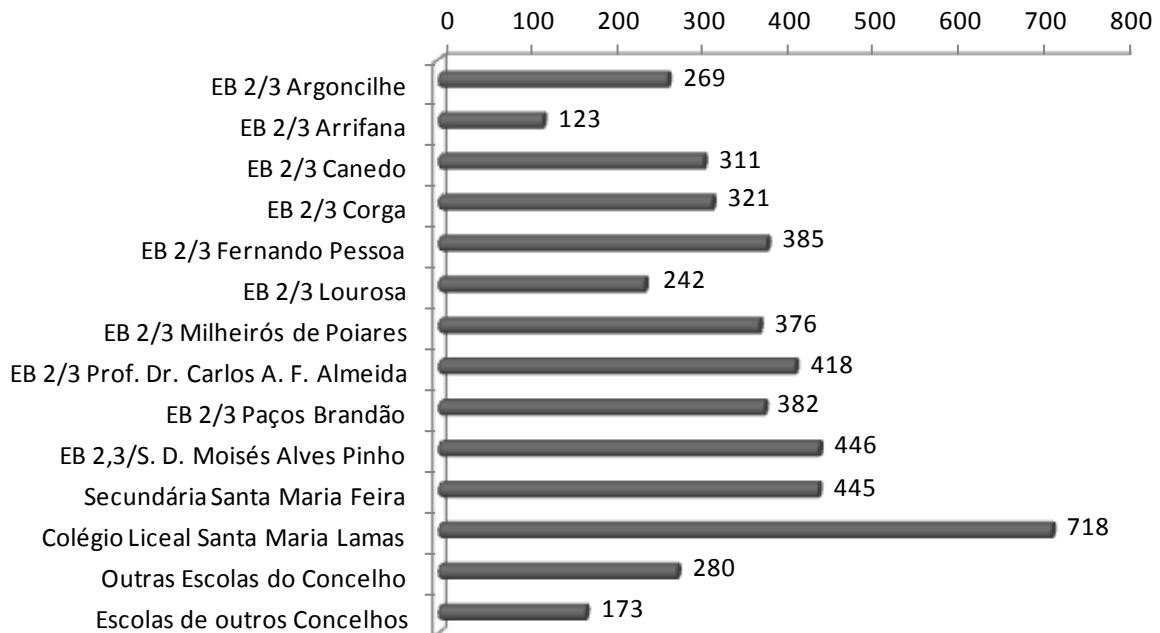
alunos abrangidos pela escolaridade obrigatória e participado em 50% para os alunos do ensino secundário.

No ano lectivo 2010/2011 foram transportados diariamente 5482 alunos do local da residência para os estabelecimentos de ensino, sendo esse transporte assegurado, na sua maioria, por empresas de transporte público de passageiros. Alguns alunos foram transportados em viaturas em regime de aluguer, devido ao facto de não disporem de carreiras de transporte coletivo de passageiros em horário compatível ou de serem alunos com necessidades educativas especiais. O Município, através das suas carrinhas de apoio às escolas, assegurou, também, o transporte de alunos, principalmente crianças com necessidades educativas especiais. É assegurado, de igual modo, o transporte de alunos para escolas dos concelhos limítrofes, em casos de não existência de vaga ou do curso pretendido nas escolas do concelho de Santa Maria da Feira. O programa mantém-se nos mesmos moldes no ano letivo 2011/2012, sendo transportados diariamente 4889 alunos. Os gráficos seguintes apresentam o número de alunos por escolas, cuja organização e pagamento são assegurados pelo Município:

Transportes Escolares - Número de Alunos - Ano Lectivo 2010/2011 5482 Alunos Transportados



Transportes Escolares - Número de Alunos - Ano Lectivo 2011/2012 4889 Alunos Transportados



O planeamento do serviço de transportes escolares é enriquecido pelos contactos permanentes entre os diversos intervenientes/parceiros, como forma de resolução dos problemas ocorridos no transporte de alunos, sendo elaborado anualmente um Plano de Transportes Escolares com a previsão do número de alunos a transportar no ano letivo seguinte, por escola, localidade e empresa de transporte. Refira-se que o Município participa em reuniões de trabalho com as escolas e as empresas de transporte, durante todo o ano letivo, sempre que é verificada qualquer anomalia com o serviço de transportes escolares.

13. Gestão do Autocarro Municipal

O Município de Santa Maria da Feira possui um conjunto de normas de cedência do autocarro municipal, através das quais todos os agrupamentos de escolas tiveram acesso ao autocarro municipal, entre 5 a 15 dias letivos (das 8h às 17h). Às coletividades recreativas, culturais e desportivas, bem como às instituições particulares de solidariedade social, o Município cedeu uma viagem anual, mediante a disponibilidade do autocarro municipal.



14. Apoio a Projetos Educativos

No âmbito do Programa de Apoio a Projetos Educativos, foram consideradas as candidaturas que promoveram o trabalho com a comunidade, práticas pedagógicas, produção e utilização de materiais didáticos, bem como a partilha e utilização de experiências.

Data	Escola / Instituição	Atividade / Evento	Apoio
09-01-2011	Associação Musical, Recreativa e Cultural de Travanca	Concerto na Escola Real de Música em Vila Real	Oferta de duas lembranças CMF
29-01-2011	Escola Secundária da Feira	Inauguração da Escola Secundária da Feira	Cedência e transporte de 10 expositores e de um ambão; Cedência de equipamento de som e projetor multimédia
01-02-2011	EB23 Fernando Pessoa	Desporto Escolar	Oferta de 60 t-shirts
03-02-2011	EB23 Lourosa	Curso de Alfabetização de Adultos	Oferta de 70 t-shirts
05-02-2011	EB23 Fernando Pessoa	Sarau Cultural com o Orfeão da Feira "De Menina a Mãe"	Cedência do Cineteatro António Lamoso; Divulgação da iniciativa
09-02-2011	EB23 Fernando Pessoa	Torneio de FUTSAL	Oferta de 60 t-shirts
16-02-2011	Colégio de Lamas	Espetáculo para Crianças	Oferta de 250 fitas tipo porta-chaves
16-02-2011	Paróquia de Lourosa	Peregrinação a Fátima	Oferta de 85 t-shirts
24-02-2011	EB23 Cavaco	Semana da Leitura	Oferta de 50 sacos ESC+
25-02-2011	EB1 Nº 1 - Feira	Festa do Amor	Cedência do Cineteatro António Lamoso; Oferta do pagamento da licença SPA; Elaboração e impressão de cartazes e bilhetes

04-03-2011	J.I./EB1 Candal - Lobão	Festa de Carnaval	Cedência e transporte de 2 insufláveis
04-03-2011	Agrupamento de Escolas de Canedo	Desfile de Carnaval	Oferta de licença de corte de estrada
05-03-2011	Junta de Freguesia de Lourosa	Curso Carnavalesco de Lourosa	Cedência e transporte de 20 grades
05-03-2011	Agrupamento de Escolas de Lourosa	Curso Carnavalesco de Lourosa	Oferta de licença de corte de estrada; Oferta de 1500 lanches para todos os alunos dos J.I.'s e EB1's
06-03-2011	Associação de Pais e Encarregados de Educação das Escolas EB1 e J.I.'s do Vale	Cortejo Carnavalesco	Cedência de 20 grades. Oferta de licença de corte de estrada
07-03-2011	Biblioteca Escolar de Lourosa	Atividades na Escola	Oferta de 96 t-shirts
11-03-2011	Biblioteca Escolar de Lourosa	Atividades na Escola	Oferta de 115 t-shirts
11-03-2011	J.I./EB1 Igreja - Guisande	Escola	Oferta de 2 relógios de parede
21-03-2011	EB23 Lourosa	O Dia Eco-Escolas na EB23 Lourosa	Cedência, transporte e montagem de 7 estruturas metálicas com cobertura
21-03-2011	EB1 Fonte Seca - S. J. Ver	Dia Mundial da Floresta	Oferta de 2 laranjeiras
21-03-2011	EB1 Aldeia Nova - Lourosa	Dia Mundial da Floresta	Oferta de 2 árvores de fruto
23-03-2011	Escola Secundária da Feira	Intercâmbio de alunos	Oferta de 35 sacos com folhetos diversos do concelho, 35 Fogacinhas, 5 Blocos de notas CMF e 1 ATLAS
23-03-2011	EB23 Cavaco	Exposição Guerra Junqueiro	Oferta de 3 livros "As Fogaceiras", 3 livros da Viagem Medieval e 3 ATLAS
28-03-2011	EB1 Gesteira - S. J. Ver	Viagem de Finalistas	Oferta de 25 fitas tipo porta-chaves



31-03-2011	EB1 Nº 1 - Feira	Palestra "Água, um sentido, um desejo, um poema"	Cedência do Cineteatro António Lamoso; Oferta do pagamento da licença SPA; Cedência de equipamento de som e projetor multimédia
01-04-2011	Escola Secundária da Feira	Espetáculo para angariação de fundos	Cedência do Cineteatro António Lamoso; Oferta do pagamento da licença SPA; Oferta de 9 Blocos CMF
02-04-2011	"O Abrigo" - Centro de Solidariedade Social de S. J. Ver	Caminhada	Oferta de 200 t-shirts
02-04-2011	Associação de Pais do J.I./EB1 Igreja - Lourosa	Arraial da Escola	Cedência e transporte de 1 insuflável
04-04-2011	J.I. Milheirós - Feira	Biblioteca Escolar	Oferta de 25 sacos ESC+
05-04-2011	Colégio de Lamas	Palestra "Ciência, Futuro e Tecnologia"	Oferta de 2 lembranças para oradores
08-04-2011	Patronato Amor de Deus	Espetáculo para angariação de fundos	Cedência do Cineteatro António Lamoso; Oferta de 20 fitas tipo porta-chaves
08-04-2011	EB23 Canedo	Feira da Primavera	Cedência, transporte e montagem de 26 estruturas metálicas (só temos 16 coberturas); Cedência, transporte e montagem de palco 10X10
08-04-2011	EB23 Fernando Pessoa	Espetáculo "A Gata Borralheira"	Cedência do auditório da Biblioteca Municipal; Cedência e montagem de equipamento de som
08-04-2011	Colégio de Nossa Senhora da Esperança	Dia de História	Cedência de jogos medievais
09-04-2011	Livraria e Atividades Culturais - Vício das Letras	Palestra "Cancro - Prevenir é Vencer"	Divulgação da atividade junto de todos os estabelecimentos de ensino e IPSS's
10-04-2011	Junta de Freguesia de Lourosa	Torneio de Fut7 Inter-Escolas do Agrupamento de Escolas de Lourosa	Oferta de 300 t-shirts

11-04-2011	DREN	Projecto para apoio a escolas de Moçambique	Cedência de carrinha para transporte de 11 caixotes de livros
16-04-2011	Gestão Norte de Mulheres e Desporto	Projecto "Jogo das Raparigas"	Cedência de uma sala no ISVOUGA
16-04-2011	Paróquia de Santa Maria de Lamas	Paixão de Jesus em Santa Maria de Lamas	Cedência, transporte e montagem de palco 10X10
16-04-2011	Paróquia de Lourosa	Jornadas da Juventude	Oferta de 20 t-shirts
16-04-2011	Centro Hospitalar de Entre Douro e Vouga	Dia Mundial da Voz	Divulgação da atividade junto de todos os estabelecimentos de ensino e IPSS's
18-04-2011	Associação de Pais do J.I./EB1 Vendas Novas - Fiães	Viagem de Finalistas	Oferta de 40 t-shirts e 40 bonés
19-04-2011	Junta de Freguesia de Lourosa	Caça ao Tesouro no ZOO de Lourosa	Oferta de 300 t-shirts
19-04-2011	J.I. Valos Igreja - Fiães	Atividades da escola	Oferta de 25 bonés CMF
23-04-2011	Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Lourosa	Páscoa no quartel	Cedência e transporte de 2 insufláveis
24-04-2011	Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Lourosa	Páscoa no quartel	Cedência e transporte de 2 insufláveis
25-04-2011	Agrupamento de Escolas de Fiães	Exposição 25 Abril	Cedência, transporte e montagem da exposição "25 de Abril em Santa Maria da Feira"
25-04-2011	Junta de Freguesia de Lourosa	Torneio de Atletismo Inter-Escolas do Agrupamento de Escolas de Lourosa	Oferta de 300 t-shirts
26-04-2011	Centro Hospitalar de Entre Douro e Vouga	Comemoração do 1º Aniversário do Hospital de Dia de Psiquiatria	Oferta de visita ao ZOO de Lourosa (35 pax)



28-04-2011	EB23 Fernando Pessoa	Espetáculo "Filhos de Assassinos"	Cedência do Cineteatro António Lamoso; Oferta do pagamento da licença SPA; Cedência de equipamento de som e projetor multimédia
29-04-2011	Gestão Norte de Mulheres e Desporto	Projecto "Jogo das Raparigas"	Cedência do Auditório do ISVOUGA
29-04-2011	Escola Secundária da Feira	Sarau de Beneficência "Agir é Preciso"	Cedência do Cineteatro António Lamoso; Oferta do pagamento da licença SPA
29-04-2011	EB23 Fernando Pessoa	Projecto PANOS	Cedência do Cineteatro António Lamoso; Cedência de equipamento de som
29-04-2011	Junta de Freguesia de Lourosa	Open de Taekwondo	Oferta de 100 t-shirts
30-04-2011	Escola Secundária da Feira	Espetáculo "Cromossoma S - Ser Solidário por um Sorriso"	Cedência do Cineteatro António Lamoso; Oferta do pagamento da licença SPA
30-04-2011	Associação Ajuda e Colo de Argoncilhe	Comemoração do VI Aniversário	Cedência, transporte e montagem de palco 9X5
01-05-2011	Junta de Freguesia de Lourosa	Caminhada Solidária	Oferta de 500 t-shirts
01-05-2011	Open Taekwondo de Canedo	9º Open de Taekwondo de Canedo	Oferta de 350 fitas tipo porta-chaves, 40 sacos ESC+ e 300 t-shirts. Cedência e transporte de 20 vasos decorativos
06-05-2011	Agrupamento de Escolas da Corga de Lobão	Projecto "Tampinhas na LIPOR"	Cedência de carrinha para transporte de tampinhas para a LIPOR
08-05-2011	Unidades de Saúde Familiar	Dia Mundial do Coração	Oferta de 500 t-shirts; Oferta de 500 garrafas de água 33 cl; Cedência e transporte de 2 insufláveis; Cedência, transporte e montagem de 10 estruturas metálicas com cobertura; Impressão de cartazes; Divulgação da iniciativa a todos os estabelecimentos escolares e IPSS's do concelho
08-05-2011	EB1 Murado -	Caminhada do Dia	Oferta de 335 t-shirts



	Mozelos	Internacional da Família	
11-05-2011	ISVOUGA	Jornadas "Gestão em Sistemas de Risco"	Oferta de 7 lembranças CMF
12-05-2011	EB1 N° 1 - Feira	"Ser Feliz" -	Cedência do Cineteatro António Lamoso; Oferta do pagamento da licença SPA;
13-05-2011	Escola Secundária da Feira	Projecto "Criminologia - o que vai na mente de um criminoso..."	Cedência do Cineteatro António Lamoso; Oferta do pagamento da licença SPA
14-05-2011	Agrupamento de Escolas de Cetóbriga de Setúbal	Intercâmbio de alunos	Oferta de visita ao Castelo da Feira
14-05-2011	Escola Secundária da Feira	Sarau Cultural "Caça Talentos"	Cedência do Cineteatro António Lamoso; Oferta do pagamento da licença SPA
18-05-2011	J.I./EB1 Ribeiro - Fornos	Atividade divertida	Cedência e transporte de 2 insufláveis
25-05-2011	Escola Secundária da Feira	Exposição	Cedência e transporte de 8 expositores
27-05-2011	Piscinas Municipais de Lourosa	Atividades na Piscina	Cedência e transporte de 2 insufláveis
27-05-2011	Comissão de Festas em Honra da Nossa Senhora da Boa Viagem	Atividade Infantil	Cedência e transporte de 2 insufláveis
27-05-2011	EB23 Lourosa	Feira das Tradições	Cedência, transporte e montagem de 24 estruturas metálicas; Cedência e transporte de 40 mesas e 80 bancos
28-05-2011	Escola Secundária da Feira	Espetáculo "Terceira Idade no Século XXI"	Cedência do Cineteatro António Lamoso e oferta do pagamento da licença SPA. Oferta de 7 Blocos de Notas CMF
28-05-2011	Comissão de Festas em Honra da Nossa Senhora da Boa Viagem	Atividade Infantil	Cedência e transporte de 2 insufláveis
29-05-2011	Comissão de Festas em Honra da Nossa	Atividade Infantil	Cedência e transporte de 2 insufláveis



	Senhora da Boa Viagem		
31-05-2011	J.I. Ribeiro - Fornos	Festa de Final de Ano Letivo	Oferta de 20 t-shirts
01-06-2011	Associação de Pais do JI/EB1 Souto Redondo	Dia Mundial da Criança	Oferta de 160 t-shirts
01-06-2011	J.I. Montinho - Santa Maria da Feira	Dia Mundial da Criança	Oferta de 100 t-shirts e 100 bonés
01-06-2011	Casa do Sameiro - S. P. Oleiros	Dia Mundial da Criança	Oferta de 26 t-shirts e 26 bonés
01-06-2011	J.I. Ribeiro - Fornos	Dia Mundial da Criança	Oferta de 20 t-shirts
01-06-2011	EB1 Nº 1 - Feira	Dia Mundial da Criança	Cedência do Cineteatro António Lamoso
01-06-2011	Agrupamento de Escolas de Fiães	Dia Mundial da Criança	Cedência, transporte e montagem de equipamento de som
01-06-2011	Centro Escolar de Louredo	Dia Mundial da Criança	Oferta de 135 t-shirts
01-06-2011	Associação de Pais de Travanca	Dia Mundial da Criança	Oferta de 15 boiões de tinta e 200 balões
01-06-2011	Associação de Pais de Vendas Novas - Fiães	Dia Mundial da Criança	Oferta de 105 bonés
01-06-2011	Associação de Pais do J.I./EB1 Igreja - Lourosa	Dia Mundial da Criança	Oferta de visita no ZOO de Lourosa (158 pax)
01-06-2011	Paróquia de Lourosa	Dia Mundial da Criança	Oferta de 100 t-shirts
02-06-2011	J.I. Lapa - S. P. Oleiros	Dia Mundial da Criança	Cedência e transporte de 1 insuflável
02-06-2011	J.I./EB1 Santo António - Riomeão	Dia Mundial da Criança	Cedência e transporte de 2 insufláveis



04-06-2011	Agrupamento de Escolas de Milheirós de Poiares	Festa do Agrupamento	Cedência, transporte e montagem de 20 estruturas metálicas com cobertura; Cedência e transporte de 50 mesas e 100 bancos; Cedência e instalação de 8 bancas e respetivos pontos de água; Instalação de pontos de luz e tomadas em 20 estruturas metálicas; Cedência, transporte e montagem do palco 10X8 com colocação das telas do ESC+; Cedência, transporte e montagem de equipamento de som; Cedência e transporte de 2 insufláveis; Cedência e transporte de 20 expositores
04-06-2011	Escola Profissional de Paços de Brandão	Palestra sobre Leucemia e Doação de Medula Óssea	Cedência do Auditório da Junta de Freguesia de Lourosa
04-06-2011	Unidades de Saúde Familiar	Comemoração do Dia Mundial da Criança	Impressão de cartazes e folhetos. Divulgação da atividade em todas as instituições e EB1's do concelho. Cedência de um professor de HIP HOP. Cedência de atelier de pinturas faciais. Oferta de 500 garrafas de água 33 cl. Oferta de 100 fitas tipo porta-chaves. Oferta de 500 balões. Cedência de equipamento de som e respetivo técnico de som. Instalação de pontos de luz para aparelhagem, 2 frigoríficos e 1 fogão da escola de hotelaria. Colocação de estacas para delimitar o espaço da atividade. Oferta de fita limitadora. Oferta de balões. Cedência de alcatifa. Colocação de caixotes de lixo na zona envolvente da atividade. Cedência e transporte de 1 tenda de madeira com cobertura
06-06-2011	Associação de Pais da EB1 Sobral - Mozelos	Festa de Finalistas	Oferta de 48 emblemas CMF
07-06-2011	J.I. Santo António - Escapães	Festa de Final de Ano Letivo	Oferta de 13 t-shirts



09-06-2011	Agrupamento de Escolas de Milheirós de Poiares	Visita ao Oceanário de Lisboa	Ativação do protocolo da Associação Nacional de Municípios Portugueses para desconto no valor das entradas
09-06-2011	Rancho Folclórico e Etnográfico Terras de Santa Maria	Festa das Tasquinhas	Cedência, transporte e montagem de 2 estruturas metálicas com cobertura
09-06-2011	APPACDM de Coimbra	Espectáculo "Pote Vazio"	Cedência do Cineteatro António Lamoso; Divulgação da iniciativa
10-06-2011	Natação Adaptada - Feira Viva	1ª Edição dos Jogos de Portugal	Oferta de 30 t-shirts
10-06-2011	Rancho Folclórico e Etnográfico Terras de Santa Maria	Festa das Tasquinhas	Cedência, transporte e montagem de 2 estruturas metálicas com cobertura
10-06-2011	Paróquia de S. J. Ver	Peregrinação a Fátima	Oferta de 40 bonés CMF
10-06-2011	Escola Secundária da Feira	Festival de Curtas Metragens	Cedência do Cineteatro António Lamoso; Oferta do pagamento da licença SPA
11-06-2011	Rancho Folclórico e Etnográfico Terras de Santa Maria	Festa das Tasquinhas	Cedência, transporte e montagem de 2 estruturas metálicas com cobertura
11-06-2011	Paróquia de Santa Maria de Lamas	Concerto para Angariação de Fundos para Casa Paroquial	Cedência, transporte e montagem de palco 10X10
12-06-2011	Associação de Pais e Encarregados de Educação da EB23 Lourosa	VII Caminhada Estudantil	Oferta de seguro de acidentes pessoais para todos os participantes; Oferta de 400 garrafas de água 33cl; Oferta de 275 t-shirts e 275 bonés; Pedido de presença dos Bombeiros de Lourosa e GNR de Lourosa
12-06-2011	Rancho Folclórico e Etnográfico Terras de Santa Maria	Festa das Tasquinhas	Cedência, transporte e montagem de 2 estruturas metálicas com cobertura
16-06-2011	Agrupamento de Escolas da Corga de Lobão	Projecto "Tampinhas na LIPOR"	Cedência de carrinha para transporte de tampinhas para a LIPOR
17-06-2011	Agrupamento de Escolas da Corga de	Festa do Agrupamento	Cedência e transporte de 2 insufláveis



	Lobão		
17-06-2011	Associação de Pais do JI/EB1 Casalmeão - Lourosa	Festa Final de Ano Letivo	Cedência, transporte e montagem de palco 6X6; Cedência de uma tela
17-06-2011	EB1 Nº 2 - Feira	Atividades da escola	Oferta de 350 bonés
17-06-2011	J.I. Avenida - Fiães	Festa de Final de Ano Letivo	Oferta de 25 bonés CMF
17-06-2011	EB1 Nº 1 - Feira	Festa de Final de Ano Letivo	Cedência, transporte e montagem de equipamento de som; Cedência, transporte e montagem de 2 estruturas metálicas
17-06-2011	Associação de Pais de Lamas 3	Festa de Final de Ano Letivo	Cedência, transporte e montagem de 6 estrados
17-06-2011	EB1 Igreja - Lourosa	Festa de Final de Ano Letivo	Cedência, transporte e montagem de 6 estrados
19-06-2011	Biblioteca de S. P. Oleiros	Comemoração de elevação a Vila	Oferta de 40 t-shirts e 40 bonés
19-06-2011	J.I./EB1 Póvoa - Vale	Festa de Final de Ano Letivo	Cedência e transporte de 1 insuflável
20-06-2011	J.I./EB1 Beire - S. J. Ver	Festa de Final de Ano Letivo	Cedência, transporte e montagem de 1 tenda com cobertura;
21-06-2011	Agrupamento de Escolas Fernando Pessoa	Espetáculo "Amar a Terra"	Cedência do Cineteatro António Lamoso e oferta do pagamento da licença SPA
21-06-2011	J.I. Lagoínha - Santa Maria de Lamas	Festa de Finalistas	Oferta de 7 emblemas CMF
22-06-2011	Agrupamento de Escolas Fernando Pessoa	Festa do Agrupamento	Cedência, transporte e montagem de 10 estruturas metálicas com cobertura; Cedência e transporte de 50 mesas e 100 bancos; Cedência e instalação de 8 bancas pequenas e respetivos pontos de água; Instalação de 20 pontos de luz; Colocação de iluminação na zona envolvente; Cedência, transporte e montagem de palco 10X8; Cedência, transporte e montagem de equipamento de som



22-06-2011	J.I./EB1 Candal - Lobão	Festa de Final de Ano Letivo	Cedência, transporte e montagem de 6 estrados das Manhãs Vivas; Cedência, transporte e montagem de 3 tendas com cobertura
22-06-2011	J.I. Várzea - Canedo	Festa de Final de Ano Letivo	Cedência e transporte de 1 insuflável
22-06-2011	EB1 Gesteira - S. J. Ver	Festa de Final de Ano Letivo	Cedência, transporte e montagem de equipamento de som; Cedência, transporte e montagem de 6 estrados
22-06-2011	EB1 Igreja - Paços de Brandão	Festa de Final de Ano Letivo	Cedência e transporte de 2 insufláveis; Cedência e transporte de 6 mesas e 12 bancos
22-06-2011	EB1 Barroca - Fiães	Festa de Final de Ano Letivo	Cedência, transporte e montagem de 4 estruturas metálicas; Cedência e transporte de 1 insuflável
24-06-2011	EB1 Gião	Festa de Final de Ano Letivo	Cedência, transporte e montagem de equipamento de som; Instalação de pontos de luz; Cedência, transporte e montagem de 2 estruturas metálicas com cobertura
24-06-2011	J.I. Sobreda - Canedo	Festa de Final de Ano Letivo	Cedência e transporte de 1 insuflável
25-06-2011	Relâmpago Futebol Clube	Fim-de-semana cultural	Cedência e transporte de 1 insuflável e alcatifa
25-06-2011	EB1 Mirante - Canedo	Festa de Final de Ano Letivo	Cedência e transporte de 2 insufláveis
26-06-2011	Relâmpago Futebol Clube	Fim-de-semana cultural	Cedência e transporte de 1 insuflável e alcatifa
30-06-2011	Agrupamento de Escolas da Corga de Lobão	Projecto "Tampinhas na LIPOR"	Cedência de carrinha para transporte de tampinhas para a LIPOR
01-07-2011	J.I. Ordonhe - Argoncilhe	Festa de Final de Ano Letivo	Cedência, transporte e montagem de equipamento de som; Cedência, transporte e montagem de 6 estrados
01-07-2011	J.I. Lagoínha - Santa	Festa de Final de Ano	Instalação de 4 holofotes para



	Maria de Lamas	Letivo	iluminação do recreio
01-07-2011	Casa OZANAM	Espetáculo para angariação de fundos	Cedência do Cineteatro António Lamoso
04-07-2011	EB1 Igreja - Milheirós de Poiares	Atividades da escola	Oferta de 2 relógios de parede
04-07-2011	J.I. Bairro - Arrifana	Festa de Final de Ano Letivo	Cedência e transporte de 1 insuflável
16-07-2011	Grupo Musical de Fiães	Atividade Infantil	Cedência e transporte de 2 insufláveis
17-07-2011	Escola EB23 Argoncilhe	Festa das Coletividades	Oferta de 5 relógios de parede, 50 porta-lápis CMF (antigos), 100 régua CMF, balões, afias e caixas de JI
23-07-2011	Cerci Lamas	Festa Final de Ano Letivo	Cedência, transporte e montagem de palco 8X8
24-07-2011	Paróquia de S. J. Ver	Campo de Férias	Oferta de 120 t-shirts
25-07-2011	Piscinas Municipais de Lourosa	Atividades na Piscina	Cedência e transporte de 2 insufláveis
26-07-2011	Piscinas Municipais de Lourosa	Atividades na Piscina	Cedência e transporte de 2 insufláveis
27-07-2011	Piscinas Municipais de Lourosa	Atividades na Piscina	Cedência e transporte de 2 insufláveis
28-07-2011	Piscinas Municipais de Lourosa	Atividades na Piscina	Cedência e transporte de 2 insufláveis
29-07-2011	Piscinas Municipais de Lourosa	Atividades na Piscina	Cedência e transporte de 2 insufláveis
06-08-2011	Lusitania F. C. Lourosa	Atividade divertida	Cedência e transporte de 1 insuflável
01-09-2011	Sociedade de Turismo da Feira	Iniciativa com USF	Cedência de projetor multimédia
10-09-2011	Grupo de Professores de Animação Cultural	Encontro em Santa Maria da Feira	Cedência do Salão Nobre da Câmara para receção aos professores; Oferta de "Cofee-Break"; Oferta de 35 sacos com folhetos do concelho; Oferta de visita guiada às Termas das Caldas de S. Jorge e Museu do

			Papel
10-09-2011	Comissão de Festas em Honra de Santa Maria de Lamas	Atividade Infantil	Oferta de 200 balões, 50 fitas tipo porta-chaves, 150 réguas com lápis e afia, 50 sacos ESC+
11-09-2011	Grupo Musical Estrela de Argoncilhe	Projecto "Música e Património"	Oferta de 2 lembranças (CM Tomar e Convento de Cristo); Oferta de 200 fitas tipo porta-chaves
12-09-2011	J.I. Quebrada - S. P. Oleiros	Semana de Início do Ano Letivo	Cedência e transporte de 1 insuflável
12-09-2011	Junta de Freguesia das Caldas de S. Jorge	Passeio de Idosos	Cedência de projetor multimédia
13-09-2011	J.I. Quebrada - S. P. Oleiros	Semana de Início do Ano Letivo	Cedência e transporte de 1 insuflável
14-09-2011	J.I. Quebrada - S. P. Oleiros	Semana de Início do Ano Letivo	Cedência e transporte de 1 insuflável
15-09-2011	J.I. Quebrada - S. P. Oleiros	Semana de Início do Ano Letivo	Cedência e transporte de 1 insuflável
16-09-2011	J.I. Quebrada - S. P. Oleiros	Semana de Início do Ano Letivo	Cedência e transporte de 1 insuflável
17-09-2011	EB1 Souto Redondo - S. J. Ver	Desfolhada à Moda Antiga	Cedência, transporte e montagem de equipamento de som; Cedência, transporte e montagem de 2 tendas com balcão e cobertura; Elaboração e impressão de cartazes e folhetos
17-09-2011	Termas das Caldas de S. Jorge	Workshop nas Termas das Caldas de S. Jorge	Cedência de projetor multimédia
17-09-2011	Cerci Feira	Marcha Sobre Rodas	Oferta de 500 garrafas de água 33cl
20-09-2011	J.I. Ordonhe - Argoncilhe	Atividades da escola	Oferta de 45 bonés CMF
20-09-2011	J.I. Avenida - Fiães	Atividades da escola	Oferta de 25 bonés CMF



21-09-2011	Aluno da Escola Secundária de Santa Maria da Feira	Participação em Lista de Associação de Estudantes	Oferta de 50 fitas tipo porta-chaves
01-10-2011	Grupo do 4º ano das EB1's do Agrupamento de Escolas do Cavaco (EB1 Gesteira / EB1 Beire / EB1 Souto Redondo)	Torneio de Futebol nos Ringues da Junta de Freguesia de S. J. Ver	Elaboração e impressão de 100 folhetos
08-10-2011	Grupo do 4º ano das EB1's do Agrupamento de Escolas do Cavaco (EB1 Gesteira / EB1 Beire / EB1 Souto Redondo)	Torneio de Futebol nos Ringues da Junta de Freguesia de S. J. Ver	Oferta de 100 bonés
09-10-2011	EB1 Souto Redondo - S. J. Ver	Participação na Feira do Velho	Cedência, transporte e montagem de 2 estruturas metálicas com cobertura
15-10-2011	Grupo do 4º ano das EB1's do Agrupamento de Escolas do Cavaco (EB1 Gesteira / EB1 Beire / EB1 Souto Redondo)	Torneio de Futebol nos Ringues da Junta de Freguesia de S. J. Ver	Oferta de 100 garrafas de água 33 cl
16-10-2011	EB1 Gesteira - S. J. Ver	Feira da Alimentação	Elaboração e impressão de 30 cartazes e 100 folhetos; Cedência, transporte e montagem de 2 tendas com balcão e cobertura
20-10-2011	Sociedade de Turismo da Feira	Atividade na USF	Cedência de projetor multimédia
21-10-2011	Centro Escolar do Murado	Desfolhada no Centro Escolar	Cedência e transporte de mesas e bancos
22-10-2011	Grupo do 4º ano das EB1's do Agrupamento de Escolas do Cavaco (EB1 Gesteira / EB1 Beire / EB1 Souto Redondo)	Torneio de Futebol nos Ringues da Junta de Freguesia de S. J. Ver	Oferta de 50 fitas tipo porta-chaves



29-10-2011	Grupo do 4º ano das EB1's do Agrupamento de Escolas do Cavaco (EB1 Gesteira / EB1 Beire / EB1 Souto Redondo)	Torneio de Futebol nos Ringues da Junta de Freguesia de S. J. Ver	Oferta de 100 garrafas de água 33 cl
11-11-2011	EB1 Beire - S. J. Ver	Festa de S. Martinho - Magusto	Elaboração e impressão de 30 cartazes e 100 folhetos; Cedência, transporte e montagem de equipamento de som; Cedência, transporte e montagem de 2 tendas com balcão e com cobertura
11-11-2011	Agrupamento de Escolas de Arrifana	Sarau Cultural do Agrupamento de Escolas de Arrifana	Cedência de equipamento de som com respetivo técnico
11-11-2011	Associação de Pais da EB1 Casalmeão - Lourosa	Festa de S. Martinho - Magusto	Cedência e transporte de 2 insufláveis
11-11-2011	Lusitania F. C. Lourosa	Comemoração do Magusto	Cedência e transporte de 1 insuflável
13-11-2011	Associação de Pais do JI/EB1 Vendas Novas - Fiães	Feira de S. Martinho	Cedência e transporte de 1 insuflável
13-11-2011	EB1 Souto Redondo - S. J. Ver	Participação na Feira do Velho	Cedência, transporte e montagem de 2 estruturas metálicas com cobertura
14-11-2011	Associação Académica do ISPAB	Boas Vindas Académicas	Oferta de 50 entradas gratuitas no ZOO de Lourosa
14-11-2011	Colégio de Lamas	Atividade no Colégio	Cedência e transporte de 6 estrados. Cedência, transporte e montagem de 1 estrutura metálica com cobertura
15-11-2011	Colégio de Lamas	Atividade no Colégio	Cedência e transporte de 6 estrados. Cedência, transporte e montagem de 1 estrutura metálica com cobertura
24-11-2011	Centro Hospitalar de Entre Douro e Vouga	Primeiras Jornadas de Enfermagem do Núcleo de Partos do Hospital S.	Oferta de: 30 Sacos com folhetos diversos do concelho; 30 Blocos de Notas CMF



		Sebastião	
02-12-2011	EB1 Beire - S. J. Ver	Feirinha de Natal	Elaboração e impressão de 10 cartazes e 50 folhetos; Cedência, transporte e montagem de 2 estruturas metálicas com cobertura
02-12-2011	EB1 Gesteira - S. J. Ver	Feirinha de Natal	Elaboração e impressão de 10 cartazes e 50 folhetos; Cedência, transporte e montagem de 2 estruturas metálicas com cobertura
02-12-2011	EB1 Souto Redondo - S. J. Ver	Feirinha de Natal	Elaboração e impressão de 10 cartazes e 50 folhetos; Cedência, transporte e montagem de 2 estruturas metálicas com cobertura
08-12-2011	Moto clube "Os Vagabundos do Castelo"	Espírito Natalício Motard	Oferta de 6 CD's Ranchos, CD's Coral de Paços de Brandão do CIRAC, oferta de 24 livros diversos. Oferta de 100 brindes diversos. Oferta de 1000 balões
09-12-2011	EB1 Beire - S. J. Ver	Feirinha de Natal	Cedência, transporte e montagem de 2 estruturas metálicas com cobertura
09-12-2011	EB1 Gesteira - S. J. Ver	Feirinha de Natal	Cedência, transporte e montagem de 2 estruturas metálicas com cobertura
09-12-2011	EB1 Souto Redondo - S. J. Ver	Feirinha de Natal	Cedência, transporte e montagem de 2 estruturas metálicas com cobertura
13-12-2011	EB1 Souto Redondo - S. J. Ver	Participação na Feira do Velho	Cedência, transporte e montagem de 2 estruturas metálicas com cobertura
15-12-2011	Associação de Pais da EB1 Nº 1 - Feira	Festa de Natal	Cedência do Cineteatro António Lamoso
16-12-2011	EB1 Nº 2 - Feira	Festa de Natal	Cedência do Cineteatro António Lamoso
16-12-2011	EB1 Beire - S. J. Ver	Feirinha de Natal	Cedência, transporte e montagem de 2 estruturas metálicas com cobertura

16-12-2011	EB1 Gesteira - S. J. Ver	Feirinha de Natal	Cedência, transporte e montagem de 2 estruturas metálicas com cobertura
16-12-2011	EB1 Souto Redondo - S. J. Ver	Feirinha de Natal	Cedência, transporte e montagem de 2 estruturas metálicas com cobertura
16-12-2011	Associação de Pais do JI/EB1 Candal - Lobão	Festa de Natal	Oferta de um kit de pinturas faciais e 500 balões
16-12-2011	Escola Secundária da Feira	Encontro com Técnicos da Requalificação do Parque Escolar	Oferta de 150 sacos com folhetos diversos do concelho de Santa Maria da Feira. Cedência e transporte de 40 vasos decorativos com 1m de altura (tipo cedros)
17-12-2011	Associação de Pais JI/EB1 Milheirós - Feira	Festa de Natal	Cedência, transporte e montagem de 4 estrados das Manhãs Vivas
17-12-2011	Junta de Freguesia de Guisande	Festa de Natal	Oferta de 100 réguas com lápis, afia e borracha
18-12-2011	Junta de Freguesia de Santa Maria de Lamas	Festa de Natal	Oferta de 50 réguas com lápis, afia e borracha. Oferta de 50 blocos com lápis de cera. Oferta de 30 CD's do Coro do CIRAC

15. Programa de Saúde Oral

Foi disponibilizado apoio logístico no desenvolvimento do Programa de Promoção de Saúde Oral nas escolas. A avaliação deste programa foi efetuada pelo Centro de Saúde da Feira e posteriormente enviada à autarquia.



16. Programa de Rastreamentos Visuais

Foi disponibilizado apoio logístico no desenvolvimento do Programa de Rastreamentos Visuais nos Jardins-de-infância. A avaliação deste programa foi efetuada pelo Hospital S. Sebastião e posteriormente enviada à autarquia.



17. Programa de Generalização das Atividades de Enriquecimento Curricular no 1.º Ciclo do Ensino Básico

No seguimento de anos letivos anteriores, a Câmara Municipal entendeu ser da sua responsabilidade a promoção do Programa de Generalização das Atividades de Enriquecimento Curricular no 1.º CEB – “Escola a Tempo Inteiro”. A operacionalidade deste programa, durante o ano letivo 2010/2011, implicou a contratação de professores nas diferentes áreas de enriquecimento curricular: atividade física e desportiva, artes plásticas e Inglês. Relativamente ao ensino da música, a autarquia manteve os protocolos com escolas de música com paralelismo pedagógico, nomeadamente a Academia de Música de Paços de Brandão e o Conservatório de Música de Fornos. O Município implementou o programa em parceria com os agrupamentos de escolas, devidamente enquadrado com o Despacho n.º 14460/2008, de 26 de Maio. Cerca de 5000 alunos frequentaram estas atividades, contribuindo, desta forma, para uma escola de sucesso. Refira-se, ainda, que em todas as interrupções letivas foi realizada uma ação de formação em cada área disciplinar, no sentido de aprimorar a interdisciplinaridade.

17.1 Esc+

Inserido no programa “Escola a Tempo Inteiro”, o Esc+ foi a mostra das atividades de enriquecimento curricular e dos projetos educativos promovidos pela autarquia, dirigido a todas as crianças da educação pré-escolar e do 1.º ciclo, pais, docentes, pessoal auxiliar e toda a comunidade educativa. As Atividades desenvolvidas foram as seguintes:

- Artes Plásticas – atelier de Bijuteria;
- Inglês – Reading Corner;
- Pinturas faciais;
- Insufláveis,
- Palhaços;
- Atividades desportivas;
- Atuações musicais e corporais;
- Teatro.



O Games ESC+ veio substituir o projeto TAÇA ESC+, uma vez que este programa sofreu algumas reformulações. Foram mantidas as modalidades praticadas (atletismo, futebol, andebol e basquetebol), mas elas foram trabalhadas como dinâmicas de modalidade, devido ao facto do projeto ter decorrido no interior do castelo. Participaram nesta atividade cerca de 220 crianças.



17.3 *Workshop* - Quadros Interativos

Esta ação de formação foi realizada no âmbito do Programa de Generalização das Atividades de Enriquecimento Curricular no 1.º Ciclo do Ensino Básico, a pedido do grupo de Artes Plásticas. Teve como objetivo principal permitir aos participantes a exploração prática desta ferramenta com vista à sua inclusão na prática pedagógica. Foi realizada no dia 28 de Março de 2011 no centro Escolar de Lobão, com o apoio de um técnico do gabinete de informática da autarquia.



17.4 *Improvisação Musical* – *Workshop* Professores

Com o intuito de implementar um novo projeto – Orquestra Criativa - no agrupamento de escolas de Milheirós de Poiares, foi realizado um *workshop* de improvisação musical nos dias 18 e 19 de Abril de 2011, na Escola de Educação Rodoviária. Este *workshop* foi dirigido aos professores de artes plásticas e de educação musical.

17.5 *Ciclo de Workshops* de Inglês – Universidade de Aveiro

Foram realizados quatro *workshops* promovidos pelo Laboratório Aberto para a Aprendizagem de Línguas Estrangeiras (LALE) da Universidade de Aveiro, em colaboração com a autarquia. Cada *Workshop* teve a duração de 4 horas, tendo como destinatários os professores de inglês das atividades de enriquecimento curricular (AEC).

17.6 Parques Escolares

Através de uma equipa de professores de Artes Plásticas e de Atividade Física e Desportiva, o gabinete tem orientado várias intervenções nos parques escolares. Desta forma, para além de embelezar os recreios, faz-se a ligação direta com as necessidades do programa de Atividade Física e Desportiva, recriando novas dinâmicas.



18. ABC do Concelho

O programa “ABC do Concelho” proporcionou aos alunos uma visita pelo nosso concelho através de um roteiro virtual, promovendo um melhor conhecimento dos equipamentos e do que de melhor e belo existe no concelho, numa vertente lúdica e pedagógica. Os objetivos deste programa foram os seguintes

- Dar a conhecer aos alunos do 3.º ano de escolaridade as referências histórico-culturais do concelho;
- Identificar os feirenses com a sua terra;
- Proporcionar aos alunos um conhecimento mínimo de cada uma das 31 freguesias do concelho.

No âmbito deste programa foi gravado um CD-ROM para enviar para todas as escolas, tendo sido criado um “Layout” para as capas desses CD-ROM ‘s.



19. Rede Nacional de Bibliotecas Escolares

O projeto de Rede de Bibliotecas Escolares conta, atualmente, com cerca de 16 escolas do 1.º ciclo, sendo um número em constante evolução:

Agrupamento	Freguesia	EB1
Lourosa	Mozelos	Prime
		CE Murado
	Lourosa	CE Igreja
Fiães	Caldas de S. Jorge	Caldelas
	Fiães	Avenida
Canedo	Canedo	Mirante
Lobão	Lobão	Igreja
	Gião	Beira
	Louredo	CE Louredo
Paços de Brandão	Paços de Brandão	Igreja
	Rio Meão	Santo António
	S. Paio de Oleiros	Igreja
	Sta. M ^a de Lamas	CE Chão do Monte
Milheirós de Poiares	Romariz	Igreja
	Milheirós de Poiares	Igreja
Argoncilhe	Sanguedo	Arraial
	Nogueira da Regedoura	CE Souto

É reconhecido o investimento que tem suportado esse crescimento – investimento a nível central, da autarquia e das próprias escolas – e é necessário assegurar que esse investimento continue a ser realizado, sobretudo através da consolidação de um conceito central: o de que a biblioteca escolar constitui um contributo essencial para o sucesso educativo, sendo um recurso fundamental para o ensino e para a aprendizagem.

Deste modo, existe uma cooperação entre as bibliotecas escolares do Agrupamento e a Biblioteca Municipal. Esta cooperação já existe em termos de projetos concelhios, na medida em que as itinerâncias são garantidas pela BE e escolas dos agrupamentos. Continuará a realizar-se a formação informal e formal com a BE e seu apoio técnico; perspectiva-se a construção do manual de procedimentos concelhio; o catálogo concelhio; a preparação da agenda cultural concelhia. Deu-se continuidade às reuniões concelhias de SABE, bem como às interconcelhias para que se possa partilhar com os diferentes parceiros uma multiplicidade de saberes. Dinamizou-se a plataforma Winlib que permitiu ter um catálogo on line comum a todas as BE e BM. A BM, em parceria com a rede de BE do concelho, desenvolveu um projeto de itinerâncias para as escolas que não fazem parte da rede, pois existe no concelho uma filosofia de biblioteca incutida nas escolas e nos órgãos autárquicos.



20. Biblioconferências “Leituras (a) meias”

A Câmara Municipal promoveu, no dia 26 de Março de 2011, a primeira biblioconferência “Leituras (a) meias”, no auditório da Biblioteca Municipal, uma jornada de conferências e apresentações temáticas, dedicadas às boas práticas para a promoção da leitura, e no dia 22 de Outubro de 2011 a II Biblioconferência. Estes eventos foram promovidos pelo Município, com o apoio da Rede Concelhia de Bibliotecas Escolares e da Fapfeira.

21. Projecto “Entre Sarilhos” (Ciclo de Conferências)

O Ciclo de Conferências é um projeto que iniciou em Outubro de 2005 e que é organizado pelo Município, pelos agrupamentos de escolas e pelas diversas associações de pais do concelho. Este projeto destinou-se a pais, encarregados de educação, assistentes operacionais e professores, e pretendeu abordar diversos temas da infância e da adolescência através de palestras realizadas nas escolas que aderiram ao projeto. Entre Janeiro e Setembro de 2011 realizaram-se 7 palestras em diversos estabelecimentos de ensino.

Data	Local	Tema	Público
18 Fevereiro	Centro escolar Murado	Internet segura	Comunidade educativa
24 Fevereiro	USF Terras Santa Maria	Adolescer em segurança	Comunidade em geral
11 Março	Centro Social e Paroquial Santa Maria da Feira	Adolescer em segurança	Comunidade educativa
7 Abril	EB1 Carvalhosa	Gestão de Comportamentos e Afetos	Comunidade educativa
25 Maio	Agrupamento Paços Brandão	Gestão de Comportamentos: Agressividade e punição	Comunidade educativa
20 Junho	Centro escolar Murado	Importância da Leitura na Adolescência	Comunidade educativa
25 Novembro	Escola Secundária Santa Maria da Feira	O Papel dos pais na Prevenção das dificuldades de aprendizagem e comportamentos de risco	Comunidade educativa



22. Programa para a Inclusão e Cidadania (PIEC)

O Programa para a Inclusão e Cidadania (PIEC), da dependência do Ministério do Trabalho e da Solidariedade Social, desenvolve a nível nacional a medida PIEF – Programa Integrado de Educação e Formação, que visa, nomeadamente, favorecer o cumprimento da escolaridade obrigatória de crianças e jovens e combater situações de exploração do trabalho infantil, bem como certificar academicamente os jovens que estejam em situação ou em risco de exclusão social. Os PIEF's caracterizam-se pelo acompanhamento social, educativo e formativo numa lógica de proximidade, considerando as características individuais dos alunos, privilegiando as parcerias locais e o trabalho em rede, no sentido de proporcionar uma resposta articulada e integrada que promova a inclusão escolar e social das crianças e jovens.

O Município, sendo uma das entidades parceiras e ciente da importância deste programa, apoiou o funcionamento dos seguintes PIEF's:

- Um PIEF de 3.º ciclo e um de 2.º e 3.º ciclo a funcionar na Escola EB1 N.º 2 de Santa Maria de Lamas, que está devoluta;
- Um PIEF/CEF de 3.º ciclo (Proteção e Prestação de Socorros), a funcionar na Escola EB 2/3 de Lourosa;
- Um PIEF/CEF de 3.º ciclo (Proteção e Prestação de Socorros), a funcionar na Escola EB 2,3/S D. Moisés Alves de Pinho – Fiães.

Para além da cedência das instalações da Escola EB1 N.º 2 de Santa Maria de Lamas, onde o Município assumiu as despesas com água e luz, fomos ainda responsáveis pelo

pagamento dos passes escolares dos alunos. O Município proporcionou, ainda, a integração e acompanhamento das crianças, jovens e respetivas famílias nos programas desenvolvidos pela autarquia.

23. GIP – Gabinete de Intervenção Psicopedagógica

Este projeto pretendeu atuar em duas vertentes fundamentais: o insucesso e o abandono escolar precoce. O insucesso escolar é uma causa de exclusão social, razão pela qual a Câmara Municipal e os responsáveis dos Agrupamentos de Escolas do concelho identificaram os alunos que pretendiam abandonar os estudos para que estes pudessem ser devidamente acompanhados, sinalizando-se, também, os alunos com dificuldades de aprendizagem de modo a reencaminha-los para apoios fundamentais no progresso do desenvolvimento de cada criança.

Atuou-se, também, junto das famílias de forma a ajudar os pais na resolução de conflitos que interferem no desenvolvimento da criança, sendo que esta intervenção foi adequada a cada caso em particular. Durante o ano de 2009 realizaram-se diversas palestras para informar os pais, tendo-se abordado temas-chave para o desenvolvimento normal da criança. Foi criado um espaço de atendimento aos pais, onde estes puderam recorrer sempre que necessitaram. Os professores dispuseram, também, de apoio Psicopedagógico para lidar com as diversas problemáticas com que se depararam na sala de aula. No âmbito do GIP, foram desenvolvidas 5 Ações de formação a pedido dos Agrupamentos de Escolas, que tiveram os seguintes objetivos:

- Sensibilizar para a importância das relações de pares em idade escolar;
- Definir regras comportamentais que permitam adquirir hábitos de rotina;
- Refletir sobre as vantagens de utilizar um bom comportamento à mesa;
- Relacionar postura do agente educativo e comportamento da criança;
- Sensibilizar para a importância da aplicação de regras claras e concisas numa sala de atividades.

23.1 Avaliações psicopedagógicas

De acordo com as solicitações dos agrupamentos de escolas, foram realizadas avaliações a alunos de diversas escolas do concelho, num total de 52 avaliações e respetivos reencaminhamentos. De cada processo de avaliação foi realizado um relatório final, entregue ao professor titular de cada aluno, sendo que 21 crianças foram reencaminhadas para apoio nas valências de terapia da fala, terapia ocupacional e psicologia.

Escola	N.º Alunos Avaliados	Data do Início dos processos de Avaliação
EB1 Igreja Lourosa	1	08/07/2011
EB2/3 Arrifana	5	10/11/2011
EB1 Presinha	4	22/02/2011
JI Arraial Sanguedo	1	25/10/2011
EB1 Igreja Romariz	1	22/11/2011
EB1 Cavaco	1	30/11/2011
EB1 Espargo	1	18/11/2011
EB1 Lamas 1	4	18/02/2011
EB1 Lamas 3	3	01/03/2011
EB1 Vendas Novas Lourosa	2	16/03/2011
EB1 Aldeia Nova Lourosa	1	31/01/2011
EB1 Casalmeão	3	16/02/2011
EB1 Souto Nog. Regedoura	3	16/11/2011
EB1 Igreja S.P.Oleiros	2	06/01/2011
JI Igreja Paços Brandão	3	04/04/2011



EB1 Bairro	2	28/11/2011
EB1 Póvoa Vale	2	25/11/2011
EB1 n.º1 Feira	2	11/02/2011
EB1 n.º2 Feira	1	24/03/2011
JI Ribeiro Fornos	2	30/05/2011
JI Santo António Escapães	4	02/11/2011
JI Quebrada S.P.Oleiros	1	24/03/2011
EB1 Igreja Escapães	3	10/11/2011

24. Projecto Sorrisos Felizes

O projeto “Sorrisos Felizes” destina-se a crianças até à idade escolar e surgiu no âmbito da tentativa de diminuir o número de casos que chegam ao 1.º ciclo sem a maturidade necessária, o que pode significar futuras dificuldades de aprendizagem. Numa fase inicial, este projeto foi implementado em três estabelecimentos de educação pré-escolar de Santa Maria da Feira: jardim-de-infância da Cruz, jardim-de-infância de Milheiros e jardim-de-infância do Montinho, tendo entretanto sido alargado aos jardins-de-infância de Espargo e do Cavaco. A primeira fase deste projeto consistiu no rastreio de avaliação psicológica, para identificação de dificuldades de aprendizagem das crianças em idade pré-escolar, de modo a intervir precocemente e corrigi-las. A intervenção precoce é de natureza preventiva primária, procurando contrariar a manifestação de problemas de desenvolvimento ou prevenindo a sua ocorrência. A intervenção precoce deve resultar no desenvolvimento de melhores atitudes parentais e deve proporcionar mais informação e melhores competências para lidar com a criança, incentivando a libertação de algum tempo para o descanso e lazer.

Para maximizar os recursos e os resultados, foram celebrados protocolos de colaboração com diversas instituições, o que permitiu reencaminhar as crianças que acusam algum défice no seu desenvolvimento para acompanhamento especializado. Refira-se que, entre Janeiro e Dezembro de 2011 foram rastreados 81 alunos. Destes rastreios resultaram 18 reencaminhamentos, 6 dos quais já tiveram alta do apoio solicitado.

25. Dia Internacional das Pessoas com Deficiência

De 1 a 16 de Dezembro, o Município e a Provedoria Municipal dos Cidadãos com Deficiência, em colaboração com várias escolas e instituições do concelho, assinalaram o Dia Internacional das Pessoas com Deficiência com um conjunto de atividades educativas e desportivas. Das diversas atividades importa destacar o torneio de boccia, a 1 de Dezembro, no Pavilhão Desportivo de Fiães, a mega-aula de hidroginástica, a 6 de Dezembro, nas piscinas municipais de Fiães, e a Festa de Natal para Pessoas Portadoras de Deficiência, a 8 de Dezembro, no Europarque. O Torneio de Boccia envolveu a participação da Cerci Lamas, Cerci Feira e APN. A mega-aula de hidroginástica teve o apoio da Feira Viva e integrou os utentes da Cerci Lamas, Cerci Feira e Casa Ozanam.

Relativamente à Festa de Natal para Pessoas Portadoras de Deficiência, esta envolveu a participação da Cerci Lamas, Cerci Feira e Casa Ozanam, contando com a colaboração especial da Orquestra Criativa. Esta Festa assinalou, ainda, o Dia Internacional das Pessoas com Deficiência, apresentando publicamente a aquisição de uma carrinha de transporte adaptada e a 2.^a edição do concurso “Escola+Humana”.



26. Concurso “Escola + Humana”

O concurso escolar “Escola + Humana” foi lançado no dia 3 de Dezembro de 2010, no âmbito das comemorações do Dia Internacional das Pessoas com Deficiência, sendo

dirigido aos alunos e professores dos jardins-de-infância e escolas do 1.º ciclo do concelho. Dezasseis escolas efetuaram a inscrição até ao dia 4 de Fevereiro de 2011, tendo entregado os seus trabalhos finais no dia 1 de Abril. Durante dois dias, um júri composto por diversas individualidades, nomeadamente o artista plástico Mestre António Joaquim, a escritora Gracinda Coelho Sousa, o fotógrafo Manuel Azevedo, bem como representantes das seguintes instituições: Associação Portuguesa de Doentes Neuromusculares (APN), CERCILamas, CERCIFEIRA, Núcleo Atendimento Paralisia Cerebral e Associação das Obras Sociais S. Vicente de Paulo – Casa Ozanam, procedeu à avaliação dos trabalhos apresentados de acordo com os critérios definidos no regulamento. O júri deliberou como vencedores do concurso “Escola+ Humana” os seguintes estabelecimentos de ensino:

- 1.º Prémio – EB1 Igreja, Lobão “Sentir a Diferença”;
- 2.º Prémio – EB1 e JI Mosteirô, Canedo “A Minha Primeira Vez na Escola”;
- 3.º Prémio – EB1 N.º 2, Feira “Afetos”;
- Menção Honrosa – EB1 e JI Cavaco, Feira “Comunicar para Participar, Participar para Comunicar”.



A entrega dos prémios teve lugar no dia 30 de Abril de 2011 no auditório da Biblioteca Municipal de Santa Maria da Feira. Nesse mesmo dia foi inaugurada a exposição de todos os trabalhos, a qual esteve patente ao público até ao dia 3 de Maio de 2011

26.1 Seminários - “A Guerra Colonial e as Artes como Terapia Individual e Coletiva” e “A Guerra Colonial – do tabu à narrativa da memória”

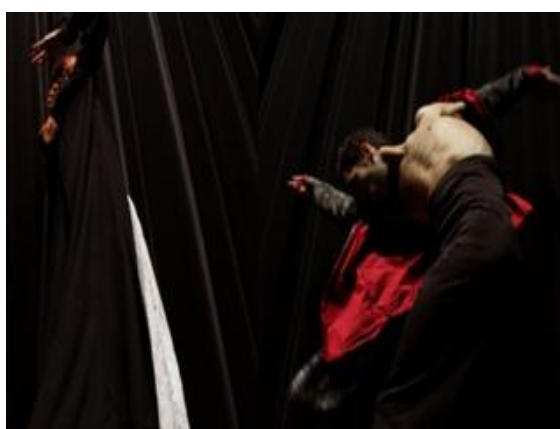
Duas jornadas, “A Guerra Colonial e as Artes como Terapia Individual e Coletiva” e “A Guerra Colonial – do tabu à narrativa da memória”, e duas exposições assinalaram os cinquenta anos do início da Guerra Colonial. As iniciativas, promovidas pelo Município de Santa Maria da Feira e pela Provedoria Municipal dos Cidadãos com Deficiência, em parceria com a Associação dos Deficientes das Forças Armadas (ADFA), tiveram lugar na Escola Secundária de Santa Maria da Feira e no Museu Convento dos Lóios, nos dias 25 e 26 de Novembro de 2011, respetivamente.



27. *Workshop* para Alunos

De 18 a 21 de Abril de 2011 foram realizados dois *workshops* direcionados para alunos das escolas secundárias do concelho: um de Iniciação às Técnicas do Actor, que decorreu no Colégio Liceal de Santa Maria de Lamas, e outro de Dança Contemporânea, realizado no Agrupamento de Escolas de Fiães. Com o *workshop* de Iniciação às Técnicas do Actor pretendeu-se que os alunos adquirissem um maior conhecimento de si próprios, quer ao nível físico, quer ao nível sensorial e emocional, bem como uma consciencialização do funcionamento do corpo, do aparelho fonador e das potencialidades inexploradas destes dois importantes instrumentos de trabalho. O objetivo foi trabalhar a concentração, o relaxamento, a disponibilidade física e psicológica, o desenvolvimento da criatividade individual, bem como o respeito pela criatividade e individualidade dos companheiros de trabalho. O laboratório de Dança Contemporânea é o primeiro de uma série de formações que visam atrair os jovens para a prática e fruição da dança enquanto espetáculo artístico, e pretende fornecer-lhes ferramentas úteis e lúdicas para a descodificação deste tipo de espetáculo. Realizada ao longo de três dias, esta formação iniciou com trabalho físico de

aproximação à técnica de dança contemporânea, seguindo-se o visionamento de vídeos de espetáculos da companhia BCN, responsável pelo *workshop*, finalizando com trabalho criativo. Propôs-se, portanto, uma inversão de papéis. Aqui os instruendos foram os tomadores de decisões, refletindo sobre as suas opções pessoais. A partir do material visionado, e com os significados do coreógrafo no bolso, foram desafiados, sob a orientação dos bailarinos profissionais da companhia, a reinventar as situações visualizadas com a sua própria linguagem.



28. Rede de Oferta Formativa

A Rede de Oferta Formativa é um grupo de trabalho em que a autarquia, juntamente com as várias entidades educativas e formativas do concelho, pretendem estar atentas à crescente mutação da nossa sociedade global, implicando uma mobilização constante e continuada ao nível do desenvolvimento tecnológico, profissional, económico, social, cultural e educacional, entre outras transformações significativas. Para acompanhar e imprimir esta evolução, urge apostar na valorização das competências pessoais e sociais, capazes de corresponder às exigências da “nova sociedade” onde nos encontramos. Este cenário só é possível, mediante o esforço de cada um dos atores implicados e a implicar nesta dinâmica, na medida em que é fundamental a interação entre municípios, entidades educativas/formativas, entidades patronais e a população em geral. É neste sentido que se torna urgente a formação e a qualificação profissional ao longo da vida, assente numa perspectiva de uma educação permanente.



Os objetivos deste programa são os seguintes:

- Fazer do 12.º ano o referencial mínimo de formação;
- Aumentar o número de jovens em cursos tecnológicos e profissionais;
- Qualificar ativos/desempregados;
- Combater o insucesso/abandono escolar.

As medidas aplicadas foram as seguintes:

- Caracterização da população (ao nível formativo/profissional);
- Diagnóstico das necessidades formativas locais que fomentam o desenvolvimento;
- Renegociação das ofertas formativas existentes e a criar;
- Estimulação de parcerias entre os municípios, as entidades patronais e as entidades educativas/formativas;
- Definição de planos estratégicos entre sistemas de educação/formação, autarquias e associações empresariais;
- Conceção de um guia ou de uma base de dados da oferta formativa da AMP;
- Estimulação da cooperação entre os sistemas de educação/formação e a sociedade em geral;
- Facilitação da aquisição das competências necessárias para criar e gerir uma empresa;
- Estimulação das instituições de educação e de formação a proporcionar aconselhamento e orientação para a criação de empresas;
- Desenvolvimento de meios de validação oficial de experiências de aprendizagem não formal;
- Estimulação do aumento da educação e formação fora dos contextos formais.

29. AVES – Programa de Avaliação Externa de Escolas

Com este programa pretendeu-se criar uma assessoria técnica para proceder à avaliação externa das escolas, através da realização de uma atividade programada de avaliação da qualidade de ensino, dos processos educativos da escola e da sala aula, do grau de satisfação dos vários membros da comunidade escolar e cujos resultados se traduzem na elaboração de relatórios de avaliação da escola. Os objetivos gerais foram os seguintes:



- Conhecer os processos educativos de cada escola, assim como os resultados obtidos pelos alunos, tendo em conta as características da escola e o nível académico dos alunos;
- Descrever as mudanças que produzidas nos diversos campos da organização escolar, considerando determinado período temporal;
- Analisar o impacto das mudanças nas diferentes componentes das escolas: gestão, processos educativos, relações sociais internas, satisfação, rendimento escolar dos alunos, etc.;
- Analisar e informar as escolas do “valor acrescentado” que produzem;
- Permitir que cada escola e cada professor analisassem os resultados obtidos, comparando-os com os de outras escolas de características similares, desenvolvendo uma cultura de autoavaliação e estimulando o uso dos resultados para a tomada de decisões;
- Elaborar, a partir da informação obtida, modelos explicativos que estabelecessem relações entre variáveis;
- Colaborar na formulação e aplicação de uma estratégia de melhoria qualitativa do desempenho social das escolas;
- Conhecer melhor os fatores da qualidade na educação em Portugal, tendo em vista a sua divulgação a todas as escolas do país.

30. II Mosaico Social

De 17 a 20 de Janeiro de 2011, o concelho educador de Santa Maria da Feira participou na mostra de iniciativas sociais e instituições locais no II Mosaico Social, através do “Stand Concelho Educador”. Tratou-se de um espaço dedicado à rede de oferta educativa e formativa do município, assim como de todos os equipamentos, projetos e programas. Neste âmbito, foi editado uma publicação sobre esta temática. Este projeto pretendeu a mobilização de recursos e de um trabalho conjunto que facilitasse a criação de redes, de parcerias, de participação e de intervenção em prol de um desenvolvimento comunitário. A participação dos atores é o eixo principal na dinâmica do desenvolvimento local que constitui, em si próprio, um processo educativo que vai muito além do sentido escolar, pois traduz-se numa lógica participativa e num processo coletivo de aprendizagem.



31. Ação Champimóvel

Pela primeira vez, os alunos do concelho tiveram a oportunidade de fazer uma viagem inédita, uma excursão interativa através do corpo humano, de 11 a 15 de Abril de 2011. O “Champimóvel” da Fundação Champalimaud, foi uma experiência tridimensional, interativa e móvel com base num filme que transportava tecnologia de ponta científica-médica para o coração e a mente das crianças com idades entre os 9 aos 14 anos. O anfitrião desta viagem, o “Champi”, guiou o espectador através do corpo humano a fim de testemunhar os problemas mais relevantes e mais contemporâneos na ciência médica, tais como as células estaminais, nanotecnologias, DNA e a terapia genética. O Champimóvel é um dos conceitos mais originais da ciência educativa e despertou a curiosidade científica em milhares de jovens. Como experiência tridimensional e interativa, os estudantes imergiram no funcionamento do corpo humano ao nível microscópico. A descoberta dos temas científicos subjacentes foi feita de forma natural e agradável. Além disso, sendo uma exposição itinerante, permitiu levar a ciência até às crianças, independentemente da localização da sua escola ou do local onde vivem.



32. Intervenção artística na fachada do matadouro

Um grupo de alunos de Artes Visuais da Escola Secundária de Santa Maria da Feira - Grupo Cacotecnia – desenvolveu, sob a orientação do reconhecido artista plástico Rigo 23, uma intervenção artística na fachada do matadouro municipal, no âmbito do festival Imaginarius. Com este projeto educativo de envolvimento comunitário do Imaginarius, os jovens do Grupo Cacotecnia pretenderam deixar uma marca artística na cidade e demonstrar que, através das artes plásticas, é possível alterar o sentido afetivo e o entusiasmo das pessoas para com os edifícios e todo o espaço urbano da cidade. Refira-se que o matadouro municipal, datado de 1931, encontra-se desativado há cerca de 15 anos. Através deste projeto – Vertical Arte – os alunos da Secundária da Feira, juntamente com jovens do projeto Oficina de Ideias, repintaram a fachada, entretanto requalificada, com o apoio de funcionários municipais, deixando visíveis partes no seu estado atual, para que o contraste seja mais notório. Oitenta anos separaram a construção do matadouro do ano em que esta intervenção artística se realizou, razão pela qual as últimas quatro horas trabalho (dia 20 de Maio de 2011, das 18h00 às 22h00) foram acompanhadas por música característica de cada uma das oito últimas décadas.



33. Programa Eco-escolas

O Eco-Escolas é um programa internacional que pretendeu encorajar ações e reconhecer o trabalho de qualidade desenvolvido pela escola, no âmbito da Educação Ambiental/EDS. Forneceu, fundamentalmente, metodologia, formação, materiais pedagógicos, apoio e enquadramento ao trabalho desenvolvido pela escola.

Os objetivos deste programa foram os seguintes:

- Encorajar ações e reconhecer e premiar o trabalho desenvolvido pela escola na melhoria do seu desempenho ambiental, gestão do espaço escolar e sensibilização da comunidade;
- Estimular o hábito de participação envolvendo ativamente as crianças e os jovens na tomada de decisões e implementação das ações;
- Motivar para a necessidade de mudança de atitudes e adoção de comportamentos sustentáveis no quotidiano, ao nível pessoal, familiar e comunitário;
- Fornecer formação, enquadramento e apoio a muitas das atividades que as escolas desenvolveram;
- Divulgar boas práticas e fortalecer o trabalho em rede a nível nacional e internacional;
- Contribuir para a criação de parcerias e sinergias locais na perspetiva de implementação da Agenda 21 Local.

Foi seguida uma metodologia constituída e inspirada na Agenda 21, que de forma simplificada se enuncia em 7 passos: conselho eco escolas; auditoria ambiental; plano de Ação; monitorização/avaliação; trabalho curricular; divulgação à comunidade; eco código. Em termos temáticos foram tratados por todas as Eco Escolas os temas-base: água, resíduos, energia e alterações climáticas, e ainda, complementarmente: biodiversidade, agricultura biológica, espaços exteriores, ruído e transportes.

No encontro nacional “Dia Bandeiras Verdes 2011” – 07/10/2011 – realizado em Oliveira de Azeméis, foram atribuídas 4 bandeiras verdes para as escolas EB2/3 de Arrifana, EB2/3 Fernando Pessoa, EB2/3 de Lourosa e EB2/3 de Milheirós de Poiares.



34. Feira de Artes Performativas

Cerca de duas centenas de jovens do concelho, do 3.º ciclo do ensino básico e do ensino secundário da Escola Secundária de Santa Maria da Feira, Agrupamento de Escolas de Fiães, Colégio Liceal de Santa Maria de Lamas, AMAR e EMAL foram os protagonistas da Feira de Artes Performativas. Pelo palco do Castelo passaram dezasseis projetos criativos – dança, música, artes circenses e performance – desenvolvidos no âmbito do concurso “Artes Performativas”, promovido pela Câmara Municipal. Cerca de 700 pessoas estiveram presentes nesta mostra de artes performativas. O júri do concurso da Feira de Artes Performativas, realizada no Castelo de Santa Maria da Feira, nos dias 10 e 11 de Junho de 2011, atribuiu o primeiro prémio, nas categorias de Dança e Artes Circenses, ao Agrupamento de Escolas de Fiães, com os projetos “Aisling” e “Sortilégio”, respetivamente. A Classe de Guitarras da AMAR arrecadou o primeiro prémio na categoria Música e o projeto “RITMARE”, do Colégio Liceal de Santa Maria de Lamas, recebeu o primeiro prémio da categoria Performance. Com a Feira de Artes Performativas, a Câmara Municipal pretendeu promover valores culturais e artísticos junto dos jovens do concelho, incentivar o gosto pelas artes performativas, e potenciar e divulgar a criação artística local.



35. Orquestra Criativa – participação no Concerto Solidário

Pela sua dimensão artística e social, este projeto musical assentou na diversidade de públicos, de todas as idades, com ou sem experiência musical, escolas e comunidades de diferentes realidades sociais, cabendo ao gabinete da educação a articulação com as

escolas e a criação de atividades lúdicas entre os ensaios e o espetáculo. Este projeto foi desenvolvido em articulação com o Agrupamento de Escolas de Milheirós de Poiares. A Orquestra Criativa foi convidada para fazer a abertura do Concerto Solidário realizado no dia 1 de Julho de 2011, no Cineteatro António Lamoso. O valor realizado na bilheteira reverteu a favor da casa Ozanan.

35.1 Laboratório de Improvisação Musical

Esta iniciativa consistiu no encontro de todos os alunos do 4.º ano do Agrupamento de Milheirós de Poiares que aderiram ao projeto Orquestra Criativa, tendo como objetivo consolidar experiências e intensificar os ensaios. Durante uma semana foram organizadas na EB 2/3 de Milheirós de Poiares atividades artísticas e desportivas que completaram os horários entre os ensaios da Orquestra dirigidos pelo maestro Zar.

36. Universidade Júnior 2011

A Universidade Júnior é o maior programa nacional de iniciação ao ambiente universitário para os jovens do ensino básico (2.º e 3.º ciclos) e secundário, e tem como principal finalidade a promoção do gosto pelo conhecimento em áreas tão diversificadas como as Ciências, as Engenharias, as Letras, o Desporto e as Belas Artes. No âmbito do protocolo celebrado entre a Universidade Júnior e o Município, proporcionou-se aos alunos do concelho, dos vários estabelecimentos de ensino do concelho, apoio ao nível do transporte e ao nível da inscrição, que incluía as despesas relacionadas com o seguro, alimentação e a frequência nos programas durante uma semana. Assim sendo, a Autarquia deu a oportunidade a 70 alunos do concelho de passarem uma semana na maior universidade do país, de 5 a 9 de Julho de 2011, onde puderam sentir um pouco da vida académica e de conviver com outros jovens vindos de todos os pontos do país.

Os objetivos desta atividade foram os seguintes:

- Realizar pequenos projetos sobre vários temas;
- Descobrir como é a universidade;
- Explorar e conhecer as várias faculdades;

- Trocar ideias e conhecer novos projetos;
- Conhecer e conviver com alunos oriundos de diversos pontos do país.



37. Bolsa de Livros Escolares

No seguimento da campanha de recolha de livros escolares e de material didático, iniciada em Julho de 2011 nas escolas do concelho, o Município dispõe atualmente de uma bolsa de cerca de 830 livros escolares, que se encontram em vigor para o corrente ano letivo. Este número vem juntar-se aos manuais já arrecadados em várias campanhas, o que totaliza uma bolsa de 7000 livros escolares, e que é disponibilizada aos alunos do concelho, do primeiro ao décimo segundo ano de escolaridade. Até ao momento, quarenta pedidos foram atendidos, o que correspondeu à entrega de cerca de 140 livros escolares. A iniciativa, promovida pelo Município em parceria com o Mercado da Solidariedade, estrutura do Projecto Direitos & Desafios, com o núcleo da Cruz Vermelha de Sanguedo - Feira e com a FapFeira, decorreu nos meses de Julho (primeira fase) e Setembro (segunda fase).



38. Apoio a outras iniciativas

38.1 FAPfeira - Viagem Medieval – Espaço Infantil “Fraldário”

O “Fraldário”, espaço infantil destinado às crianças da primeira infância, iniciativa da Federação das Associações de Pais e Encarregados de Educação de Santa Maria da Feira, teve a colaboração da Divisão de Educação, estabelecendo parceria com o Centro de Saúde de Santa Maria da Feira, mais especificamente com a Unidade que desenvolve trabalho direto no âmbito da amamentação. Para além da coordenação dos profissionais de saúde que colaboraram no projeto, foram estabelecidas relações de mediação entre o departamento do voluntariado e a Feira Viva. O espaço esteve em funcionamento durante todo o período da Viagem Medieval.

39. Fogacinhas 2011

No âmbito do Programa de Apoio a Projetos Educativos, foram consideradas as candidaturas que promoveram o trabalho com a comunidade, práticas pedagógicas, produção e utilização de materiais didáticos, bem como a partilha e utilização de experiências.



40. Dança Arroba Ponto Come – Ballet Contemporâneo do Norte – Março e Abril 2011

“Dança Arroba Ponto Come” desenvolveu-se em dois momentos distintos: num primeiro momento, os bailarinos profissionais do Ballet Contemporâneo do Norte deram uma ideia muito alargada do tipo de dança contemporânea que a companhia pratica; no segundo momento, as crianças foram chamadas a passar da sua posição de espectadores para a de participantes, onde experimentaram o movimento das diversas personagens, interagindo com os bailarinos e sob a sua orientação, num ambiente informal e lúdico, tendo aprendido a executar uma frase de movimento sentindo-o no próprio corpo. O Pelouro da Educação, Cultura, Desporto e Juventude adquiriu 20 espetáculos à companhia e foi responsável por toda a parte logística do projeto, bem como pela seleção e marcação das escolas.



41. Programa de Férias Escolares 2011

Ao longo de dez dias, cerca de 800 crianças e jovens do concelho tiveram oportunidade de vivenciar múltiplas experiências no âmbito do Programa de Férias Escolares promovido pelo Município, que decorreu de 27 de Junho e 15 de Julho de 2011 nas Escolas EB 2/3 dos dez agrupamentos de escolas. Esta iniciativa tem vindo a acolher alunos dos mais diversos níveis socioculturais, oferecendo uma oportunidade singular de fruição de múltiplas atividades pedagógicas, recreativas e culturais, que marcam o início das férias de Verão. Ao longo de três semanas, várias equipas constituídas por cerca de 100 profissionais ligados à



área da educação desenvolveram um vasto conjunto de atividades desportivas, lúdicas e pedagógicas. Desde workshops promovidos pelo Ballet Contemporâneo do Norte (BCN), idas à praia e à piscina, culminando com um “acantonamento” dos grupos na escola, cada dia foi pincelado por atividades dinâmicas e interativas, promotoras de relações de amizade, respeito e solidariedade entre os pares.



42. Terra dos Sonhos 2011

Com o Natal, chega a magia às ruas da cidade. Como vem sendo hábito, a Câmara Municipal assinalou a época natalícia oferecendo um presente a todas as crianças que frequentam os jardins-de-infância e escolas do 1.º ciclo do concelho, este ano materializado num bilhete de entrada na Terra dos Sonhos.



43. Prémios Rotary – Melhores Alunos 2011

Os melhores alunos das escolas EB 2/3, Secundárias e Ensino Profissional do concelho (públicas e privadas) foram distinguidos com “Prémio Rotary”, numa cerimónia que teve lugar no auditório da biblioteca municipal de Santa Maria da Feira, no dia 12 de Novembro de 2011. Organizada pelo Rotary Club da Feira, com o apoio do Município, esta iniciativa visa incentivar a qualidade do ensino, através do reconhecimento público do mérito, empenho e dedicação dos alunos com melhor classificação no ano letivo de 2010/2011. Evento de grande interesse para a comunidade educativa municipal, o Rotary e o Município procuraram, assim, distinguir os alunos que se destacaram da mediana e são modelos a seguir, bem como dar sinais à sociedade, e neste caso específico à comunidade escolar, de que vale a pena o esforço de lutar por aquilo que é gratificante, assumindo uma cultura de mérito, qualidade e de empenhamento, em detrimento da mediocridade e do facilitismo.

44. Rede Territorial Portuguesa das Cidades Educadoras (RTPCE)

A RTPCE da AICE (Associação Internacional das Cidades Educadoras) é uma instância de reflexão e debate sobre os princípios da carta das Cidades Educadoras e de coordenação e fomento de atividades promotoras destes princípios a nível municipal/nacional. Procura que os municípios portugueses incorporem os princípios da carta das Cidades Educadoras e articulem as suas intervenções, transversalmente a nível municipal e, mais amplamente ainda, a nível nacional e internacional, participando também em Congressos e em trabalhos de Redes Temáticas, nacionais e internacionais. Depois da aprovação pelo executivo camarário e pela Assembleia Municipal, a proposta de adesão de Santa Maria da Feira à Rede Internacional de Cidades Educadoras foi aprovada pela Assembleia-geral desta Associação, reunida em Tampere, na Finlândia em 2002. Atualmente integram 42 municípios a RTPCE, sendo que Santa Maria da Feira integra, ainda, a Comissão de Coordenação da Rede Territorial Portuguesa das Cidades Educadoras desde 2006.

A “Carta das Cidades Educadoras” – Declaração de Barcelona de 1990 e Declaração de Génova de 2004, manifesta a preocupação em refletir e aplicar na sua vivência os seus Princípios, assumindo que para além de educativa a cidade deve ser educadora, o que implica uma intencionalidade, uma consciencialização e um trabalho transversal, coordenado ao nível dos vários agentes educadores da cidade, espaço apropriado, recriado



por todos os seus cidadãos, sendo por isso um espaço de cidadania e formação ao longo da vida.

Periodicamente, os municípios portugueses que integram esta rede reúnem-se, tendo como objetivos:

- Promover o intercâmbio de ideias e de boas práticas de trabalho entre as cidades da Rede Portuguesa de Cidades Educadoras em torno de temáticas pertinentes e atuais;
- Difundir e aprofundar a construção do discurso das cidades educadoras;
- Aprender, trocar, partilhar e enriquecer a vida dos munícipes.

No âmbito desta rede são desenvolvidas as seguintes atividades:

- Reuniões de técnicos da comissão de coordenação da rede territorial portuguesa de cidades educadoras (da qual o município de Santa Maria da Feira renovou o seu mandato até Novembro de 2012, pela 3ª vez consecutiva);
- Participação no banco internacional de documentos das cidades educadoras (BIDCE) de acordo com os temas da atualidade pré-estabelecidos;
- Encontros nacionais em rede, trimestrais, nos quais são debatidos problemas comuns aos vários municípios e onde se analisam e debatem assuntos de interesse, bem como temas específicos, definidos na reunião plenária.
- Congressos nacionais, de 2 em 2 anos, promovendo o intercâmbio de ideias e boas práticas de trabalho entre as Cidades da Rede Territorial Portuguesa, com a participação de vários especialistas nas temáticas em debate. Neste ano o município organizador deste congresso foi Lisboa, subordinado ao tema “Cidade Educadora e o Ambiente”.
- Participação em congressos internacionais, através de stand modular, com posters, vídeos e publicações alusivas às experiências educadoras dos vários municípios da rede.
- Boletim da rede territorial portuguesa de cidades educadoras, veículo de divulgação que pretende reforçar a troca e partilha de experiências, notícias e eventos, entre as cidades membros da rede – participação no boletim através da divulgação das boas práticas no Município. “
- Portal da rede portuguesa de cidades educadoras, com o endereço www.edcities.org – link “Portugal”, permite ter online e em permanente atualização, várias práticas educadoras dos municípios da rede;

- Redes temáticas são grupos de trabalhos sobre diversos temas de acordo com as propostas apresentadas no plenário. Podem ser feitos estudos específicos e trabalhos empíricos;
- Divulgação e apoio a novas adesões, através do envio para os vários municípios do país, serviços e entidades, de documentação e informações diversas, sobre a AICE, processos de adesão e eventos nacionais e internacionais.



45. Conselho Municipal de Educação

O Decreto-Lei 7/2003, de 15 de Janeiro, oficializou a criação dos Conselhos Municipais de Educação em cada um dos concelhos do país. Em consequência, a Assembleia Municipal aprovou, a 24 de Abril de 2003, sob proposta da Câmara, o regulamento e a composição deste órgão consultivo. Entretanto, o regulamento foi aprovado em Diário da República, no dia 25 de Agosto de 2003. Este Conselho reuniu de acordo com o previsto na lei, tendo tomado posse na reunião ordinária de 3 de Setembro.





46. Conselho Metropolitano de Vereadores de Educação da Área Metropolitana do Porto

Este conselho reúne-se na sede da Junta Metropolitana do Porto, de 2 em 2 meses. Neste órgão foi definido um plano de ação baseado num inquérito sobre as necessidades e propostas de atuação na área da educação, aplicado às autarquias da Área Metropolitana do Porto. Da análise dos resultados, constituíram-se os seguintes grupos de trabalho:

Ações	Grupo de Trabalho
Roteiro Educativo (promover e divulgar a cultura, as tradições e o património dos diversos concelhos, junto da comunidade educativa)	S. João da Madeira
	Arouca
	Vila do Conde
	Vale de Cambra
Uniformizar critérios de atuação ao nível do apoio escolar	Póvoa do Varzim
	Sto. Tirso
	Espinho
	Vale de Cambra
Elaborar pareceres sobre projetos de lei e regulamentos, no âmbito da política educativa	Gondomar
	Matosinhos
	S. João da Madeira
Desenvolver plano de ação para a formação profissional	Valongo
	Sta. M ^a da Feira
	Porto
	Vale de Cambra



Organizar <i>workshops</i> /debates temáticos	todos
Criar grupo temático: projeto educativo municipal (banco de experiências pedagógicas para os concelhos da AMP)	Valongo
	Gondomar
	Porto
	Oliveira de Azeméis
Criar sistema de informação no site da AMP	AMP
	Porto
Desenvolver e participar em projetos transnacionais	S. João da Madeira
	Sta. M ^a da Feira
	Porto
	Oliveira de Azeméis
Criar um grupo de trabalho temático: parque escolar	Matosinhos
	Maia
	Espinho

47. Representação da Autarquia nos Conselhos Gerais

O Decreto-Lei n.º 75/2008 aprovou o regime de autonomia, administração e gestão dos estabelecimentos públicos da educação pré-escolar e dos ensinos básico e secundário. De acordo com este Decreto-Lei, são órgãos de direcção, administração e gestão dos agrupamentos de escolas os seguintes:

- O Conselho Geral;
- O Diretor;
- O Conselho Pedagógico;
- O Conselho Administrativo.

O ponto 2 do artigo 12.º do referido Decreto-Lei refere que na composição do Conselho Geral a Câmara Municipal deve ser representada por três elementos, enquanto o ponto 3 do artigo 14.º refere que os municípios podem delegar estas competências nas Juntas de Freguesia. Deste modo, a Câmara Municipal definiu que o município é representado por um elemento da autarquia e dois elementos das Juntas de Freguesia.

48. Escola de Educação Rodoviária

A Escola de Educação Rodoviária (EER) surgiu no contexto do desenvolvimento de uma nova conceção daquelas que devem ser as linhas orientadoras de uma política eficaz no combate à sinistralidade rodoviária, constituindo uma forte aposta nas vertentes preventiva e formativa das crianças e jovens, tentando-se encontrar a resposta adequada a uma questão tão grave e delicada.

As atividades desenvolvidas na EER foram as seguintes:

“Pé na Estrada – Pequenos”

Este projeto foi dirigido às crianças da educação pré-escolar (4 e 5 anos) e visou abordar a prevenção rodoviária nos seus três temas principais: peões, passageiros e ciclistas. Estes três temas foram abordados teoricamente com uma apresentação multimédia “, aprofundados com um livro de atividades e um teste prático na pista da escola rodoviária. Neste projeto inscreveram-se 92 turmas dos jardins-de-infância.

“Pé na Estrada - Médios”

Este projeto foi dirigido aos alunos do 4.º ano de escolaridade e visou abordar a prevenção rodoviária nos seus três temas principais: peões, passageiros e ciclistas. Estes três temas foram abordados teoricamente com um livro de atividades, apresentação multimédia, um teste teórico na sala da EER e um teste prático na pista da escola rodoviária. Neste projeto inscreveram-se 56 turmas das escolas EB1.

“Visitas à EER”

Este projeto foi dirigido a todo o público que não está abrangido pelos projetos da EER e visou apresentar a escola rodoviária através da realização de uma atividade que se dividiu em duas fases: um jogo educativo e a circulação na pista da EER.

“Sábados com a Maria”

Este projeto foi dirigido a todas as Associações de Pais do concelho que mostraram interesse em partilhar o tema da prevenção rodoviária.

49. Centro de Recursos Educativos Municipal

49.1 Concursos

49.1.1 Reinventar o Traje das Fogaceiras

Recriar o traje das fogaceiras foi o objetivo deste concurso, onde se apelou à preservação ambiental através da reutilização de materiais. As crianças dos jardins-de-infância, do 1.º ciclo e das instituições de solidariedade social do concelho participaram na exposição coletiva dos vestidos, que decorreu nos dias 19 e 20 de Janeiro, coincidindo com os festejos da Festa das Fogaceiras.

Estes trajes estiveram expostos numa montra no Centro Comercial 8.ª avenida, em S. João da Madeira. Participaram nesta atividade 49 instituições, com um total de 54 vestidos.



49.1.1 Escola a Mexer

Este concurso teve como objetivo a assunção de responsabilidade, respeito e sentimento de pertença pelo espaço escola por parte dos alunos, Visou-se a estimulação para o envolvimento da comunidade escolar na escola através da recuperação e animação dos recreios escolares, transformando-os num espaço lúdico, tendo participado 16 escolas do 1.º ciclo.



49.2 Património Natural, Histórico e Cultural

49.2.1 Património Natural - Jardins-de-Infância

Esta atividade visou salientar a importância dos fósseis na contribuição da descoberta do património natural. Pretendeu-se ajudar as crianças a descobrir a sua origem e significado, através das Artes Plásticas, com a criação de fósseis a partir de elementos da natureza, tendo participado 42 turmas de jardim-de-infância.



49.2.2 Património Histórico – 1.º e 2.º ano de Escolaridade

Esta atividade visou dar a conhecer as tradições e o património histórico do concelho, permitindo explorar diferentes técnicas de animação. Procedeu-se à construção de um filme de Cinema de Animação, realizado a partir de uma lenda popular do concelho, tendo participado 77 turmas de 1.º e 2.º ano do 1.º ciclo.



49.2.3 Património Cultural – 3.º e 4.º ano de Escolaridade

Esta atividade visou fazer o levantamento do património cultural existente no meio onde as crianças se inserem, para ser processado através de ferramentas Multimédia. Foi elaborado um guião sobre o património cultural existente através das novas tecnologias, nomeadamente o desenho digital, tendo participado 27 turmas de 3.º e 4.º ano do 1.º ciclo.



49.3 Oficina 31

49.3.1 Oficina de Expressões

A Oficina de Expressões foi um espaço multidisciplinar onde as crianças exploraram diferentes sensações e vivenciaram novas experiências. Nesta atividade participaram 25 turmas de jardim-de-infância.



49.3.2 Oficina Multimédia

Nesta atividade as crianças foram convidadas a entrar e a explorar o mundo dos computadores, onde foi dado a conhecer o seu interior e funcionamento. Nesta atividade participaram 27 turmas do 1.º e 2.º ano de escolaridade.



49.4 Cidadania

49.4.1 Educação para o Desenvolvimento

Pretendeu-se o apadrinhamento entre escolas de Santa Maria da Feira e Catió, e as escolas participantes puderam contactar com realidades educacionais, culturais, patrimoniais e históricas diferentes, mas onde prevalece a igualdade, no “ser” criança e na amizade. Deste modo, visou-se contribuir para o 2.º objetivo do Milénio: atingir o ensino primário universal, através da oferta de materiais escolares às escolas de Catió. Este programa foi desenvolvido em colaboração com o departamento de Relações Internacionais.

49.4.2 Assembleia de Crianças

Com esta atividade pretendeu-se promover a participação ativa das crianças, permitindo a liberdade de expressão e opinião. Visou-se educar para a cidadania, estimulando o gosto pela participação cívica e consciência política. Nesta atividade participaram 7 turmas de 3.º ano de escolaridade.



49.5 Apoio Multimédia

Foi concedido apoio às escolas e associações do concelho na realização de atividades lúdicas e promoção e divulgação de eventos (design de cartazes, cedência de equipamentos, etc.). Foram realizados 156 trabalhos gráficos, 34 trabalhos multimédia e a produção e criação de 3 plataformas de internet.

49.6 Escola +

Com esta atividade passou-se um dia diferente em contacto com novos saberes e troca de novas experiências, em que as famílias são simultaneamente intervenientes e espectadoras de atividades de educação, desporto, musica, artes, inglês, oficinas didáticas, prevenção rodoviária e programa de apoio à família no pré-escolar e primeiro ciclo. Foram desenvolvidas três oficinas: cinema de animação – projeção de filmes; multimédia – quis interativo; imagina – construção de coroas para os pequenos reis e rainhas.

49.7 Escola Mágica

A Escola Mágica foi um projeto de ensino interativo, apoiado na internet, que ofereceu um conjunto de soluções e recursos didáticos para o desenvolvimento das competências definidas nos programas oficiais do 1.º ciclo, através da exploração interativa dos respetivos conteúdos programáticos. Os conteúdos disponibilizados na Escola Mágica foram estruturados de acordo com os programas oficiais para o 1.º ciclo, e foram disponibilizados gratuitamente. Nesta atividade participaram, no ano letivo 2010/2011, 1626 alunos do 1.º e 2.º ano de escolaridade, e no ano letivo 2011/2012 participaram 2550 alunos do 1.º ao 4.º ano de escolaridade.



49.8 Escola virtual

O Município subscreveu o programa Escola Virtual e disponibilizou gratuitamente a todos os alunos e professores do 4.º ano de escolaridade o acesso a este serviço. A Escola Virtual foi um projeto de educação online da responsabilidade da Porto Editora, cujo objetivo foi disponibilizar a toda a comunidade educativa métodos de estudo e acompanhamento mais atrativos e eficazes, orientados para o sucesso escolar dos alunos.



49.9 Serviço de apoio educativo

O Centro de Recursos Educativos disponibilizou um espaço de apoio à comunidade escolar em várias áreas curriculares ao longo do ano. AEC's - gestão de material de desgaste e apoio aos professores das áreas de enriquecimento curricular; alunos - dinamização de atividades durante as interrupções letivas, tendo diferentes áreas como tema. Foi prestado apoio a atividades desenvolvidas pela autarquia, como o Imaginarius, o Carnaval e a Viagem Medieval.

Cultura

50. Festa das Fogaceiras

Cumprindo a tradição, realizou-se a 20 de Janeiro de 2011, em Santa Maria da Feira, a tradicional e centenária Festa das Fogaceiras, organizada por esta Câmara Municipal.

É a festa do Concelho, envolta nas mais nobres tradições e em que tomam parte entidades civis, religiosas e culturais do Concelho.

Mais uma vez foram atingidos os objetivos quantitativos de participação de meninas fogaceiras e acompanhamento por um elevado número de pessoas dos atos solenes (Cortejo Cívico, Missa Solene, Procissão).

Em paralelo, foi desenvolvida uma programação que se desenrolou pelo mês de Janeiro, versando distintas áreas. Também aqui a forte adesão do público se fez sentir em todas as iniciativas, justificando a aposta efetuada no cruzamento de propostas de artistas e do meio associativo local com artistas nacionais consagrados.

Finalmente, referir que neste programa foram ainda incluídas atividades relacionadas com as tradições locais, numa tentativa de chamar a atenção e apelar àquilo que é característico da nossa cultura, sendo disso prova a primeira tentativa para criação de uma zona delimitada para venda de fogaça certificada.

Programa:

- Mostra de Fabrico de Fogaça da Feira
- Exposição Serralves em Santa Maria da Feira Bravo, Lapa e Palolo
- X Capítulo da Confraria da Fogaça da Feira
- Concerto Mafalda Arnauth
- Lançamento de Livro de António Joaquim
- Exposição de António Joaquim
- CNA 11 – Competição de Natação Adaptada 2011
- Concerto pela Orquestra Sinfónica de Jovens de Santa Maria da Feira
- Fogaça com Todos

- Hora do conto: A História da Fogacinha
- II Mosaico Social
- Gala Concelho Solidário 2011
- Recriar a Fogaça, Mostra de divulgação e de degustação
- Exposição “Reinventar o Traje das Fogaceiras”
- Final do Torneio de Futsal de Santa Maria da Feira
- Teatro-Revista das Fogaceiras
- Sessão de lançamento do livro “Pensar-me”, de Diogo Dias
- Iria Perestrelo em recital: O romantismo alemão e o impressionismo francês
- Raid e Trial TT à Fogaça
- I Raid BTT à Fogaça
- Fins-de-Semana Gastronómicos “portoenorte.come”

51. Associativismo Cultural e Desportivo

Em termos de desenvolvimento das potencialidades locais, o movimento associativo tem vindo a assumir um papel preponderante de vetor estratégico a considerar numa política integrada de desenvolvimento do território. A dinâmica do associativismo é notada a diversos níveis, quer enquanto forma de organização da sociedade civil na procura de melhoria das condições de vida, quer, ainda, na afirmação da identidade cultural local quer, acima de tudo, como agente de renovação da própria sociedade, em permanente construção e mudança.

Enquanto fator de mudança social, o associativismo, é um sistema que concorre para o reforço das identidades, adaptando-as aos desafios do mundo atual. Ao facilitar as trocas sociais, o associativismo desempenha um papel relevante no reforço dos laços de solidariedade, reciprocidade e sociabilidade, assumindo-se, desta forma, como um pilar da ação do Estado-Providência na resolução dos problemas sociais e urbanos. Na dinâmica



social atual, o movimento associativo substitui-se, em muitas situações e domínios, à ausência de ação do Estado e dos agentes privados.

Atenta à problemática do associativismo, a Câmara Municipal de Santa Maria da Feira, procurou fundamentar a sua ação num conjunto de diretrizes políticas, alicerçadas numa atividade mais ampla e sólida de apoio ao movimento associativo, nas suas diversas valências. Será de realçar, para o efeito o trabalho desenvolvido na área do Associativismo, cujo enquadramento funcional e profissional visou:

- a) O apoio técnico e a articulação da atividade associativa;
- b) O apoio à qualificação e profissionalização de recursos humanos associativos;
- c) O apoio à difusão de informação de interesse para o movimento associativo.

51.1 Relacionamento com o movimento associativo

Dando continuidade à prossecução de uma política municipal, que consagre um apoio mais amplo e direto aos agentes associativos concelhios, o Pelouro da Educação, Cultura, Desporto e Juventude, na área do Associativismo, em 2011, manteve um número de contactos e solicitações, realizados pelos diversos agentes associativos junto da Câmara Municipal de Santa Maria da Feira, semelhante ao de anos anteriores.

O trabalho na área do Associativismo passa pelo contacto direto diário com as associações e clubes desportivos do Concelho. Neste sentido, no ano de 2011, tal como em anos anteriores, foram realizadas diversas reuniões e encontros, formais e informais, com os agentes associativos concelhios, com o intuito de dar resposta às dúvidas e solicitações por eles colocadas, bem como, para prestar o devido apoio técnico ao dirigismo associativo, contribuindo, desta forma, para uma melhor qualificação do tecido associativo concelhio.

Em termos de relacionamento diário com o movimento associativo local destacam-se a prossecução das seguintes tarefas/atividades:

1. Reuniões com diversas associações de cultura, recreio e desporto;
2. Apoio técnico ao dirigismo associativo: aspetos técnicos e legais, através da assessoria técnica e legal, para questões jurídicas e de funcionamento do movimento associativo;

3. Assessoria e colaboração na elaboração de processos para a aquisição do Estatuto de Utilidade Pública;
4. Assessoria técnica e legal, para a criação de associações, elaboração de estatutos, regulamentos internos;
5. Assessoria e apoio na apresentação de candidaturas e projetos a instituições nacionais e internacionais;

51.2 Informação às Associações

Encarando o acesso a conteúdos informativos e formativos como mais-valias importantes para o desenvolvimento das estruturas associativas, no decurso de 2011, promoveu um trabalho constante de informação e comunicação junto dos agentes associativos, destacando-se neste âmbito:

1. O envio de informações sobre legislação atual aprovada para este sector;
2. O envio de deliberações camarárias e outras disposições relativas ao movimento associativo concelhio;
3. A informação de Programas e Apoios do Estado para associações culturais de desportivas;

A existência de um Gabinete de Desporto, na dependência orgânica do Pelouro da Educação, Cultura, Desporto e Juventude, cujo enquadramento profissional e funcional está dirigido para o apoio às associações e clubes desportivos, veio contribuir para a distinção de funções e atividades no ano de 2011, tal como acontecera em anos anteriores, tendo ficado a maior parte das competências relacionadas com o Desporto sob a tutela e coordenação desse. Será de realçar, todavia, que, entre o técnico na área do Associativismo e o Gabinete de Desporto, foi dada continuidade ao trabalho de proximidade e permanente colaboração, nomeadamente, em todos os assuntos relacionados com a verificação de documentos legais e administrativos das associações, ou ainda, na atribuição de apoios logísticos e financeiros.

Certificando a importância do associativismo, num quadro de desenvolvimento integrado do território, a Câmara Municipal de Santa Maria da Feira, na área do Associativismo, primou por dar continuidade ao bom relacionamento com os agentes associativos, procurando

estratégias para a sua qualificação e, por conseguinte, das próprias estruturas sociais onde estes se integram.

51.3 Plano de Apoio ao Associativismo Concelhio – Cultura e Desporto

Tendo em conta a situação de crise financeira em que se encontra o País e atendendo ao corte nas transferências de verbas do Governo para as Autarquias a atribuição dos apoios referentes ao PAAC – Cultura e Desporto dos 2010/2011, ficaram suspensos até definição do Orçamento de Estado e das novas regras de transferências financeiras às autarquias.

52. Desenvolvimento de Atividades de Extensão Cultural

52.1 11.ª Feira de Artesanato Regional Terras de Santa Maria;

O Concelho de Santa Maria da Feira, durante muitos séculos, foi a cabeça e núcleo das Terras de Santa Maria, tendo, por isso, o privilégio de conjugar no seu território uma vasta matriz cultural e económica, pontuada pelo artesanato e pelas artes e ofícios tradicionais da região.

É nesta perspetiva que se enquadra a realização da 11.ª Feira de Artesanato Regional Terras de Santa Maria, que decorreu em Santa Maria da Feira, na semana de 27 a 29 de Maio de 2011, no Mercado Municipal de Santa Maria da Feira 1.

A 11.ª Feira de Artesanato Regional Terras de Santa Maria foi uma iniciativa da Associação de Artesãos Terras de Santa Maria, em parceria com a Câmara Municipal de Santa Maria da Feira, que teve como intuito principal a promoção e divulgação das artes e ofícios tradicionais da região das Terras de Santa Maria. Foi um certame de artesanato local e regional, no qual participaram cerca de 50 artesãos, comercializando produtos artesanais e promovendo as artes e ofícios tradicionais da região da Terras de Santa Maria.

Como complemento do certame foi elaborada uma programação para cativar público e dinamizar o evento com animação musical.

Participam neste certame os artesãos das Terras de Santa Maria, cujos produtos respeitaram as técnicas e processos artesanais, conforme a legislação em vigor.

De realçar que esta iniciativa, por opção da entidade organizadora, não se realizou em 2010. A sua realização foi retomada em 2011, num contexto diferente, tendo-se mudado o local e figurino do certame. Assim, passou a ser realizado no espaço do Mercado Municipal de Santa Maria da Feira, onde foram montadas a estrutura de tendas da autarquia.

A iniciativa/projeto da 11.ª Feira de Artesanato Regional Terras de Santa Maria teve como propósito os seguintes objetivos:

- a) Sensibilizar o público (população) para o valor do artesanato regional das Terras de Santa Maria e o papel que este representa na afirmação da própria identidade cultural da região;
- b) Promover as artes e ofícios e a cultura popular e tradições da Região das Terras de Santa Maria;
- c) Promover o potencial cultural e turístico do Concelho de Santa Maria da Feira;

52.2 Danças do Mundo 2010

Anualmente, entre a segunda quinzena de Julho e o primeiro fim-de-semana do mês de Agosto, a Casa da Gaia – Centro de Cultura Desporto e Recreio de Argoncilhe, promove um festival internacional de folclore designado por **Danças do Mundo**. Este festival procura reunir, numa iniciativa única, as tradições folclóricas e etnográficas dos povos e continentes do Mundo.

Graças à sua dinâmica constitui-se como um dos principais eventos de animação turística do Concelho de Santa Maria da Feira. O seu reconhecimento e relevância, enquanto evento de preservação e divulgação do Património Cultural Mundial, fez com que o CIOFF – International Council of Organisations of Folklore, Festivals and Folk Arts, uma ONG da UNESCO, considerasse o **Danças do Mundo** um dos eventos integrados no seu calendário de iniciativas, merecedor do apoio desta instituição internacional.

Como evento de animação, percorre as seguintes vilas e freguesias do Concelho de Santa Maria da Feira: Santa Maria da Feira, S. Miguel do Souto, Espargo, Fornos, Pigeiros, Gião, Milheirós de Poiares, Argoncilhe e Louredo;



Para além destes locais o festival alarga-se, ainda, a outros concelhos, tais como: Oliveira de Azeméis, Águeda, Lousada, Alcanena, Braga.

A sua programação é composta por diversas galas como é exemplo a gala de abertura, a gala nacional e a gala internacional, além das pequenas galas que são realizadas pelo concelho de Santa Maria da Feira e concelhos limítrofes. São também realizados ao longo deste período, diversos workshops de dança, jogos tradicionais, festas temáticas e visitas turísticas.

O Danças do Mundo é uma mistura de culturas onde predomina a amizade, a alegria e a tradição.

Em termos de público, estima-se que seja visto, anualmente, por cerca de 30.000 pessoas.

O programa do **Danças do Mundo 2011** foi o seguinte:

Dia	Hora	Local	Grupos
20 de Julho (Quarta - Feira)	21h30	Sta. Maria da Feira [ABERTURA] Junto à Igreja Matriz (Lóios)	Portugal Panamá Turquia Polónia Geórgia Chile Croácia Moldávia Participação especial da cantora Vânia Fernandes
21 de Julho (Quinta - Feira)	21h30	Souto [GALA DAS NAÇÕES] Largo do Eleito Local	Panamá Turquia Polónia Geórgia Chile Croácia Moldávia Participação especial da cantora Vânia Fernandes
22 de Julho (Sexta - Feira)	21h30	Oliveira de Azeméis [GALA DAS NAÇÕES]	Panamá Turquia Polónia Geórgia Chile Croácia Moldávia Participação especial da cantora Vânia Fernandes
	22h30	Espargo Junto à Igreja Matriz	Turquia Polónia Croácia
23 de Julho (Sábado)	21h30	Valongo	Geórgia Chile
24 de Julho (Domingo)	16h00	Fornos Parque Manuel S. Pinto	Panamá Polónia Geórgia
	16h00	Pigeiros	Chile Croácia Moldávia
	21h30	Cidade de Águeda [GALA DAS NAÇÕES]	Panamá Turquia Espanha Polónia Geórgia Chile Croácia Moldávia
25 de Julho (Segunda-Feira)	21h30	Gião Polidesportivo de Gião	Panamá Turquia Espanha
	21h30	Lousada	Geórgia Chile
27 de Julho (Quarta - Feira)	21h30	Milheirós de Pojares [GALA DAS NAÇÕES] Zona de Lazer do Outeiro	Panamá Turquia Espanha Polónia Geórgia Chile Croácia Moldávia
28 de Julho (Quinta - Feira)	21h30	Lousada	Turquia - Polónia
	21h30	Alcanena	Espanha - Geórgia - Chile - Panamá
29 de Julho (Sexta - Feira)	21h30	Braça [GALA DAS NAÇÕES]	Panamá Turquia Espanha Polónia Geórgia Chile Croácia Moldávia
30 de Julho (Sábado)	21h30	Braga	Panamá Turquia Polónia Moldávia
	21h30	Argoncilhe [GALA NACIONAL] Junto à Igreja Matriz	Grupo Folclórico das Terras da Feira - Casa da Gaia - Argoncilhe Rancho Etnográfico S. Tiago de Bougado - Trofa Rancho Folclórico Benfca do Ribatejo - Almeirim Rancho Regional da Casa do Povo de Ílhavo - Ílhavo Grupo Folclórico e Etnográfico de Castelo do Neiva - Viana do Castelo
31 de Julho (Domingo)	16h00	Louredo Auditório de Louredo	Panamá Turquia Geórgia
	21h30	Argoncilhe [GALA DAS NAÇÕES [ENCERRAMENTO] Junto à Igreja Matriz	Portugal Espanha Panamá Turquia Polónia Geórgia Chile Croácia Moldávia Participação especial da cantora Vânia Fernandes

52.3 Encontros com a Música

“Encontros com a música” é uma programação promovida pela Câmara Municipal de Santa Maria da Feira com o intuito de celebrar o Dia Mundial da Música.

Município referência no panorama cultural nacional, pretende com esta iniciativa apresentar uma programação composta exclusivamente por artistas, agrupamentos e associações do Concelho, demonstrando a pujança do meio associativo local, neste particular o ligado à música.

Ao mesmo tempo que dignifica esta dinâmica musical, o Município alcança outro objetivo, o da descentralização da oferta cultural pelas freguesias, através da apresentação de diversos concertos com carácter gratuito.

Realizada entre os dias 01 e 09 de Outubro, em diversos locais do Concelho, contou com uma vasta envolvência do meio artístico e associativo local, oriundo de diversas freguesias do Concelho.

Além da receptividade do público para os diversos momentos que compuseram esta programação, merecem especial referência a realização de concertos em locais menos convencionais (mercado, centro social, museu, zoo, termas, reunião de Câmara, centro de saúde, escolas, fábricas e jardins) e o forte envolvimento de diversas entidades (Câmara Municipal, Juntas de Freguesia, Associações Culturais, Academias de Música, entre outras) na organização deste projeto.

De referir que os projetos “Encontro de Bandas”, “Encontro de Tunas” e “Encontro de Coros” foram novamente incluídos nesta programação, dando-lhe corpo, substância e enquadramento.

Esta programação é já, por mérito próprio, uma das grandes bandeiras da cultura feita/apresentada no Município de Santa Maria da Feira.

Programação:

- Concerto pela Tuna do Isvouga;
- Ensaio aberto pela Sociedade da Banda Musical de Souto;
- Concerto da Tuna Esperança de Santa Maria de Lamas;

- Concerto pela Orquestra de Jovens de Santa Maria da Feira;
- Música para bebés;
- Concerto pelo Ensemble de Metais da Banda Marcial do Vale;
- Demonstração de Harpa, por João Carlos Soares;
- Concerto de Violino e Piano, por Francisco Pinto e Cristina Santos;
- Concerto pelos alunos da Academia de Música de Santa Maria da Feira;
- Showcase de Joana Andrade & Os Dagma”;
- Showcase de Jou & Mike (The Loyd);
- Recital de Canto de Mafalda Campos, Pedro Rodrigues e Leonilde Castro Ramos;
- Concerto pelo Grupo Musical de S. Paio de Oleiros;
- Encontro de Coros do Concelho de Santa Maria da Feira, com a participação de: Grupo Coral da Associação Musical Oleirense, Grupo Coral da Juventude de Sanguedo, Grupo Coral do CiRAC;
- Encontro de Bandas do Concelho de Santa Maria da Feira, com a participação de: Banda Marcial do Vale, Sociedade da Banda Musical de Souto, Banda de S. Tiago de Lobão, Banda de Música dos Bombeiros Voluntários de Arrifana;
- Showcase de Beto (Dr1ve);
- Concerto pelos Professores da Escola de Música da Banda de Arrifana;
- Concerto de Anonymous Souls;
- Concerto pelo GDC Mozelos;
- Arruada pela ARuaDa;
- Recital pelos alunos da Escola de Música de Canedo;
- Concerto pelos The Telegram;
- Concerto por David Xavier;

- Concerto de Morg;
- Encontro de Tunas do Concelho de Santa Maria da Feira, com a participação de: Tuna Musical Mozelense, Grupo Musical de S. Paio de Oleiros, Grupo Musical Estrela de Argoncilhe;

52.4 Festival Folclórico do Castelo

Através do folclore, mantém-se vivas algumas das mais emblemáticas tradições, usos e costumes do nosso país.

Numa organização do Rancho Regional de Argoncilhe que conta desde há muito com a forte envolvimento da Câmara Municipal, o Concelho da Feira vê com a realização desta iniciativa reforçada a ligação com as suas raízes.

Com o passar dos anos as marcas mais emblemáticas deste evento têm-se mantido (qualidade dos grupos presentes, a sua diversidade geográfica, o rigor no trajar e a originalidade das danças) fazendo deste um dos mais emblemáticos festivais de folclore do país.

Se a este aspeto juntarmos o local onde o festival se realiza – o Castelo de Santa Maria da Feira, a disponibilidade e envolvimento dos elementos do Rancho Regional de Argoncilhe, e o numeroso público que a ele assiste, estão, assim, encontrados os motivos para que a Câmara Municipal mantenha o seu apoio a esta atividade.

Em 2011, o Festival Folclórico do Castelo realizou-se a 25 de Junho.

52.5 Animação de Verão

Ano após ano, a Câmara Municipal tem vindo a associar-se às diferentes manifestações que têm lugar por todo o Concelho por altura do Verão, quer através da concessão de apoio logístico, financeiro, operacional ou programático.

Sabendo que, localmente, cada Junta é responsável pela Animação da sua Freguesia na época estival, mesmo mantendo a independência de cada uma das organizações e respetiva programação, não poucas vezes à Câmara Municipal foi solicitado apoio em termos de disponibilização de momentos de animação, dos quais se destacam, em 2011:

04 de Junho – Caldas S. Jorge – Dr1ve

02 de Julho – S. João de Ver – Dr1ve

02 de Julho – Mozelos – Freak Out

13 de Agosto – SM Lamas – Ninho

14 de Agosto – SM Lamas – 100wattsclubband

22 de Julho – Cinema Ar Livre – Souto

29 de Julho – Cinema Ar Livre – Guisande

Mais uma vez, volta a ser expressiva a quantidade e qualidade (além daquelas aqui destacadas) de iniciativas promovidas e apoiadas pela Câmara Municipal nas diversas freguesias como fator promotor de descentralização de cultura, numa forte demonstração de dinamismo local.

De realçar, ainda, o facto de a maior parte dos artistas presentes nestas ações serem do Concelho de Santa Maria da Feira, numa clara demonstração da autarquia de apoio aos agentes culturais locais.

52.6 Outras Atividades

O Gabinete de Juventude e Ação Cultural tem pautado a sua ação no estreitar das relações entre a Câmara Municipal, os jovens e os agentes culturais do Município, o que se reflete no acompanhamento de uma série de atividades ao longo do ano, que a seguir se identificam:

- Apoio à organização da Queima das Fitas 2011, das Associações Académicas do Isvouga e Ispab;
- Apoio à apresentação do espetáculo “A notícia da minha morte foi um exagero”, de Susana Otero, pelo Ballet Contemporâneo do Norte. Cineteatro António Lamoso, 25, 26 e 27 de Maio;
- Apoio à organização da Juventude Inquieta “Festival Doce”. Caldas S. Jorge, 03, 04 e 05 de Junho;
- Organização do Ponto P. Centro Histórico de Santa Maria da Feira, 18 de Junho;
- Apoio à organização do “Concerto de solidariedade” da Casa Ozanam. Cineteatro António Lamoso, 01 de Julho;
- Apoio à apresentação do espetáculo “Ponto amarelo em fundo negro (com observador)”, de Andreas Dyrdal, pelo Ballet Contemporâneo do Norte. Cineteatro António Lamoso, 17, 18 e 19 de Novembro;

- Organização do espetáculo “Roberto Leão, em boa companhia”. Cineteatro António Lamoso, 07 de Dezembro;
- Colaboração na pesquisa de propostas para o Festival para Gente Sentada ;
- Programação e Produção: Animação Circulante da Viagem Medieval;
- Apoio à organização do Lobão Metal Fest 2011;
- Apoio na Exposição de Artes Plásticas _ FantasPorto2011- Imaginarius, na Galeria ao Quadrado;
- Apoio III Encontro de coletividades e Atividades Educativos da Cidade de Lourosa;
- Apoio logístico à Festa de S. João 2011- Pigeiros,
- Apoio logístico no Concurso dos Vestidos de Chita 2011-Caldas de S. Jorge;
- Apoio logístico ao Festival da Canção de Rio Meão 2011;
- Apoio logístico à I Corrida de Rolamentos Fornos 2011;
- Apoio logístico à Feirinha à Moda Antiga – Fornos;
- Apoio logístico à Feira das Coletividades de Sanfins, S. João de Vêr, Mozelos e Travanca;
- Apoio logístico Fiães a Andar;
- Apoio ao Festival Internacional de Musica de Verão 2011- Paços de Brandão.

53. Orquestra e Banda Sinfónica de Jovens de Santa Maria da Feira

A Orquestra e Banda Sinfónica de Jovens de Santa Maria da Feira é um projeto cultural de âmbito concelhio, inserido numa estratégia de desenvolvimento estrutural do ensino da Música no Concelho de Santa Maria da Feira. Este projeto conta, desde o seu início, com o apoio da Câmara Municipal de Santa Maria da Feira em parceria com a Escola de Música do Coral de Fornos e as Academias de Música de Santa Maria da Feira e de Paços de Brandão, bem como as Bandas Filarmónicas e outras instituições ligadas às atividades musicais no Concelho de Santa Maria da Feira.

O objetivo máximo deste projeto foi o de proporcionar aos jovens músicos um reforço pedagógico da sua formação, em termos de repertório orquestral e de aperfeiçoamento de técnicas de execução instrumental, uma vez que foi-lhes facilitada a oportunidade de integrarem uma verdadeira orquestra ou banda sinfónica, onde, permanentemente, têm

ensaios, de tutti e de naipes, com professores de cada especialidade instrumental e maestros consagrados.

O aperfeiçoamento dos jovens músicos, foi uma preocupação constante da Direção Artística deste projeto, pelo que, pontualmente, os jovens músicos integrados no projeto tiveram a oportunidade de frequentarem cursos de aperfeiçoamento, workshops ou master classes, organizadas por instituições creditadas para o efeito, em Portugal.

Este projeto procurou, ainda, incentivar o aparecimento de novos valores na Música, promovendo concursos para Jovens Solistas, no intuito de dar oportunidade aos interessados de se apresentarem em concertos com a Orquestra ou com a Banda Sinfónica.

53.1 Atividades/Concertos 2011

Orquestra Sinfónica de Jovens de Santa Maria da Feira

Direção Musical – Paulo Martins; Solistas - Joana Pinho e Luis Gomes.

Após a realização de alguns ensaios no mês de Dezembro de 2010, a 16 de Janeiro de 2011, a Orquestra realizou o tradicional concerto das Fogaceiras, no Cineteatro António Lamoso. A entrada para o concerto foi livre e estiveram presentes cerca de 400 pessoas.

O programa executado foi o seguinte:

Joseph-Maurice Ravel, Ma Mère l'Oye.

- Pavane de la Belle au bois dormant (Pavana da Bela Adormecida);
- Petit Poucet (O Pequeno Polegar);
- Laideronnette, Impératrice des pagodes Laideronnete, Imperatriz dos Pagodes (inspirada no conto "A Serpente Verde");
- Les entretiens de la Belle et de la Bête (Os Conversa da Bela e do Mostro);
- Le jardin féérique (O Jardim das Fadas).

Karol kurpinski, concerto para clarinete solo em Sib Maior Op.62.

Mike Fitzpatrick , Utaki (Bombardino).

Georges Bizet, Suite N. 2.

- Pastorale



- Intermezzo
- Menuet
- Farandole

Orquestra e Banda Sinfónica de Jovens de Santa Maria da Feira

“O Turno da Noite” – No Museu do Papel

Em Maio, realizou-se o dia internacional dos Museus, tendo a orquestra sido convidada a participar com pequenos agrupamentos nas comemorações. Enquanto eram realizadas as visitas guiadas pelo museu, um quarteto de clarinetes, um quinteto de metais, um trio de jazz e um quarteto de saxofones, foram tocando pela noite dentro.

Banda Sinfónica de Jovens de Santa Maria da Feira

Direção artística e maestro – Paulo Martins.

Companhia All About Dance.

Composição - Carlos Pires Marques.

Direção de produção e conteúdos - Henrique Portovedo.

Direção técnica e som - Miguel Marques.

Direção técnica e luz - Ivo Prata.

Inserido na programação do “Imaginarium”, a Banda Sinfónica realizou três espetáculos entre os dias 19 e 21 de Maio, na Praça de Armas do Castelo. Foi, deste modo, criado de raiz um espetáculo multidisciplinar envolvendo as componentes da música, dança, arte cénica e eletrónica. Neste contexto, foram elementos integrantes do projeto a Banda Sinfónica de Jovens de Santa Maria da Feira e a companhia de dança All About Dance, bem como toda a equipa dos RedRootsProductions.

DISTORCTION pretendeu ser um espetáculo que promovesse a imagem das instituições e organizações envolvidas, de modo a fomentar nos jovens a cultura de grande espetáculo. Toda a estrutura foi pensada em termos logísticos, de forma a permitir a itinerância do mesmo como produção própria do Festival Imaginarius. A temática de *DISTORCTION* assentou na relação entre as estruturas urbanas contemporâneas e a espiritualidade vigente. Foram abordados de forma estilizada os conceitos de perversão social, sexualidade, terror e magnificência. A estrutura do espetáculo compreendeu uma sonorização panorâmica sob um espaço aberto (Castelo). A ideia passou por descentralizar o foco da ação do palco principal, criando um *continuum* de ação espalhado por mais quatro palcos, ocupados por bailarinos de forma ocasional. A projeção de conteúdos visuais ficou situada sob a parede, entre as duas torres principais do Castelo. Em termos estruturais, *DISTORCTION* assentou em cinco quadros orquestrais separados por interlúdios de criação eletrónica/sonic art. A intersecção de obras acústicas amplificadas e meios eletrónicos de produção musical constituíram a paleta sonora. O mesmo aconteceu em termos visuais entre a companhia de dança e a arte digital. Estiveram a assistir a estes espetáculos cerca de 3000.

O programa executado foi o seguinte:

Carlos Pires Marques, Distorction

Orquestra Sinfónica de Jovens de Santa Maria da Feira

Direção Musical – Paulo Martins.

Solistas – Constantin Sandu e Tiago Matos.

No dia 01 de Outubro, a orquestra realizou um concerto no auditório da Academia de Música de Paços de Brandão. A entrada deste concerto foi livre e estiveram a assistir cerca de 365 pessoas.

O repertório executado foi o seguinte:

Richard Wagner, Siegfried-Idyll, www 103

Franz Liszt, Piano Concerto n.º 1, S. 124

Gustav Mahler, Lieder eines fahrenden Gesellen

Johannes Brahms, Variations on a Theme by Haydn, Op.56

Banda Sinfónica de Jovens de Santa Maria da Feira

Direção Musical – Paulo Martins.

A banda sinfónica realizou um concerto numa das salas do Europarque, no dia 11 de Dezembro, tendo estado presentes cerca de 350 pessoas.

O programa executado foi o seguinte:

Kris Roemers, Theseus Jouney;

Carlos Pellicer, Jad – a – Daj;

Philip Sparke, Invictus;

Francisco Fort, Valhalla.

54. Festa de Natal para Pessoas Portadoras de Deficiência

A Câmara Municipal de Santa Maria da Feira organiza a Festa de Natal para Pessoas Portadoras de Deficiência desde 1999, tendo como parceiros principais a Cerci Feira e a Cerci Lamas.

Para reforçar o carácter inclusivo desta iniciativa, em 2011 foram dados passos no sentido de envolver outras entidades na sua organização, a saber: Provedoria Municipal dos Cidadãos com Deficiência ou Incapacidade, Amicis, Casa Ozanam.

Nesta atividade, são tarefas da Câmara Municipal a coordenação do alinhamento e a produção do espetáculo.

Para além de constituir um momento de celebração da quadra natalícia, trata-se de uma oportunidade para que professores e utentes das duas instituições apresentem o resultado do trabalho desenvolvido ao longo de todo o ano às suas famílias e à comunidade em geral. Importa referir que a entidade convidada para fechar a Festa de Natal 2011, realizada a 08 de Dezembro de 2011 no Grande Auditório do Europarque, foi a Orquestra Criativa de Santa Maria da Feira, como que a justificar a lógica inclusiva anteriormente referida.

55. Loja Ponto Já

55.1 *Workshops* Temáticos



Esta atividade proporcionou o desenvolvimento de formação nas áreas das tecnologias da informação e comunicação, sendo realizadas campanhas de sensibilização, reuniões, atividades de ocupações dos tempos livres e debates abertos à comunidade em geral sobre temas específicos, assegurados por técnicos habilitados e certificados.

55.2 Mexer com a Informática

Através dos espaços Internet foram disponibilizados locais de acesso público gratuito com acesso à utilização de computadores e da Internet, com apoio de pessoal próprio (monitores e formadores) para facilitar o uso destas tecnologias de informação. A rede de espaços de Internet é gerida pela Agência para a Sociedade do Conhecimento, UMIC.

55.3 Vem Brincar à Informática

Esta atividade teve como objetivo motivar futuros utilizadores das ferramentas informáticas, estimulando desde cedo o seu devido uso. Pretendeu-se, também, fornecer um conjunto de conhecimentos básicos que permitam à criança uma utilização segura e efetiva da informática.



55.4 Os Avós na Net – Projecto e-mili@

Este programa ocupacional e educativo permitiu o acesso à sociedade do conhecimento, na promoção do bem-estar sénior. Sendo promovido pela Divisão de Ação Social e Qualidade de Vida, em parceria com os Centros Sociais e as Juntas de Freguesia, as atividades realizaram-se na Loja Ponto Já.



55.5 Todos Diferentes Todos Iguais

Esta atividade permitiu o reconhecimento do papel pedagógico, educativo e sociocultural que a atividade lúdica desempenha na vida de cada indivíduo e de cada grupo, no desenvolvimento saudável e enquanto estímulo de inclusão social.

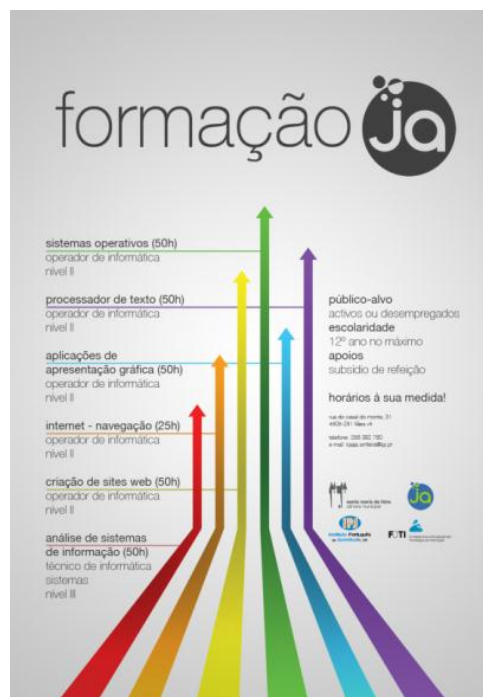
55.6 Educação e Sensibilização Ambiental

Este programa visou contribuir para a formação de uma comunidade consciente e preocupada com o ambiente e com os seus problemas, uma população que tenha os conhecimentos, as competências, o estado de espírito, as motivações e o sentido de compromisso que lhe permitam trabalhar individual e coletivamente na resolução das dificuldades atuais.



55.7 Formação Profissional à Inovação

Formar e capacitar profissionais no desenvolvimento da sua atividade económica e social do concelho foi o objetivo primordial desta atividade. Pretendeu-se, também, fomentar a inovação profissional pela via da formação (mesmo a informal), capacitando as pessoas para a resolução dos seus problemas de inserção ou reinserção no mercado de trabalho, em articulação com o Instituto de Emprego e Formação Profissional e o Instituto Português da Juventude.



55.8 Informação dos Produtos do Portal da Juventude

Pretendeu-se conceder aos jovens as ferramentas transversais úteis para a sua vida, através de ofertas saudáveis de ocupação dos tempos livres nos diversos programas, promovendo e desenvolvendo os valores da cidadania e da integração e participação.



55.9 Promoção dos Produtos Turísticos

A promoção dos produtos turísticos permite fomentar o turismo e a cultura, constituindo uma alavanca económica que promoveu o desenvolvimento do concelho, assim como o bem-estar e a autoestima dos cidadãos. Pretendeu-se, desta forma, contribuir para que o concelho fosse mais dinâmico, capaz, inovador e empreendedor, tornando-o mais competitivo.

55.10 IRS Via Internet

Pretendeu-se promover iniciativas que estimulassem o envio de declarações de IRS via Internet, colocando à disposição todos os equipamentos necessários aos utilizadores, bem como apoiar na sua utilização.



55.11 Arrendamento Porta 65 – Jovem

Este programa pretendeu regular os incentivos aos jovens arrendatários, estimulando estilos de vida mais autónomos por parte de jovens que moram sozinhos, em família ou em coabitação jovem. Favoreceu-se a reabilitação de áreas urbanas degradadas e a dinamização do mercado de arrendamento.



55.12 Recenseamento Militar

Pretendeu-se prestar esclarecimentos e informação relativa ao Recenseamento Militar.



55.13 Foto Digital

Esta atividade permitiu formar conteúdos alternativos de entretenimento e ocupação dos tempos livres, como forma informal de aprendizagem em multimédia, utilizando a ferramenta da imagem digital e tratamento de imagem.



55.14 Net.Emprego

Este programa procurou dar a conhecer todos os serviços, apoios e medidas de apoio à integração no mercado de trabalho dos Institutos de Emprego e Formação Profissional, através da exploração de alternativas e soluções de emprego, do melhoramento das qualificações, do apoio à elaboração de *curriculum vitae* competitivos e do reconhecimento e certificação de competências.





55.15 Associativismo

Visou-se apoiar o desenvolvimento de atividades de âmbito associativo, através do fomento nas coletividades de apoios ao desenvolvimento local, na criação de atividades de lazer, lúdicas ou amadoras, num estímulo sustentado ao crescimento coletivo.



55.16 Auditório Multiusos

Durante 2011, foi disponibilizado o auditório multiusos para diversos fins, tais como formação nas áreas da tecnologia da informação - TIC, campanhas de sensibilização, reuniões e atividades de ocupações dos tempos livres.



A Câmara Municipal de Santa Maria da Feira tem como missão, na área do Desporto, desenvolver e apoiar iniciativas de natureza desportiva dirigidas a todos os segmentos da população, bem como criar as condições materiais e fomentar o estabelecimento de parcerias com o movimento associativo, privado, público e academias, que contribuam para a generalização do acesso à prática desportiva. Deste modo, são do âmbito deste pelouro o desenvolvimento, a promoção, a coordenação e a gestão dos programas de atividade desportiva, bem como a reparação, remodelação e a construção de novas infraestruturas desportivas municipais, bem como o apoio a diversos níveis, nomeadamente a nível associativo. Todas estas áreas de intervenção têm como principal objetivo possibilitar a prática desportiva a todos os cidadãos, de uma forma contínua e com qualidade segundo três eixos fundamentais:

Eixo I – Aumentar a Prática e a Cultura Desportiva

Eixo II – Manter, Remodelar e Construir Espaços Desportivos

Eixo III – Apoio ao Associativismo Desportivo

56. Programa “Conquiste a Boa Forma”

Este programa teve como público-alvo preferencial a população em idade ativa, entre os 18 e os 65 anos, que habitualmente não pratica desporto. No âmbito deste programa, em 2011 foram desenvolvidas as seguintes atividades:

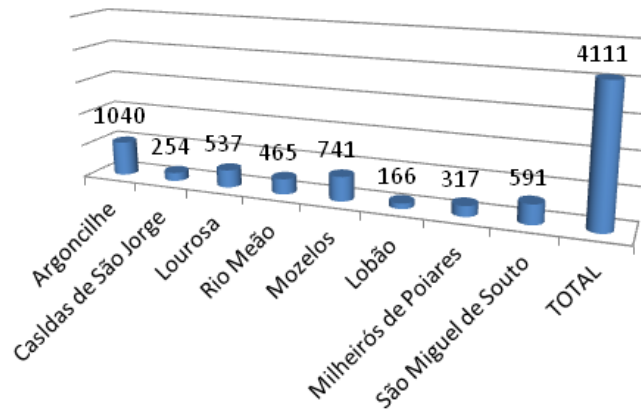
56.1 Manhãs Vivas

A atividade “Manhãs Vivas 2011” realizou-se em oito freguesias do concelho (Argoncilhe, Caldas de São Jorge, Lourosa, Milheirós de Poiares, Mozelos, Lobão, Rio Meão e São Miguel de Souto), de 15 de Maio a 19 de Junho. Durante os cinco primeiros domingos esta atividade realizou-se em todas as freguesias, enquanto no sexto domingo teve lugar a festa de encerramento, em Argoncilhe. Durante os cinco domingos, participaram 4111 pessoas,

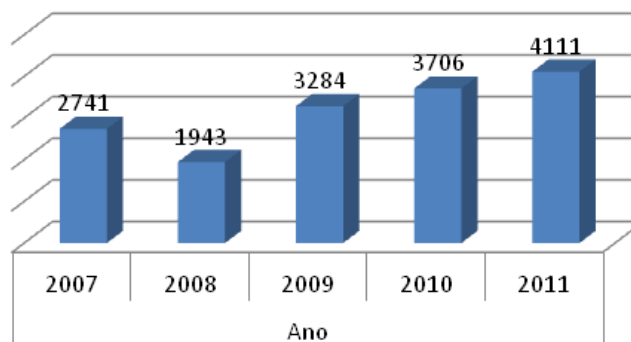


mais 405 pessoas do que no ano transato, sendo 1733 do sexo masculino e 2378 do sexo feminino.

Participantes Por Freguesia



Participantes por Ano





56.2 Andar a pé

O Município, em parceria com instituições locais, criou o projeto “Andar a Pé”, que pretendeu promover a atividade física para todos. Esta atividade foi organizada, essencialmente, aos fins-de-semana, mas procurou sensibilizar as pessoas para a sua continuidade durante a semana. O projeto Andar a Pé, em 2011, realizou-se nas freguesias de Lourosa, Sanguedo, Fornos, Souto, Lobão, S. João de Ver, Rio Meão, Arrifana, Caldas de S. Jorge, Travanca, Santa Maria da Feira, Milheirós de Poiares, Mozelos, S. Paio de Oleiros, Espargo, Nogueira da Regedoura, Pigeiros, Escapães, Arrifana, tendo sido alargado ao concelho de Arouca.

Qt	Freguesia	Mês	Média Idade	Masc	Fem	Total Participantes Freguesia
1	Caldas S.Jorge	Jun	37	104	130	234
2	Escapães	Set		46	43	89
3	Espargo	Jun		33	35	68
5	Fornos	Maio/Jul		46	37	83
6	Lourosa	Mar		23	21	44
7	Milheirós de Poiares	Jun		35	54	89



8	Mozelos	Jun		38	59	97
9	Nogueira da Regedoura	Jul		37	51	88
10	Pigeiros	Jul				
12	S.J.Ver	Jul		45	31	76
13	Santa Maria da Feira	Jun/Out		55	95	150
14	Serra Freita	Mai		145	129	274
15	Souto	Mai/Se t	34,7	70	166	236
16	Travanca	Jun/Set		17	26	43
17	Vale	Jul				
18	S.Paio Oleiros	Jul				
19	Caldas S.Jorge	Set	39,8	46	90	136
Total				740	967	1707

56.3 Cicloturismo

Esta atividade foi desenvolvida de Abril a Setembro de 2011, e envolveu participantes de todas as faixas etárias. Realizaram-se 22 passeios de cicloturismo programados e 3 não programados (realizados em Março e Dezembro), num total de 2180 participações, em percursos um trajeto médio de 25 km. Esta iniciativa teve como objetivos primordiais a promoção, prática e divulgação da modalidade, partilhando-a com uma salutar consciência. Neste sentido, envidaram-se todos os esforços de forma a envolver toda a comunidade local, fomentando-se as parcerias/apoios das comunidades associativas locais, nomeadamente: Juntas de Freguesia, Associações de Cicloturismo concelhias e Associação de Ciclismo do Norte e Centro, ao nível de elaboração dos percursos e divulgação local e nacional do respetivo programa. De forma a fidelizar os participantes, foram atribuídos no final do programa brindes, sujeitos a sorteio, nomeadamente uma bicicleta, um equipamento, um capacete, várias entradas no Museu do Papel e acesso às Piscinas Municipais

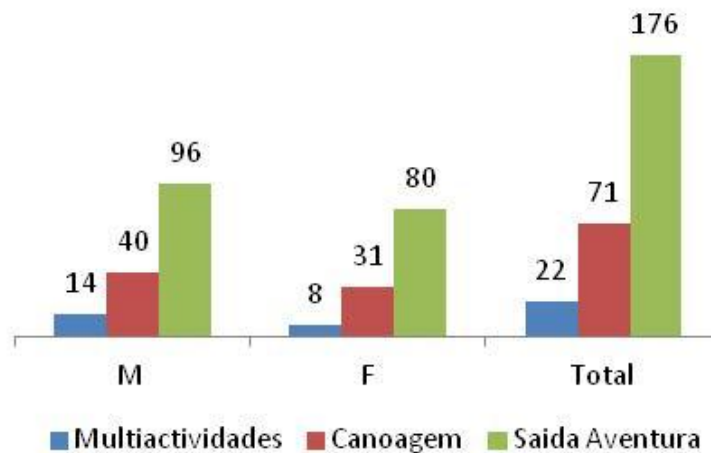


De salientar o facto de terem participado em algumas atividades associações vindas dos concelhos de Espinho, Figueira da Foz, Oliveira de Azeméis, Ovar, S. João da Madeira e Vila Nova de Gaia, pelo que cada vez mais este programa começa a tomar uma maior dimensão, passando de uma participação concelhia a um nível de carácter ainda mais abrangente.

56.4 Saídas de Aventura

O objetivo deste projeto consistiu em oferecer aos participantes outro tipo de atividades desportivas e outras sensações. Para atingir esse objetivo, foram escolhidas atividades desportivas de carácter radical e de exploração da natureza. Em 2011, por falta de datas disponíveis, apenas foram agendadas 3 Saídas de Aventura (Multiatividades de Aventura, Canoagem, Fim-de-Semana Aventura).

Participantes por Género e Actividade



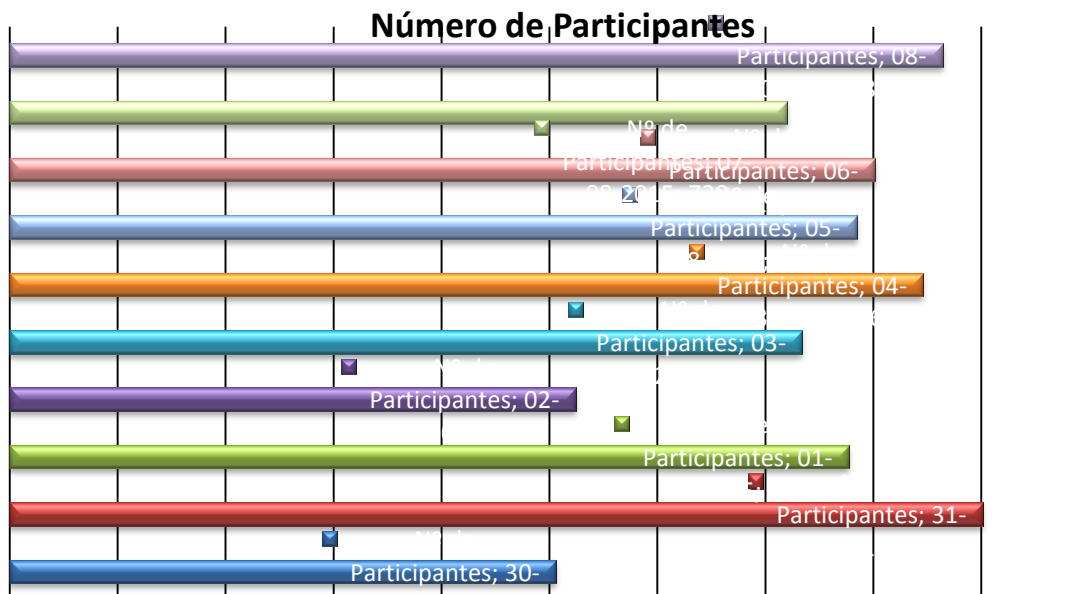
57. Projetos inseridos na Viagem Medieval

57.1 Treino de Escudeiros

Neste evento participaram 7457 indivíduos, distribuídos pelos diversos dias, tendo sido realizados os seguintes jogos:



- Tiro c/ Lanças;
- Tiro c/ Catapultas;
- Pontaria dos Cavaleiros;
- Luta de Gladiadores;
- Andas;
- Lançamento da Ferradura;
- Corridas c/ Barrote de Madeira:
- Corrida com pés grandes;
- Equilibrismo.



57.2 Sentir do Guerreiro

Nesta actividade os participantes encarnaram a personagem de um guerreiro, e tiveram que ultrapassar uma série de desafios para conseguir entrar no castelo, para libertar a princesa e aprisionar a feiticeira.



57.3 Tomada do Castelo

Nesta atividade os participantes tiveram que subir uma rede de escalada e entrar dentro do castelo, com o objetivo de hastear a bandeira da conquista e descer a escada de corda.



57.4 Pequenos Guerreiros

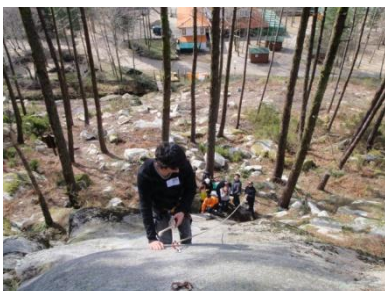
Dando continuidade aos *workshops* de Danças Medievais realizados no programa de Férias Escolares, foram marcados vários encontros e ensaios para posterior apresentação no espaço “Pequenos Guerreiros”. Além destas apresentações, realizadas num palco construído para o efeito, foi definido um espaço de jogos didáticos da época, destinado ao público infantil. No palco, para além das acuações fixas, houve espaço para o público geral vivenciar as danças da época, devidamente orientados por professores do projeto.



58. Formação de Monitores de atividades desportivas

Este projeto surgiu há 6 anos, com o objetivo de dar formação a futuros monitores ou animadores que dinamizassem atividades ou eventos desportivos do Município. Esta atividade permitiu constituir uma bolsa de monitores voluntários, que em função da sua disponibilidade têm participado em eventos como a Taça ESC+, Saídas de Aventura, Manhãs Vivas, entre outros. Os monitores ou animadores foram alunos que frequentaram o 11.º e o 12.º ano do curso de Desporto da Escola de Secundária de Santa Maria da Feira e do Colégio Liceal de Santa Maria de Lamas. O número médio de participantes rondou os 45/55. Este programa da formação pretendeu capacitar e formar monitores para atividades de desporto, tendo sido desenvolvidos os seguintes conteúdos programáticos:

- Atividades de *outdoor*;
- Atividades com manobras de cordas, escalada, slide e rapel;
- Monitorização de insufláveis;
- Tiro com arco e chumbeira;
- *Paintball*;
- Btt;
- Caminhadas.



59. Gestão de Equipamentos Desportivos

Gestão de Instalações e Equipamentos Desportivos Municipais

Sendo da responsabilidade do Município a gestão de diversos espaços e infraestruturas desportivas, procurou-se, durante o ano de 2011, dar continuidade à verificação do estado de conservação dos mesmos e proceder à sua manutenção preventiva e curativa. Deu-se continuidade aos protocolos com a Empresa Municipal Feira Viva, relativamente à gestão dos Pavilhões Municipais da Lavandeira, Arrifana e Pista Municipal de Atletismo de Lourosa.

60. Protocolos de Utilização de Espaços Desportivos

Numa perspetiva de continuidade na estratégia delineada pelo município, foram disponibilizadas horas de treino às associações desportivas que não possuem um espaço próprio e/ou têm insuficiência de espaço face ao elevado número de atletas de formação que dinamizam. Neste sentido, foram disponibilizadas horas em espaços desportivos próprios do Município e em espaços escolares protocolados para o efeito.

Espaços Desportivos Municipais:

- Pavilhão Municipal de Gião;
- Pavilhão Municipal de Lourosa;
- Pavilhão Municipal de Arrifana (gestão Feira Viva, E.M.);
- Pavilhão Municipal da Lavandeira (gestão Feira Viva, E.M.);
- Pista Municipal de Atletismo de Lourosa.

Espaços Desportivos não Municipais:

- Agrupamento de Escolas Fernando Pessoa;
- Escola Secundária c/ 3º Ciclo de Santa Maria da Feira;
- Agrupamento de Escolas de Fiães;
- Junta de Freguesia de Sanfins.

As associações que usufruíram de horas para formação em espaços protocolados foram as seguintes:

- Clube Desportivo de Fiães;
- Associação Juventude de Fiães;
- AMRCT;
- Escola Artur Brandão;
- Clube Desportivo Feirense;
- Lamas Futsal.

As modalidades praticadas foram o futsal, voleibol, andebol, trampolins, karaté e andebol.

61. Protocolos de Desenvolvimento de Modalidades Desportivas

A realização de parcerias e a celebração de protocolos com o movimento associativo, unindo sinergias para a obtenção de benefícios mútuos e racionalização de meios, tem permitido ao Município atingir o objetivo de fomentar a prática desportiva. Em 2011, mantivemos em vigor ou renovaram-se os contratos-programa com as seguintes instituições, após a análise do relatório de desempenho de cada uma delas: Clube Académico da Feira - Secção Hóquei Patins; Clube Desportivo de Fiães - Secção Voleibol; GRIB - Grupo Recreativo Brandoense - Secção de Basquetebol; Centro Desportivo e Cultural São Paio de Oleiros - Secção de Andebol; Sport Ciclismo S. João de Ver - Secção de Ciclismo; Clube Ténis Paços Brandão - Secção Ténis.

62. Atividades Desportivas Organizadas pelas Associações e pelo Município

62.1 Miniolimpíadas

Um dos grandes desafios da autarquia é inculcar nas crianças e jovens o gosto pela prática desportiva, bem como valores fundamentais associados ao espírito olímpico, assim, desde sempre, a Câmara Municipal de Santa Maria da Feira apoiou a realização das Mini Olimpíadas Concelhias, e continua a apoiar, mesmo em contextos de maiores constrangimentos financeiros, como o que se vive atualmente.

Através do protocolo celebrado com o Centro de Cultura e Recreio do Orfeão da Feira, a Autarquia assegurou um contributo fundamental para a continuidade deste evento desportivo e possibilitou, pela primeira vez, o envolvimento de crianças das escolas do 1º

Ciclo em modalidades até agora reservadas a alunos mais velhos, como é o caso do voleibol e andebol, proporcionando o envolvimento dos professores das Atividades de Enriquecimento Curricular.

A simbiose que se verificou entre o desporto escolar, clubes, desporto adaptado foi extremamente profícuo e todos os envolvidos ficaram mais ricos. Quando assim é, é o território e as suas gentes que ficaram valorizados, foi Santa Maria da Feira que ficou mais justa, mais humana e mais rica em valores.

62.2 Torneio de Ténis de Mesa Cidade de Lourosa (6.^a edição)

Este torneio, de classificação nacional B, reuniu equipas oriundas de todo o país. Sendo uma modalidade de pouco impacto no concelho, este torneio visou proporcionar aos atletas do concelho o incremento do ritmo competitivo e promover a modalidade junto da população. Este projeto foi dinamizado pela Secção de Ténis de Mesa do Lusitânia Futebol Clube de Lourosa, em parceria com o Município.

62.3 Torneio Terras Santa Maria – CD Arrifanense (7.^a edição)

Este torneio, realizado pelo Clube Desportivo Arrifanense com o apoio do Município, permitiu aos benjamins, formação de futebol, a partilha de experiências com outras equipas de várias proveniências geográficas, sendo mais uma oportunidade para um salutar convívio desportivo.

62.4 Torneio internacional de Verão em futebol infantil – Cidade de Fiães (7.^a edição)

Este torneio, realizado pelo Fiães Sport Club com o apoio do Município, possibilitou aos atletas dos escalões infantis, benjamins, traquinas e petizes uma jornada competitiva e de convívio com outros clubes e escolas de futebol do país.

62.5 Raid e Trial à Fogaça / Troféu Ibérico / Super Especial Trial 4x4 OFM / Sports Events

Inserindo-se na programação da Festa das Fogaceiras, realizou-se um passeio de TT para os apreciadores da modalidade, tendo-se aliado a excelente oportunidade para dar a conhecer as oportunidades turísticas do concelho. Esta atividade foi organizada pela Soluções TT, com o apoio da autarquia. O projeto tornou-se uma mais-valia económico/desportiva para o concelho, uma vez que foi criado um espaço/recinto com as condições necessárias para a prática do desporto motorizado e atraiu-se público e participantes oriundos de diferentes localidades. Numa perspetiva de rentabilização do recinto, foram levadas a efeito mais duas iniciativas: o Troféu Ibérico e a Super Especial Trial 4x4, estas em recinto fechado. Realizou-se, ainda, no Europarque uma mostra de atividades indoor e outdoor, que juntou vários expositores ligados aos sectores auto, moto, bicicleta, acessórios e tuning, com diversas atividades ligadas aos desportos de cariz motorizado, ciclista e do desporto aventura.

62.6 XXI Torneio de Futebol de Santa Maria da Feira

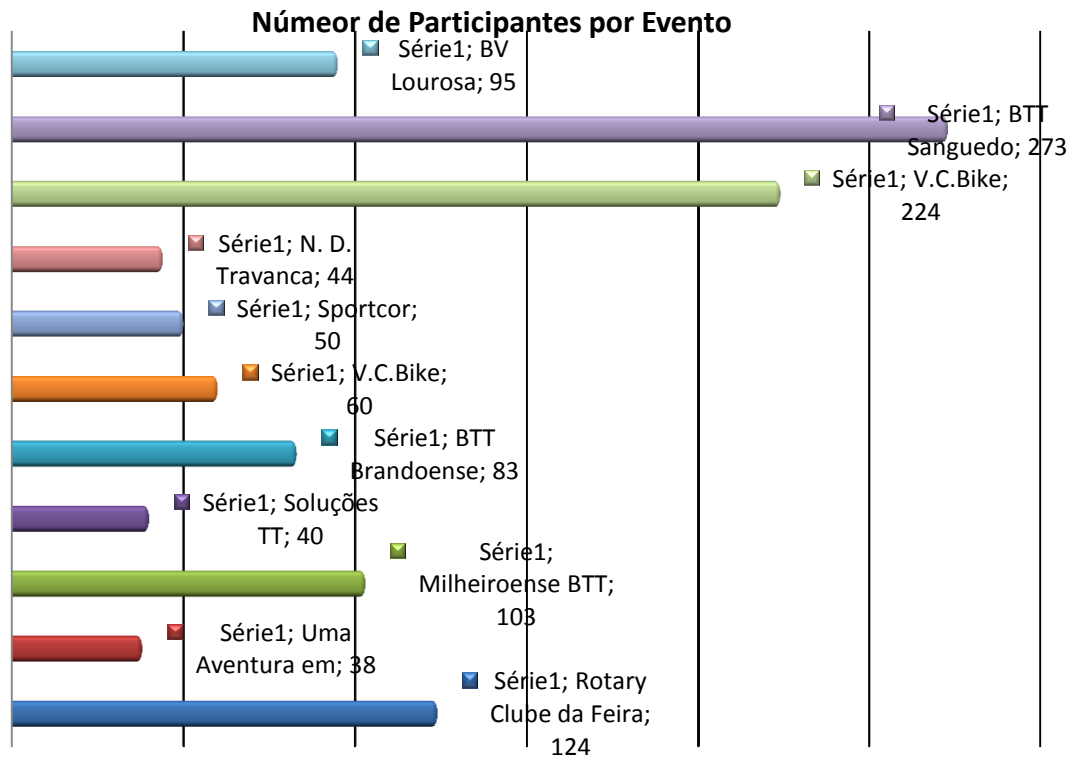
O Município apoiou a realização do XXI Torneio de Futebol de Santa Maria da Feira, realizado no dia 17 de Agosto, organizado pelo Sporting Clube de S. João de Ver.



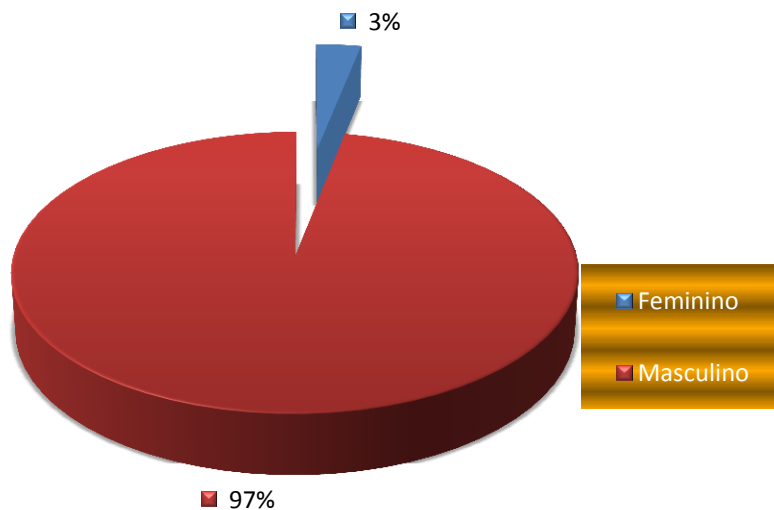
62.7 BTT – Eventos Concelhios



<i>Associação/Clube</i>	<i>Nome da Prova</i>	<i>Tipo de Prova</i>	<i>Data</i>
Rotary Clube da Feira	<i>I Raid BTT à Fogaça</i>	<i>Passeio</i>	<i>23-01-2011</i>
Uma Aventura em	<i>Uma Aventura Grupo Amizade</i>	<i>Orientação</i>	<i>13-03-2011</i>
Milheiroense BTT	<i>4ª BTT Trilhos da Feira</i>	<i>Orientação</i>	<i>25-04-2011</i>
Soluções TT	<i>Super Especial BTT</i>	<i>Maratona</i>	<i>22-05-2011</i>
BTT Brandoense	<i>1ª Prova de Resistência BTT Engenho Novo</i>	<i>Prova de Resistência</i>	<i>29-05-2011</i>
V.C.Bike	<i>1º Passeio BTT Nossa Senhora da Hora</i>	<i>Passeio Guiado</i>	<i>04-06-2011</i>
Sportcor	<i>Feira Down Town</i>	<i>DownTown</i>	<i>10-06-2011</i>
N. D. Travanca	<i>5ª BTT Travanca</i>	<i>XCO</i>	<i>12-06-2011</i>
V.C.Bike	<i>3ª Maratona V.C.Bike</i>	<i>Maratona</i>	<i>24-07-2011</i>
BTT Sanguedo	<i>3ª Rota Rosa do Adro</i>	<i>Maratona</i>	<i>18-09-2011</i>
BV Lourosa	<i>Passeio BTT BV Lourosa</i>	<i>Passeio</i>	<i>27-11-2011</i>

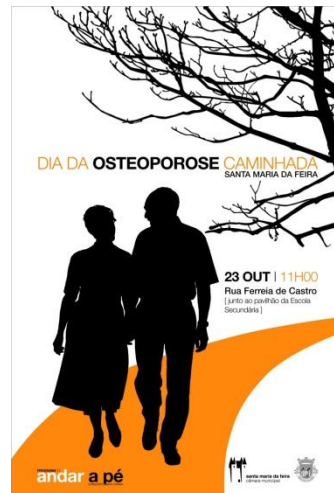


Percentagem de Participantes por Género

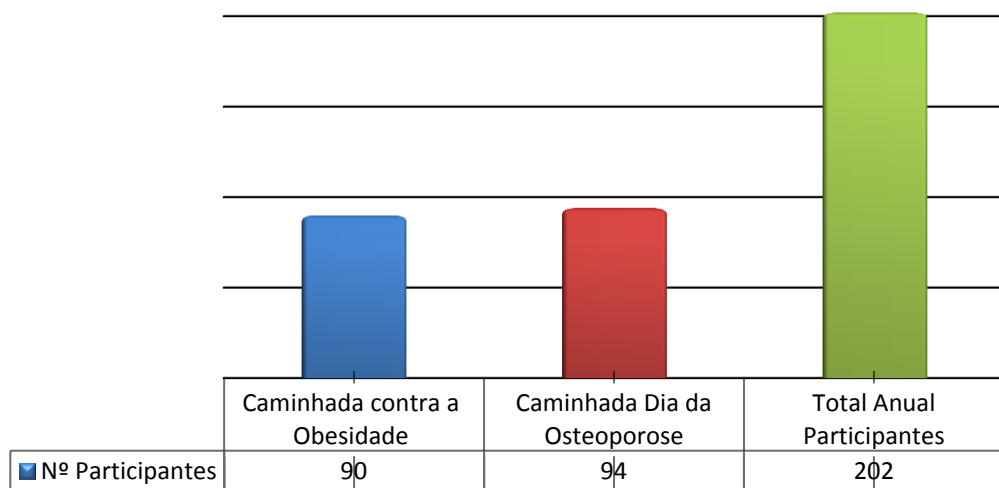


62.8 Dias Temáticos

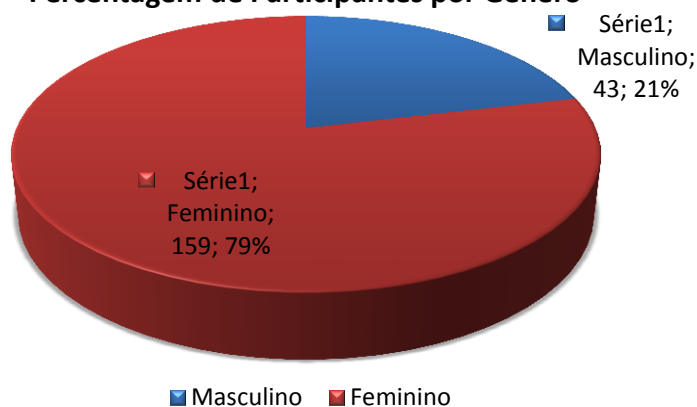
Entidade Organizadora	Evento	Parceria	Data	Atividades	Local
Gabinete de Desporto - CMFeira	Caminhada contra a Obesidade	Lourocoop	27-03-2011	Caminhada, Calculo IMC, Informação Boas Práticas Alimentares.	Lourosa
Gabinete de Desporto - CMFeira	Caminhada Dia da Osteoporose	JF Feira	23-10-2011	Caminhada, Informação acerca da Osteoporose.	Feira



Número de Participantes



Percentagem de Participantes por Género



63. Outras Atividades

No âmbito das funções do Gabinete de Desporto, foram concedidos diversos apoios a associações e clubes concelhios, de forma a poderem dinamizar os seus eventos, com destaque para as seguintes atividades:

- Final do 10.º Torneio de Futsal de Santa Maria da Feira.
- Volta às Terras de Santa Maria da Feira – Troféus Fernando Mendes.
- XXXIV Grande Prémio Atletismo da Lourocoop.
- 4.º Circuito de *Badminton*.
- Pela tua Saúde Mexe-te.
- 1.º Torneio de Futebol “Os Joãozinhos” Cup 2011.
- 11.º Torneio Internacional de Verão – Paços de Brandão.
- XII Grande Prémio Atletismo Mozelos.
- XXIII Grande Prémio Atletismo de S. Paio de Oleiros.
- 29.º Grande Prémio Atletismo de Fornos.
- 14.ª Corrida do Castelo.
- 10.º Festival de Patinagem Artística “Música no Coração”.
- Corta Mato de Preparação e II Cross Carlos Vítor.
- V Torneio de Natal de Andebol.
- 11.º Torneio de Futsal de Santa Maria da Feira.
- Passeio Road Book de Santa Maria da Feira.
- Corta Mato Distrital do Desporto Escolar.



- Prova Nacional de Ciclismo.
- Goalball.
- Mega Sprint.
- Open Internacional de Karaté
- Torneio Internacional.
- Feirense Super Cup 2011.